



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS**

Relatório de gestão 2014 do IFSULDEMINAS

**Pouso Alegre
Abril de 2015**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Relatório de gestão 2014 do IFSULDEMINAS

Relatório de Gestão do Exercício 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que o IFSULDEMINAS está obrigado nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as determinações do Tribunal de Contas da União (Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010; Decisão Normativa nº 134, de 4 de dezembro de 2013; Portaria nº 90, de 16 de abril de 2014) e com as orientações da unidade de auditoria interna.

**Pouso Alegre
Abril de 2015**

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Presidenta da República

Dilma Roussef

Ministro da Educação

Renato Janine Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Machado Feres

Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Marcelo Bregagnoli | Reitor

Carlos Alberto Machado Carvalho | Pró-Reitor de Ensino

José Luiz de Andrade Rezende Pereira | Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Cléber Ávila Barbosa | Pró-Reitor de Extensão

José Mauro Costa Monteiro | Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Sérgio Pedini | Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino | Diretor-geral do Câmpus Inconfidentes

Carlos Henrique Rodrigues Reinato | Diretor-geral do Câmpus Machado

Luiz Carlos Machado Rodrigues | Diretor-geral do Câmpus Muzambinho

João Paulo de Toledo Gomes | Diretor *pro tempore* do Câmpus Passos

Josué Lopes | Diretor *pro tempore* do Câmpus Poços de Caldas

Marcelo Carvalho Bottazzini | Diretor *pro tempore* do Câmpus Pouso Alegre

Produção deste documento

Versão	Data	Descrição	Responsáveis
1.0	18/02/2015	Versão preliminar do relatório para conferência pela Equipe do Relatório de Gestão 2014 (Portaria IFSULDEMINAS/Reitoria nº 1.362, de 4 de agosto de 2014)	Equipe do Relatório de Gestão 2014 (Portaria IFSULDEMINAS/Reitoria nº 1.362, de 4 de agosto de 2014)
1.1	10/03/2015	Primeira versão para aprovação do Conselho Superior (Remetida através de Memorando nº 016/2015-PRODI, em 10 de março de 2015)	Equipe do Relatório de Gestão 2014 (Portaria IFSULDEMINAS/Reitoria nº 1.362, de 4 de agosto de 2014)
1.2	08/04/2015	Segunda versão para aprovação do Conselho Superior (Remetida através de Memorando nº 026/2015-PRODI, em 8 de abril de 2015)	Equipe do Relatório de Gestão 2014 (Portaria IFSULDEMINAS/Reitoria nº 1.362, de 4 de agosto de 2014)
1.3	28/04/2015	Versão aprovada pelo Conselho Superior, para depósito no eContas do Tribunal de Contas da União	Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Sumário

Introdução.....	17
Capítulo 1. Identificação e atributos.....	19
Definição institucional.....	19
Finalidade e competência institucional.....	20
Competências e finalidades dos Câmpus.....	21
Competências e finalidades da Reitoria.....	22
Articulação entre Câmpus e pró-reitorias.....	23
Organograma.....	23
Reitoria.....	23
Câmpus Machado, Muzambinho e Inconfidentes.....	24
Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.....	25
Oportunidades de aperfeiçoamento dos organogramas.....	25
Áreas e subunidades estratégicas.....	26
Macroprocessos educacionais e administrativos.....	76
Receitas próprias.....	77
Parcerias.....	78
Lista de principais parcerias.....	78
Capítulo 2. Governança.....	81
Estrutura de governança.....	81
Conselho Superior.....	81
Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	81
Conselho de Administração e Planejamento Institucional.....	82
Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação.....	82
Comissão Permanente de Pessoal Docente.....	82
Colegiado Acadêmico.....	82
Comissão Própria de Avaliação.....	82
Coordenação-Geral de Auditoria Interna.....	82
Atuação da Auditoria Interna.....	83
Estratégia de atuação.....	83
Auditorias e fiscalizações em 2014.....	83
Execução do plano anual de auditoria.....	84
Redesenhos da estrutura organizacional da unidade de auditoria interna.....	86
Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos e dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional.....	86
Execução das atividades de correição.....	86
Sistema de correição.....	86
Cumprimento da Portaria nº 1.043/2007, da Controladoria-Geral da União.....	86
Capítulo 3. Relacionamento com a sociedade.....	88
Canais de relação com a sociedade.....	88
Ouvidoria.....	89
Medidas de acesso aos serviços.....	89
Acesso à informação.....	89
Acessibilidade arquitetônica e inclusão.....	89
Acesso ao conhecimento.....	90
Capítulo 4. Ambiente de atuação.....	92
Capítulo 5. Planejamento e resultados alcançados.....	93
Planejamento estratégico.....	93
Planos táticos e operacionais.....	95

Boas práticas em planejamento e gestão.....	96
Indicadores operacionais.....	97
Oferta educacional nos Câmpus.....	102
Ações educacionais.....	106
Ações de administração e gestão.....	122
Indicadores de Gestão (Acórdão TCU nº 2.267/2005).....	144
Análise dos Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica determinados no Acórdão 2.267/2005-TCU.....	146
1. Relação Candidato/Vaga.....	146
2. Relação de Ingressos x Matrículas Atendidas.....	147
3. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida.....	147
4. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes.....	148
5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar.....	149
6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral.....	149
7. Gastos Correntes por Aluno.....	150
8. Percentual de gastos com pessoal.....	151
9. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios).....	151
10. Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais).....	152
11. Índice de Titulação do Corpo Docente.....	153
12. Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar.....	154
Capítulo 6. Gestão de fundos do contexto de atuação da unidade.....	155
Capítulo 7. Tópicos especiais de execução orçamentária e financeira.....	156
Despesas com pessoal.....	156
Benefícios sociais aos servidores e seus dependentes.....	157
Capacitação, qualificação e requalificação dos servidores.....	157
Manutenção, reestruturação e expansão de infraestrutura e serviços.....	158
Formação de trabalhadores e auxílio estudantil.....	158
O problema das cotas de limites de empenho.....	159
Determinação do orçamento anual do IFSULDEMINAS.....	169
Programação de despesas com pessoal.....	169
Programação de despesas correntes.....	170
Análise da movimentação orçamentária externa.....	172
Análise da realização da despesa.....	174
Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	183
Análise da gestão das transferências vigentes no exercício.....	184
Investimentos em publicidade.....	185
Suprimento de fundos: mais ciência com o Cartão BB Pesquisa.....	186
Capítulo 8. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e despesas relacionadas.....	191
Força de trabalho, indicadores e riscos.....	191
Terceirizações.....	201
Revisão de contratos para desoneração de folha de pagamento.....	215
Capítulo 9. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário.....	216
Gestão da frota de veículos.....	216
Gestão do patrimônio imobiliário.....	219
Capítulo 10. Gestão da tecnologia da informação e comunicações.....	224
Aquisições e contratações.....	224
Governança.....	224
Capítulo 11. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental.....	237
Capítulo 12. Atendimento de exigências legais e normativas e demandas de órgãos de controle..	238
Cumprimento de recomendações de controle externo e interno.....	238
Recolhimento de declaração de bens e rendas.....	247
Providências para identificar acumulação indevida de cargos.....	248

Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV.....	249
Capítulo 13. Informações contábeis.....	251
Procedimentos para a qualidade da conformidade contábil.....	251
Destaques da conformidade contábil na Reitoria e nos Câmpus em 2014.....	252
Análise de depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos.....	256
Capítulo 14. Outras informações sobre a gestão.....	259
Considerações finais.....	260
Anexos e apêndices.....	262

Índice de tabelas

Tabela 1: Subunidades estratégicas do Câmpus Inconfidentes.....	26
Tabela 2: Subunidades estratégicas do Câmpus Machado.....	35
Tabela 3: Subunidades estratégicas do Câmpus Muzambinho.....	48
Tabela 4: Subunidades estratégicas do Câmpus Passos.....	57
Tabela 5: Subunidades estratégicas do Câmpus Poços de Caldas.....	61
Tabela 6: Subunidades estratégicas do Câmpus Pouso Alegre.....	65
Tabela 7: Subunidades estratégicas do Câmpus avançado Três Corações.....	69
Tabela 8: Subunidades estratégicas da Reitoria.....	70
Tabela 9: Macroprocessos.....	77
Tabela 10: Avaliação do sistema de controles internos.....	86
Tabela 11: Acervo das bibliotecas dos Câmpus.....	90
Tabela 12: Funcionamento, espaço e recursos humanos das bibliotecas.....	90
Tabela 13: Indicadores de Desempenho Operacional da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	97
Tabela 14: Indicadores de Desempenho Operacional da Pró-Reitoria de Extensão.....	99
Tabela 15: Indicadores de Desempenho Operacional do Câmpus Machado.....	99
Tabela 16: Cursos do Câmpus avançado de Carmo de Minas.....	102
Tabela 17: Cursos do Câmpus avançado de Três Corações.....	102
Tabela 18: Cursos do Câmpus Inconfidentes.....	102
Tabela 19: Cursos do Câmpus Machado.....	103
Tabela 20: Cursos do Câmpus Muzambinho.....	103
Tabela 21: Cursos do Câmpus Passos.....	105
Tabela 22: Cursos do Câmpus Poços de Caldas.....	105
Tabela 23: Cursos do Câmpus Pouso Alegre.....	105
Tabela 24: Programa de auxílio estudantil.....	106
Tabela 25: Reestruturação e consolidação da educação a distância.....	107
Tabela 26: Emissão e registro de diplomas e certificados.....	108
Tabela 27: Fomento à pesquisa.....	109
Tabela 28: Iniciação científica e tecnológica.....	109
Tabela 29: Programa institucional de qualificação.....	110
Tabela 30: Pós-graduação lato sensu.....	111
Tabela 31: Comunicação e divulgação científica e tecnológica.....	111
Tabela 32: Programa de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).....	112
Tabela 33: Assessoria internacional.....	113
Tabela 34: Estágios.....	114
Tabela 35: Eventos.....	115
Tabela 36: Cursos de Formação Inicial e Continuada Institucional (FIC).....	116
Tabela 37: Projetos de Extensão.....	117
Tabela 38: PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência).....	118
Tabela 39: PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).....	120
Tabela 40: Programa Mulheres Mil.....	121
Tabela 41: Construção do prédio da Reitoria do IFSULDEMINAS.....	122
Tabela 42: Construção do Câmpus Passos.....	123
Tabela 43: Construção do Câmpus Poços de Caldas.....	124
Tabela 44: Construção do Câmpus Pouso Alegre.....	126
Tabela 45: Ampliação da infraestrutura pedagógica do Câmpus Inconfidentes.....	128
Tabela 46: Construção do Câmpus Machado 1.....	129
Tabela 47: Construção do Câmpus Machado 2.....	130
Tabela 48: Construção do Câmpus Muzambinho.....	131

Tabela 49: Concurso Público para Docente.....	133
Tabela 50: Concurso Público para Técnico Administrativo.....	134
Tabela 51: Vestibular.....	135
Tabela 52: Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professores Substitutos e Temporários.....	136
Tabela 53: Processo de vagas remanescentes, transferência e SISU do vestibular.....	137
Tabela 54: Novos servidores efetivos para a assessoria de comunicação.....	138
Tabela 55: Campanha de divulgação do vestibular.....	138
Tabela 56: Boletim eletrônico institucional.....	139
Tabela 57: Organização de eventos e cerimoniais.....	140
Tabela 58: Assessoria de imprensa.....	141
Tabela 59: Portal institucional e redes sociais.....	141
Tabela 60: Revista de Extensão.....	142
Tabela 61: Programa institucional de qualificação (PIQ).....	143
Tabela 62: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005.....	145
Tabela 63: Quantitativo de inscritos e vagas.....	146
Tabela 64: Quantitativo de ingressantes e matrículas atendidas.....	147
Tabela 65: Quantitativo de concluintes e matriculados.....	148
Tabela 66: Quantitativo de concluintes/integralizados em fase escolar e matriculados finalizados.....	148
Tabela 67: Quantitativo de retidos e total de matriculados.....	149
Tabela 68: Quantitativo de total de matriculados e número de docentes.....	150
Tabela 69: Cálculo de índice de titulação.....	153
Tabela 70: Renda per capita familiar dos alunos (amostragem).....	154
Tabela 71: Ação/Subtítulos – OFSS 00M1.....	159
Tabela 72: Ação/Subtítulos – OFSS 0181.....	160
Tabela 73: Ação/Subtítulos – OFSS 09HB.....	161
Tabela 74: Ação/Subtítulos – OFSS 2004.....	161
Tabela 75: Ação/Subtítulos – OFSS 2010.....	162
Tabela 76: Ação/Subtítulos – OFSS 2011.....	162
Tabela 77: Ação/Subtítulos – OFSS 2012.....	163
Tabela 78: Ação/Subtítulos – OFSS 20RG.....	163
Tabela 79: Ação/Subtítulos – OFSS 20RL.....	164
Tabela 80: Ação/Subtítulos – OFSS 20TP.....	164
Tabela 81: Ação/Subtítulos – OFSS 2994.....	165
Tabela 82: Ação/Subtítulos – OFSS 4572.....	166
Tabela 83: Ação/Subtítulos – OFSS 6358.....	166
Tabela 84: Ação/Subtítulos – OFSS 6380.....	167
Tabela 85: Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – OFSS 0005.....	168
Tabela 86: Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – OFSS 2992.....	168
Tabela 87: Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – OFSS 6301.....	168
Tabela 88: Indicadores de composição do orçamento anual do IFSULDEMINAS.....	171
Tabela 89: Programação de Despesas.....	171
Tabela 90: Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	172
Tabela 91: Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	173
Tabela 92: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total.....	173
Tabela 93: Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários.....	174
Tabela 94: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total.....	178
Tabela 95: Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários.....	179
Tabela 96: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	180
Tabela 97: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	181
Tabela 98: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.....	183

Tabela 99: Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência – SETEC.....	184
Tabela 100: Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência – FNDE.....	184
Tabela 101: Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – FNDE....	185
Tabela 102: Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – SETEC. .	185
Tabela 103: Despesas com publicidade em 2014.....	186
Tabela 104: Programa de fomento interno a projetos de pesquisa (Cartão Pesquisador).....	187
Tabela 105: Concessão de suprimento de fundos.....	188
Tabela 106: Utilização de suprimento de fundos.....	188
Tabela 107: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.....	188
Tabela 108: Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FADEMA/IFSULDEMINAS.....	189
Tabela 109: Força de trabalho.....	192
Tabela 110: Distribuição da Lotação Efetiva.....	193
Tabela 111: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas.....	193
Tabela 112: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Carmo de Minas.....	193
Tabela 113: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Inconfidentes.....	193
Tabela 114: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Machado.....	194
Tabela 115: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Muzambinho.....	194
Tabela 116: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Passos.....	194
Tabela 117: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Poços de Caldas.....	194
Tabela 118: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Pouso Alegre.....	194
Tabela 119: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Três Corações.....	194
Tabela 120: Composição do corpo docente substituto do Câmpus Inconfidentes.....	195
Tabela 121: Composição do corpo docente substituto do Câmpus Machado.....	195
Tabela 122: Composição do corpo docente substituto do Câmpus Muzambinho.....	195
Tabela 123: Composição do corpo docente substituto do Câmpus Passos.....	195
Tabela 124: Composição do corpo docente substituto do Câmpus Poços de Caldas.....	195
Tabela 125: Composição do corpo docente substituto do Câmpus Pouso Alegre.....	195
Tabela 126: Composição do corpo docente temporário do Câmpus Carmo de Minas.....	196
Tabela 127: Composição do corpo docente temporário do Câmpus Inconfidentes.....	196
Tabela 128: Composição do corpo docente temporário do Câmpus Machado.....	196
Tabela 129: Composição do corpo docente temporário do Câmpus Muzambinho.....	196
Tabela 130: Composição do corpo docente temporário do Câmpus Passos.....	196
Tabela 131: Composição do corpo docente temporário do Câmpus Três Corações.....	196
Tabela 132: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Carmo de Minas.....	197
Tabela 133: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Inconfidentes.....	197
Tabela 134: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Machado.....	197
Tabela 135: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Muzambinho.....	197
Tabela 136: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Passos.....	197
Tabela 137: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Poços de Caldas.....	198
Tabela 138: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Pouso Alegre.....	198
Tabela 139: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Três Corações.....	198
Tabela 140: Composição do corpo técnico administrativo da Reitoria.....	198
Tabela 141: Composição do quadro de estagiários.....	198
Tabela 142: Custos de pessoal (Valores em R\$).....	200
Tabela 143: Terceirização de cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do IFSULDEMINAS.....	202
Tabela 144: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Reitoria.....	203
Tabela 145: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva –	

Câmpus Inconfidentes.....	203
Tabela 146: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Machado.....	204
Tabela 147: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Passos.....	205
Tabela 148: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Poços de Caldas.....	206
Tabela 149: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Pouso Alegre.....	207
Tabela 150: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Reitoria.....	208
Tabela 151: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Câmpus Inconfidentes.....	209
Tabela 152: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Câmpus Machado	210
Tabela 153: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Câmpus Muzambinho.....	211
Tabela 154: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Câmpus Passos....	212
Tabela 155: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Câmpus Poços de Caldas.....	213
Tabela 156: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Câmpus Pouso Alegre.....	214
Tabela 157: Gestão da frota de veículos da Reitoria.....	218
Tabela 158: Gestão da frota de veículos da Reitoria para Carmo de Minas e Três Corações.....	218
Tabela 159: Gestão da frota de veículos do Câmpus Inconfidentes.....	218
Tabela 160: Gestão da frota de veículos do Câmpus Machado.....	218
Tabela 161: Gestão da frota de veículos do Câmpus Muzambinho.....	218
Tabela 162: Gestão da frota de veículos do Câmpus Passos.....	219
Tabela 163: Gestão da frota de veículos do Câmpus Poços de Caldas.....	219
Tabela 164: Gestão da frota de veículos do Câmpus Pouso Alegre.....	219
Tabela 165: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.....	221
Tabela 166: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....	221
Tabela 167: Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do IFSULDEMINAS.....	221
Tabela 168: Discriminação de imóveis funcionais da União sob responsabilidade do Câmpus Inconfidentes.....	222
Tabela 169: Discriminação de imóveis funcionais da União sob responsabilidade do Câmpus Machado.....	222
Tabela 170: Discriminação de imóveis funcionais da União sob responsabilidade do Câmpus Muzambinho.....	223
Tabela 171: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Inconfidentes.....	226
Tabela 172: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Machado.....	226
Tabela 173: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Muzambinho.....	227
Tabela 174: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Passos.....	227
Tabela 175: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Poços de Caldas.....	227
Tabela 176: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Pouso Alegre.....	228
Tabela 177: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Três Corações.....	228
Tabela 178: Contratos na Área de Tecnologia da Informação da Reitoria.....	229
Tabela 179: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Inconfidentes.....	229
Tabela 180: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Machado.....	230
Tabela 181: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Muzambinho.....	231
Tabela 182: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Passos.....	231
Tabela 183: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Poços de Caldas.....	232

Tabela 184: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Pouso Alegre.....	232
Tabela 185: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Três Corações.....	233
Tabela 186: Contratação de bens e serviços de TIC na Reitoria.....	233
Tabela 187: Contratação de bens e serviços de TIC – Compras conjuntas.....	234
Tabela 188: Gestão ambiental e licitações sustentáveis.....	237
Tabela 189: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	238
Tabela 190: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno.....	239
Tabela 191: Situação das recomendações do Órgão de Controle Interno (Controladoria-Geral da União) que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	242
Tabela 192: Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores do IFSULDEMINAS, da obrigação de entregar a DBR.....	248
Tabela 193: Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Reitoria.	249
Tabela 194: Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Câmpus Inconfidentes.....	249
Tabela 195: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Câmpus Machado.....	249
Tabela 196: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Câmpus Muzambinho.....	250
Tabela 197: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Câmpus Passos.....	250
Tabela 198: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Câmpus Poços de Caldas.....	250
Tabela 199: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Câmpus Pouso Alegre.....	250
Tabela 200: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFSULDEMINAS – Reitoria.....	253
Tabela 201: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – Câmpus Inconfidentes.....	254
Tabela 202: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – Câmpus Machado.....	254
Tabela 203: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – Câmpus Muzambinho.....	255
Tabela 204: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – Câmpus Passos.....	255
Tabela 205: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – Câmpus Poços de Caldas.....	255
Tabela 206: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – Câmpus Pouso Alegre.....	256

Identificação do IFSULDEMINAS

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			
Denominação Abreviada: IFSULDEMINAS			
Código SIORG: 100915	Código LOA: 26412		Código SIAFI: 158137/26412
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.648.539/0001-05	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico			Código CNAE: 85.41-4-00
Telefones/Fax de contato:	(035) 3449-6150	(035) 3449-6172	(035) 3449-6193
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsuldeminas.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifsuldeminas.edu.br			
End. Postal: Avenida Vicente Simões, nº 1111, Bairro Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre/MG, CEP 37.550-000			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014, que altera a Portaria nº 331, de 24 de abril de 2013, e Portaria nº 27, de 21 de janeiro de 2015, do Ministro da Educação, todas estabelecendo a estrutura organizacional dos institutos federais			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158137	Reitoria		
158303	Câmpus Muzambinho		
158304	Câmpus Machado		
158305	Câmpus Inconfidentes		
154809	Câmpus Poços de Caldas		
154810	Câmpus Passos		
154811	Câmpus Pousa Alegre		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26412	Reitoria		
26412	Câmpus Muzambinho		
26412	Câmpus Machado		
26412	Câmpus Inconfidentes		
26412	Câmpus Poços de Caldas		
26412	Câmpus Passos		
26412	Câmpus Pousa Alegre		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158137 - Reitoria		26412	
158303 - Câmpus Muzambinho		26412	
158304 - Câmpus Machado		26412	
158305 - Câmpus Inconfidentes		26412	
154809 - Câmpus Poços de Caldas		26412	
154810 - Câmpus Passos		26412	
154811 - Câmpus Pousa Alegre		26412	
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26412	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG		

Fonte: PROAD

Introdução

O IFSULDEMINAS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais) produziu este relatório da gestão do exercício de 2014 de acordo com as determinações do Tribunal de Contas da União (Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010; Decisão Normativa nº 134, de 4 de dezembro de 2013; Portaria nº 90, de 16 de abril de 2014) e com as orientações da unidade de auditoria interna.

Este relatório retrata uma instituição educacional que, enfrentando o estrangulamento geral dos recursos físicos, financeiros e humanos, mesmo assim expandiu suas unidades, dobrou o número de alunos, diversificou a oferta educacional e firmou-se como um ator principal no Sul de Minas Gerais em 2014.

O IFSULDEMINAS hoje precisa de aportes físicos, financeiros e humanos para continuar a prestar um serviço educacional de qualidade à sociedade.

A expansão da rede federal foi intensa nos últimos anos. Os 38 institutos federais beiraram quase 600 Câmpus em 2014, um salto em comparação com os cerca de 140 Câmpus que tinham em 2009. Com isso, cursos técnicos e superiores chegaram a regiões que jamais contaram com algo além das escolas regulares de ensino básico. Começa a transparecer para a sociedade que a qualidade dessa crescente oferta de ensino depende de investimentos na estrutura acadêmica e estudantil, em salas de aulas, laboratórios, equipamentos e contratações.

O IFSULDEMINAS foi criado em dezembro de 2008 com apenas 3 mil alunos matriculados em três Câmpus que correspondiam às antigas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Em 2012, o IFSULDEMINAS fundou três Câmpus – em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre –, ultrapassou a marca de 15 mil alunos e implantou polos de rede para apoio a cursos presenciais ou a distância em 40 cidades. No final de 2013, o IFSULDEMINAS converteu o Polo Circuito das Águas nos dois Câmpus Avançados Carmo de Minas e Três Corações. Em 2014, o IFSULDEMINAS atingiu a marca de 35 mil alunos e 8 Câmpus, cujos serviços são prestados e geridos por 998 servidores públicos.

O estabelecimento de polos de rede de educação presencial ou a distância, muitas vezes através de parcerias bem-sucedidas com prefeituras municipais, expandiu os serviços educacionais para além das cidades que sediam os Câmpus do IFSULDEMINAS, o que permitiu que pessoas que tem motivos financeiros ou profissionais para permanecer em suas cidades pudessem prosseguir estudos.

A diversificação dos serviços educacionais acompanhou a elevação do número de alunos. O IFSULDEMINAS integrou com sucesso a pesquisa e a extensão ao ensino técnico e superior. Hoje, a educação técnica e profissional abrange programas de iniciação científica, congressos acadêmicos, olimpíadas estudantis, capacitação de trabalhadores e integração dos projetos pedagógicos com o arranjo produtivo local. Os cursos se destacam por práticas de ensino completas, que envolvem os educandos em inquições científicas e aplicações do conhecimento para a melhoria das condições sociais do Sul de Minas Gerais.

A diversificação dos alunos seguiu-se pela concepção de projetos pedagógicos que abarcavam a inclusão social de grupos minoritários ou carentes. Por outro lado, os projetos pedagógicos cada vez se adaptam às pessoas que conciliam trabalho e estudo, que às vezes não dispõem de horários fixos para frequentar a sala de aula, ou que possuem características individuais que se beneficiam de referenciais inclusivos.

No campo administrativo, houve a adoção de um modelo de poder descentralizado, transparente e participativo. Órgãos colegiados de diversos níveis, deliberativos ou consultivos, desempenharam papel importante no dia a dia escolar.

A uniformização de procedimentos administrativos por meio de normatizações aperfeiçoou o controle que pode ser exercido sobre o IFSULDEMINAS por órgãos de controle do governo federal ou pela população em geral.

Uma medida que colaborará para o controle social sobre o IFSULDEMINAS é o processo estratégico que deve iniciar em 2015 como desdobramento da estratégia organizacional declarada no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.

Capítulo 1. Identificação e atributos

Este capítulo define a natureza administrativa do IFSULDEMINAS. Trata-se de uma autarquia federal composta por oito Câmpus e uma Reitoria, dedicada à inclusão social através do ensino, da pesquisa e da extensão, e dotada de estrutura administrativa para realizar essas finalidades.

Os aperfeiçoamentos pelos quais o organograma do IFSULDEMINAS passou nos últimos cinco anos apresentaram como bons resultados a estruturação de colegiados que se responsabilizam pela governança e pela gestão participativa; contudo, falta uma regulamentação mais clara dos fluxos de trabalho entre a Reitoria, os Câmpus e os colegiados.

Os macroprocessos foram reformulados em 2014 como consequência da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, que funciona como planejamento estratégico institucional. Essa reformulação reposicionou os macroprocessos como fluxos de trabalho através dos vários departamentos e das unidades; a maior fragilidade nessa reformulação está no macroprocesso de parcerias, que requer regulamentações que padronizem os procedimentos dos Câmpus e da Reitoria.

Definição institucional

O IFSULDEMINAS (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais) foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, como uma instituição de educação técnica e profissional à qual compete prover educação básica, profissional e superior, bem como contribuir para o arranjo produtivo local.

Estrutura-se como uma autarquia educacional multicâmpus, com autonomia administrativa e pedagógica e proposta orçamentária anual para cada Câmpus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Sua atividade central consiste em prestar serviços educacionais através de Câmpus atualmente distribuídos em oito cidades sul mineiras.

Pode matricular-se como estudante do IFSULDEMINAS qualquer pessoa que concluiu o ensino fundamental (caso dos cursos técnicos de nível médio), o ensino médio (para ingresso nas graduações ou cursos técnicos subsequentes ao ensino médio) ou a graduação (para ingresso nas pós-graduações). Formações alternativas em cursos livres de curta duração têm outros requisitos de ingresso, como idade ou ocupação, raramente exigindo nível de formação mínimo.

Pelo menos metade dos alunos matriculados nos cursos regulares provém de famílias de renda inferior a dois salários mínimos. Esses alunos recebem o suporte de programas de apoio ao êxito acadêmico.

As principais metas do IFSULDEMINAS em 2014 foram:

- Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018;
- Obter recadastramento para oferta de cursos superiores;
- Ampliar o número de alunos atendidos;
- Fortalecer sua presença regional;
- Concluir as edificações nos Câmpus e na reitoria.

Suas estratégias envolveram a horizontalização dos processos decisórios internos, a integração escola-comunidade, a aplicação de tecnologias da informação e comunicações ao ensino e à

administração.

O principal obstáculo foi a escassez crônica de mão de obra e de espaços físicos decorrentes da inconsistência dos prazos de liberação de recursos financeiros e do contingenciamento orçamentário pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

As metas foram, entretanto, atingidas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 foi aprovado pela Resolução IFSULDEMINAS nº 45, de 24 de junho de 2014, e o Ministério da Educação concedeu o recadastramento institucional para a oferta de cursos superiores.

Em 2014, o IFSULDEMINAS teve 35 mil alunos e 998 servidores públicos efetivos. A relação professor/aluno, de acordo com cálculo da própria Secretaria de Ensino Profissional e Tecnológico (SETEC), do Ministério da Educação, é de 42,93 alunos para cada professor.

A presença regional foi fortalecida por programas de integração da escola com a comunidade, pela operacionalização de polos de rede e, principalmente, pela conversão do Polo Circuito das Águas em Câmpus avançado Carmo de Minas e Câmpus avançado Três Corações.

Diversas edificações ficaram prontas. Exceto o Câmpus avançado Carmo de Minas, os demais operam em sedes definitivas, com boa estrutura pedagógica e espaço para ampliações nos próximos anos.

Para conseguir esses resultados, o IFSULDEMINAS firmou parcerias com prefeituras, empresas, entidades da administração pública e otimizou o aproveitamento dos recursos físicos, financeiros e humanos.

Finalidade e competência institucional

A Lei nº 11.892/2008 estabelece as seguintes finalidades para o IFSULDEMINAS:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, para que os egressos trabalhem nos diversos setores da economia, do desenvolvimento social e econômico local, regional e nacional, e da preservação do meio ambiente.
- Promover a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e a educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais.
- Oferecer capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes da rede pública de ensino.
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Os objetivos do IFSULDEMINAS, determinados pela Lei nº 11.892/2008, são:

- Reservar 50% de suas vagas à educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes de ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores para capacitar e aperfeiçoar os profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas de educação profissional e tecnológica.
- Realizar pesquisas aplicadas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- Estimular e apoiar processos educativos de desenvolvimento socioeconômico local e regional e da geração de trabalho e renda.
- Ministrando em nível de educação superior: a) cursos superiores de tecnologia de formação de

profissionais; b) cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica para formar professores de educação profissional e de educação básica, sobretudo nas áreas de ciência e matemática (reserva de 20% das vagas para esse fim); c) cursos de bacharelado e engenharia; d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização; e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado visando gerar inovações tecnológicas.

O IFSULDEMINAS compreende por “educação profissional verticalizada” aquela que promove a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino. A verticalização evita compartimentar conhecimento, pois os alunos de ensino médio recebem orientação de mestres ou doutores em projetos de iniciação científica.

Os seguintes fatores, portanto, caracterizam a riqueza institucional do IFSULDEMINAS:

- Estrutura multiCâmpus e regionalismo, marcada pela especialização das estruturas administrativas e da prestação educacional entre os institutos federais e, dentro de um mesmo instituto federal, entre seus Câmpus.
- Verticalização, com conseqüente variedade das práticas educacionais (iniciação científica, cooperativas estudantis, estágios, laboratórios, fazendas, aulas expositivas, grupos de pesquisa, incubadoras de empresas, etc.).
- Cursos pluricurriculares e multitemáticos, com exigências administrativas, instrumentos de ensino, práticas de ensino e perfis docentes especializados (laboratórios de informática e programadores para processamento de dados; fazendas e agrônomos para curso técnico em agropecuária; artistas plásticos e softwares de design gráfico para um curso de comunicação visual; adaptações para Educação de Jovens e Adultos; o trâmite legal para abrir um curso técnico difere daquele de uma graduação; etc.).
- Integração com a comunidade através de cursos livres, estudos regionais, eventos, parcerias, núcleos de inovação e empreendedorismo.

Competências e finalidades dos Câmpus

O IFSULDEMINAS, conforme determinado pela Portaria nº 27, de 21 de janeiro de 2015, do Ministro da Educação, comporta nove unidades organizacionais:

- Reitoria, na cidade de Pouso Alegre
- Câmpus Inconfidentes
- Câmpus Machado
- Câmpus Muzambinho
- Câmpus Passos
- Câmpus Poços de Caldas
- Câmpus Pouso Alegre
- Câmpus avançado de Carmo de Minas
- Câmpus avançado de Três Corações

Compete aos Câmpus realizar a finalidade do IFSULDEMINAS nas comunidades em que se inserem e contribuir para a estruturação de Câmpus futuros.

A estrutura multiCâmpus do IFSULDEMINAS começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Câmpus Inconfidentes, Câmpus Machado e Câmpus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica desde então em Pouso Alegre.

Em 2009, os Câmpus lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Os polos se converteram em 2012 nos Câmpus Passos, Câmpus Poços de Caldas e Câmpus Pouso Alegre. O Polo Circuito das Águas, lançado em 2011 como um projeto institucional conduzido pela

Reitoria, originou os Câmpus Avançados de Carmo de Minas e de Três Corações em 2013.

Competências e finalidades da Reitoria

A Reitoria comporta cinco pró-reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As pró-reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas, as quais se manifestam na prestação educacional concretizada no dia a dia dos Câmpus.

Pró-Reitoria de Ensino

Planeja, desenvolve, controla e avalia políticas de ensino, que englobam registros acadêmicos (rendimento escolar, expedição e registro de diplomas), projetos pedagógicos e assistência estudantil.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Planeja, desenvolve, controla e avalia políticas de pesquisa, que englobam relação com agências de fomento (como CAPES e FAPEMIG), inovação tecnológica e pós-graduação.

Pró-Reitoria de Extensão

Planeja, desenvolve, controla e avalia políticas de extensão, que englobam integração com o setor produtivo, integração escola-comunidade e intercâmbio internacional. Sua diretriz está no estabelecimento de vias de mão dupla do IFSULDEMINAS com a comunidade do Sul de Minas Gerais.

Pró-Reitoria de Administração

Coordena a elaboração e a execução da proposta orçamentária do IFSULDEMINAS em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição e programas governamentais. Passou por uma reformulação em 2014 que se refletiu na mudança de sua denominação de “Pró-Reitoria de Planejamento e Administração” para “Pró-Reitoria de Administração”. O foco dessa reformulação foi concentrar as atividades da pró-reitoria na administração orçamentária, financeira e patrimonial.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Planeja e orienta o aperfeiçoamento da gestão e estruturação – física e administrativa – do IFSULDEMINAS, encarregando-se de tarefas como elaboração de regimentos, vistoria de prédios em construção e avaliação institucional. Passou por uma reformulação em 2014, quando absorveu a Diretoria de Ingressos, cuja denominação mudou para Coordenação-Geral de Ingressos, e a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, cuja denominação mudou para Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações. Suas atividades de engenharia civil foram reintegradas dentro de uma Coordenação de Obras de Infraestrutura e as atividades de planejamento e gestão foram organizadas dentro de uma Coordenação-Geral de Planejamento e Gestão.

Articulação entre Câmpus e pró-reitorias

Os Câmpus mantêm com a Reitoria uma relação de coordenação.

As pró-reitorias estruturam suas áreas com base em determinações de órgãos colegiados formados por representantes dos Câmpus, da Reitoria e da comunidade. Desta forma, as estruturas de ensino, pesquisa, extensão, administração e desenvolvimento institucional refletem entendimentos da instituição como um todo e abrem espaço para que cada Câmpus especialize sua oferta de serviços conforme caracteres de cada micro-localidade.

As atividades de pesquisa, por exemplo, comportam ciências agrárias (tradicional em um Câmpus como Machado, por exemplo) e design de moda (foco do Câmpus Passos, por exemplo, devido à produção de roupas na cidade); as atividades de administração incorporam as necessidades e as vantagens de cada Câmpus, como se nota, por exemplo, quando obras de infraestrutura dos Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre são licitadas e executadas pela Reitoria, enquanto que os demais Câmpus, por contarem com uma estrutura licitatória herdada de quando eram escolas agrotécnicas, realizam suas próprias obras de infraestrutura.

Organograma

O funcionamento das unidades organizacionais está definido em organogramas que descrevem as atribuições das repartições e indicam caminhos para a articulação da Reitoria com os Câmpus e desses entre si Câmpus através de órgãos institucionais de representação.

Em comum, os organogramas estão todos definidos em resoluções do Conselho Superior:

- Resolução nº 1, de 31 de agosto de 2009, que estabelece o Estatuto do IFSULDEMINAS;
- Regimento Geral do IFSULDEMINAS, cuja resolução criadora não foi localizada;
- Resolução nº 3, de 21 de setembro de 2009, que define o organograma do Câmpus Inconfidentes, e sua posterior alteração por diversas resoluções;
- Resolução nº 51, de 20 de dezembro de 2012, com o organograma dos Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre;
- Resoluções nº 57 e 58, de 12 de agosto, que revoga artigos do Regimento Geral e define o organograma da Reitoria;
- Resolução nº 60, de 12 de agosto, que define o organograma do Câmpus Machado;
- Diversas resoluções que modificam o organograma do Câmpus Muzambinho.

Reitoria

O organograma da Reitoria constava do Regimento Geral do IFSULDEMINAS e repartia essa unidade em pró-reitorias, diretorias sistêmicas, colegiados superiores e comissões especiais (Figura 1). Com sua reformulação em 2014, pela Resolução IFSULDEMINAS nº 58, de 14 de agosto de 2014, as denominações dos setores foram padronizadas e as diretorias sistêmicas foram extintas como figura organizacional.

A Reitoria tem, agora, uma divisão escalonada em Gabinete do Reitor, coordenado pelo Chefe de Gabinete para assessorar o Reitor; Pró-Reitorias, comandadas por Pró-Reitores; Diretorias, comandadas por Diretores; Coordenações-Gerais, comandadas por Coordenadores-Gerais; Coordenações, comandadas por coordenadores.

Câmpus Machado, Muzambinho e Inconfidentes

Os Câmpus Machado, Muzambinho e Inconfidentes derivam seus organogramas da época em que eram escolas agrotécnicas. Esses organogramas (Figuras 2, 3 e 4) refletem uma organização complexa se comparada àquela dos demais Câmpus, que compartilham um mesmo desenho (Figura 5). A complexidade se deve às fazendas escolas e às cooperativas pedagógicas fortemente ligadas aos cursos de agricultura em que se especializavam quando eram escolas agrotécnicas e aos setores dedicados às compras públicas, que já possuíam quando se converteram em Câmpus.

Os organogramas dos três Câmpus compartilham setores de alto e médio escalão, e diferenciam-se nos terceiros e quartos escalões. De forma geral, entretanto, o escalonamento delimita diferentes níveis de responsabilidade, especializados em área educacional ou administrativa.

Atualmente, os Câmpus são administrados através de órgãos colegiados, cujo principal é o Colegiado Acadêmico, pela Direção-Geral e pelas Diretorias de Área – em um nível mais próximo da estratégia organizacional; as coordenações executam as operações educacionais ou administrativas, conforme a especialização de área da diretoria à qual se vinculam – em um nível, portanto, operacional.

Compete à Diretoria-Geral do Câmpus planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que integram a estrutura organizacional do Câmpus, ordenar despesas e exercer outras atribuições, de conformidade com a legislação vigente.

As diretorias de área se incumbem de planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos; e dirigir, orientar, coordenar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das respectivas coordenadorias e setores.

Finalmente, compete às coordenações prestar assessoria técnica às diretorias e executar os planos e os projetos gerenciados pelas diretorias.

Apenas pela facilidade de análise provida pela atual definição em uma única resolução, as linhas gerais do funcionamento dos Câmpus podem ser exemplificadas através do organograma do Câmpus Machado.

No Câmpus Machado, a Diretoria-Geral, a Diretoria de Desenvolvimento Educacional e a Diretoria de Administração e Planejamento se aproximam mais da estratégia organizacional do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 do que os demais setores do Câmpus.

A Diretoria-Geral, exercida por um servidor eleito pela comunidade escolar, orienta o planejamento, a implementação e o controle das atividades do Câmpus. Integram a Diretoria-Geral dois órgãos: a Chefia de Gabinete e a Pesquisadora Institucional.

Ligam-se à Diretoria-Geral as duas diretorias de área: a Diretoria de Desenvolvimento Educacional e a Diretoria de Administração e Planejamento.

A Diretoria de Desenvolvimento Educacional assessora a Diretoria-Geral no planejamento dos serviços educacionais de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus, bem como dirige e avalia sua execução. Integram a estrutura dessa diretoria órgãos como Coordenadoria Geral de Ensino, Coordenadoria Geral de Pesquisa e Pós-graduação, Coordenadoria Geral de Extensão e Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando.

A Diretoria de Administração e Planejamento assessora a Diretoria-Geral no planejamento dos serviços administrativos, tais como infraestrutura, serviços gerais, administração financeira, contabilidade, recursos humanos e integração entre dimensões administrativas e educacionais,

bem como dirige e avalia a execução dos planejamentos desses serviços. Integram a estrutura dessa diretoria órgãos como Coordenadoria Geral de Infraestrutura e Serviços, Gerência de Planejamento, Gerência de Administração Financeira e Contábil, Gerência de Gestão de Pessoas.

Finalmente, um núcleo de tecnologia da informação e comunicações, chamado, no Câmpus Machado, de Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicações, assessora as duas diretorias nos serviços de tecnologia da informação e comunicações.

Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre

Os Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre funcionam com organogramas iguais devido à ausência de uma história de independência pregressa e à estruturação dentro de um mesmo plano de expansão da rede federal de educação ciência e tecnologia. Diferentemente dos demais Câmpus, esses três foram concebidos para operar dentro da institucionalidade do IFSULDEMINAS e são igualmente organizados conforme a Resolução IFSULDEMINAS nº 51, de 20 de dezembro de 2012.

A direção dos Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre é composta por uma Diretoria-Geral, responsável pela gestão da unidade, e por duas diretorias sistêmicas – a Diretoria de Administração e Planejamento e a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão –, responsáveis pela gestão das áreas administrativas e de ensino, pesquisa e extensão, respectivamente. As ações de gestão envolvem o planejamento, a organização, a avaliação e o controle das atividades.

O Núcleo de Tecnologia da Informação e a Chefia de Gabinete se vinculam à Diretoria-Geral.

Cada diretoria sistêmica possui coordenadorias e setores próprios, que desempenham atividades especializadas como, por exemplo, registro acadêmico de diplomas, assistência ao educando, organização de esporte e lazer, coordenação de pesquisa e extensão, administração financeira, contabilidade, serviços gerais, infraestrutura, compras públicas e contratos.

Oportunidades de aperfeiçoamento dos organogramas

Os organogramas se apegam à descrição minuciosa de tarefas funcionais, com pouca atenção aos fluxos de trabalho que conectam os setores, não estabelecem vínculos evidentes entre tarefas e realização de metas de planejamento nem vínculos entre os setores funcionais e a estrutura de governança dos colegiados.

Desde que começou a operar em novembro de 2009 até o mesmo mês de 2014, o Conselho Superior aprovou 77 resoluções criando e modificando organogramas. Essas resoluções praticamente eliminaram indefinições e contradições nas normas de criação e nas competências de funções gratificadas (FG) e cargos de direção (CD). Restam algumas lacunas, ligadas ao crescimento acelerado das unidades, mas elas serão sanadas em 2015.

A situação atual consta das Tabelas 1 a 8 e um levantamento completo dos órgãos colegiados do IFSULDEMINAS pode ser encontrado no [Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018](#).

As redefinições constantes dos organogramas podem ter como causas:

1. O detalhismo das atribuições dos setores;
2. O ajuste do organograma das antigas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, para que funcionem como Câmpus;
3. A criação da Reitoria;
4. A abertura dos Câmpus em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre;
5. A progressiva definição de fluxos de trabalho, conforme se revelam na prática os caminhos para cumprir as finalidades institucionais;
6. Ao crescimento acelerado, com criação de setores e unidades inteiras do zero.

Uma comissão chegou a ser constituída em abril de 2012 para ajustar os organogramas dos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho às inovações da Lei 11.892/2008 e harmonizá-los entre si. Contudo, o acúmulo de atribuições por parte dos membros das comissões e a complexidade da instituição obstaram um consenso no Colégio de Dirigentes e no Conselho Superior até o momento. O resultado sólido dos trabalhos dessa comissão foi a definição do organograma dos Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Nesse cenário, pode ser salutar que usar 2015 para:

1. Rastrear vínculos de revogação entre as resoluções que fixam organogramas;
2. Identificar fluxos de trabalho que conectam os setores funcionais;
3. Conectar as operações dos setores funcionais com as atividades de governança dos colegiados;
4. Generalizar as atribuições dos setores, de modo que os organogramas ganhem maior estabilidade e os gerentes tenham mais agilidade para atribuir tarefas às equipes;
5. Atrelar a modelagem do organograma à realização de objetivos e metas de planejamentos setoriais, por sua vez conectados com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018;
6. Eliminar imprecisões na criação ou definição de competências de funções gratificadas e cargos de direção.

Outra iniciativa importante será definir com mais clareza a articulação de Câmpus e Reitoria.

As pró-reitorias se articulam com os Câmpus através de setores representantes (por exemplo: Escritórios Locais de Tecnologia e Inovação, Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão, Núcleos de Tecnologia da Informação, Coordenadorias Gerais de Recursos Humanos, etc.) ou colegiados (Câmara de Extensão, Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Comitê de Gestão Ambiental, etc.).

Todas essas figuras, referidas comumente como “órgãos multiCâmpus”, “colegiados”, “núcleos institucionais”, poderiam se beneficiar de uma definição clara dos vínculos entre seus fluxos de trabalho.

Algo semelhante tem sido continuamente tentado no estabelecimento de um processo de abertura e reestruturação de cursos, com progressivo sucesso. Atualmente, o processo de abertura e reformulação de curso está regido pela Resolução IFSULDEMINAS nº 9, de 13 de março de 2014, que revoga resoluções anteriores que também visaram a ordenar esse processo.

Áreas e subunidades estratégicas

Tabela 1: Subunidades estratégicas do Câmpus Inconfidentes

Titulo da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor-Geral	CD02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do Câmpus que gerencia.	Ademir José Pereira	Professor EBTT	19.08.2010 a 30.06.2014
Diretor-Geral	CD02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do Câmpus	Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014

			que gerencia.			
Diretor do Departamento de Administração e Planejamento	CD03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades da área administrativa.	Luiz Carlos Dias da Rocha	Professor EBTT	24.08.2010 a 30.06.2014
Diretor do Departamento de Administração e Planejamento	CD03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades da área administrativa.	Vladmir Fernandes	Assistente em Administração	01.07.2014 a 31.12.2014
Diretor de Departamento de Desenvolvimento Educacional	CD03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, Orientar, acompanhar e avaliar as atividades de ensino e pedagógicas do Câmpus, com aparato do corpo docente, gerindo a dinâmica e mecanismos do processo educativo	Carlos Cezar da Silva	Professor EBTT	09.08.2011 a 30.06.2014
Diretor de Departamento de Desenvolvimento Educacional	CD03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, Orientar, acompanhar e avaliar as atividades de ensino e pedagógicas do Câmpus, com aparato do corpo docente, gerindo a dinâmica e mecanismos do processo educativo	Sindynara Ferreira	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014
Coordenadora Geral de Administração e Finanças	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com elaboração orçamentária e financeira, contabilidade, patrimônio, aquisição, guarda e alienação de materiais ou serviços de arquivo, segurança, vigilância, transporte contratos e convênios	Eufrasia de Souza Melo	Auditor	15.09.2010 a 30.07.2014
Coordenadora Geral de Administração e Finanças	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com elaboração orçamentária e financeira, contabilidade, patrimônio, aquisição, guarda e alienação de materiais ou serviços de arquivo, segurança, vigilância, transporte contratos e convênios	Sergio Diogo de Padua	Assistente em Administração	31.07.2014 a 31.12.2014
Coordenador Geral de Assistência ao Educando	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Velar para que os objetivos educacionais da Instituição sejam concretizados, acompanhando o processo educacional	Lindolfo Ribeiro da Silva Junior	Assistente em Administração	16.08.2013 a 31.12.2014
Coordenador Geral de Ensino	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Participar do planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica, com o corpo docente, assessorando o Diretor de Desenvolvimento Educacional	Marcia Rodrigues Machado	Professor EBTT	05.09.2012 a 29.04.2014

Coordenador Geral de Ensino	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Participar do planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica, com o corpo docente, assessorando o Diretor de Desenvolvimento Educacional	Andre Luigi Amaral di Salvo	Professor EBTT	20.05.2014 a 31.12.2014
Coordenador Geral de Produção e Desenvolvimento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Criar mecanismos de articulação permanente entre Ensino, Produção e Pesquisa, planejando, orientando, acompanhando, controlando, avaliando e monitorando projetos e programas pedagógicos-produtivos, garantindo a efetiva implantação dos currículos dos diversos níveis e modalidades da educação profissional	Wilson Roberto Pereira	Professor EBTT	31.08.2010 a 30.06.2014
Coordenador Geral de Produção e Desenvolvimento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Criar mecanismos de articulação permanente entre Ensino, Produção e Pesquisa, planejando, orientando, acompanhando, controlando, avaliando e monitorando projetos e programas pedagógicos-produtivos, garantindo a efetiva implantação dos currículos dos diversos níveis e modalidades da educação profissional	Carlos Magno de Lima	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014
Coordenadora de Recursos Humanos	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a execução de atividades relacionadas com a área de gestão de pessoas	Maura Pereira Fagundes Garcia	Assistente em Administração	27.04.2012 a 31.12.2014
Assessor do Diretor-Geral	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Prestar assistência ao Diretor-Geral, e assessorar no cumprimento de suas atribuições orgânicas e funcionais	Ronaldo Reale	Técnico em Agropecuária	31.08.2010 a 30.06.2014
Assessor do Diretor-Geral	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Prestar assistência ao Diretor-Geral, e assessorar no cumprimento de suas atribuições orgânicas e funcionais	Lucia Ferreira	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014
Chefe de Gabinete	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Assistir ao Diretor-Geral em sua representação política, social e administrativa e executar atividades operacionais correlatas e necessárias a esta assistência	Maria de Lourdes da Silva Lima	Assistente em Administração	16.08.2010 a 31.12.2014
Coordenador de Execução Orçamentária e Financeira	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Executar atividades de natureza orçamentária e financeira, zelando pelo cumprimento das normas	Vladmir Fernandes	Assistente em Administração	21.09.2010 a 30.06.2014

Coordenador de Execução Orçamentária e Financeira	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Executar atividades de natureza orçamentária e financeira, zelando pelo cumprimento das normas	Rita Maria Paraiso Vieira	Administrador	01.07.2014 a 31.12.2014
Procurador Institucional	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Gerar, formular, agregar e alimentar um banco de dados de indicadores para o acompanhamento e a avaliação institucional	Sissi Karoline Bueno da Silva	Administrador	03.08.2011 a 01.01.2014
Procurador Institucional	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Gerar, formular, agregar e alimentar um banco de dados de indicadores para o acompanhamento e a avaliação institucional	Magno de Souza Rocha	Assistente em Administração	02.01.2014 a 04.02.2014
Procurador Educacional Institucional	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009 e Resolução 11-2014	Gerar, formular, agregar e alimentar um banco de dados de indicadores para o acompanhamento e a avaliação institucional	Luighi Fabiano Barbato Silveira	Técnico em Tecnologia da Informação	05.02.2014 a 08.07.2014
Procurador Educacional Institucional	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009 e Resolução 11-2014	Gerar, formular, agregar e alimentar um banco de dados de indicadores para o acompanhamento e a avaliação institucional	Sissi Karoline Bueno da Silva	Administrador	09.07.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Acompanhamento ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente	Adriana da Silva Oliveira	Assistente Social	05.09.2012 a 06.04.2014
Chefe da Seção de Acompanhamento ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente	Aline Silva dos Santos	Assistente Social	07.04.2014 a 10.11.2014
Chefe da Seção de Acompanhamento ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente	Felipe Mendes Dias de Lima	Assistente de Alunos	11.11.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Registros Escolares	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Coordenar, supervisionar e acompanhar as atividades de registros escolares, como matrículas, cadastro de alunos, emissão de diplomas e históricos	Patricia Guidi Ramos Pistelli	Auxiliar de Agropecuária	24.08.2010 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Secretaria de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Coordenar, supervisionar e acompanhar as atividades de registros escolares, como matrículas, cadastro de alunos, emissão de diplomas e históricos	Magno de Souza Rocha	Assistente em Administração	02.04.2013 a 01.01.2014
Chefe da Seção de Secretaria de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Coordenar, supervisionar e acompanhar as atividades de registros escolares, como matrículas, cadastro de alunos, emissão de diplomas e históricos	Joana Maria Silva do Vale	Técnico em Contabilidade	02.01.2014 a 26.03.2014
Chefe da Seção de Secretaria de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Coordenar, supervisionar e acompanhar as atividades de registros escolares, como matrículas, cadastro de alunos, emissão de diplomas e históricos	Laodiceia Vaz de Lima Souza	Operador de Máquina Lavanderia	27.03.2014 a 31.12.2014
Chefe do Núcleo de Tecnologia da	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº	Coordenar e supervisionar as atividades de tecnologia	Gabriel Maduro Marcondes	Técnico em Tecnologia da	01.03.2012 a 29.05.2014

Informação		03-2009	da informação do Câmpus	Pereira	Informação	
Chefe do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Coordenar e supervisionar as atividades de tecnologia da informação do Câmpus	Gilcimar Dallo	Técnico em Tecnologia da Informação	30.05.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Agricultura	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Elaborar, executar, acompanhar e avaliar os projetos educativos, feitos nas unidades educativas de produção	Jesus do Nascimento Pereira	Técnico em Agropecuária	31.08.2010 a 08.07.2014
Chefe do Setor de Agricultura	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Elaborar, executar, acompanhar e avaliar os projetos educativos, feitos nas unidades educativas de produção	Jose Roberto de Carvalho	Auxiliar de Agropecuária	09.07.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Agroindústria	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Elaborar, executar, acompanhar e avaliar os projetos educativos, feitos nas unidades educativas de produção	Fernanda Coutinho Pinheiro da Rosa	Técnico em Alimentos e Laticionios	17.10.2013 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Almoxarifado	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Executar atividades relacionadas a aquisição e controle de materiais, estoques, inventário, armazenamento e atendimento de requisições	Carlos Roberto Pereira Maia	Professor EBTT	13.11.2007 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Lotação, Cadastro e Pagamento	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Exercer atividades relacionadas a pagamentos, lotação e cadastro de servidores	Juliana Gomes Tenorio Moura	Administrador	04.01.2012 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Patrimônio	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Realizar registro e manter atualizado cadastro de bens móveis e imóveis	Oliveiros Miranda dos Santos	Técnico em Agropecuária	31.08.2010 a 31.12.2014
Coordenador de Extensão	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009**	Manter a articulação com a Coordenadoria Geral de Ensino e Coordenadoria Geral de Pesquisa e Pós-Graduação, objetivando contemplar, na prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com o gerenciamento das ações de extensão institucional e interinstitucional	Taciano Benedito Fernandes	Técnico em Alimentos	05.03.2013 a 04.02.2014
Coordenador de Extensão	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009**	Manter a articulação com a Coordenadoria Geral de Ensino e Coordenadoria Geral de Pesquisa e Pós-Graduação, objetivando contemplar, na prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com o gerenciamento das ações de extensão institucional e interinstitucional	Sindynara Ferreira	Professor EBTT	05.02.2014 a 30.06.2014
Coordenador de Extensão	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009**	Manter a articulação com a Coordenadoria Geral de Ensino e Coordenadoria Geral de Pesquisa e Pós-Graduação, objetivando contemplar, na prática, a	Evando Luiz Coelho	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014

			indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com o gerenciamento das ações de extensão institucional e interinstitucional			
Coordenador de Pesquisa	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009**	Manter a articulação com a Coordenadoria Geral de Ensino e Coordenadoria Geral de Extensão, objetivando contemplar, na prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Lucia Ferreira	Professor EBTT	05.03.2013 a 30.06.2014
Coordenador de Pesquisa	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009**	Manter a articulação com a Coordenadoria Geral de Ensino e Coordenadoria Geral de Extensão, objetivando contemplar, na prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Hebe Perez de Carvalho	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Apoio a obras e Infraestrutura	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009 e Resolução 53-2012	Acompanhar a elaboração de projetos de construção civil e acompanhar e fiscalizar a execução de obras e reformas	Julio Cesar de Almeida	Operador de Máquina Agrícola	15.09.2010 a 08.07.2014
Assessoria de Comunicação Social	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009 e Resolução 82-2014	Organizar e participar de promoção de eventos, executar atividades de relações públicas	Paula Erika Goedert Dona	Assistente em Administração	02.02.2012 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Licitações	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Realizar atividades ligadas a execução de processos licitatórios	Fernando Jacometti Soares	Assistente em Administração	07.10.2009 a 30.06.2014
Chefe do Setor de Licitações	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Realizar atividades ligadas a execução de processos licitatórios	Rogério Robs Fanti Raimundo	Operador de Máquina Lavanderia	31.07.2014 a 31.12.2014
Coordenadora da Integração Escola-Comunidade	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Promover a integração dos alunos com o mercado de trabalho, envolvido com atividades como estágios, egressos, visitas técnicas.	Cesar Bonifácio Junqueira	Técnico em Agropecuária	01.02.2013 a 31.12.2014
Chefe da Seção Cooperativa-escola	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar, avaliar e orientar as atividades pedagógicas operacionais da Cooperativa-escola	Edison Clayton Pistelli	Técnico em Agropecuária	29.11.2013 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Planejar, coordenar e acompanhar o processo de capacitação dos servidores em consonância com o Departamento de Desenvolvimento Educacional, de Administração e Planejamento e Coordenadoria Geral de Recursos Humanos	Cristiane de Freitas	Assistente em Administração	11.06.2012 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Transportes	FG04	Portaria nº 559/2013	Coordenar, controlar, programar e executar atividades relativas ao transporte de pessoas e	Luiz Carlos Pereira	Motorista	01.05.2013 a 31.12.2014

			materiais			
Coordenador de Apoio ao Ensino	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009 e Resolução 34-2011	Participar da definição das políticas educacionais referentes à educação de Ensino Médio e Profissional, assegurando diretrizes e procedimentos para o cumprimento dos princípios e objetivos da educação escolar, estabelecidos constitucional e politicamente	Sheila Guidi Soares Pistelli	Assistente em Administração	02.04.2013 a 30.06.2014
Coordenador de Ensino à Distância	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 29-2013	A resolução não apresentou as atribuições	Bruno Amarante Couto Rezende	Professor EBTT	16.10.2013 a 31.12.2014
Setor de Apoio à Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Prestar assessoramento nas atividades desenvolvidas pela Coordenação de execução orçamentária e financeira	Rita Maria Paraiso Vieira	Administrador	31.08.2011 a 30.06.2014
Setor de Apoio à Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Prestar assessoramento nas atividades desenvolvidas pela Coordenação de execução orçamentária e financeira	Lais de Souza	Assistente em Administração	01.07.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Alimentação e Nutrição	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 32-2012	Executar todas as atividades necessárias para oferecer à comunidade escolar uma alimentação adequada dentro dos padrões de de qualidade, higiene, equilíbrio e balanceamento	Pedro Paulo Oliveira	Nutricionista	29.11.2013 a 30.06.2014
Chefe do Setor de Alimentação e Nutrição	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 32-2012	Executar todas as atividades necessárias para oferecer à comunidade escolar uma alimentação adequada dentro dos padrões de de qualidade, higiene, equilíbrio e balanceamento	Magda Maria de Faria	Nutricionista	31.07.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Biblioteca	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Efetuar atividades relacionadas à manutenção e uso da Biblioteca	Angela Regina Pinto	Bibliotecária	16.09.2010 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Compras	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Realizar atividades ligadas a dispensa e inexigibilidade de licitações, elaborar editais para processos licitatórios e acompanhar contratos	Sergio Diogo de Padua	Assistente em Administração	05.09.2011 a 31.07.2014
Chefe do Setor de Compras	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Realizar atividades ligadas a dispensa e inexigibilidade de licitações, elaborar editais para processos licitatórios e acompanhar contratos	Orivaldo Donizeti Pereira Pinto	Vigilante	01.08.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Contabilidade	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009	Executar a escrituração dos atos e fatos contábeis no sistema financeiro, orçamentário, patrimonial e de compensação de todas as receitas, despesas, empenhos, convênios, movimentação de recursos	Thiago Caixeta Scalco	Contador	12.03.2010 a 31.12.2014

			financeiros e orçamentários, registros de baixa de contratos e convênios, incorporação e baixa de bens patrimoniais			
Chefe do Setor de Contratos	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 19-2013	Planejar, executar, controlar e gerir os contratos	Lais de Souza	Assistente em Administração	29.11.2013 a 30.06.2014
Chefe do Setor de Contratos	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 19-2013	Planejar, executar, controlar e gerir os contratos	Rogério Robs Fanti Raimundo	Operador de Máquina Lavanderia	09.07.2014 a 30.07.2014
Chefe do Setor de Cultura e Arte	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009***	Auxiliar, planejar e organizar eventos culturais no Câmpus	Luis Carlos Negri	Professor EBTT	01.10.2012 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Esportes e Recreação	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 03-2009***	Planejar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas de lazer, esportes e recreação no Câmpus	Keila Miotto	Professor EBTT	16.11.2011 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Infraestrutura de Agrimensura	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 76-2013	Executar levantamentos topográficos, elaborar projetos, cuidar do laboratório de topografia e geoprocessamento, auxiliando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Marcos Roberto dos Santos	Técnico de Laboratório	02.01.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Processamento de Produtos Vegetais	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 76-2013	A resolução não apresentou as atribuições	Thiago Marçal da Silva	Técnico em Alimentos	03.01.2014 a 31.12.2014
Coordenador do Núcleo Tecnológico de Laboratórios	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 37-2014	Acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas nos laboratórios	Eduardo de Oliveira Rodrigues	Engenheiro	19.05.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Agrimensura	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino	Professor EBTT	12.09.2013 a 30.06.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Agrimensura	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	João Batista Tavares Junior	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnologia em Redes de Computadores	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Andre Luigi Amaral di Salvo	Professor EBTT	12.09.2013 a 18.05.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnologia em Redes de Computadores	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Vinicius Ferreira de Souza	Professor EBTT	30.05.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação	Angelo Marcos	Professor EBTT	12.09.2013 a

de Coordenação de Curso – Engenharia de Agrimensura e Cartografia			acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Santos Oliveira		31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia Agrônômica	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Cleber Kouri de Souza	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Administração	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Fernanda Goes da Silva	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Matemática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Flavio Fernandes Barbosa Silva	Professor EBTT	12.12.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Alimentos	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Gerson de Freitas Silva Valente	Professor EBTT	12.09.2013 a 03.09.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Alimentos	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Veronica Soares de Paula Morais	Professor EBTT	04.09.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia de Alimentos	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Ana Cristina Ferreira Moreira da Silva	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Agropecuária	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Jamil de Morais Pereira	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnologia em Gestão Ambiental	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Selma Gouvea de Barros	Professor EBTT	12.09.2013 a 30.01.2014

Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnologia em Gestão Ambiental	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Lilian Vilela Andrade Pinto	Professor EBTT	31.01.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Subsequente em Meio Ambiente	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Luiz Flavio Reis Fernandes	Professor EBTT	20.05.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Marcos Magalhaes de Souza	Professor EBTT	12.09.2013 a 03.02.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Nilton Luiz Souto	Professor EBTT	04.02.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnologia em Agrimensura	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Marlei Rodrigues Franco	Professor EBTT	25.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico Integrado em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Roberta Bonamichi Guidi Garcia	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014

Fonte: DGP/Reitoria

** Consta na Resolução 003/2009 a função como uma só: Coordenador de Pesquisa e Extensão. Entretanto, são dois ocupantes distintos.

*** Consta na Resolução 003/2009 a função como uma só: Chefe do Setor de Esportes, Lazer e Artes. Entretanto, são dois ocupantes distintos.

Tabela 2: Subunidades estratégicas do Câmpus Machado

Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor-Geral	CD02	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do Câmpus que gerencia.	Walner Jose Mendes	Professor EBTT	01.06.2010 a 28.05.2014
Diretor-Geral	CD02	Resolução	Planejar, dirigir,	Carlos	Professor EBTT	28.05.2014 a

		IFSULDEMINAS nº 60-2014	organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades da estrutura organizacional do Câmpus que gerencia.	Henrique Rodrigues Reinato		31.12.2014
Diretor do Departamento de Administração e Planejamento	CD03	*Documento sem referência numérica	Planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades da área administrativa.	Wanderley Fajardo Pereira	Assistente em Administração	15.04.2002 a 29.05.2014
Diretor do Departamento de Administração e Planejamento	CD03	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Propor, dirigir, executar, supervisionar, divulgar e avaliar as políticas, ações, diretrizes, normas e regulamentos do Câmpus relacionadas à Administração Financeira, Orçamentária, Contábil, Patrimonial e de Infraestrutura de acordo com a política educacional e administrativa da Instituição	Michelle da Silva Marques	Administrador	30.05.2014 a 31.12.2014
Diretor de Departamento de Desenvolvimento Educacional	CD03	*Documento sem referência numérica	Planejar, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar a execução das atividades referentes ao ensino, produção, pesquisa e de assistência ao educando, assim como zelar pela articulação entre a educação profissional e as diferentes formas e estratégias de educação e de integração escola-comunidade	Carlos Henrique Rodrigues Reinato	Professor EBTT	29.07.2011 a 27.05.2014
Diretor de Desenvolvimento Educacional	CD03	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, dirigir e avaliar a execução das atividades das unidades de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus	Aline Manke Nachtigall	Professor EBTT	30.05.2014 a 31.12.2014
Coordenadora Geral de Administração e Finanças	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, coordenar, controlar e avaliar e elaboração a execução das atividades relacionadas com orçamento, finanças e contabilidade	Lucia Helena Fernandes Ribeiro	Técnico em assuntos educacionais	29.05.2014 a 31.12.2014
Coordenador Geral de Assistência ao Educando	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Contribuir para a formação de cidadãos críticos e responsáveis, buscando intervir positivamente na formação dos alunos da	Sergio Luiz Santana de Almeida	Auxiliar em Agropecuária	29.05.1998 a 31.12.2014

			Instituição			
Coordenador Geral de Ensino	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Luciano Pereira Carvalho	Professor EBTT	29.07.2011 a 31.12.2014
Coordenador Geral de Extensão	CD04	*Documento sem referência numérica	Gerenciar e coordenar a execução de ações de extensão institucionais e interinstitucionais	Andre Delly Veiga	Professor EBTT	02.01.2013 a 29.05.2014
Coordenador Geral de Extensão	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Manter a articulação com Ensino e Extensão, fazendo as atividades com o objetivo de contemplar na prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como executar ações institucionais e interinstitucionais	Nikolas de Oliveira Amaral	Professor EBTT	30.05.2014 a 31.12.2014
Coordenador Geral de Pesquisa e Pós-Graduação	CD04	*Documento sem referência numérica	Manter a articulação com Ensino e Extensão, fazendo as atividades com o objetivo de contemplar na prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Aline Manke Nachtigall	Professor EBTT	29.07.2011 a 29.05.2014
Coordenador Geral de Pesquisa e Pós-Graduação	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Manter a articulação com Ensino e Extensão, fazendo as atividades com o objetivo de contemplar na prática, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Andre Delly Veiga	Professor EBTT	30.05.2014 a 31.12.2014
Secretária de Gabinete	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assistência ao Diretor Geral e ao Chefe de Gabinete	Ana Lucia de Oliveira	Telefonista	10.06.2014 a 31.12.2014
Chefe de Gabinete	FG01	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, coordenar e orientar a execução de atividades das respectivas unidades e exercer outras que lhes forem conferidas em suas áreas de competência	Ana Lucia de Oliveira	Telefonista	01.07.2011 a 29.05.2014
Chefe de Gabinete	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Assistir o Diretor-Geral no seu relacionamento institucional e administrativo, bem como coordenar e executar as atividades do gabinete, de comunicação e protocolo	Luciano Olinto Alves	Administrador	23.06.2014 a 31.12.2014
Função Gratificada	FG04	--	--	Ana Paula	Administrador	10.06.2014 a

				Bernardes da Silva		18.09.2014
Coordenador de Gestão de Contratos	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, executar, controlar e gerir os contratos	Ana Paula Bernardes da Silva	Administrador	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Jardinagem e Limpeza	FG03	*Documento sem referência numérica	Executar atividades de jardinagem, bem como de limpeza da unidade	Antonio Carlos Estanislau	Técnico em Agropecuária	21.09.2009 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG01	--	--	Antonio Carlos Estanislau	Técnico em Agropecuária	30.05.2014 a 18.09.2014
Coordenador de Manutenção da Infraestrutura	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Supervisionar, organizar, coordenar, executar e avaliar as atividades inerentes à manutenção e conservação de bens móveis e imóveis	Antonio Carlos Estanislau	Técnico em Agropecuária	19.09.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Processamento de Dados	FG02	*Documento sem referência numérica	Coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades de processamento eletrônico de dados	Antonio Marcos de Lima	Analista de Tecnologia da Informação	01.09.2010 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG01	--	--	Antonio Marcos de Lima	Analista de Tecnologia da Informação	30.05.2014 a 18.09.2014
Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicações	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Direção, o plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e gerenciar e executar atividades ligadas a Tecnologia da Informação	Antonio Marcos de Lima	Analista de Tecnologia da Informação	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Acompanhamento ao Educando	FG04	*Documento sem referência numérica	Planejar, orientar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente	Antonio Nicodemos Pereira	Assistente em Administração	12.05.2008 a 29.05.2014
Chefe da Seção de Acompanhamento ao Educando	FG04	*Documento sem referência numérica	Planejar, orientar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente	Antonio Nicodemos Pereira	Assistente em Administração	10.06.2014 a 18.09.2014
Coordenador do Setor de Acompanhamento ao Educando	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, orientar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de atendimento ao corpo discente	Antonio Nicodemos Pereira	Assistente em Administração	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Apoio as Unidades de Produção, pesquisa e extensão	FG05	*Documento sem referência numérica	Apoiar as atividades planejadas de ensino, pesquisa e extensão	Aydison Neves Rezende	Técnico em Agropecuária	29.08.2011 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG02	--	--	Aydison Neves Rezende	Técnico em Agropecuária	30.05.2014 a 18.09.2014
Coordenador de Produção Agrícola	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Auxiliar na distribuição das atividades operacionais nos	Aydison Neves Rezende	Técnico em Agropecuária	19.09.2014 a 31.12.2014

			setores de produção e pesquisa, acompanhando atividades práticas e pedagógicas do setor			
Função Gratificada	FG05	--	--	Sheila Alves Ferreira	Assistente em Administração	21.07.2014 a 18.09.2014
Coordenador do Setor de Cadastro e Pagamento	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, gerenciar, orientar, exercer e avaliar as atividades relacionadas ao cadastro e pagamento, lotação, movimentação, normas de pessoal, aposentadorias, pensões e concessões de benefícios	Sheila Alves Ferreira	Assistente em Administração	19.09.2014 a 31.12.2014
Coordenador Geral de Recursos Humanos	FG01	*Documento sem referência numérica	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a execução de atividades relacionadas com a gestão de pessoal e operacionalizar programas de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos	Roselei Eleotério	Técnico em Agropecuária	02.01.2012 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG01	--	--	Bruna Gonçalves Machado	Assistente em Administração	30.05.2014 a 18.09.2014
Gerente de Gestão de Pessoas	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a execução das atividades relacionadas à gestão de pessoas no Câmpus	Bruna Gonçalves Machado	Assistente em Administração	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Cadastro, lotação e pagamento	FG04	*Documento sem referência numérica	Exercer atividades relacionadas a pagamentos, lotação e cadastro, normas de pessoal, classificação de cargos e respectivas atribuições	Bruna Gonçalves Machado	Assistente em Administração	01.05.2013 a 29.05.2014
Chefe do Setor de Execução Orçamentária e Financeira	FG05	*Documento sem referência numérica	Organizar, controlar, executar e avaliar junto a Coordenação Orçamentária e Financeira as atividades da Seção zelando pelo cumprimento das normas	Carlos Nobre de Carvalho	Técnico em Contabilidade	10.09.2010 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG05	--	--	Carlos Nobre de Carvalho	Técnico em Contabilidade	01.07.2014 a 18.09.2014
Assessor Técnico	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assessoramento técnico especializado de acordo com as especificidades funcionais da Coordenadoria	Carlos Nobre de Carvalho	Técnico em Contabilidade	19.09.2014 a 31.12.2014

Coordenador Pedagógico	FG02	*Documento sem referência numérica	Implantar, coordenar e avaliar projeto pedagógico dos cursos do Câmpus	Debora Jucely de Carvalho	Pedagoga	18.02.2009 a 29.05.2014
Coordenador Pedagógico	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Implantar, coordenar e avaliar projeto pedagógico dos cursos do Câmpus	Debora Jucely de Carvalho	Pedagoga	10.06.2014 a 31.12.2014
Chefe do Núcleo de Apoio Didático e pedagógico	FG02	*Documento sem referência numérica	Propiciar suporte para o uso de recursos audiovisuais e multimeios didáticos disponíveis, para os professores e estudantes do Câmpus	Elber Antonio da Silva Leite	Operador de Máquina Copiadora	17.08.2006 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG02	--	--	Elber Antonio da Silva Leite	Operador de Máquina Copiadora	30.05.2014 a 18.09.2014
Coordenador de Suporte	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Dar suporte físico às ações que envolvem recursos de Tecnologia da Informação	Elber Antonio da Silva Leite	Operador de Máquina Copiadora	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Transporte e Vigilância	FG02	*Documento sem referência numérica	Coordenar, controlar e avaliar as atividades relativas ao transporte, garagem, serviços de vigilância e segurança patrimonial	Eusebio de Souza Dias Neto	Administrador	21.09.2009 a 18.09.2014
Coordenador de Transporte	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Coordenar, controlar, programar e executar atividades relativas a transporte de pessoas e materiais	Eusebio de Souza Dias Neto	Administrador	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Preparo e Transformação de Produtos	FG05	*Documento sem referência numérica	Participar da seleção e elaboração de projetos junto à Seção de Projetos e Produção que efetivem a integração da aprendizagem com setores de industrialização, pequenos produtores, microempresas, empresas privadas, públicas ou de economia mista e com a sociedade em geral	Gleydson Jose Pereira Vidigal	Técnico em Alimentos e Laticínios	20.09.2010 a 29.05.2014
Chefe do Setor de Preparo e Transformação de Produtos	FG05	*Documento sem referência numérica	Participar da seleção e elaboração de projetos junto à Seção de Projetos e Produção que efetivem a integração da aprendizagem com setores de industrialização, pequenos produtores, microempresas, empresas privadas, públicas ou de	Gleydson Jose Pereira Vidigal	Técnico em Alimentos e Laticínios	10.06.2014 a 18.09.2014

			economia mista e com a sociedade em geral			
Coordenador do Setor de Preparo e Transformação de Produtos	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Gerenciar projetos de industrialização e preparo de produtos de origem animal para abastecimento do refeitório e eventual comercialização do excedente	Gleydson Jose Pereira Vidigal	Técnico em Alimentos e Laticínios	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Conferência e requisição de serviços e materiais para pesquisa e extensão	FG05	*Documento sem referência numérica	Requerer materiais ao almoxarifado, bem como controlar a frequência dos servidores	Jaime Afonso Maciel	Auxiliar em Agropecuária	18.08.2011 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG05	--	--	Jaime Afonso Maciel	Auxiliar em Agropecuária	10.06.2014 a 18.09.2014
Assessor Técnico	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assessoramento técnico especializado de acordo com as especificidades funcionais da Coordenadoria	Jaime Afonso Maciel	Auxiliar em Agropecuária	19.09.2014 a 31.12.2014
Função Gratificada	FG03	--	--	Jonathan Ribeiro de Araújo	Técnico em Agropecuária	10.06.2014 a 18.09.2014
Coordenador de Eventos	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Executar atividades ligadas a execução de eventos	Jonathan Ribeiro de Araújo	Técnico em Agropecuária	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe de Inspeção Veicular	FG04	*Documento sem referência numérica	Acompanhar todos serviços referentes manutenção de veículos em boas condições mecânicas e de conservação, inclusive com relação à existência de documentação regular e a presença de equipamentos de segurança obrigatórios	José Aurelio Alves	Carpinteiro	21.09.2009 a 29.05.2014
Assessor Técnico	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assessoramento técnico especializado de acordo com as especificidades funcionais da Coordenadoria	José Aurelio Alves	Carpinteiro	08.09.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor Contábil	FG05	*Documento sem referência numérica	Executar a escrituração do ato e fatos contábeis no sistema financeiro, orçamentário, patrimonial e de compensação, de todas as receitas, despesas, empenhos, convênios, movimentação de recursos financeiros e orçamentários, registros de baixa de contratos e convênios, incorporações e baixa	Joselaine Sales da Silva Vidigal	Contador	04.12.2013 a 29.05.2014

			de bens patrimoniais			
Função Gratificada	FG03	--	--	Joselaine Sales da Silva Vidigal	Contador	10.06.2014 a 18.09.2014
Coordenadora de Contabilidade	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Conferir e certificar os atos e fatos contábeis no sistema financeiro, orçamentário, patrimonial e de compensação, de todas as receitas, despesas, empenhos, convênios, movimentação de recursos financeiros e orçamentários, registros de baixa de contratos e convênios, incorporações e baixa de bens patrimoniais	Joselaine Sales da Silva Vidigal	Contador	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Gestão e Suprimentos	FG04	*Documento sem referência numérica	Coordenar, controlar, acompanhar e avaliar os processos referentes à aquisição de materiais, equipamentos, mobiliário e à contratação de obras e serviços na forma da legislação pertinente	Lenis de Cassia Fagundes	Auxiliar de Cozinha	29.12.2005 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG03	--	--	Lenis de Cassia Fagundes	Auxiliar de Cozinha	10.06.2014 a 18.09.2014
Coordenadora de Materiais e Patrimônio	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Coordenar, planejar, executar e controlar as atividades relativas à gestão dos materiais necessários ao funcionamento do Câmpus, bem como o controle dos bens patrimoniais	Lenis de Cassia Fagundes	Auxiliar de Cozinha	19.09.2014 a 31.12.2014
Função Gratificada	FG05	--	--	Maria Aparecida Avelino	Técnico em assuntos educacionais	10.06.2014 a 18.09.2014
Coordenador de Projetos e Cursos FIC	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Executar atividades relacionadas a planejamento, execução e avaliação de cursos FIC	Maria Aparecida Avelino	Técnico em assuntos educacionais	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Alimentação e Nutrição	FG03	*Documento sem referência numérica	Elaborar, controlar, executar e avaliar cardápios	Maria do Socorro Martinho Coelho	Nutricionista	21.10.1998 a 29.05.2014
Chefe da Seção de Alimentação e Nutrição	FG03	*Documento sem referência numérica	Elaborar, controlar, executar e avaliar cardápios	Maria do Socorro Martinho Coelho	Nutricionista	10.06.2014 a 18.09.2014
Coordenadora de Alimentação e Nutrição	FG03	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Elaborar, controlar, executar e avaliar cardápios	Maria do Socorro Martinho Coelho	Nutricionista	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de	FG04	*Documento sem	Coordenar,	Mario Romeu	Auxiliar de	01.07.2011 a

Registros Escolares		referência numérica	supervisionar e acompanhar as atividades de registros escolares, como matrículas, cadastro de alunos, emissão de diplomas e históricos	de Carvalho	Agropecuária	29.05.2014
Função Gratificada	FG04	--	--	Mario Romeu de Carvalho	Auxiliar de Agropecuária	10.06.2014 a 18.09.2014
Secretário de Registros Acadêmicos (Cursos Técnicos)	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Coordenar as atividades do registro acadêmico e registros dos cursos técnicos	Mario Romeu de Carvalho	Auxiliar de Agropecuária	19.09.2014 a 31.12.2014
Coordenação de Gestão de Suprimentos	FG02	--	Coordenar, controlar, acompanhar e avaliar os processos referentes à aquisições de materiais, equipamentos, mobiliário e à contratação de obras e serviços na forma da legislação	Neiva Scalco Gonçalves	Operador de Máquina de Lavanderia	08.05.2003 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG02	--	--	Neiva Scalco Gonçalves	Operador de Máquina de Lavanderia	30.05.2014 a 18.09.2014
Coordenador de Compras	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Acompanhar e controlar as atividades relativas à aquisição de materiais, obras e serviços, bem como conduzir os processos de dispensa/inexibilidade	Neiva Scalco Gonçalves	Operador de Máquina de Lavanderia	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Saneamento	FG05	** Não localizado	** Não localizado	Renato Dias Abrao	Padeiro	15.10.2013 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG05	--	--	Renato Dias Abrao	Padeiro	28.07.2014 a 18.09.2014
Assessor Técnico	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assessoramento técnico especializado de acordo com as especificidades funcionais da Coordenadoria	Renato Dias Abrao	Padeiro	19.09.2014 a 31.12.2014
Função Gratificada	FG05	--	--	Rose Mary Brigagão Siqueira	Assistente em Administração	28.07.2014 a 18.09.2014
Secretária de Registros Acadêmicos (Cursos Superiores)	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Coordenar as atividades do registro acadêmico e registros dos cursos superiores	Rose Mary Brigagão Siqueira	Assistente em Administração	19.09.2014 a 31.12.2014
Pregoeiro	FG02	*Documento sem referência numérica	Conduzir todo o processamento do certame licitatório com bom senso, razoabilidade e ponderação, estimulando a competição e contendo os ânimos, zelando pela	Sergio Ricardo Brigagão	Assistente em Administração	29.12.2005 a 18.09.2014

			defesa do interesse público e os princípios da economia, da legalidade e da economicidade			
Coordenador do Setor de Licitação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Realizar atividades ligadas a execução de processos licitatórios	Sergio Ricardo Brigagão	Assistente em Administração	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Execução Orçamentária e Financeira	FG02	*Documento sem referência numérica	Coordenar, controlar e executar atividades de natureza orçamentária e financeira, zelando pelo cumprimento das normas	Sonia Maria de Souza Moreira	Auxiliar em Administração	21.10.1998 a 29.05.2014
Chefe do Setor de Execução Orçamentária e Financeira	FG04	*Documento sem referência numérica	Coordenar, controlar e executar atividades de natureza orçamentária e financeira, zelando pelo cumprimento das normas	Sonia Maria de Souza Moreira	Auxiliar em Administração	10.06.2014 a 18.09.2014
Coordenadora de Execução Orçamentária e Financeira	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Executar atividades de natureza orçamentária e financeira	Sonia Maria de Souza Moreira	Auxiliar em Administração	19.09.2014 a 31.12.2014
Coordenador Geral de Serviços Gerais	FG02	*Documento sem referência numérica	Organizar, dirigir, coordenar, controlar, executar e avaliar as atividades relativas à limpeza, oficinas, manutenção elétrica e hidráulica e demais serviços de apoio	Tales Machado Lacerda	Técnico em Agropecuária	02.01.2013 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG02	--	--	Tales Machado Lacerda	Técnico em Agropecuária	30.05.2014 a 18.09.2014
Coordenador Geral de Infraestrutura e Serviços	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Organizar, dirigir, coordenar, planejar, controlar, analisar e avaliar as atividades relacionadas à segurança, vigilância, portarias, transportes, limpeza, oficinas, garagem, manutenção elétrica, hidráulica, manutenção de veículos, máquinas agrícolas e de equipamentos diversos e estação de tratamento de água, bem como envolver-se com atividades inerentes a obras e serviços de terceiros	Tales Machado Lacerda	Técnico em Agropecuária	19.09.2014 a 31.12.2014
Função Gratificada	FG05	--	--	Thamiris Lentz de Almeida Coelho	Assistente em Administração	10.06.2014 a 18.09.2014
Coordenador de Estágios e Egressos	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Gerenciar atividades relacionadas a estágios	Thamiris Lentz de Almeida Coelho	Assistente em Administração	19.09.2014 a 31.12.2014

Chefe da Seção de Pesquisa Institucional	FG01	*Documento sem referência numérica	Alimentar, gerar as informações, bem como executar os lançamentos nos devidos sistemas	Vanda Maria Passos Ferreira	Técnico em assuntos educacionais	10.01.2014 a 29.05.2014
Chefe da Seção de Pesquisa Institucional	FG02	*Documento sem referência numérica	Alimentar, gerar as informações, bem como executar os lançamentos nos devidos sistemas	Vanda Maria Passos Ferreira	Técnico em assuntos educacionais	30.05.2014 a 18.09.2014
Pesquisadora Institucional	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Gerenciar, organizar e manter atualizado o sistema de informações de indicadores de desempenho acadêmico do Câmpus	Vanda Maria Passos Ferreira	Técnico em assuntos educacionais	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Abastecimento de Água	FG05	*Documento sem referência numérica	Coordenar, controlar e avaliar as atividades relativas ao abastecimento de água	Wanderley Carlos Pacheco	Pedreiro	16.01.2006 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG05	--	--	Wanderley Carlos Pacheco	Pedreiro	28.07.2014 a 18.09.2014
Assessor Técnico	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Prestar assessoramento técnico especializado de acordo com as especificidades funcionais da Coordenadoria	Wanderley Carlos Pacheco	Pedreiro	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Esporte e Lazer	FG05	*Documento sem referência numérica	Planejar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas de lazer, esportivas, artísticas culturais e extraclasse com a Coordenação Geral de Ensino, de modo a orientar o horário livre dos alunos	Carlos Henrique Paulino	Professor EBTT	14.01.2013 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG04	--	--	Carlos Henrique Paulino	Professor EBTT	10.06.2014 a 18.09.2014
Coordenador de Esporte e Lazer	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas de lazer e esportes	Carlos Henrique Paulino	Professor EBTT	19.09.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Registros Acadêmicos	FG02	--	Coordenar as atividades do registro acadêmico e registros	Leticia Sepini Batista	Professor EBTT	10.08.2012 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG01	--	--	Leticia Sepini Batista	Professor EBTT	30.05.2014 a 18.09.2014
Coordenador de Programas Socioculturais	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Planejar eventos de caráter social, cultural e artístico, bem como coordenar atividades de caráter social do Câmpus	Leticia Sepini Batista	Professor EBTT	19.09.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor Cooperativa-escola	FG03	*Documento sem referência numérica	Planejar, coordenar, avaliar e orientar as atividades pedagógicas operacionais da Cooperativa-escola	Wanessa Tavares Campos Corsini	Assistente em Administração	03.02.2012 a 29.05.2014

Chefe do Setor Cooperativa-escola	FG05	*Documento sem referência numérica	Planejar, coordenar, avaliar e orientar as atividades pedagógicas operacionais da Cooperativa-escola	Pedro Luiz Costa Carvalho	Professor EBTT	10.06.2014 a 18.09.2014
Coordenador de Cooperativa-escola	FG05	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Promover o desenvolvimento dos princípios cooperativistas, atuando como laboratório operacional para a prática e fixação das técnicas do cooperativismo, apoiando o planejamento, coordenação, execução e manutenção dos projetos pedagógicos da Instituição	Pedro Luiz Costa Carvalho	Professor EBTT	19.09.2014 a 31.12.2014
Coordenador Zootécnico	FG01	*Documento sem referência numérica	Organizar, dirigir, coordenar, executar e avaliar as atividades relativas ao setor de zootecnia	Alexandre Tavares Ferreira	Professor EBTT	21.09.2009 a 29.05.2014
Chefe do Setor de Almoarifado	FG04	*Documento sem referência numérica	Executar atividades relacionadas a aquisição e controle de materiais, estoques, inventário, armazenamento e atendimento de requisições	Claudia Daniela de Souza	Assistente em Administração	04.12.2013 a 29.05.2014
Chefe do Setor de Compras	FG05	*Documento sem referência numérica	Acompanhar editais de licitações e fazer dispensa e inexigibilidade de licitações	Crecilia Domingues da Silva	Assistente em Administração	26.12.2011 a 29.05.2014
Chefe do Setor de Patrimônio	FG04	*Documento sem referência numérica	Realizar registro e manter atualizado cadastro de bens móveis e imóveis	Edna Cristiane Nunes	Assistente em Administração	18.08.2011 a 29.05.2014
Coordenador Pedagógico Noturno	FG03	*Documento sem referência numérica	Implantar, coordenar e avaliar projeto pedagógico dos cursos do Câmpus	Erlei Clementino dos Santos	Pedagogo	28.02.2011 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG04	--	--	Maria Beatriz Gandini Bittencourt de Oliveira	Assistente em Administração	10.06.2014 a 18.09.2014
Coordenador de Projetos	FG04	Resolução IFSULDEMINAS nº 60-2014	Acompanhar e apoiar a implementação dos projetos	Maria Beatriz Gandini Bittencourt de Oliveira	Assistente em Administração	19.09.2014 a 14.10.2014
Chefe do Setor de Apoio pedagógico	FG05	** Não localizado	** Não localizado	Sebastião Rabelo de Carvalho	Auxiliar em Agropecuária	03.04.2012 a 29.05.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos,	Ademir Duzi Moraes	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014

Segurança do Trabalho			de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.			
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Alimentos	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Brigida Monteiro Vilas Boas	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	José Alencar de Carvalho	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.07.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Cloves Gomes de Carvalho Filho	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Daniela Augusta Guimaraes Dias	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnólogo em Cafeicultura	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Leandro Carlos Paiva	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Administração	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Lidiany dos Santos Soares	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia Agrônoma	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Saul Jorge Pinto de Carvalho	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.01.2014

Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia Agrônômica	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Neiva Maria Batista Vieira	Professor EBTT	01.02.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Agropecuária	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Nikolas de Oliveira Amaral	Professor EBTT	12.09.2013 a 01.06.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Agropecuária	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Renato Alves Coelho	Professor EBTT	02.06.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Bacharelado em Zootecnia	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Renata Mara de Souza	Professor EBTT	28.03.2014 a 31.12.2014

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 3: Subunidades estratégicas do Câmpus Muzambinho

Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor-Geral	CD02	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que integram a estrutura organizacional do Câmpus, ordenar despesas e exercer outras atribuições, de conformidade com a legislação vigente	Luiz Carlos Machado Rodrigues	Professor EBTT	01.06.2010 a 31.12.2014
Diretor do Departamento de Administração e Planejamento	CD03	*Documento sem referência numérica	Planejar, coordenar, executar e avaliar projetos e atividades da área administrativa.	Carlos Guida Anderson	Auxiliar de Biblioteca	01.09.2013 a 31.12.2014
Diretor de Departamento de	CD03	*Documento sem referência	Planejar, Orientar, acompanhar e	Valeria de Rezende Pereira	Professor EBTT	01.02.2009 a 30.06.2014

Desenvolvimento Educacional		numérica	avaliar as atividades de ensino e pedagógicas do Câmpus, com aparato do corpo docente			
Diretor de Departamento de Desenvolvimento Educacional	CD03	*Documento sem referência numérica	Planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades de ensino e pedagógicas do Câmpus, com aparato do corpo docente	Luciana Maria Vieira Lopes Mendonça	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014
Coordenadora Geral de Administração e Finanças	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	Regina Maria da Silva	Assistente em Administração	01.09.2003 a 31.12.2014
Coordenador Geral de Assistência ao Educando	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	Oswaldo Cândido Martins	Assistente de Alunos	01.06.2010 a 30.06.2014
Coordenador Geral de Assistência ao Educando	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução	Evane da Silva	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014

			dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.			
Coordenador Geral de Ensino	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	Sandra Helena Miranda	Professor EBTT	01.02.2009 a 30.06.2014
Coordenador Geral de Ensino	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	José Sergio de Araujo	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014
Coordenador Geral de Produção e Pesquisa	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar,	Celso Antonio Spaggiari Souza	Professor EBTT	01.08.2010 a 19.05.2014

			supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.			
Coordenador Geral de Produção e Pesquisa	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	Lucas Alberto Teixeira de Rezende	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014
Coordenadora Geral de Recursos Humanos	CD04	*Documento sem referência numérica	Planejar, dirigir, organizar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Câmpus, propondo com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos, bem como gerenciar e orientar as atividades inerentes a cada função, observadas as diretrizes superiores.	Maria Ines Oliveira da Silva	Contadora	08.07.2002 a 31.12.2014
Chefe da Seção de	FG01	Portaria nº	**Não localizado	Andreia Cristina	Assistente em	08.05.2003 a

Compras, Contratos e Convênios		36/2003 (Muzambinho)		Bianchi Leo	Administração	31.12.2014
Chefe da Seção de Execução Orçamentária e Financeira	FG01	Portaria nº 66/2003 (Muzambinho)	**Não localizado	Izabel Aparecida dos Santos	Assistente em Administração	02.10.2003 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Orientação Educacional	FG01	Portaria nº 116/2002 (Muzambinho)	**Não localizado	Cresio da Silva Pedrosa	Professor EBTT	15.07.2002 a 30.06.2014
Chefe da Seção de Orientação Educacional	FG01	Portaria nº 1.343/2014	**Não localizado	Abelardo Bento Araujo	Pedagogo	31.07.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Registros Escolares	FG01	Portaria nº 982/2013	**Não localizado	José Antonio Ramos da Silva	Técnico em assuntos educacionais	27.08.2013 a 31.12.2014
Chefe de Gabinete	FG01	Portaria nº 1.321/2013	**Não localizado	Jose Eduardo Guida	Motorista	01.11.2013 a 31.12.2014
Coordenador de Serviços de Apoio	FG01	Portaria nº 79/1998 (Muzambinho)	**Não localizado	Roberto Cassio da Silva	Motorista	01.06.1998 a 31.12.2014
Coordenadora de Planejamento de Compras	FG01	Portaria nº 12/2009	**Não localizado	Andreia Montalvão da Silva	Assistente em Administração	09.02.2009 a 31.12.2014
Chefe da Coordenação de Contabilidade Financeira	FG02	Portaria nº 650/2013	**Não localizado	Juliana Lima de Rezende	Contador	16.05.2013 a 31.12.2014
Chefe da Seção Cooperativa-escola	FG02	Portaria nº 136/2011	**Não localizado	Dorival Alves Neto	Administrador	16.02.2011 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Cadastro, Lotação e Pagamento	FG02	Portaria nº 110/2002 (Muzambinho)	**Não localizado	Maria Selma da Silva	Assistente em Administração	11.06.2002 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Integração Escola Comunidade	FG02	Portaria nº 36/2009	**Não localizado	Fausto Figueiredo Vieira	Professor EBTT	01.04.2009 a 25.06.2014
Chefe da Seção de Integração Escola Comunidade	FG02	Portaria nº 1.152/2014	**Não localizado	Carlos Esau dos Santos	Técnico em Agropecuária	01.07.2014 a 31.12.2014
Coordenadora dos Pólos de Rede	FG02	Portaria nº 195/2010	**Não localizado	Rosângela de Assis Lopes Rodrigues	Professor EBTT	17.06.2010 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Almoxarifado	FG03	Portaria nº 1.153/2014	**Não localizado	Oswaldo Cândido Martins	Assistente de Alunos	01.07.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Licitação	FG03	Portaria nº 168/2009	**Não localizado	Fabio de Oliveira Almeida	Assistente em Administração	01.11.2009 a 31.12.2014
Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG03	Portaria nº 1.383/2013	**Não localizado	Geraldo Russo Filho	Analista de Tecnologia da Informação	26.11.2013 a 31.12.2014
Pregoeiro	FG03	Portaria nº 305/2011	**Não localizado	Renato Marcos Sandi Silva	Auxiliar em Agropecuária	01.05.2011 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Alimentação e Nutrição	FG04	Portaria nº 54/2009 (Muzambinho)	**Não localizado	Tathiana Damito Baldini Pallos	Nutricionista	28.05.2009 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Biblioteca	FG04	Portaria nº 93/2009	**Não localizado	Clarissa Benassi Gonçalves da Costa	Bibliotecaria	14.08.2009 a 30.11.2014
Chefe da Seção de Biblioteca	FG04	Portaria nº 2.412/2014	**Não localizado	Judite Fernandes Moreira	Bibliotecaria	01.12.2014 a 31.12.2014

Chefe da Seção de Mecanização agrícola	FG04	Portaria nº 49/2009 (Muzambinho)	**Não localizado	Altieres Paulo Ruela	Técnico em Agropecuária	01.06.2009 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Olericultura	FG04	Portaria nº 146/2009	**Não localizado	Sebastião Marcos Vilela	Auxiliar de Agropecuária	01.10.2009 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Paisagismo e Jardinagem	FG04	Portaria nº 149/2009	**Não localizado	Juliano Francisco Rangel	Técnico em Agropecuária	01.10.2009 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Refeitório	FG04	Portaria nº 779/1994 (Muzambinho)	**Não localizado	Iraci Moreira da Silva	Copeiro	30.06.1994 a 31.12.2014
Coordenador de Esporte, Cultura e Lazer	FG04	Portaria nº 1.889/2014	**Não localizado	Denis Bueno da Silva	Professor EBTT	23.09.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Acompanhamento de Egressos	FG05	Portaria nº 309/2011	**Não localizado	Carlos Esau dos Santos	Técnico em Agropecuária	01.05.2011 a 30.06.2014
Chefe da Seção de Apoio a Agroindústria	FG05	Portaria nº 106/2002 (Muzambinho)	**Não localizado	Jurandir Toledo Pereira	Auxiliar de Veterinária e Zootecnia	03.06.2002 a 30.07.2014
Chefe da Seção de Apoio a Agroindústria	FG05	Portaria nº 1.344/2014	**Não localizado	Carlos Alberto Noronha Palos	Administrador	31.07.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Avicultura e Cunicultura	FG05	Portaria nº 153/2009	**Não localizado	Generci Dias Lopes	Auxiliar de Agropecuária	01.10.2009 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Cafeicultura e Culturas Anuais	FG05	Portaria nº 48/2009 (Muzambinho)	**Não localizado	Pedro Alberto da Silva	Técnico em Agropecuária	01.06.2009 a 30.07.2014
Chefe da Seção de Cafeicultura e Culturas Anuais	FG05	Portaria nº 1.345/2014	**Não localizado	Pedro Sergio Amore	Técnico em Agropecuária	31.07.2014 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Capacitação	FG05	Portaria nº 306/2011	**Não localizado	Andreia Mara Vieira	Assistente de Alunos	01.05.2011 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Compostagem	FG05	Portaria nº 50/2008 (Muzambinho)	**Não localizado	Armando dos Santos Quirino	Auxiliar de Zootecnia e Veterinária	10.06.2008 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Controle de Estoque	FG05	Portaria nº 150/2009	**Não localizado	Mauro Barbieri	Técnico em Agropecuária	01.10.2009 a 31.12.2014
Chefe da Seção de Serviços Gerais	FG05	Portaria nº 308/2011	**Não localizado	Celso Salomão dos Reis	Operador de Máquina Agrícola	01.05.2011 a 31.12.2014
Chefe da Unidade Educacional e de Produção de Agricultura III	FG05	Portaria nº 310/2011	**Não localizado	Reginaldo Rozendo Lima	Auxiliar em Agropecuária	01.05.2011 a 31.12.2014
Coordenador de Projetos Arquitetônicos	FG05	Portaria nº 994/2013	**Não localizado	Gregorio Barroso de Oliveira	Arquiteto e Urbanista	30.08.2013 a 31.12.2014
Chefe Seção de Manutenção de Máquinas Agrícolas	FG05	Portaria nº 80/2004 (Muzambinho)	**Não localizado	Mauro Chamme Filho	Operador de Máquina Agrícola	01.12.2004 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Ciência da Computação	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no	Aracele Garcia de Oliveira	Professor EBTT	12.09.2013 a 24.07.2014

			âmbito da Instituição.			
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Ciência da Computação	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Tiago Gonçalves Botelho	Professor EBTT	25.07.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Agropecuária	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Arinaldo de Sa Junior	Professor EBTT	15.07.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Alimentos	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Evane da Silva	Professor EBTT	12.09.2013 a 30.06.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Alimentos	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Bianca Sarzi de Souza	Professor EBTT	01.07.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Meio Ambiente	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Claudiomir da Silva dos Santos	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Administração e	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos,	Cristina Lucia Janini Lopes	Professor EBTT	26.11.2014 a 31.12.2014

Técnico em Contabilidade			tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.			
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Isabel Ribeiro do Valle Teixeira	Professor EBTT	12.09.2013 a 02.02.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Daniela Ferreira Cardoso	Professor EBTT	03.02.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Educação Física	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Daniela Gomes Martins	Professor EBTT	12.09.2013 a 06.11.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura em Educação Física	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Renato Aparecido de Souza	Professor EBTT	07.11.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Segurança do Trabalho	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da	Januária Andrea Souza Rezende	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.07.2014

			Instituição.			
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Segurança do Trabalho	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Geraldo Gomes de Oliveira Junior	Professor EBTT	01.08.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Ricardo Marques da Costa	Professor EBTT	12.09.2013 a 24.07.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Heber Rocha Moreira	Professor EBTT	25.07.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Enfermagem	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Larissa Sales Martins	Professor EBTT	29.11.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Bacharelado Educação Física	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Rafael Castro Kocian	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Tecnólogo em Cafeicultura	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de	Roseli dos Reis Goulart	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014

			graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.			
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Edificações	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Tullio Alexandre Mustafe da Cruz	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Licenciatura para Educação Profissional e Tecnológica	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Valdirene Pereira Costa	Professor EBTT	04.04.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia Agrônômica	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Paulo Sergio de Souza	Professor EBTT	01.08.2014 a 31.12.2014

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 4: Subunidades estratégicas do Câmpus Passos

Titulo da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor-Geral	CD02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, dirigir, organizar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que gerenciam.	Juvencio Geraldo de Moura	Professor EBTT	30.12.2011 a 24.02.2014
Diretor-Geral	CD02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, dirigir, organizar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que gerenciam.	João Paulo de Toledo Gomes	Professor EBTT	24.02.2014 a 31.12.2014
Diretor de	CD04	Resolução	Planejar, coordenar,	Flavio Donizete	Contador	02.01.2014 a

Administração e Planejamento		IFSULDEMINAS nº 51-2012	executar e avaliar processos de planejamento, orçamento, execução financeira e contábil, e atividades administrativas afins.	de Oliveira		31.12.2014
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades das unidades de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus	Wanderson Lopes Lamounier	Professor EBTT	31.10.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Administração e Finanças	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com orçamento, finanças, contabilidade e afins	Roger Louiz Sarno Gonçalves	Assistente em Administração	14.02.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Planejamento	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Filipe Thiago Vasconcelos Vieira	Assistente em Administração	02.05.2013 a 11.09.2014
Coordenador de Planejamento	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Ana Marcelina de Oliveira	Administrador	12.09.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Ensino	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Janaina Faustino Leite	Professor EBTT	28.06.2013 a 27.04.2014
Coordenador de Ensino	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Rildo Borges Duarte	Professor EBTT	28.04.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Pesquisa e Extensão	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Manter a articulação com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	João Paulo de Toledo Gomes	Professor EBTT	02.05.2013 a 23.02.2014
Coordenador de Pesquisa e Extensão	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Manter a articulação com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Nayara Silva de Noronha	Professor EBTT	28.02.2014 a 31.07.2014
Coordenador de	FG01	Resolução	Manter a articulação	Carolina Cau	Professor EBTT	01.08.2014 a

Pesquisa e Extensão		IFSULDEMINAS n° 51-2012	com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Sposito		31.12.2014
Coordenador do Setor de Assistência ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS n° 51-2012	Acompanhar o processo educacional, com atenções voltadas aos alunos e assistência dos mesmos	Luis Gustavo de Andrade Fagioli	Psicólogo	28.02.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Esporte e Lazer	FG02	Resolução IFSULDEMINAS n° 51-2012	Planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades esportivas e lazer realizadas no Câmpus	Wagner Edson Farias dos Santos	Professor EBTT	10.09.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS n° 51-2012	Planejar, coordenar e executar atividades relacionadas à emissão de diplomas, matrículas e afins.	Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração	01.11.2012 a 31.12.2014
Coordenador do Setor de Compras, Licitações e Contratos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS n° 51-2012	Executar ações necessárias para a realização de compras, licitações e gerenciamento de contratos	Alisson Lima Batista	Assistente em Administração	28.02.2014 a 31.12.2014
Coordenador do Setor Financeiro e Contábil	FG02	Resolução IFSULDEMINAS n° 51-2012	Executar atividades financeiras e contábeis, de modo a subsidiar as ações da Coordenação de Administração e Finanças	Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração	28.02.2014 a 31.12.2014
Coordenador do Setor de Infraestrutura e serviços	FG02	Resolução IFSULDEMINAS n° 51-2012	Organizar, planejar, controlar e avaliar as atividades relacionadas à mecanografia, vigilância, portarias, transportes, limpeza, garagem, manutenção elétrica, hidráulica, lógica e telefônica, manutenção de veículos, manutenção de equipamentos diversos, execução de projetos relacionados à construção civil e outros	Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração	31.03.2014 a 31.12.2014
Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS n° 51-2012	Gerenciar e executar todas as atividades que envolvam Tecnologia da Informação	João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação	01.11.2012 a 31.12.2014
Chefe de Gabinete	FG02	Resolução IFSULDEMINAS n° 51-2012	Assistir diretamente ao Diretor-Geral e executar atividades operacionais correlatas	Cassio Cortes Costa	Assistente de Alunos	13.09.2013 a 29.01.2014

			e necessárias a esta assistência, bem como coordenar atividades de comunicação e protocolo			
Chefe de Gabinete	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Assistir diretamente ao Diretor-Geral e executar atividades operacionais correlatas e necessárias a esta assistência, bem como coordenar atividades de comunicação e protocolo	Jussara Aparecida Teixeira	Professor EBTT	28.02.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Ensino Médio	FG02	Portaria nº 540/2014	*Não localizado	Mariana Eliane Teixeira	Professor EBTT	09.04.2014 a 08.07.2014
Coordenador de Ensino Médio	FG02	Portaria nº 1.211/2014	*Não localizado	Marcilio Silva Andrade	Professor EBTT	09.07.2014 a 31.07.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Hiran Nonato Macedo Ferreira	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Comunicação Visual	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Tiago Nunes Severino	Professor EBTT	12.09.2013 a 29.01.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Comunicação Visual	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Juliana Gines Bortoletto	Professor EBTT	30.01.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Enfermagem	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Yeda Maria Antunes de Siqueira	Professor EBTT	12.09.2013 a 29.05.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Enfermagem	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Juliano de Souza Caliri	Professor EBTT	30.05.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos,	Marcilio Silva Andrade	Professor EBTT	01.08.2014 a 31.12.2014

Curso – Ensino Médio			de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.			
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Vestuário	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Maria Concebida Pereira	Professor EBTT	12.09.2013 a 27.02.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Vestuário	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Lucilia Lemos de Andrade	Professor EBTT	28.02.2014 a 10.07.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Vestuário	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Maria Bernardete Oliveira de Carvalho	Professor EBTT	11.07.2014 a 31.12.2014

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 5: Subunidades estratégicas do Câmpus Poços de Caldas

Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor-Geral	CD02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, dirigir, organizar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que gerenciam.	Josue Lopes	Professor EBTT	30.12.2011 a 31.12.2014
Diretor de Administração e Planejamento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, executar e avaliar processos de planejamento, orçamento, execução financeira e contábil, e atividades administrativas afins.	Adriana do Lago Padilha	Contador	08.11.2012 a 29.04.2014
Diretor de Administração e Planejamento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, executar e avaliar processos de planejamento, orçamento, execução financeira e contábil, e atividades administrativas afins.	Marina Gomes Murta Moreno	Assistente em Administração	30.04.2014 a 31.12.2014
Diretor de Ensino, Pesquisa	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº	Planejar, coordenar e avaliar a execução das	Jane Piton Serra Sanches	Professor EBTT	14.12.2012 a 31.12.2014

e Extensão		51-2012	atividades das unidades de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus			
Coordenador de Administração e Finanças	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com orçamento, finanças, contabilidade e afins	Marina Gomes Murta Moreno	Assistente em Administração	01.03.2013 a 29.04.2014
Coordenador de Administração e Finanças	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com orçamento, finanças, contabilidade e afins	Geraldo Tessarini Junior	Assistente em Administração	30.04.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Planejamento	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Nelson de Lima Damião	Assistente em Administração	01.03.2013 a 31.12.2014
Coordenador de Ensino	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Nathalia Luiz de Freitas	Professor EBTT	02.05.2013 a 31.12.2014
Coordenador de Pesquisa e Extensão	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Manter a articulação com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Lerice de Castro Garzoni	Professor EBTT	26.07.2013 a 02.11.2014
Coordenador de Pesquisa e Extensão	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Manter a articulação com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Flavio Henrique Calheiros Casimiro	Professor EBTT	03.11.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Assistência ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Acompanhar o processo educacional, com atenções voltadas aos alunos e assistência dos mesmos	Nayhara Juliana Aniele Pereira Thiers	Técnico em Assuntos Educacionais	14.02.2012 a 19.08.2014
Chefe do Setor de Assistência ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Acompanhar o processo educacional, com atenções voltadas aos alunos e assistência dos mesmos	Danilo Anderson de Castro	Assistente de Alunos	20.08.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Esporte e Lazer	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades esportivas e lazer realizadas no	Heidi Jancer Ferreira	Professor EBTT	30.04.2014 a 31.12.2014

			Câmpus			
Chefe do Setor de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar e executar atividades relacionadas à emissão de diplomas, matrículas e afins.	Rita de Cassia da Costa	Assistente em Administração	16.09.2013 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Compras, Licitações e Contratos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar ações necessárias para a realização de compras, licitações e gerenciamento de contratos	Simone Borges Machado	Telefonista	30.04.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor Financeiro e Contábil	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades financeiras e contábeis, de modo a subsidiar as ações da Coordenação de Administração e Finanças	Adriana do Lago Padilha	Contador	30.04.2014 a 31.12.2014
Coordenador do Setor de Infraestrutura e serviços	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Organizar, planejar, controlar e avaliar as atividades relacionadas à mecanografia, vigilância, portarias, transportes, limpeza, garagem, manutenção elétrica, hidráulica, lógica e telefônica, manutenção de veículos, manutenção de equipamentos diversos, execução de projetos relacionados à construção civil e outros	Edson Geraldo Monteiro Junior	Auxiliar em Administração	30.04.2014 a 31.12.2014
Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerenciar e executar todas as atividades que envolvam Tecnologia da Informação	Luiz Antonio de Sousa Ferreira	Técnico em Tecnologia da Informação	20.12.2012 a 30.07.2014
Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerenciar e executar todas as atividades que envolvam Tecnologia da Informação	Anderson Luiz de Souza	Técnico em Tecnologia da Informação	31.07.2014 a 31.12.2014
Chefe de Gabinete	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Assistir diretamente ao Diretor-Geral e executar atividades operacionais correlatas e necessárias a esta assistência, bem como coordenar atividades de comunicação e protocolo	Helena Madeira Caldeira Silva	Assistente em Administração	16.09.2013 a 02.06.2014
Chefe de Gabinete	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Assistir diretamente ao Diretor-Geral e executar atividades operacionais correlatas e necessárias a esta assistência, bem como coordenar atividades de comunicação e protocolo	Marcio Messias Pires	Assistente em Administração	31.07.2014 a 31.12.2014
Função	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação	Diógenes Simao	Professor EBTT	12.09.2013 a

Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Eletrotécnica			acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Rodvalho		31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Giselle Cristina Cardoso	Professor EBTT	12.09.2013 a 23.02.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Mateus dos Santos	Professor EBTT	24.02.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Meio Ambiente	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Mireile Reis dos Santos	Professor EBTT	12.09.2013 a 23.02.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Meio Ambiente	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Hugo Renan Bolzani	Professor EBTT	24.02.2014 a 15.09.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Hugo Renan Bolzani	Professor EBTT	16.09.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Ciências Biológicas	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Rafael Hansen Madail	Professor EBTT	05.11.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Engenharia da Computação	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente	Rodrigo Licio Ortolan	Professor EBTT	05.11.2014 a 31.12.2014

			instituídos no âmbito da Instituição.			
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Edificações	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Sara Beloti Ferreira	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Administração	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Sylvana Cardoso da Silva e Almeida	Professor EBTT	12.09.2013 a 08.04.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Administração	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Thiago de Sousa Santos	Professor EBTT	09.04.2014 a 04.11.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Thiago de Sousa Santos	Professor EBTT	05.11.2014 a 31.12.2014

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 6: Subunidades estratégicas do Câmpus Pouso Alegre

Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor-Geral	CD02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, dirigir, organizar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades das unidades que gerenciam.	Marcelo Carvalho Bottazzini	Professor EBTT	30.12.2011 a 31.12.2014
Diretor de Administração e Planejamento	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, executar e avaliar processos de planejamento, orçamento, execução financeira e contábil, e atividades administrativas afins.	Carla Aparecida de Souza Viana	Assistente em Administração	29.10.2013 a 31.12.2014
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades das unidades de ensino, pesquisa e extensão	Diego Cesar Terra de Andrade	Professor EBTT	01.11.2012 a 19.10.2014

			do Câmpus			
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão	CD04	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades das unidades de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus	Ricardo Aparecido Avelino	Professor EBTT	20.10.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Administração e Finanças	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com orçamento, finanças, contabilidade e afins	Luiz Ricardo de Moura Gissoni	Assistente em Administração	11.02.2014 a 14.05.2014
Coordenador de Administração e Finanças	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar, controlar e avaliar a elaboração e execução de atividades relacionadas com orçamento, finanças, contabilidade e afins	Marina Gonçalves	Contador	15.05.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Planejamento	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades de planejamento, nos níveis estratégicos, tático e operacional, em áreas diversas	Kesia Ferreira	Assistente em Administração	23.12.2013 a 31.12.2014
Coordenador de Ensino	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerir toda a dinâmica e mecanismo do processo educativo, planejando e executando ações necessárias para atingimento deste processo	Isaias Pascoal	Professor EBTT	13.03.2013 a 31.12.2014
Coordenador de Pesquisa e Extensão	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Manter a articulação com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Danielle Martins Duarte Costa	Professor EBTT	20.02.2013 a 10.03.2014
Coordenador de Pesquisa e Extensão	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Manter a articulação com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Marcio Boer Ribeiro	Professor EBTT	11.03.2014 a 15.12.2014
Coordenador de Pesquisa e Extensão	FG01	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Manter a articulação com Ensino e executar atividades necessárias para manter a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	Mariana Felicetti Rezende	Professor EBTT	16.12.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Assistência ao Educando	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Acompanhar o processo educacional, com atenções voltadas aos alunos e assistência dos mesmos	Cybele Maria dos Santos Martins	Psicólogo	20.02.2013 a 31.12.2014

Chefe do Setor de Esporte e Lazer	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades esportivas e lazer realizadas no Câmpus	Ricardo Aparecido Avelino	Professor EBTT	11.02.2014 a 19.10.2014
Chefe do Setor de Esporte e Lazer	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades esportivas e lazer realizadas no Câmpus	Emerson Jose Simoes da Silva	Professor EBTT	16.12.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Planejar, coordenar e executar atividades relacionadas à emissão de diplomas, matrículas e afins.	Nilza Domingues de Carvalho	Assistente em Administração	01.11.2012 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Compras, Licitações e Contratos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar ações necessárias para a realização de compras, licitações e gerenciamento de contratos	Veronica Vassallo Teixeira	Assistente em Administração	15.05.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor Financeiro e Contábil	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades financeiras e contábeis, de modo a subsidiar as ações da Coordenação de Administração e Finanças	Marina Gonçalves	Contador	31.03.2014 a 14.05.2014
Chefe do Setor Financeiro e Contábil	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Executar atividades financeiras e contábeis, de modo a subsidiar as ações da Coordenação de Administração e Finanças	Willian Roger Martinho Moreira	Técnico em Contabilidade	05.11.2014 a 31.12.2014
Coordenador do Setor de Infraestrutura e serviços	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Organizar, planejar, controlar e avaliar as atividades relacionadas à mecanografia, vigilância, portarias, transportes, limpeza, garagem, manutenção elétrica, hidráulica, lógica e telefônica, manutenção de veículos, manutenção de equipamentos diversos, execução de projetos relacionados à construção civil e outros	Rosenildo Paiano Renaki	Assistente em Administração	11.02.2014 a 31.12.2014
Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Gerenciar e executar todas as atividades que envolvam Tecnologia da Informação	Fernando Reis Morais	Técnico de tecnologia da informação	06.11.2013 a 31.12.2014
Chefe de Gabinete	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Assistir diretamente ao Diretor-Geral e executar atividades operacionais correlatas	Michelli Locks Cancellier	Assistente em Administração	08.05.2013 a 23.03.2014

			e necessárias a esta assistência, bem como coordenar atividades de comunicação e protocolo			
Chefe de Gabinete	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012	Assistir diretamente ao Diretor-Geral e executar atividades operacionais correlatas e necessárias a esta assistência, bem como coordenar atividades de comunicação e protocolo	Suzan Evelin Silva	Enfermeiro	31.03.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Administração	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Carlos Alberto de Albuquerque	Professor EBTT	26.11.2013 a 15.06.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Administração	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Rona Rinston Amaury Mendes	Professor EBTT	16.06.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Segurança do Trabalho	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Rosangela Alves Dutra	Professor EBTT	12.09.2013 a 01.09.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Segurança do Trabalho	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Elgte Elmin Borges de Paula	Professor EBTT	02.09.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Química	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	João Paulo Martins	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Edificações	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito	Karin Veronica Freitas Grillo	Professor EBTT	26.11.2013 a 31.12.2014

			da Instituição.			
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Luis Antonio Tavares	Professor EBTT	12.09.2013 a 31.12.2014

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 7: Subunidades estratégicas do Câmpus avançado Três Corações

Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretor do Núcleo Avançado e Polo de Rede	CD04	Portaria nº 1.029/2012	*Não localizado	Herbert Faria Pinto	Professor EBTT	06.12.2012 a 30.05.2014
Diretor dos Câmpus Avançados	CD03	Art. 7º, caput, Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Planejar, coordenar, executar, registrar e avaliar os projetos e as atividades dos Câmpus Avançados Carmo de Minas, Três Corações e demais que vierem a ser criados.	Francisco Vitor de Paula	Professor EBTT	26.02.2014 a 31.12.2014
Função Gratificada	CD04	--	--	Wanderley Fajardo Pereira	Assistente em Administração	03.06.2014 a 21.07.2014
Coordenador-Geral dos Câmpus Avançados	CD04	Art. 7º, parágrafo único, Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Assessorar a Diretoria dos Câmpus Avançados no desempenho de suas tarefas.	Wanderley Fajardo Pereira	Assistente em Administração	22.07.2014 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Registros Acadêmicos	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012 (usada por analogia)	Planejar, coordenar e executar atividades relacionadas à emissão de diplomas, matrículas e afins.	Vivian Pala Ribeiro	Assistente em Administração	13.11.2014 a 31.12.2014
Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação	FG02	Resolução IFSULDEMINAS nº 51-2012 (usada por analogia)	Gerenciar e executar todas as atividades que envolvam Tecnologia da Informação	Carlos José dos Santos	Professor EBTT	22.07.2014 a 01.10.2014
Função Comissionada de Coordenação de Curso – Técnico em Informática	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Carlos José dos Santos	Professor EBTT	02.10.2014 a 31.12.2014
Função Comissionada de Coordenação de	FCC	Lei 12.677/2012	Efetuar a coordenação	Donizeti Leandro de	Professor EBTT	02.10.2014 a 31.12.2014

Curso – Técnico em Logística			acadêmica de cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e de pós-graduação stricto sensu, regularmente instituídos no âmbito da Instituição.	Souza		
------------------------------	--	--	---	-------	--	--

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 8: Subunidades estratégicas da Reitoria

Título da gratificação	Gratificação (CD, FG ou FCC)	Norma de criação	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitor	CD01	Art. 3º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as dimensões educacionais e administrativas do IFSULDEMINAS; representar o IFSULDEMINAS perante outras organizações.	Sergio Pedini	Professor EBTT	01.01.2014 a 12.08.2014
Reitor	CD01	Art. 3º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as dimensões educacionais e administrativas do IFSULDEMINAS; representar o IFSULDEMINAS perante outras organizações.	Marcelo Bregagnoli	Professor EBTT	13.08.2014 a 31.12.2014
Chefe de Gabinete	CD03	Art. 4º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a secretaria do Reitor.	Honório José de Moraes Neto	Assistente em Administração	01.06.2010 a 29.05.2014
Chefe de Gabinete	CD03	Art. 4º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a secretaria do Reitor.	Joarle Magalhães Soares	Jornalista	30.05.2014 a 31.12.2014
Assessor de Comunicação	FG01	Art. 5º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar a política de comunicação social para públicos internos e externos.	Joarle Magalhães Soares	Jornalista	24.01.2013 a 29.05.2014
Assessor de Comunicação	FG01	Art. 5º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar a política de comunicação social para públicos internos e externos.	Erika Pereira Vilela	Jornalista	13.06.2014 a 31.12.2014
Ouvidora	FG01	Art. 6º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Encaminhar reclamações, sugestões, elogios e denúncias referentes ao IFSULDEMINAS.	Pamela Hélia de Oliveira	Técnica de tecnologia da informação	29.07.2011 a 31.12.2014
Procurador Federal	CD03	Art. 8º Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Prestar consultoria jurídica ao Reitor e sobre licitações, contratos, convênios e assuntos similares.	Dauri Ribeiro da Silva	Procurador Federal	10.08.2010 a 31.12.2014
Pró-Reitor de Ensino	CD02	Art. 11 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de ensino do IFSULDEMINAS.	Marcelo Simão da Rosa	Professor EBTT	01.06.2010 a 29.05.2014
Pró-Reitor de Ensino	CD02	Art. 11 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de ensino	Carlos Alberto Machado	Professor EBTT	30.05.2014 a 31.12.2014

		58/2014	do IFSULDEMINAS.	Carvalho		
Procuradora Educacional Institucional	FG01	Art. 12 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Identificar e processar dados de ensino.	Maria Inês de Almeida Pelegrini	Pedagoga	04.03.2011 a 31.12.2014
Coordenador de Dados e Informações Educacionais	FG01	Art. 13 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Prestar suporte técnico à procuradoria educacional institucional no cálculo e na inserção de dados em plataformas de governo.	Márcio José Previtalli	Assistente de Alunos	06.12.2011 a 31.12.2014
Diretor de Educação a Distância	CD03	Art. 14 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Propor e gerenciar a educação a distancia.	Marcos Roberto Cândido	Professor EBTT	01.09.2014 a 31.12.2014
Coordenadora de Ensino a Distância	FG01	Art. 15 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar os componentes de oferta de ensino a distancia.	Anne Caroline Bastos Bueno	Técnico em Assuntos Educacionais	01.04.2011 a 31.12.2014
Diretor de Desenvolvimento de Ensino	CD03	Art. 16 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a organização e o desenvolvimento das atividades de ensino.	Francisco Vitor de Paula	Professor EBTT	17.02.2011 a 25.02.2014
Diretor de Desenvolvimento de Ensino	CD03	Art. 16 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a organização e o desenvolvimento das atividades de ensino.	Márcia Rodrigues Machado	Professor EBTT	30.04.2014 a 31.12.2014
Coordenadora de Controle e Registros Acadêmicos	FG01	Art. 17 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar o controle acadêmico, a expedição, o registro e a guarda de diplomas.	Ieda Maria da Costa	Assistente em Administração	19.08.2010 a 31.12.2014
Coordenador de Acompanhamento ao Educando	FG01	Art. 18 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar a integração e o desenvolvimento dos discentes.	Maira Figueiredo	Assistente Social	25.05.2012 a 31.03.2014
Coordenador de Acompanhamento ao Educando	FG01	Art. 18 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar a integração e o desenvolvimento dos discentes.	Afrânio Moraes de Oliveira	Psicólogo	11.09.2014 a 31.12.2014
Pró-Reitor de Pesquisa	CD02	Art. 23 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFSULDEMINAS.	Marcelo Bregagnoli	Professor EBTT	01.06.2010 a 29.05.2014
Pró-Reitor de Pesquisa	CD02	Art. 23 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFSULDEMINAS.	José Luiz de Andrade Rezende Pereira	Professor EBTT	30.05.2014 a 31.12.2014
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	CD03	Art. 24 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a organização e o desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e da inovação.	Éder José da Costa Sacconi	Técnico em Assuntos Educacionais	22.09.2010 a 01.07.2014
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	CD03	Art. 24 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a organização e o desenvolvimento da pesquisa, da pós-graduação e da inovação.	Dulcimara Carvalho Nannetti	Professor EBTT	31.07.2014 a 31.12.2014
Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica	FG01	Art. 25 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar o Núcleo de Inovação Tecnológica e seus representantes nos Câmpus.	Wellington Marota Barbosa	Professor EBTT	13.12.2010 a 31.12.2014
Coordenadora de	FG02	Art. 26 Resolução	Coordenar a política de	Kélica Andréa	Assistente em	01.09.2013 a

Publicações Técnico-Científicas		IFSULDEMINAS nº 58/2014	publicações técnico-científicas e executar tarefas editoriais.	Campos de Souza	Administração	31.12.2014
Coordenadora de Bolsas	FG01	Art. 27 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar e controlar a concessão de bolsas de fomento interno e externo.	Cássia Mara Ribeiro de Paiva	Assistente em administração	05.06.2012 a 31.12.2014
Coordenador de Pós-Graduação	FG02	Art. 28 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar atividades de estruturação da pós-graduação.	Renato Aparecido de Souza	Professor EBTT	07.06.2013 a 02.06.2014
Coordenador de Pós-Graduação	FG02	Art. 28 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar atividades de estruturação da pós-graduação.	Dulcimara Carvalho Nannetti	Professor EBTT	16.06.2014 a 30.07.2014
Coordenador de Pós-Graduação	FG02	Art. 28 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar atividades de estruturação da pós-graduação.	Felipe Campos Figueiredo	Professor EBTT	25.08.2014 a 31.12.2014
Pró-Reitor de Extensão	CD02	Art. 31 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de extensão do IFSULDEMINAS.	Cléber Ávila Barbosa	Professor EBTT	28.12.2012 a 31.12.2014
Coordenadora-Geral de Relações Internacionais	CD04	Art. 32 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Estabelecer e coordenar as relações internacionais do IFSULDEMINAS.	Narayana de Deus Nogueira Bregagnoli	Professor EBTT	13.01.2014 a 31.12.2014
Diretora de Integração da Instituição com a Comunidade	CD03	Art. 33 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar as iniciativas de integração do IFSULDEMINAS com a comunidade externa.	Aloisia Rodrigues Hirata	Técnica em Assuntos Educacionais	28.12.2012 a 01.06.2014
Diretora de Integração da Instituição com a Comunidade	CD03	Art. 33 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar as iniciativas de integração do IFSULDEMINAS com a comunidade externa.	Roselei Eleoterio	Técnico em Agropecuária	02.06.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Apoio aos Discentes, Egressos e Estágios	FG01	Art. 34 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar as atividades de apoio aos discentes, aos egressos e aos estagiários.	Alexandro Henrique da Silva	Auxiliar de Biblioteca	19.08.2010 a 31.12.2014
Coordenador de Projetos e Eventos	FG02	Art. 35 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar eventos e projetos de extensão do IFSULDEMINAS.	Ana Cristina Ferreira Guimarães	Assistente em Administração	07.01.2013 a 18.05.2014
Coordenador de Projetos e Eventos	FG02	Art. 35 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar eventos e projetos de extensão do IFSULDEMINAS.	Nildo Batista	Técnico em Assuntos Educacionais	27.05.2014 a 31.12.2014
Pró-Reitor de Administração	CD02	Art. 39 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de administração do IFSULDEMINAS.	José Jorge Guimarães Garcia	Professor EBTT	05.07.2010 a 28.05.2014
Pró-Reitor de Administração	CD02	Art. 39 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de administração do IFSULDEMINAS.	José Mauro Costa Monteiro	Professor EBTT	29.05.2014 a 31.12.2014
Diretora de Administração	CD03	Art. 40 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Monitorar o orçamento anual do IFSULDEMINAS e gerenciar bens, aquisições e contratações da Reitoria.	Ana Lúcia Silvestre	Contadora	01.07.2010 a 31.12.2014
Coordenadora de Orçamento	FG01	Art. 41 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar a proposta orçamentária anual e plurianual, a execução e a composição	Virgínia Castro	Assistente em Administração	11.09.2014 a 31.12.2014

			orçamentárias.			
Coordenador de Finanças	FG01	Art. 41 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar a execução financeira da Reitoria e o cronograma de desembolso.	Fabício da Silva Faria	Assistente em Administração	12.11.2010 a 31.12.2014
Chefe do Setor de Transporte e Serviços Gerais	FG02	Resolução nº 003/2013	Não consta na Resolução	Marcos Pereira Silveira	Assistente em Administração	18.01.2013 a 13.07.2014
Coordenador de Patrimônio e Almoarifado	FG02	Art. 42 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Administrar materiais de consumo e permanentes, compras desses materiais, transportes, serviços e alienações.	João Tadeu Gomes	Assistente em Administração	12.07.2013 a 13.07.2014
Coordenador de Patrimônio e Almoarifado	FG02	Art. 42 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Administrar materiais de consumo e permanentes, compras desses materiais, transportes, serviços e alienações.	Leonardo Silva Manso	Assistente em Administração	14.07.2014 a 31.12.2014
Coordenador-Geral de Licitação e Compras	CD04	Art. 43 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar o planejamento financeiro e orçamentário do IFSULDEMINAS.	Rogério Robs Fanti Raimundo	Operador de Máquina Lavanderia	20.07.2011 a 29.05.2014
Coordenador-Geral de Licitação e Compras	CD04	Art. 43 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar o planejamento financeiro e orçamentário do IFSULDEMINAS.	Marco Antonio de Melo Azevedo	Auxiliar em Administração	30.05.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Planejamento de Compras	FG01	Resolução nº 003/2013	Realizar todos os procedimentos necessários para a execução de processos de compras	Marco Antonio de Melo Azevedo	Auxiliar em Administração	07.03.2012 a 29.05.2014
Chefe do Setor de Licitação	FG02	Resolução nº 003/2013	Conduzir e coordenar processos de compras.	João Paulo Silveira de Almeida	Assistente em Administração	18.01.2013 a 29.05.2014
Função Gratificada	FG02	--	--	João Paulo Silveira de Almeida	Assistente em Administração	30.05.2014 a 28.08.2014
Coordenador de Licitações	FG01	Art. 44 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Conduzir e coordenar processos licitatórios.	João Paulo Silveira de Almeida	Assistente em Administração	29.08.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Compras	FG02	Art. 45 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Conduzir e coordenar processos de compras.	Samuel Fernando Pontes	Assistente em Administração	18.01.2013 a 31.12.2014
Coordenadora-Geral Contábil	CD04	Art. 46 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar e executar a contabilidade do IFSULDEMINAS.	Elizângela Maria Costa Pimentel	Contadora	12.07.2012 a 31.12.2014
Coordenadora-Geral de Contratos e Convênios	CD04	Art. 47 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar contratos e convênios da Reitoria e coordenar a gerência deles no IFSULDEMINAS.	Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes	Assistente em administração	09.01.2013 a 31.12.2014
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	CD02	Art. 50 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de desenvolvimento institucional do IFSULDEMINAS.	Mauro Alberti Filho	Professor EBTT	10.08.2010 a 29.05.2014
Pró-Reitor de Desenvolvimento	CD02	Art. 50 Resolução IFSULDEMINAS nº	Direcionar e gerenciar as atividades de	Marcelo Bregagnoli	Professor EBTT	30.05.2014 a 12.08.2014

Institucional		58/2014	desenvolvimento institucional do IFSULDEMINAS.			
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	CD02	Art. 50 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar as atividades de desenvolvimento institucional do IFSULDEMINAS.	Sérgio Pedini	Professor EBTT	13.08.2014 a 31.12.2014
Coordenador-Geral de Ingresso	CD04	Art. 51 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar e executar as atividades técnicas e administrativas do processo de ingresso de discentes, docentes e técnicos administrativos.	Guilherme Antônio Poscidônio V. Camilo	Técnico em assuntos educacionais	14.02.2013 a 31.12.2014
Coordenador de Processos Seletivos	FG02	Art. 52 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Prestar suporte à Coordenadoria-Geral de Ingresso, principalmente com relação a processos seletivos simplificados de professor substituto e temporário.	Flavio Henrique Calheiros Casimiro	Professor EBTT	25.02.2013 a 06.07.2014
Coordenador de Processos Seletivos	FG02	Art. 52 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Prestar suporte à Coordenadoria-Geral de Ingresso, principalmente com relação a processos seletivos simplificados de professor substituto e temporário.	Marcus Fernandes Marcusso	Técnico em assuntos educacionais	07.07.2014 a 31.12.2014
Diretor de Desenvolvimento Institucional	CD03	Art. 53 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar o planejamento do IFSULDEMINAS e a execução de projetos e ações.	Paulo Roberto Ceccon	Professor EBTT	06.07.2010 a 31.12.2014
Coordenador de Obras de Infraestrutura	FG01	Art. 54, I a V Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Coordenar e supervisionar a elaboração e execução de projetos de obras de infraestrutura.	Paulo Roberto de Oliveira	Engenheiro área	26.08.2014 a 31.12.2014
Coordenador do SIMEC/Obras (Sistema de Monitoramento de Obras do Governo Federal)	FG02	Art. 54, VI Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Inserir dados referentes à obra no SIMEC/Obras (Sistema de Monitoramento de Obras do Governo Federal).	Luiz Ricardo de Podestá	Arquiteto e urbanista	31.01.2012 a 25.08.2014
Função Gratificada	FG02	--	--	Luiz Ricardo de Podestá	Arquiteto e urbanista	26.08.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Informações Institucionais	FG01	Portaria nº 82/2014	*Não localizado	Camilo Oliveira Prado	Técnico em assuntos educacionais	13.01.2014 a 29.05.2014
Função Gratificada	CD04	--	--	Camilo Oliveira Prado	Técnico em assuntos educacionais	30.05.2014 a 28.08.2014
Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão	CD04	Art. 55 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Prestar suporte à gestão institucional através de projetos de gestão.	Camilo Oliveira Prado	Técnico em assuntos educacionais	29.08.2014 a 31.12.2014
Diretor de Tecnologia da Informação e	CD03	Art. 56 Resolução IFSULDEMINAS nº	Gerenciar a tecnologia da informação e	Fabio dos Santos Corsini	Professor EBTT	01.07.2011 a 29.05.2014

Comunicações		58/2014	comunicações no IFSULDEMINAS.			
Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações	CD03	Art. 56 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a tecnologia da informação e comunicações no IFSULDEMINAS.	Gabriel Maduro Marcondes Pereira	Técnico de tecnologia da informação	30.05.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Operações de Tecnologia da Informação e Comunicações	FG01	Art. 57 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar o gerenciamento de operações de tecnologia da informação e comunicações.	Gilmar dos Santos Sousa Miranda	Analista de tecnologia da informação	01.08.2011 a 31.12.2014
Coordenador de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicações	FG02	Art. 58 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar o gerenciamento de desenvolvimento de tecnologia da informação e comunicações.	Ricardo José de Araújo	Analista de tecnologia da informação	11.09.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Logística de Tecnologia da Informação e Comunicações	FG02	Art. 59 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar o gerenciamento de tecnologia da informação e comunicações.	Jaime Donizete Bonamichi	Assistente em administração	11.09.2014 a 31.12.2014
Diretor de Gestão de Pessoas	CD03	Art. 61 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar a gestão de pessoas do IFSULDEMINAS.	Katia Regina de Souza	Técnica em Assuntos Educacionais	21.08.2009 a 29.05.2014
Diretor de Gestão de Pessoas	CD03	Art. 61 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Direcionar e gerenciar a gestão de pessoas do IFSULDEMINAS.	Honório José de Moraes Neto	Assistente em administração	30.05.2014 a 31.12.2014
Função Gratificada	CD04	--	--	Katia Regina de Souza	Técnica em Assuntos Educacionais	30.05.2014 a 28.08.2014
Coordenadora-Geral de Gestão de Pessoas	CD04	Art. 62 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a progressão funcional, o quantitativo de servidores e a uniformização de procedimentos de gestão de pessoas.	Katia Regina de Souza	Técnica em Assuntos Educacionais	29.08.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Legislação e Normas	FG01	Art. 63 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar atividades de legislação e normas de gestão de pessoas.	Luiz Otávio Gonçalves de Lima	Assistente em Administração	27.04.2012 a 25.04.2014
Coordenador de Legislação e Normas	FG01	Art. 63 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Executar atividades de legislação e normas de gestão de pessoas.	Heloisa Helena Coutinho	Assistente em Administração	05.05.2014 a 31.12.2014
Coordenadora de Desenvolvimento de Pessoal	FG01	Art. 64 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Propor e executar plano de desenvolvimento de pessoal.	Regiane Cristina Magalhães	Assistente em Administração	25.09.2014 a 31.12.2014
Coordenador de Qualidade de Vida do Servidor	FG01	Art. 65 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Propor e executar plano de qualidade de vida do servidor.	João Tadeu Gomes	Assistente em Administração	14.07.2014 a 10.09.2014
Coordenadora de Administração de Pessoal	FG01	Art. 66 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Gerenciar a distribuição funcional e organizacional dos servidores.	Rafaela Caixeta Rodrigues	Assistente em Administração	05.10.2011 a 31.12.2014
Coordenador-Geral de Auditoria Interna	CD04	Art. 67 Resolução IFSULDEMINAS nº 58/2014	Analisar a conformidade a qualidade de procedimentos e rotinas de trabalho.	Gabriel Filipe da Silva	Auditor	29.11.2012 a 31.12.2014

Fonte: DGP/Reitoria

Macroprocessos educacionais e administrativos

Nos relatórios 2012 e 2013, os macroprocessos foram abordados de forma que cada um se atrelava a um departamento ou um conjunto de departamentos semelhantes. Terminava-se com a seguinte lista de macroprocessos e correspondências departamentais:

1. Macroprocessos finalísticos nos relatórios de gestão 2012 e 2013

- a) Ensino → Pró-Reitoria de Ensino e Departamentos de Desenvolvimento Educacional e Departamentos de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Câmpus;
- b) Pesquisa e Inovação → Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão e Departamentos de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Câmpus;
- c) Extensão → Pró-Reitoria de Extensão, Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão e Departamentos de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Câmpus.

2. Macroprocessos administrativos nos relatórios de gestão 2012 e 2013

- a) Execução orçamentária → Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (hoje chamada de Pró-Reitoria de Administração) e Departamentos de Administração e Planejamento;
- b) Processos admissionais → Diretoria de Ingressos (antiga diretoria sistêmica ligada ao Gabinete do Reitor, hoje Coordenação-Geral de Ingressos, ligada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional);
- c) Obras públicas → Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- d) Gestão de pessoas → Diretoria de Gestão de Pessoas (na Reitoria) e Coordenações-Gerais de Recursos Humanos (nos Câmpus);
- c) Sustentabilidade → Comitê de Sustentabilidade Institucional e Comissões Locais de Sustentabilidade;
- d) Normatização → Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional;
- e) Comunicação → Assessorias de Comunicação, ligadas aos Gabinetes do Reitor e dos Diretores-Gerais dos Câmpus;
- f) Informatização → Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação (antiga diretoria sistêmica ligada ao Gabinete do Reitor, hoje Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações, ligada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional) e Núcleos de Tecnologia da Informação dos Câmpus.

Por ocasião da elaboração do PDI 2014-2018, que começou em setembro de 2013 e terminou em junho de 2014, os macroprocessos foram repensados para superar a tendência à departamentalização da abordagem anterior.

No PDI 2014-2018, identificamos 11 políticas institucionais, que correspondem a novos macroprocessos (Quadro A.1.4).

Nessa reformulação, houve um apagamento do macroprocesso de informatização, uma vez que os serviços de processamento de dados não fizeram parte do escopo do PDI 2014-2018. Levando isso em conta, o IFSULDEMINAS começou, em 2014, a produzir documentos de planejamento da informatização, agora tratada como tecnologia da comunicação e informação.

A expectativa é aprovar, ao longo de 2015, dois documentos que já se encontram bem adiantados:

1. Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações

2. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações

Esses planos agregam elementos como visão, missão, valores, indicadores, metas e plano de ações para a área de tecnologia da informação e comunicações de todo o IFSULDEMINAS e a aprovação deles permitirá decidir por incluir ou não um novo macroprocesso dentre os previstos no PDI 2014-2018.

O IFSULDEMINAS ainda não conta com um sistema para monitorar a execução dos macroprocessos.

Em 2015, espera-se organizar planejamentos setoriais cuja implementação permitirá monitorar a execução dos macroprocessos. Os planejamentos setoriais deverão operar uma tradução da estratégia organizacional do PDI 2014-2018 para a esfera tática e operacional dos Câmpus e das pró-reitorias.

Receitas próprias

O IFSULDEMINAS dispõe de receita própria proveniente do comércio do excedente da produção agropecuária dos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Essa receita vem gerada por serviços que integram os macroprocessos de "Oferta, abertura e reestruturação de cursos", "Inserção profissional dos estudantes" e "Alinhamento com o arranjo produtivo local", e registrada pelos serviços contábeis do macroprocesso de "Orçamento e finanças". Trata-se, afinal, do resultado das atividades pedagógicas nos setores de produção agrícola que os referidos Câmpus mantêm para propiciar a aprendizagem em ciências e tecnologias agropecuárias. A produção desses setores é revertida para o consumo dos próprios Câmpus e os excedentes eventuais são comercializados. As receitas da comercialização, bastante limitadas, são destinadas à assistência estudantil, aos alojamentos, à alimentação e a projetos pedagógicos.

Tabela 9: Macroprocessos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Oferta, abertura e reestruturação de cursos	Oferecer programas de educação profissional e tecnológica do ensino médio à pós-graduação	Cursos superiores, Cursos técnicos, Cursos livres	Estudantes e profissionais em busca de capacitação e qualificação	PROEN DDE DEPE
Inserção profissional dos estudantes	Alinhar os métodos e os conteúdos dos cursos com as demandas do setor produtivo	Estágios, Empresas Júniors, Incubadoras de empresas, Programas de egressos	Discentes do IFSULDEMINAS e comunidade externa	PROEX DDE DEPE
Atendimento aos discentes	Oferecer igualdade de condições de permanência e êxito escolar aos discentes	Vestibulares, Auxílios estudantis, Programas de Inclusão	Discentes do IFSULDEMINAS	PROEN DDE DEPE
Alinhamento com o arranjo produtivo local	Interagir o IFSULDEMINAS com a comunidade externa através de serviços de ensino, pesquisa e extensão	Fomento à pesquisa científica, Fomento a projetos de extensão, Eventos, Publicações	Discentes do IFSULDEMINAS e comunidade externa	PPPI PROEX NIPE
Acesso ao conhecimento	Proporcionar acesso a acervo de qualidade.	Acervos bibliográficos	Discentes do IFSULDEMINAS	PROEN BIBLIOTECA

		acessíveis		
Governança	Administrar, acompanhar, controlar e relatar a gestão	Plano de Desenvolvimento Institucional, Avaliações Institucionais, Auditorias, Relatórios de Gestão, Normativas	Órgãos de controle interno e externo, Comunidade	CONSUP PRODI CGUAI
Comunicação	Construir os significados do IFSULDEMINAS para públicos determinados	Materiais de divulgação (reportagens, sites, folders, etc.)	Comunidade interna e externa	ASCOM
Gestão de pessoas	Constituir e aperfeiçoar a força de trabalho	Rotinas de recursos humanos, Recrutamentos internos e externos, Programas de gestão de pessoas	Servidores do IFSULDEMINAS	DGP CGRH
Infraestrutura	Reformar ou construir imóveis, adquirir e gerir equipamentos	Edificações, Mobiliário	Servidores e discentes do IFSULDEMINAS	PRODI DAP
Orçamento e finanças	Prever e executar o orçamento e as finanças	Licitações, Contratos, Programação orçamentária, Execução financeira	Servidores e discentes do IFSULDEMINAS	PROAD DAP
Parcerias	Aliar-se com entidades do setor público, privado ou social	-	-	REITORIA CÂMPUS

Fonte: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Parcerias

Dos macroprocessos (Tabela 9), o mais frágil é o de parcerias. Embora o IFSULDEMINAS tenha uma presença social forte, ele precisa regulamentar seu relacionamento com a sociedade e acompanhar com mais clareza o andamento das parcerias. A esse respeito, espera-se, em 2015, fazer um levantamento aprofundado das parcerias vigentes, estudar sua documentação e propor alguma orientação às unidades.

As parcerias revelam-se uma estratégia preponderante para atingir objetivos e chegam a providenciar soluções temporárias que driblam a escassez de mão de obra, espaços físicos e recursos financeiros.

As parcerias também indicam que o IFSULDEMINAS tem presença marcante na comunidade sul mineira. As parcerias abrangem organizações da administração pública direta (prefeituras, secretarias estaduais), administração pública indireta (outros institutos federais, universidades, fundações), empresas públicas (Emater, Banco do Brasil), empresas privadas (ALCOA, COOXUPÉ) e terceiro setor (organizações não governamentais, associações de bairro, arranjos produtivos locais).

Lista de principais parcerias

- ACC Solutions

- ACIOF (Associação Comercial e Industrial de Ouro Fino)
- Alcoa (Aluminum Company of America)
- AMOG (Associação dos Municípios da Microregião da Baixa Mogiana)
- Arranjo Produtivo Local de Moda (APL de Moda)
- ACIPA (Associação Comercial e Industrial de Pouso Alegre)
- Associação Espírita Monsenhor João Pedro
- APICON (Associação Passense das Indústrias de Confecções)
- Avançar Engenharia de Computação Ltda.
- Banco do Brasil S.A.
- Beka Informática Ltda.
- Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)
- Casa Lar de Muzambinho
- Centro de Aprendizagem Pró-Menor de Passos (CAPP)
- Centro Vocacional Tecnológico (atual UaiTec)
- Cerâmica Togni
- Coletivo Corrente Cultural
- Comercial Comp. Store Ltda
- Confederação Brasileira de Canoagem
- Conservatório Estadual de Música de Pouso Alegre
- Coopama (Cooperativa Agrária de Machado)
- Cooparaíso (São Sebastião do Paraíso)
- Coopfam (Cooperativa dos Agricultores Familiares de Poço Fundo e Região)
- Coopfundo (Cooperativa Agropecuária de Poço Fundo)
- Cooxupé (Cooperativas de Guaxupé)
- CREA-MG (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais)
- Danone
- Depósito de Madeiras Vieira Ltda.
- EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais)
- EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agrícola)
- EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais)
- ESALQ/USP (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo)
- Escola Municipal Antônio Mariosa
- Escola Municipal Profa. Maria Barbosa
- FADEMA (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado)
- FAET (Fundação de Apoio à Educação Tecnológica)
- FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)
- Fazenda Ipanema
- Fundação de Ensino Superior de Passos
- Fundação Jardim Botânico
- Fundação Rocha (Fundação Carlos Silvério da Rocha de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável)
- Guarda Verde: grupamento de proteção ambiental
- GVSAT Telecomunicações Ltda – ME
- Hespanhol Foto Filmagens Ltda – ME
- Hospital São José – Unimed.
- Impressinho Indústria e Comércio de Confecção Ltda.

- Instituto Federal de São Paulo Câmpus São João da Boa Vista
- Lar São Vicente de Paula de Passos
- Lemos e Souza Informática Ltda.
- MG & Fibras
- Minas Vida
- Mineração Curimbaba
- Ministério da Educação
- Ministério do Esporte
- Orgânicos Sul de Minas (Central de Associações Orgânicos Sul de Minas)
- Phelps
- Planeta Solidário
- Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Sapucaí, Cambuí, Ouro Fino, Jacutinga, Inconfidentes, Borda da Mata, Bueno Brandão, Bom Repouso, Senador Amaral, Pouso Alegre, Estiva, Poços de Caldas, São Lourenço, São Gonçalo do Sapucaí, Itanhandu, Pouso Alegre, Ouro Fino, Coqueiral, Boa Esperança, Alfenas, Cambuquira, Muzambinho, Alfenas, Alterosa, Boa Esperança, Cambuí, Campos Gerais, Campo Belo, Cássia, Capetinga, Cataguases, Guaxupé, Ilícínia, Juiz de Fora, Monte Santo de Minas, Santa Rita de Caldas, Timóteo, Três Corações, Três Pontas, Cambuquira, Santana da Várzea, Nova Resende, Caconde, São Lourenço, Três Corações, Passos, Itanhandu, Cambuquira
- Prontomed
- Rehagro (Recursos Humanos no Agronegócio)
- Santa Casa de Misericórdia de Muzambinho
- Santa Casa de Misericórdia de Passos
- Secretaria de Bem Estar Social da Prefeitura de Pouso Alegre
- Secretaria de Estado de Defesa Social
- Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Pouso Alegre
- Secretaria Municipal de Educação do Município de Poços de Caldas
- Serviço Autônomo de Água e Esgoto SAAE
- Sindicato dos Produtores Rurais de Muzambinho
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Muzambinho
- SINTAMIG (Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Minas Gerais)
- Smart Engenharia
- Syngenta
- Tecnus Informática
- TRW Automotive
- UFLA (Universidade Federal de Lavras)
- UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto)
- UFV (Universidade Federal de Viçosa)
- UNFEI (Universidade Federal de Itajubá)
- UNIFAL (Universidade Federal de Alfenas)
- UNIVAS (Universidade Vale do Sapucaí)
- UNIFRAN (Universidade de Franca)
- Valtra
- WGT Empreendimentos e Incorporações

Capítulo 2. Governança

Este capítulo apresenta as atividades de governança. O IFSULDEMINAS usa colegiados e as comissões na governança, além da unidade de auditoria interna, aqui chamada “Coordenação-Geral de Auditoria Interna”.

As atividades de controle desempenhadas pela Coordenação-Geral de Auditoria Interna seguiram o respectivo PAINT (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna) e abordaram as seguintes áreas:

- Licitações;
- Adicionais de insalubridade e periculosidade;
- Fundações de apoio;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- Auxílio estudantil;
- Bens móveis permanentes;
- Suprimento de bens e serviços;
- Fiscalizações de obras.

Em geral, as irregularidades notadas nesses serviços foram de pouco gravidade, de natureza formal, e o cumprimento das recomendações da Coordenação-Geral de Auditoria Interna deve bastar para que os serviços contem com procedimentos mais seguros.

Estrutura de governança

A estrutura de governança do IFSULDEMINAS engloba Conselho Superior; Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho de Administração e Planejamento Institucional; Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação; Comissão Permanente de Pessoal Docente; Colegiado Acadêmico; Comissão Própria de Avaliação; e Coordenação-Geral de Auditoria Interna.

Conselho Superior

O Conselho Superior é o órgão máximo do IFSULDEMINAS, com caráter consultivo e deliberativo. O Conselho Superior direciona a administração geral exercida pela Reitoria. Servidores ativos e representantes da sociedade em geral são eleitos como conselheiros.

O Conselho Superior se reúne trimestralmente em sessões ordinárias (ou eventualmente em sessões extraordinárias) presididas pelo Reitor. A validade das reuniões exige a presença da maioria absoluta dos integrantes.

Sua base normativa está no artigo 10 da Lei 11.892/2008 e no Regimento Interno do IFSULDEMINAS.

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão assessora a Reitoria em políticas de ensino, pesquisa e extensão. O Colegiado emite pareceres sobre criação, reestruturação ou extinção de cursos, propostas curriculares e calendários acadêmicos.

Conselho de Administração e Planejamento Institucional

O Conselho de Administração e Planejamento Institucional assessora a Reitoria em políticas de administração, planejamento e desenvolvimento. O Conselho emite procedimentos para organização e modernização de rotinas e fluxogramas, avalia e recomenda a proposta orçamentária e a prestação de contas.

Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação

A Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação acompanha a implantação do plano de carreira dos servidores técnico-administrativos e o trabalho da Comissão de Enquadramento; orienta a área de pessoal e os servidores a respeito do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação; fiscaliza e avalia a implementação do plano de carreira no IFSULDEMINAS; propõe à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do plano de carreira; apresenta propostas e fiscaliza a elaboração e a execução do plano de desenvolvimento de pessoal do IFSULDEMINAS e seus programas de capacitação e avaliação; dimensiona as necessidades de pessoal e o modelo de alocação de vagas; avalia anualmente as propostas de lotação do IFSULDEMINAS (Lei 10.091, de 12 de janeiro de 2005, artigo 24, § 1º, inciso I); acompanha a identificação dos ambientes organizacionais do IFSULDEMINAS proposto pela área de pessoal, bem como os cargos que os integram; examina os casos omissos referentes ao plano de carreira e encaminha-os à Comissão Nacional de Supervisão.

Sua base normativa está no artigo 22 da Lei nº. 10.091/2005.

Comissão Permanente de Pessoal Docente

A Comissão Permanente de Pessoal Docente assessora os colegiados e os dirigentes do IFSULDEMINAS a formular e acompanhar a política de pessoal docente, conforme artigo 11 do Decreto 94.664, de 23 de julho de 1987.

Colegiado Acadêmico

O Colegiado Acadêmico é órgão consultivo, que integra a estrutura de cada Câmpus, e tem por finalidade aperfeiçoar o processo educativo e zelar pela correta execução das políticas acadêmicas.

Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão colegiado competente para deliberar e normatizar aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos (artigo 11, Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, e Portaria MEC 2.051, de 19 de julho de 2004).

Coordenação-Geral de Auditoria Interna

A Coordenação Geral de Auditoria Interna tem por objetivo primordial fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle da Instituição, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Esse trabalho auditorial é exercido nos meandros da organização, observando os aspectos relevantes relacionados à avaliação da gestão e dos programas de governo com reflexos na Instituição.

A Auditoria Interna se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (artigo 15 do Decreto 3.591, de 6 de setembro de

2000).

O Regimento Interno da Coordenação-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS foi aprovado pela Resolução nº 084/2010 do Conselho Superior e sofreu alterações pela Resolução nº 17, de 26/03/2014.

Atuação da Auditoria Interna

Estratégia de atuação

A unidade de auditoria interna do IFSULDEMINAS, atualmente chamada “Coordenação-Geral de Auditoria Interna”, foi composta até 16 de fevereiro de 2014 por dois servidores. Em 17 de fevereiro, um contador foi nomeado para lotação na Coordenação-Geral de Auditoria Interna, conforme solicitação do Coordenador-Geral de Auditoria Interna.

O contador permaneceu até 29 de setembro, quando foi deslocado para a Coordenação-Geral de Contratos e Convênios.

A partir de 4 de agosto, uma servidora ocupante do cargo de auditor retornou à Coordenação-Geral de Auditoria Interna após deixar de exercer o cargo de direção da Coordenação-Geral de Administração e Finanças do Câmpus Inconfidentes.

No momento, a Coordenação-Geral de Auditoria Interna está composta por 2 auditores lotados na Reitoria e 1 auditora em exercício no Câmpus Inconfidentes, porém subordinada à Reitoria.

Os auditores acompanham as ações executadas por 7 unidades constituídas (Reitoria, Câmpus Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre) e duas unidades em constituição (os Câmpus Avançados Carmo de Minas e Três Corações).

Para a execução dos trabalhos, as solicitações de auditoria e os demais documentos são enviados eletronicamente aos Diretores-Gerais e responsáveis dos Câmpus e quando necessário são realizadas visitas para inspeções e análises.

Auditorias e fiscalizações em 2014

Em 2014, foram elaborados 24 relatórios de auditoria com relação à Lei de Acesso à Informação, aos Controles Internos aplicados nos Setores de Licitação, à Concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade, às Fundações de Apoio, à Regularidade do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), ao Auxílio Estudantil, à Administração de bens móveis permanentes, ao Suprimento de bens e serviços e à Verificação das fiscalizações de obras.

Na análise do cumprimento da Lei de Acesso à Informação, foi verificado se o Portal Institucional atende o rol mínimo de informações que o 8º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, prevê como de divulgação obrigatória para os órgãos e entidades federais.

Na verificação dos controles internos dos setores de licitação, foi aplicado um questionário onde continha elementos para verificação dos itens que compõem o COSO I:

I – ambiente de controle;

II – avaliação de risco;

III – procedimentos de controle;

IV – informação e comunicação; e

V – monitoramento, foi verificada também a aplicação do “Manual de procedimentos de compras e licitações”, que foi aprovado pela Resolução nº 43/2012 do Conselho Superior.

Na verificação das concessões de adicionais de insalubridade e periculosidade, foi definido o

escopo de 50% das concessões de adicionais de insalubridade, escolhidas em razão dos maiores valores, e 100% das concessões de adicionais de periculosidade dos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho. O *checklist* utilizado no trabalho foi elaborado tendo em vista as diretrizes da Orientação Normativa SEGEP nº 06, de 18 de março de 2013.

A auditoria realizada enfocou a regularidade dos laudos periciais e os valores de adicionais concedidos.

Na análise das fundações de apoio – FADEMA (de Machado) – e à fundação FAET (de Muzambinho), foi verificada a regularidade dos contratos e convênios firmados, as prestações de contas, a regularidade dos estatutos e normas aprovadas pelo Conselho Superior que disciplinam o relacionamento da fundação com a instituição apoiada, dentre outras não planejadas.

Foi realizada também verificação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), alinhado às necessidades da unidade e ao cumprimento de sua missão institucional.

Na análise das concessões de auxílio estudantil, foram verificadas em todas as unidades as documentações apresentadas pelos estudantes, e se as concessões de auxílio estudantil atenderam ao disposto na legislação e editais do IFSULDEMINAS, na proporção de 10% das concessões nos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho e 20% nos Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

A verificação da administração dos bens móveis permanentes foi realizada nos Câmpus Inconfidentes, Machado, Muzambinho e Pouso Alegre. Foram objeto de verificação: a aceitação dos materiais permanentes, a compatibilidade entre o bem aceito e as condições do Termo de Referência, a movimentação e controle dos materiais permanentes, os registros contábeis aplicados aos materiais permanentes e o enquadramento do bem à natureza de despesa. O trabalho teve como escopo a verificação dos controles internos aplicados aos bens móveis permanentes, pagos no exercício de 2014, selecionadas as ordens bancárias a partir de R\$ 50.000,00.

A análise dos procedimentos relacionados ao suprimento de bens e serviços compreendeu a verificação de pregões eletrônicos, dispensas e inexigibilidades de licitação de todas as unidades.

O trabalho desenvolvido para verificação das fiscalizações de execução dos contratos de obras compreendeu a atuação dos fiscais, formalização das designações, conhecimento e cumprimento de suas atribuições, cadastro das obras no sistema SIMEC e atualização do SICONV/SIASG. Foram verificados processos referentes a obras em Poços de Caldas, Pouso Alegre, Muzambinho, Inconfidentes, Machado e Passos.

Execução do plano anual de auditoria

A única atividade planejada e não realizada no exercício de 2014 foi a auditoria dos processos licitatórios de prestação de serviços terceirizados.

Os trabalhos desenvolvidos quanto à Lei de Acesso à Informação e administração de bens móveis permanentes não estavam previstos no PAINT/2014 e foram incluídos posteriormente.

O contador responsável pela verificação dos processos de prestação de serviços terceirizados iniciou os trabalhos, desenvolveu a consulta à legislação, elaborou *checklists*, elaborou Programa de Auditoria, emitiu as Solicitações de Auditoria 11, 12, 13, 30 e 31.

Os *checklists* foram parcialmente preenchidos e contemplaram a verificação das memórias de cálculos das planilhas de custo em execução, análise das planilhas de custos e formação de preços vigentes, conforme anexo III da Instrução Normativa nº 02/2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e verificação da indicação de custo estimado da contratação no Termo de Referência.

A atividade não foi concluída porque o contador, mesmo lotado na Coordenação-Geral de Auditoria Interna, cumpriu acordo de auxílio à Pró-Reitoria de Administração com o fornecimento de análise contábil das planilhas de custo e formação de preço e análise econômico-financeira para repactuação de contratos para as Coordenações de Licitação e Contratos, o que demandou muito tempo do servidor, que emitiu 20 análises desse tipo.

O servidor também deu apoio à gestão no levantamento dos contratos a registrar de acordo com o Plano "Brasil Maior", conforme Ofícios Circulares AECI/GM-MEC nº 01 e 02/2014.

Dentre as atividades mais relevantes desenvolvidas em 2014, destacam-se a verificação das concessões dos adicionais de insalubridade e periculosidade.

Foram constatadas concessões em desacordo com os laudos emitidos e servidores que recebiam os adicionais sem o respaldo de laudos. Em consequência, foram solicitados novos laudos e houve o cancelamento da concessão em alguns casos.

Com relação à verificação dos convênios firmados com fundações:

1. FAET (Muzambinho): inexistência de credenciamento no MEC e MCTI, remuneração da fundação através de taxa de administração, ausência de contas bancárias específicas para o gerenciamento de cada projeto, não possui site;
2. FADEMA (Machado): relação de pagamentos efetuados em decorrência de contratos não está publicada no site.

A FADEMA e o Câmpus Machado já promoveram as adequações recomendadas pela Auditoria Interna.

A FAET e o Câmpus Muzambinho estão providenciando as adequações recomendadas, dentre elas o credenciamento da fundação no Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Quanto ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), foi constatada ausência da sua formalização, explicada como consequência da espera pela definição do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018. Com a conclusão desse último, a produção do PDTI foi retomada e encontra-se hoje em fase final.

Outro trabalho a destacar foi a verificação das concessões de auxílio estudantil. Foi relatado que o software utilizado pelos assistentes sociais para análise das concessões não estava completamente pronto, o que dificultou o trabalho. Foi verificado também que há poucos profissionais para análise das solicitações, o que é motivo para atraso das análises. No Câmpus Inconfidentes, foi identificada uma concessão de auxílio-creche na qual a criança possuía oito anos à época, contrariando o disposto no edital, no qual a idade limite é seis anos.

Os assistentes sociais justificaram-se dizendo que "o processo do Programa Auxílio Estudantil não se baseia exclusivamente na análise documental, mas pressupõe a avaliação do contexto socioeconômico do estudante, priorizando aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, conforme Decreto nº 7234/2010. Para tanto, a análise transcende a conferência de documentos, perpassando pelos instrumentais de análise documental e entrevista, com vistas à apreensão do contexto familiar e social e sua relação com a permanência do estudante. Tal procedimento é atribuição do assistente social, que possui autonomia para elaboração de seus laudos e pareceres, pautando-se em sua formação bem como na regulamentação institucional de seu espaço ocupacional, Resolução 101/2013. Assim a dispensa dos documentos comprovante de recebimento do Bolsa Família, declaração de ausência de renda e comprovante de recebimento de pensão alimentícia e outros, se deu nesta perspectiva".

Por fim, merece destaque a verificação da administração dos bens móveis permanentes. As principais constatações foram falta de formalização para distribuição dos bens e fragilidades na

formalização do recebimento e aceitação dos bens.

Redesenhos da estrutura organizacional da unidade de auditoria interna

Além dos dois auditores lotados na Reitoria do Instituto, a partir de agosto de 2014 uma servidora ocupante do cargo de auditor retornou à sua função como auditora. Ela está lotada no Câmpus Inconfidentes.

Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos e dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional

Não há indicadores definidos para monitorar e avaliar a governança. Foi pontualmente elaborada uma normativa que regulamenta os procedimentos administrativos dos processos de compras e licitações no IFSULDEMINAS, contudo, as auditorias de 2014 verificaram o cumprimento apenas parcial dessa resolução em algumas unidades.

Execução das atividades de correição

Sistema de correição

O IFSULDEMINAS não possui estrutura formal de correição.

No exercício de 2014, foi instaurada sindicância para apuração de indícios de acúmulo de cargos e descumprimento de carga horária por parte dos servidores ativos, conforme determinação do Tribunal de Contas da União, através do Acórdão nº 2.315/2012. O processo foi arquivado porque não foi apurada nenhuma violação à legislação vigente.

Cumprimento da Portaria nº 1.043/2007, da Controladoria-Geral da União

O IFSULDEMINAS atende às disposições dos artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043/2007, da Controladoria-Geral da União.

Tabela 10: Avaliação do sistema de controles internos

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	

11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise crítica e comentários relevantes					
Os valores referem-se à média das notas atribuídas por parte do Reitor, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação de Inovação e pelo Coordenador Geral de Auditoria Interna.					
Escala de valores da Avaliação					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Fonte: Coordenação-Geral de Auditoria Interna

Capítulo 3. Relacionamento com a sociedade

Este capítulo apresenta a relação do IFSULDEMINAS com a sociedade do Sul de Minas Gerais. Essa relação ocorre através de canais como portal institucional na web, redes sociais on-line, reuniões com pais e mestres, eventos e Ouvidoria. Os mesmos recursos intervêm para promover a transparência e o acesso à informação.

A acessibilidade arquitetônica e social tem progredido. Ainda existe a necessidade de adequar prédios antigos dos Câmpus aos portadores de necessidades especiais, por outro lado, as edificações já atendem aos requisitos de acessibilidade arquitetônica. Programas especiais para a inclusão de minorias contribuem para aprimorar a acessibilidade de diversos grupos sociais aos serviços educacionais.

Este relatório passa a registrar a estruturação dos acervos das bibliotecas com o intuito de medi-la nos próximos anos.

Canais de relação com a sociedade

O IFSULDEMINAS se relaciona com a sociedade através de canais de comunicação variados. Esse relacionamento tem como objetivo de curto prazo ampliar o conhecimento da sociedade a respeito do IFSULDEMINAS e como objetivo de longo prazo fixar o IFSULDEMINAS como uma organizacional educacional seriamente comprometida com a educação de qualidade e o desenvolvimento social.

Dentre as ações, merecem destaque as seguintes:

1. Portal institucional – www.ifsuldeminas.edu.br –, que agrega informações sobre estrutura organizacional, telefone e e-mail dos setores, oferta de cursos, editais, órgãos colegiados, notícias, vestibular, documentos, normativas e infraestrutura;
2. Redes sociais – endereços –, que visam estabelecer uma relação de proximidade com a comunidade;
3. Reuniões de pais e mestres, que ocorrem nos Câmpus com a presença de pais de estudantes dos cursos de ensino médio profissionalizante e os professores;
4. Aulas inaugurais para turmas de cursos das diversas modalidades, como meio de estimular a integração dos estudantes;
5. Visitas a escolas, empresas e associações, geralmente coordenadas pelos Câmpus, como forma de aproximar-se da comunidade;
6. Eventos, para o público externo ou interno, tais como encontros de egressos, palestras, seminários, gincanas esportivas, atividades de extensão;
7. Articulação da assessoria de comunicação com a imprensa da região, para maior disseminação de informações.

Para 2015, a assessoria de comunicação prevê realizar uma pesquisa de mercado, que deverá fundamentar a sistematização dessas ações de relacionamento com a sociedade.

Ouvidoria

O IFSULDEMINAS, instalou em 2011 seu serviço de ouvidoria como um canal para receber solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, além de administrar o e-SIC (Sistema de Informação ao Cidadão).

A ouvidoria fica instalada na Reitoria, em Pouso Alegre, e atende pelo telefone (35) 3449-6176, pelo e-mail ouvidoria@ifsuldeminase.du.br e por meio de visitas agendadas de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Há um uso crescente da ouvidoria. Em 2011, foram registrados 56 chamados; em 2012, 707; em 2013, 935; em 2014, foram registrados 1048 chamados.

A ouvidoria repassa os chamados aos setores pertinentes e encaminha a solução para o usuário. Ao final do processo, o usuário responde um questionário de avaliação do serviço de ouvidoria.

Em 2014, o IFSULDEMINAS firmou uma parceria com a equipe de tecnologia da informação do Instituto Federal de Minas Gerais, Câmpus Bambuí, para preparar o sistema de Ouvidoria VOX para emitir relatórios com dados qualitativos e quantitativos. O sistema ficou pronto em setembro de 2014 e entrará em funcionamento no primeiro semestre de 2015.

Medidas de acesso aos serviços

Acesso à informação

O IFSULDEMINAS instalou Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) nas recepções da Reitoria e dos Câmpus, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas. Todas as solicitações podem ser feitas por via eletrônica, com o e-SIC (Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão do Governo Federal).

Em 2014, os usuários formularam 36 pedidos de informação, com um total de 95 perguntas. Todas foram atendidas em um tempo médio de resposta de 11 dias.

Cumprindo o Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, o IFSULDEMINAS disponibiliza a Carta de Serviços ao Cidadão em seu portal institucional (<http://www.ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2014/cartadeservicoaocidadaook.pdf>), com a relação dos serviços que presta aos cidadãos e dos requisitos para frequentá-los.

Os processos de prestação de contas do IFSULDEMINAS estão agrupados em uma página do portal institucional (<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/contas-anuais>), algo que facilita o acesso dos cidadãos.

Uma vez aprovadas pelo Conselho Superior, as resoluções do IFSULDEMINAS ficam publicadas em uma página do portal institucional (<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/conselho-superior/resolucoes>).

Acessibilidade arquitetônica e inclusão

A acessibilidade arquitetônica e a inclusão são abordados através de três tipos de ações:

1. Projeção de meta "IFSULDEMINAS 100% Acessível" até 2016;
2. Adaptação de edificações antigas, algumas com mais de 50 anos, em sua maioria concentradas nos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho;
3. Projeto acessível de novas edificações, desde 2010;
4. Inclusão de portadores de necessidades especiais e minorias através de programas de inclusão que influenciam processos seletivos, processos pedagógicos e capacitação de servidores em

técnicas de educação inclusiva.

As seguintes medidas se destacam como principais na busca desses objetivos em 2014:

1. Visitas técnicas de engenheiro e arquiteto para diagnosticar o nível de acessibilidade de toda a infraestrutura e propor projetos de adequação, em atenção à orientação que o IFSULDEMINAS recebeu do Ministério Público Federal acerca da acessibilidade dos Câmpus Muzambinho, Passos, Inconfidentes e Pouso Alegre;
2. Todos os projetos desde 2010 já foram elaborados e executados ou estão sendo executados atendendo a legislação que atende aos portadores de necessidades especiais, ou seja, todas as obras de infraestrutura a partir de 2010 estão dentro das normas;
3. Realização de vestibulares acessíveis a portadores de necessidades especiais, com vídeo em Libras para que os editais fossem compreendidos amplamente;
4. Acompanhamento pedagógico específico para portadores de necessidades especiais e minorias;
5. Realização do 2º Seminário de Educação Inclusiva, cuja próxima edição já consta do calendário acadêmico oficial para 2015;
6. Projeto de Equoterapia do Câmpus Machado, que atendeu 22 pessoas por semana em 2014;
7. Contratação de intérpretes de Libras;
8. Curso de educação inclusiva para capacitação de técnicos administrativos e docentes.

Acesso ao conhecimento

Em atenção ao Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, que determinou uma política de acesso ao conhecimento centrada na estruturação das bibliotecas, este relatório passa a consignar dados quantitativos de acervo e estrutura bibliográfica com a expectativa de futuramente fundamentar avaliações da área (Tabelas 11 e 12).

Tabela 11: Acervo das bibliotecas dos Câmpus

Tipo de acervo		Quantidades por Câmpus									
		Inconfidentes	Machado	Muzambinho 1	Muzambinho 2	Passos	Poços de Caldas	Pouso Alegre	Carmo de Minas	Três Corações	
Livros	Títulos	6.256	6.756	4.020	2.576	1.700	866	821	0	0	
	Exemplares	13.970	12.263	23.030	8.599	2.275	2.651	3.003	0	0	
Assinaturas de periódicos científicos		0	0	13	0	0	0	0	0	0	
Assinaturas de informativos técnicos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Multimídia de quaisquer áreas ou naturezas		296	0	1.314	134	0	0	0	0	0	
Acervo de livros digitais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Fonte: PROEN

Tabela 12: Funcionamento, espaço e recursos humanos das bibliotecas

Quesito	Inconfidentes	Machado	Muzambinho	Passos	Poços de Caldas	Pouso Alegre
Número de bibliotecas	1	1	2	1	1	1
Sala de processamento técnico	1	1	1	1	1	0
Número de sala individualizada para	0	0	3	3	0	0

estudo em grupo						
Número de sala de vídeo	0	0	0	0	0	0
Número de cabines de estudo individual	35	8	56	22	0	21
Número de mesas de estudo	15	20	32	10	0	3
Número de cadeiras	130	126	129	68	6	57
Número de terminais com acesso à internet	18	13	16	6	0	6
Internet wireless (SIM ou NÃO)	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Ambiente Climatizado (SIM ou NÃO)	não	não	não	não	não	não
Acervo e Serviços Informatizados (SIM ou NÃO)	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Média de horas de funcionamento por dia	15h	16h	14:30h	12h	15h	12h
Número de Bibliotecários	2	2	3	2	2	2
Número de Auxiliares de Bibliotecas	3 (dois são assistente administração)	3	6 (dois são assistente administrativo)	2	2	2
Número de funcionários terceirizados	1	2	3	0	0	0

Fonte: PROEN

Capítulo 4. Ambiente de atuação

O IFSULDEMINAS operou em 2014, como nos demais anos, sem ter uma leitura formalizada, compartilhada e abrangente de seu ambiente de atuação. Consegue-se, entretanto, distinguir linhas gerais sobre como o IFSULDEMINAS representa a comunidade do Sul de Minas Gerais e sua relação com essa comunidade.

Nos últimos anos, o IFSULDEMINAS buscou pensar-se no Sul de Minas, mas pode dedicar-se mais a compreender o mercado educacional e sua relação – tanto de concorrência quanto de cooperação – com outros atores educacionais.

No Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, o tópico “Inserção regional” caracteriza o Sul de Minas Gerais como uma região com potenciais de crescimento econômico e populacional, mas com riscos de disrupção social em urbanização, criminalidade e integração.

Como organização educacional, o IFSULDEMINAS espera cumprir sua missão de ofertar serviços que contribuam para direcionar os potenciais de desenvolvimento para um caminho sustentável e inclusivo.

Todavia, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 não chega a delinear o mercado educacional no Sul de Minas Gerais nem como o IFSULDEMINAS espera impactar esse mercado.

Tomando por base a abertura de cursos e discussões relacionados, o IFSULDEMINAS tem sabido explorar oportunidades sociais para expandir seus serviços educacionais.

O Sul de Minas Gerais tem uma demanda por cursos técnicos e superiores de tecnologia e engenharia, o que revela uma oportunidade que o IFSULDEMINAS tem explorado para satisfazer suas finalidades legais. Um de seus Câmpus, o de Pouso Alegre, voltou sua oferta de graduações quase que inteiramente para as engenharias e, em 2014, iniciou com bastante sucesso o bacharelado em engenharia civil, que será em breve acompanhado pela oferta de bacharelado em engenharia química.

O potencial do ensino a distância em uma região em que a população se dispersa em cidades pequenas têm sido bem explorado pelo IFSULDEMINAS, particularmente pelo Câmpus Muzambinho, que deverá ser o primeiro a oferecer curso de formação de professores em modalidade a distância.

Os demais Câmpus também se destacam no aproveitamento de oportunidades. Em Poços de Caldas, cidade em que o setor terciário e a mineração têm expressividade, o Câmpus local iniciou um curso de tecnologia em gestão comercial, tecnologia em gestão ambiental e licenciatura em ciências biológicas; em Inconfidentes, o Câmpus caminha para estruturar um conjunto de cursos técnicos e engenharias em agrimensura; o Câmpus Machado iniciou a oferta de um bacharelado em administração e o Câmpus Passos procura organizar uma oferta de cursos de comunicação, moda e informática.

A estruturação do Observatório das Relações Sociais e das rotinas de planejamento, gestão e controle em 2015 deverá viabilizar uma análise da relação do IFSULDEMINAS com a comunidade e com os atores educacionais do Sul de Minas Gerais.

Capítulo 5. Planejamento e resultados alcançados

Este capítulo apresenta o planejamento e os resultados alcançados pelo IFSULDEMINAS. Em 2014, o planejamento se fortaleceu com a aprovação de um Plano de Desenvolvimento Institucional para o quinquênio 2014-2018, que funciona como um planejamento estratégico a ser desdobrado em planos operacionais.

Não obstante, os planos operacionais ainda carecem de formalização e os indicadores operacionais reunidos neste relatório refletem essa situação. Boas práticas de planejamento e controle foram consignadas e tiveram sua disseminação sistemática recomendada.

As tabelas deste capítulo representam a oferta de cursos regulares e as ações controladas pelas pró-reitorias e implementadas nos Câmpus.

Outra seção dedica-se inteiramente à análise dos Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica determinados no Acórdão 2.267/2005-TCU. As análises ali reunidas dão conta da variação que os indicadores sofreram em 2015 em virtude do Ofício Circular nº 11/2015, da CGPG/DDR/SETEC/MEC, que determinou que o cálculo desconsiderasse as inscrições e as vagas para os cursos da Rede e-Tec. As alterações constantes dos critérios de cálculos de indicadores, defende-se ali, dificultam a comparação significativa entre a variação dos indicadores de um ano para outro e podem impossibilitar o estabelecimento de parâmetros referenciais de desempenho para a rede federal de institutos federais.

Planejamento estratégico

O planejamento do IFSULDEMINAS ainda é limitado. O surgimento recente, em dezembro de 2008, de sua estrutura administrativa, a expansão que duplicou o número de Câmpus e sextuplicou o número de alunos em apenas quatro anos, a sobrecarga dos funcionários, a defasagem de instalações físicas, os recursos financeiros restritos e a própria complexidade da instituição creditam-se como obstáculos para um planejamento adequado. Mas diversas medidas têm sido tomadas para superar essa situação.

Uma Comissão de Planejamento Estratégico foi designada em 12 de julho de 2012, através da Portaria nº 572, com 15 servidores. Contudo, todos os servidores designados, devido à escassez crônica de mão de obra, participavam de duas ou até três outras comissões, além de desempenhar tarefas rotineiras, o que contribuiu pela desativação da comissão em 2013.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS, aprovado em 2009 e válido até dezembro de 2013, não previa uma expansão assim tão pronunciada como a que de fato ocorreu. Um processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional se iniciou em 2013 e resultou em um novo documento, válido de 2014 até 2018, sobre o qual se discorre mais à frente.

Outra medida foi a elaboração do modelo de quadro que gerou as Tabelas 24 a 48 e 104. Essas tabelas sintetizam, para cada grupo de ações, o planejamento e a execução de projetos, programas, objetivos, estratégias, resultados e análise contextual.

Esse rastreamento de objetivos e indicadores de ações reverte em ganhos de planejamento em 2015, vez que trouxe as seguintes vantagens:

1. Redução da quantidade de relatórios baseados em textos livres, o que facilitará a comparação de desempenho entre projetos e ações;

2. Definições operacionais de objetivos, indicadores e resultados que poderão repercutir no planejamento de ações;
3. Demonstração da abordagem diferente que as unidades do IFSULDEMINAS conferem a alguns índices, tais como indicadores e pontuações, o que facilitará o trabalho de homogeneização desses quesitos.

Espera-se envolver mais setores na utilização desses instrumentos em 2015, aperfeiçoar a precisão dos dados coletados e extrair sínteses que estimulem a revisão de procedimentos e a exploração de áreas de potencial proveito aos serviços educacionais.

Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018

O IFSULDEMINAS formalizou seu plano estratégico no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, um documento que atendeu às exigências do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e permitiu o recadastramento institucional no SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) para o prosseguimento da oferta de graduações.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 representa o IFSULDEMINAS como uma organização que presta de serviços educacionais para a comunidade do Sul de Minas Gerais, que segue como valores a educação profissional e inclusiva dos cidadãos e que organiza suas ações em políticas que refletem macroprocessos educacionais e administrativos.

Os principais objetivos de longo prazo são:

1. Aperfeiçoar os recursos humanos e a infraestrutura física para a prestação dos serviços educacionais;
2. Alinhar estrategicamente os serviços educacionais em benefício da sociedade local;
3. Expandir a transparência da administração.

As principais necessidades internas identificadas são as seguintes:

1. Tradução do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 para o nível tático e operacional, com metas e indicadores setoriais;
2. Mais transparência para o processo de abertura, reestruturação e fechamento de cursos;
3. Critérios mais claros para equilibrar entre a oferta de cursos dos Câmpus e as exigências legais para essa oferta;
4. Acompanhamento da inserção profissional dos egressos;
5. Aperfeiçoamento de programas de inclusão;
6. Maior alinhamento entre linhas de pesquisa e extensão e o arranjo produtivo local;
7. Constituição e controle do acervo das bibliotecas;
8. Capacitação, qualificação e bem-estar dos servidores;
9. Ampliação da infraestrutura, com aprimoramento dos procedimentos de obras de infraestrutura, finalização das obras dos Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre e da Reitoria, e andamento das obras dos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho;
10. Estruturação de procedimentos para firmar e gerir parcerias.

Os obstáculos mais proeminentes à satisfação dessas necessidades são o estrangulamento de recursos humanos, físicos e financeiros.

Obstáculos ao planejamento de longo prazo

O IFSULDEMINAS tem cerca de mil funcionários, entre técnicos administrativos e professores, para 35 mil alunos.

Essa correlação indica a necessidade de expandir o número de funcionários e de instalações físicas (como salas de aula, laboratórios e prédios administrativos). Caso a expansão de matrículas se mantenha, essa necessidade aumentará.

Mas, nesse aspecto, uma dificuldade é a inconsistência dos prazos de liberação orçamentária pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A inconsistência dos prazos, a imprevisibilidade dos montantes e a tendência à descontinuidade de políticas públicas na área educacional afetam a capacidade do IFSULDEMINAS projetar e efetivar ações de longo prazo.

Transição de gestão

Em 2014, houve a transição da gestão 2009-2014 para a gestão 2014-2018, com eleição de Reitor do IFSULDEMINAS e Diretores-Gerais dos Câmpus, acompanhada de troca de suas equipes técnicas, entre os meses de março e julho de 2014.

Os legados da gestão 2010-2013 consistiram em expandir a estrutura física, humana e administrativa, com destaque para:

1. Ampliação de três para oito Câmpus, com multiplicação do número de alunos em sete vezes e do número de servidores em três vezes;
2. Estabelecimento de uma rede de parcerias com organizações regionais do Sul de Minas Gerais e nacionais;
3. Constituição de uma gestão colegiada, transparente, democrática e participativa;
4. Consolidação de 10 órgãos colegiados, que discutiram as mais de 350 resoluções hoje vigentes antes que fossem apreciadas pelo Conselho Superior;
5. Normatização de praticamente todas as atividades administrativas e educacionais por meio das resoluções.

Considerando as necessidades identificadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, a gestão atual deverá investir no aprimoramento de procedimentos para otimizar o uso das estruturas legadas pela gestão anterior.

O encerramento da mudança de gestão apenas em meados de 2014 pode ter dificultado que a nova gestão iniciasse planos e ações fortemente vinculados aos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018. Essa situação tenderá a reverter-se em 2015 conforme ocorrer a tradução da estratégia para os planos tático e operacional.

Planos táticos e operacionais

Todas as unidades do IFSULDEMINAS operaram em 2014 desprovidas de um planejamento setorial formalizado, que se fizesse acompanhar de objetivos e indicadores, porém algumas usaram indicadores operacionais, embora despegados de planejamentos setoriais formalizados (Tabelas 13 a 14).

Alguns aspectos dos indicadores operacionais parecem discutíveis:

- a) Eles perdem valor prático por que não se conectam a um planejamento formalizado, o que impede que instrua a classificação do desempenho como satisfatório ou insatisfatório;
- b) O uso de indicadores qualitativos insere dúvidas que poderiam ser evitadas, pois, os indicadores qualitativos podem variar dependendo de quem se responsabiliza pela medição;
- c) A formulação dos indicadores deve ser extremada da formulação de objetivos e metas, o que nem sempre se verifica entre os indicadores reunidos pelas unidades do IFSULDEMINAS.

Não obstante a ausência de planejamentos formalizados e de indicadores apropriados, todas as

unidades se destacaram por um volume considerável de ações, que vão desde a reordenação de departamentos até a criação de Câmpus inteiramente novos (Tabelas 24 a 48 e 104).

Como forma de avaliação do planejamento da Reitoria e dos Câmpus, foi usado uma análise de textos livres que as unidades produziram a respeito de planejamento e realizações em 2014. Nesse momento, foram identificadas boas práticas de planejamento e gestão; para 2015, espera-se usar esses textos como subsídio para estruturar um questionário destinado a disseminar as boas práticas identificadas e diagnosticar oportunidades de investimento em planejamento e gestão de forma mais estruturada do que permitido por textos livres.

Boas práticas em planejamento e gestão

Boas práticas de planejamento e gestão, adotadas assistematicamente por pró-reitorias e Câmpus, podem ser exploradas quando essas unidades organizacionais forem formalizar seus planejamentos.

As boas práticas identificadas foram as seguintes:

- Ampliação de equipes dos setores atrelada à entrega de resultados;
- Reposicionamento de setores no organograma para que contem com liberdade adequada ao planejamento de suas áreas;
- Articulação de setores de Câmpus e pró-reitorias com órgãos colegiados;
- Elaboração de cronogramas de ações;
- Aprovação de resoluções que regulamentam processos estratégicos, como abertura de cursos;
- Criação de setores especializados na coleta de informações gerenciais;
- Utilização de índices externos para medir o desempenho de projetos e ações;
- Articulação de Câmpus e pró-reitorias para oferta e padronização de serviços;
- Atrelar linhas de planejamento com projetos e ações;
- Articulação com a comunidade externa para formular e implementar projetos e ações;
- Adoção de metodologias de planejamento reconhecidas pelo mercado;
- Criação de projetos e ações para análise da sociedade e do mercado de atuação do IFSULDEMINAS;
- Uso sistemático do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 para formular metas e avaliar resultados de pró-reitorias e Câmpus;
- Criação de indicadores de volume de trabalho nos setores administrativos, destacadamente nos setores ligados às compras públicas, que prospectam dados como média de processos anuais por servidor e tempo de execução de cada processo;
- Informatização de processos de trabalho, dentre os quais se destaca o SISREQ (Sistema de Requisição de Compras), que foi desenvolvido pelo IFSULDEMINAS para facilitar o processo de compras públicas e converteu-se em referência para a rede federal de institutos federais;
- Levantamentos sistematizados de necessidades de obras de infraestrutura;
- Estabelecimento e ampla divulgação de metas semestrais de setores de uma unidade organizacional;
- Formação de equipe responsável por estabelecer e acompanhar metas anuais;
- Articulação entre acréscimos ao patrimônio imobiliário, parcerias com prefeituras municipais e oferta de cursos;
- Inserção em diversos municípios;
- Sistematização de plano de trabalho anual;
- Parcerias com o setor produtivo para inserção profissional de estudantes e egressos;
- Parcerias com o setor produtivo para inovação tecnológica;

- Constituição de equipes multissetoriais dedicadas ao planejamento;
- Sistematização de análise do arranjo produtivo local;
- Ligação entre responsabilidades de planejamento e autonomia orçamentária;
- Organização dos cursos em eixos tecnológicos, de modo a aproveitar a estrutura predial, conferir coesão ao catálogo de cursos e ofertar cursos de formação de professores;
- Adoção de práticas de gestão ambiental, como coleta seletiva e descarte de resíduos para associações comunitárias.

Indicadores operacionais

Tabela 13: Indicadores de Desempenho Operacional da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Denominação	Índice de Referência (2013)	Índice Previsto	Índice Observado (2014: em relação a 2013)	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Iniciação científica e tecnológica: Número de estudantes atendidos com bolsas de iniciação científica.	-	-	Acréscimo de 21,13 %	Anual	$(N^{\circ} \text{ bolsas distribuídas } 2014 / N^{\circ} \text{ bolsas distribuídas } 2013 \times 100) - 100$
Fomento à pesquisa: 1. Edital Pró equipamentos: número de projetos atendidos; 2. Edital de Fomento Interno: número de projetos atendidos; 3. Renovação do contrato com o sistema FINANCIAR: número de servidores cadastrados; 4. Estímulos ao envio de projetos para a Chamada MEC/SETEC/ CNPq no 17/2014: número de projetos enviados e aprovados.	-	-	-	-	-
Programa de fomento interno a projetos de pesquisa (Cartão pesquisador): Número de projetos atendidos.	-	-	Acréscimo de 32,86 %	Anual	$(N^{\circ} \text{ projetos atendidos } 2014 / \text{No projetos atendidos } 2013 \times 100) - 100$
Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT 1) Projetos passíveis de proteção: número de projetos recebidos; 2) Eventos realizados no IFSULDEMINAS: número de eventos; 3) Cursos de capacitação PD&I: número de cursos; 4) Participação de editais de fomentos de pesquisa aplicada e extensão tecnológica: número de editais;	-	-	-	Anual	1) $(N^{\circ} \text{ projetos catalogados } 2014 / \text{No projetos catalogados } 2013 \times 100) - 100$ 2) $(\text{No eventos realizados } 2014 / N^{\circ} \text{ eventos realizados } 2013 \times 100) - 100$ 3) $(N^{\circ} \text{ de capacitações } 2014 / N^{\circ} \text{ de capacitações } 2013 \times 100) - 100$ 4) $(N^{\circ} \text{ de editais } 2014 / N^{\circ} \text{ de editais } 2013 \times 100) - 100$ (Nº bolsas concedidas 2014 / Nº de

<p>5) Bolsas de inovação para alunos: número de bolsas fornecidas; 6) Parcerias com empresas privadas para desenvolvimento de inovação: número de parcerias; 7) Atendimento a servidores, alunos e reuniões: número de atendimentos; 8) Depósito de patentes: número de depósitos; 9) Registro de software: número de registros; 10) Registro de marcas: número de registros.</p>				<p>bolsas concedidas 2013 x 100) – 100 6) (N° de parcerias realizadas 2014 / N° de parcerias realizadas 2013 x 100) – 100 7) (N° de atendimentos realizados 2014 / N° de atendimentos realizados 2013 x 100) – 100 8) (N° de depósito de patentes 2014 / N° de depósito de patentes 2013 x 100) – 100 9) (N° de registros de software 2014 / N° de registros de software 2013 x 100) - 100 10) (N° de registros de marcas 2014 / N° de registros de marcas 2013 x 100) - 100</p>
<p>Comunicação e divulgação científica e tecnológica: 1. Edital de auxílio à publicação em eventos científicos - número de servidores atendidos; 2. Edital de apoio à comunicação científica (publicação em periódicos) - número de atendimentos à publicação; 3. Edital de auxílio à impressão de banner para a apresentação de trabalhos de servidores em eventos científicos - número de banners confeccionados; 4. Edital de auxílio à participação de servidores em eventos científicos internacionais- número de servidores atendidos; 5. Edital de publicação de livros - número de obras publicadas; 6. Revista Agrogeoambiental - número de volumes publicados e distribuídos; 7. Jornada científica e tecnológica - número de trabalhos publicados, número de participantes e número de instituições; 8. Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP) - número de participantes.</p>			<p>1) Decréscimo de 8,33 %; 2) Acréscimo de 100 %; 3) Acréscimo de 0,7 %; 4) Decréscimo de 33,3 %; 5) Manutenção; 6) Decréscimo de 20 %; 7) Acréscimo de 51,5 % de trabalhos publicados; acréscimo de 21,2 % de participantes; acréscimo de 72,7 % de instituições participantes; 8) Acréscimo de 16,38 %.</p>	<p>1) (No de servidores atendidos 2014 / No servidores atendidos 2013 x 100) - 100 2) (N° de servidores atendidos 2014 / N° servidores atendidos 2013 x 100) - 100 3) (N° de banners confeccionados 2014 / N° de banners confeccionados 2013 x 100) - 100 4) (N° de servidores atendidos 2014 / N° de servidores atendidos 2013 x 100) - 100 5) (N° de obras em fase de publicação 2014 / N° de obras em fase de publicação 2013 x 100) - 100 6) (N° de volumes / exemplares publicados e distribuídos em 2014 / N° de volumes / exemplares publicados e distribuídos em 2013 x 100) - 100 7) (N° de trabalhos publicados ou N° de participantes ou N° de instituições participantes em 2014 / N° de trabalhos publicados ou N° de participantes ou N° de instituições participantes em 2013 x 100) - 100 8) (N° de participantes em 2014 / N° de participantes em 2013 x 100) - 100</p>

Pós-graduação Lato sensu: Número de estudantes concluintes; número de estudantes cursando.	-	-	Acréscimo de 72 % de concluintes; acréscimo de 5,8 % de estudantes cursando.	Anual	(Nº de concluintes ou Nº de estudantes cursando 2014 / Nº de concluintes ou Nº de estudantes cursando 2013 x 100) - 100
Programa institucional de qualificação (PIQ): Número de servidores qualificados; número de convênios.	-	-	Acréscimo de 7,4 % de servidores em qualificação; acréscimo de 100 % de convênios	Anual	(Nº de servidores em qualificação ou Nº de convênios em 2014 / Nº de servidores em qualificação ou Nº de convênios em 2013 x 100) - 100

Fonte: PPPI

Tabela 14: Indicadores de Desempenho Operacional da Pró-Reitoria de Extensão

Denominação	Índice de Referência (2013)	Índice Previsto	Índice Observado (2014: em relação a 2013)	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Assessoria Internacional 1) convênios internacionais (Institutos e Universidades estrangeiras)	-	-	Acréscimo de 20%	Anual	1)(Nº convenios realizados em 2014 / Nº de convenios realizados em 2013x100)-100
Estágios 1) Estágios obrigatórios; 2)Estágios não obrigatórios	-	-	1) Acréscimo de 9 %; 2) Acréscimo de 43 %;	Anual	1) (Nº estágios obrigatórios realizados em 2014 / Nº de estágios realizados em 2013x100)-100 2) (Nº estágios obrigatórios realizados em 2014 / Nº de estágios realizados em 2013x100)-100
Eventos 1) Número de eventos realizados	-	-	Acréscimo de 49%	Anual	1) (Nº eventos realizados 2014 / Nº eventos realizados 2013 x 100) - 100
Projetos de extensão 1) Número de projetos realizado	-	-	Acréscimo de 111%	Anual	1) (Nº projetos realizados 2014 / Nº projetos realizados 2013 x 100) - 100
FIC(Curso de Formação Inicial e Continuada Institucional) 1) Numero de cursos realizados 2) Nº de alunos concluintes;	-	-	1) Acréscimo de 155 %; 2) Acréscimo de 289 %;	Anual	1) (Nº de cursos realizados 2014 / Nº de cursos realizados 2013 x 100) - 100 2) (Nº de alunos concluintes 2014 / Nº de alunos concluintes 2013 x 100) - 100
Programa Mulheres Mil 1) Número de mulheres atendidas	-	-	Acréscimo de 2 % .	Anual	1)(Nº de mulheres atendidas 2014 / Nº de mulheres atendidas 2013 x 100) - 100
PRONATEC-Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego 1) Número de alunos capacitados;	-	-	Acréscimo de 49 %	Anual	1)(Nº de alunos capacitados em 2014 / Nº de alunos capacitados em 2013 x 100) - 100

Fonte: PROEX

Tabela 15: Indicadores de Desempenho Operacional do Câmpus Machado

Denominação	Índice de	Índice	Índice	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
-------------	-----------	--------	--------	---------------	--------------------

	Referência	Previsto	Observado		
Ensino - Realizar mudanças no atendimento de assistência ao aluno	-	100%	50%	Semestral	Avaliação Qualitativa
Ensino - Integrar ações de orientação pedagógica com o CGAE	-	100%	50%	Semestral	Avaliação Qualitativa
Ensino - Reestruturar setor pedagógico com atribuições claras e objetivas para as pedagogas	-	100%	50%	Semestral	Avaliação Qualitativa
Ensino - Estruturar o setor de orientação pedagógica	-	100%	60%	Semestral	Avaliação Qualitativa
Ensino - Viabilizar a efetivação ou abertura de concurso para os docentes decididos em reunião	-	100%	80%	Semestral	Quant de vagas disponíveis*100/ Quant vagas ocupadas
Ensino - Verificar infraestrutura e dimensionamento de salas de aula para 2015	-	100%	100%	Semestral	Avaliação Qualitativa
Ensino - Acompanhar a instalação da sala do INEP*	-	100%	0%	Semestral	Avaliação Qualitativa
Ensino - Reorganizar as ações do EAD, visando planejamento para 2015	-	100%	90%	Semestral	Avaliação Qualitativa
Pesquisa - Elaboração de Editais (publicação, congresso, ajuda de custo discente, fomento interno)	-	100%	100%	Semestral	Editais concluídos.
Pesquisa - Implantar o cartão pesquisador	-	100%	100%	Semestral	Cartões integralmente implantados para os editais necessários
Pesquisa - Organização dos serviços dos laboratórios	-	100%	50%	Semestral	Avaliação Qualitativa (Laboratórios de Solos - Análises de Solo e Folha; Laboratório de sementes em busca de Credenciamento)
Pesquisa - Firmar convênio com empresas	-	100%	70%	Semestral	Avaliação Qualitativa (Convênio firmados com empresas da área Agrícola, ligados à Rede de Ensaios)
Pesquisa - Realizar Inventário dos equipamentos de laboratório	-	100%	100%	Semestral	Nº de laboratórios inventariados* 100 / nº total de laboratórios
Pesquisa - Organizar os setores de agricultura	-	100%	50%	Semestral	Avaliação Qualitativa (Mudanças periódicas para todos os semestres)
Pesquisa - Planejar a aquisição de insumos 2015	-	100%	50%	Semestral	Avaliação Qualitativa (Planejamento feito dentro de cada ano agrícola)
Extensão - Viabilizar editais Reitoria	-	100%	100%	Semestral	Avaliação Qualitativa
Extensão - Ofertar 15 cursos FIC	-	100%	80%	Semestral	Nº de cursos criados (12)* 100 / Meta de cursos (15)
Extensão - Viabilizar convênio John Deere	-	100%	100%	Semestral	Termo de convênio celebrado
Extensão - Estruturar e organizar a gincana cultural	-	100%	100%	Semestral	Execução do evento
Extensão - Organizar encontro de ex-alunos	-	100%	100%	Semestral	Execução do evento
Extensão - Promover palestras para integração dos professores	-	100%	100%	Semestral	Execução dos eventos
Extensão - Promover palestras para integração dos técnicos administrativos	-	100%	100%	Semestral	Execução dos eventos
Extensão - Promover jogos internos	-	100%	100%	Semestral	Execução do evento

Extensão - Promover atividades culturais e artísticas para os discentes	-	100%	100%	Semestral	Avaliação Qualitativa
Extensão - Reformar os instrumentos musicais	-	100%	0%	Semestral	Nº de instrumentos reformados * 100 / nº de instrumentos danificados
CGAE - Reestruturar o Setor	-	100%	50%	Semestral	Avaliação Qualitativa
CGAE - Integrar do Serviço de Assistência Social com a coordenação pedagógica	-	100%	50%	Semestral	Avaliação Qualitativa
CGAE - Rediscutir em conjunto com a coordenação de Extensão o plantão no final de semana	-	100%	100%	Semestral	Avaliação Qualitativa
CGAE - Definir e capacitar os assistentes de alunos	-	100%	20%	Semestral	Avaliação Qualitativa
CGAE - Realizar o início da reforma do alojamento masculino, com construção do Anfiteatro***	-	100%	0%	Semestral	Demarcação da área
CGAE - Iniciar a construção do alojamento feminino***	-	100%	0%	Semestral	Demarcação da área
	-				
GTIC - Aumentar o Link da Internet	26 Mbps	100%	100%	Semestral	Link novo / Link anterior * 100; se >100% = 100%
GTIC - Implementar painel digital	-	100%	20%	Semestral	Avaliação Qualitativa
GTIC - Comprar os servidores	-	100%	100%	Semestral	Emissão de empenho
GTIC - Auxiliar na implantação do SUAP	-	100%	30%	Semestral	Avaliação Qualitativa
GTIC - Reestruturar o CGPP	-	100%	70%	Semestral	Avaliação Qualitativa
GTIC - Ofertar internet em todas as salas de aula do Câmpus	-	100%	61%	Semestral	nº de salas de aula + laboratórios com internet(47) * 100 / nº total de salas de aula + laboratórios (77)
GTIC - Melhorar a telefonia	-	100%	0%	Semestral	Avaliação Qualitativa
GTIC - Realizar o projeto fibra	-	100%	100%	Semestral	Projeto executado
GTIC - Projeto intranet – diárias e passagens	-	100%	0%	Semestral	Avaliação Qualitativa
GTIC - Estruturar sala – INEP, professores e novas secretarias	-	100%	0%	Semestral	nº de salas estruturadas* 100 / nº de salas da meta
Ações Administrativas - Providenciar conta bancária para todos os alunos	-	100%	100%	Semestral	Avaliação Qualitativa
Ações Administrativas - Cartão corporativo coordenadores	-	100%	50%	Semestral	Avaliação Qualitativa
Ações Administrativas - Realizar o planejamento orçamentário de 2015	-	100%	100%	Semestral	Emissão de planilha orçamentária elaborada
Ações Administrativas - Realizar levantamento de diárias e passagens	-	100%	100%	Semestral	Emissão de relatório
GGP - Elaborar uma matriz de treinamento	-	100%	100%	Semestral	Emissão de planilha com levantamento de demandas por setor
GGP - Elaboração de plano de ações em conjunto com a Coordenadoria de extensão, para integração de Docentes e Taes	-	100%	100%	Semestral	Execução das ações
GGP - Rediscussão do PIQ*	-	100%	0%	Semestral	Avaliação Qualitativa
Infraestrutura - Licitar Engenheiros	-	100%	100%	Semestral	Edital homologado
Infraestrutura - Promover Reformas: Cozinha**	-	100%	0%	Semestral	percentual de execução do SIMEC obras
Infraestrutura - Promover Reformas: Transporte**	-	100%	0%	Semestral	percentual de execução do SIMEC obras
Infraestrutura - Promover Reformas: Refeitório**	-	100%	0%	Semestral	percentual de execução do SIMEC obras
Infraestrutura - Promover Reformas: Alojamento***	-	100%	0%	Semestral	percentual de execução do SIMEC obras

Fonte: DAP/Machado

* Ação dependente da coordenação das unidades do IFSULDEMINAS.

** Contingenciamento e limitações orçamentárias bloquearam a execução.

*** Com o processo licitatório concluído em finais de 2014, a ação deve ser executada em 2015.

Oferta educacional nos Câmpus

Tabela 16: Cursos do Câmpus avançado de Carmo de Minas

Curso	Curso e Modalidade	Turno	Polos/Local de oferta
Técnico em Administração	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Informática	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente presencial	Noturno	São Lourenço
Técnico em Administração	Subsequente presencial	Noturno	Itanhandu
Especialização em Enfermagem	Pós Técnico	Noturno	Caxambu

Fonte: Diretoria dos Câmpus Avançados

Tabela 17: Cursos do Câmpus avançado de Três Corações

Curso	Curso e modalidade	Turno	Polos/Local de oferta
Técnico em Mecânica	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Logística	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Informática	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Enfermagem	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Especialização em Enfermagem	Pós Técnico	Noturno	Câmpus
Técnico em Segurança do Trabalho em Enfermagem	Subsequente presencial	Noturno	Cambuquira

Fonte: Diretoria dos Câmpus Avançados

Tabela 18: Cursos do Câmpus Inconfidentes

Curso	Curso e modalidade	Turno	Polos/Local de oferta
Técnico em Informática	Integrado Presencial	Matutino e Vespertino	Inconfidentes
Técnico em Agropecuária	Integrado Presencial	Matutino e Vespertino	Inconfidentes
Técnico em Agrimensura	Integrado Presencial	Matutino e Vespertino	Inconfidentes
Técnico em Alimentos	Integrado Presencial	Matutino e Vespertino	Inconfidentes
Técnico em Administração	PROEJA	Noturno	Ouro Fino
Técnico em Administração	PROEJA	Noturno	Inconfidentes
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente Presencial	Noturno	Andradas
Técnico em Logística	Subsequente Presencial	Noturno	Andradas
Técnico em Administração	Subsequente Presencial	Noturno	Andradas
Técnico em Enfermagem	Subsequente Presencial	Noturno	São Gonçalo do Sapucaí
Técnico em Administração	Subsequente Presencial	Noturno	São Gonçalo do Sapucaí
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente Presencial	Noturno	São Gonçalo do Sapucaí
Técnico subsequente em Logística	Subsequente Presencial	Noturno	São Gonçalo do Sapucaí
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente Presencial	Noturno	Cambuí
Técnico em Agricultura	Subsequente Presencial	Noturno	Cambuí
Técnico em Administração	Subsequente Presencial	Noturno	Jacutinga
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente Presencial	Noturno	Jacutinga
Técnico em Logística	Subsequente Presencial	Noturno	Jacutinga
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente Presencial	Noturno	Jacutinga
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente Presencial	Noturno	Ouro Fino

Técnico em Administração	Subsequente Presencial	Noturno	Ouro Fino
Técnico em Administração	Subsequente a distância - ETEC	-	Machado
Técnico em Administração	Subsequente a distância - ETEC	-	Inconfidentes
Técnico em Administração	Subsequente a distância - ETEC	-	Santa Rita do Sapucaí
Técnico em Administração	Subsequente a distância - ETEC	-	Cambuí
Técnico em Administração	Subsequente a distância - ETEC	-	São Gonçalo do Sapucaí
Engenharia de Alimentos	Bacharelado presencial	Integral	Inconfidentes
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Bacharelado presencial	Integral	Inconfidentes
Engenharia Agrônoma	Bacharelado presencial	Integral	Inconfidentes
Licenciatura em Ciências Biológicas	Licenciatura presencial	Noturno	Inconfidentes
Licenciatura em Matemática	Licenciatura presencial	Noturno	Inconfidentes
Tecnologia em Gestão Ambiental	Tecnólogo presencial	Noturno	Inconfidentes
Tecnologia em Redes de Computadores	Tecnólogo presencial	Noturno	Inconfidentes

Fonte: DDE/Inconfidentes

Tabela 19: Cursos do Câmpus Machado

Curso	Curso e Modalidade	Turno	Polos/Local de oferta
Técnico em Agropecuária	Integrado presencial	Integral	Câmpus
Técnico em Alimentos	Integrado presencial	Integral	Câmpus
Técnico em Informática	Integrado presencial	Integral	Câmpus
Técnico em Administração	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Administração	Subsequente presencial	Noturno	Coqueiral**
Técnico em Agropecuária	Subsequente presencial	Integral	Câmpus
Técnico em Enfermagem	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Enfermagem	Subsequente presencial	Noturno	Poço Fundo*
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente à distância	EaD	Alfenas
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente à distância	EaD	Câmpus
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente à distância	EaD	Guaxupé
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente à distância	EaD	Muzambinho
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente à distância	EaD	Santa Rita de Caldas
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente à distância	EaD	Três Corações
Licenciatura em Ciências Biológicas	Presencial	Noturno	Câmpus
Licenciatura em Computação	Presencial	Noturno	Câmpus
Bacharelado em Administração	Presencial	Matutino	Câmpus
Bacharelado em Engenharia Agrônoma	Presencial	Integral	Câmpus
Bacharelado em Zootecnia	Presencial	Integral	Câmpus
Tecnologia em Alimentos	Presencial	Noturno	Câmpus
Tecnologia em Cafeicultura	Presencial	Noturno	Câmpus
Especialização em Cafeicultura Empresarial	Presencial	Integral	Câmpus
Especialização em Produção Animal	Presencial	Integral	Câmpus

Fonte: DDE/Machado

* Curso ofertado no Núcleo Avançado Poço Fundo, com professores do Câmpus.

** Curso ofertado no Polo Coqueiral, com professores externos.

Tabela 20: Cursos do Câmpus Muzambinho

Curso	Curso e modalidade	Turno	Polos/Local de oferta
Técnico em Agropecuária	Integrado presencial	Integral	Câmpus

Técnico em Alimentos	Integrado presencial	Integral	Câmpus
Técnico em Informática	Integrado presencial	Integral	Câmpus
Técnico em Edificações	PROEJA	Noturno	Câmpus
Técnico em Alimentos	PROEJA	Noturno	Guaxupé
Técnico em Edificações	PROEJA	Noturno	Guaxupé
Técnico em Alimentos	PROEJA	Noturno	Câmpus
Técnico em Enfermagem	Subsequente Presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Enfermagem	Subsequente Presencial	Noturno	Capetinga
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente Presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Informática	Subsequente Presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Agropecuária	Subsequente Presencial	Integral	Câmpus
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente Presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Administração	Subsequente Presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Contabilidade	Subsequente Presencial	Noturno	Câmpus
Especialização Técnica em Urgência e Emergência	Subsequente Presencial	Noturno	Câmpus
Especialização Técnica em Urgência e Emergência	Subsequente Presencial	Noturno	Capetinga
Ciências Biológicas	Superior	Noturno	Câmpus
Tecnologia em Cafeicultura	Superior	Noturno	Câmpus
Ciência da Computação	Superior	Noturno	Câmpus
Engenharia Agrônoma	Superior	Integral	Câmpus
Educação Física Licenciatura	Superior	Vespertino	Câmpus
Educação Física Licenciatura	Superior	Noturno	Câmpus
Educação Física Bacharelado	Superior	Vespertino	Câmpus
Educação Física Bacharelado	Superior	Noturno	Câmpus
Especialização em Gestão Pública	Superior	Diurno	Câmpus
Especialização em Cafeicultura	Superior	Noturno	Câmpus
Técnico em Alimentos	Subsequente a Distância	Integral	Câmpus
Técnico em Alimentos	Subsequente a Distância	Integral	Boa Esperança
Técnico em Alimentos	Subsequente a Distância	Integral	Cambuí
Técnico em Alimentos	Subsequente a Distância	Integral	Campos Gerais
Técnico em Alimentos	Subsequente a Distância	Integral	São Sebastião do Paraíso
Técnico em Alimentos	Subsequente a Distância	Integral	Três Corações
Técnico em Alimentos	Subsequente a Distância	Integral	Três Pontas
Técnico em Análises Clínicas	Subsequente a Distância	Integral	Alfenas
Técnico em Análises Clínicas	Subsequente a Distância	Integral	Boa Esperança
Técnico em Análises Clínicas	Subsequente a Distância	Integral	Campo Belo
Técnico em Análises Clínicas	Subsequente a Distância	Integral	Campos Gerais
Técnico em Análises Clínicas	Subsequente a Distância	Integral	Illicínea
Técnico em Análises Clínicas	Subsequente a Distância	Integral	Monte Santo de Minas
Técnico em Análises Clínicas	Subsequente a Distância	Integral	São Sebastião do Paraíso
Técnico em Análises Clínicas	Subsequente a Distância	Integral	Câmpus
Técnico em Cafeicultura	Subsequente a Distância	Integral	Boa Esperança
Técnico em Cafeicultura	Subsequente a Distância	Integral	Campo Belo
Técnico em Cafeicultura	Subsequente a Distância	Integral	Campos Gerais
Técnico em Cafeicultura	Subsequente a Distância	Integral	Guaxupé
Técnico em Cafeicultura	Subsequente a Distância	Integral	Illicínea
Técnico em Cafeicultura	Subsequente a Distância	Integral	Machado
Técnico em Cafeicultura	Subsequente a Distância	Integral	Monte Santo de Minas
Técnico em Cafeicultura	Subsequente a Distância	Integral	Câmpus
Técnico em Cafeicultura	Subsequente a Distância	Integral	São Sebastião do Paraíso
Técnico em Cafeicultura	Subsequente a Distância	Integral	Três Pontas
Técnico em Informática	Subsequente a Distância	Integral	Alfenas
Técnico em Informática	Subsequente a Distância	Integral	Boa Esperança
Técnico em Informática	Subsequente a Distância	Integral	Cambuí
Técnico em Informática	Subsequente a Distância	Integral	Guaxupé

Técnico em Informática	Subsequente a Distância	Integral	Illicínea
Técnico em Informática	Subsequente a Distância	Integral	Câmpus
Técnico em Informática	Subsequente a Distância	Integral	Santa Rita de Caldas
Técnico em Informática	Subsequente a Distância	Integral	São Sebastião do Paraíso
Técnico em Informática	Subsequente a Distância	Integral	Três Corações
Técnico em Informática	Subsequente a Distância	Integral	Três Pontas
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente a Distância	Integral	Andrelândia
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente a Distância	Integral	Cambuí
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente a Distância	Integral	Campos Gerais
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente a Distância	Integral	Cruzília
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente a Distância	Integral	Guaxupé
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente a Distância	Integral	Câmpus
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente a Distância	Integral	Santa Rita de Caldas
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente a Distância	Integral	São Sebastião do Paraíso
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente a Distância	Integral	Três Corações
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente a Distância	Integral	Três Pontas
Técnico em Vigilância em Saúde	Subsequente a Distância	Integral	Alfenas
Técnico em Vigilância em Saúde	Subsequente a Distância	Integral	Andrelândia
Técnico em Vigilância em Saúde	Subsequente a Distância	Integral	Cambuí
Técnico em Vigilância em Saúde	Subsequente a Distância	Integral	Campos Gerais
Técnico em Vigilância em Saúde	Subsequente a Distância	Integral	Cruzília
Técnico em Vigilância em Saúde	Subsequente a Distância	Integral	Câmpus
Técnico em Vigilância em Saúde	Subsequente a Distância	Integral	Três Corações

Fonte: DDE/Muzambinho

Tabela 21: Cursos do Câmpus Passos

Curso	Curso e modalidade	Turno	Polos/Local de oferta
Técnico em Informática	Integrado presencial	Integral	Câmpus
Técnico em Enfermagem	Subsequente Presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Comunicação Visual	Subsequente Presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Vestuário	Subsequente Presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Informática	Subsequente Presencial	Noturno	Câmpus

Fonte: DEPE/Passos

Tabela 22: Cursos do Câmpus Poços de Caldas

Curso	Curso e Modalidade	Turno	Polos/Local de oferta
Técnico em Informática	Integrado presencial	Integral	Câmpus
Técnico em Eletrotécnica	Integrado presencial	Integral	Câmpus
Técnico em Eletrotécnica	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Edificações	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Administração	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Informática	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Meio Ambiente	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Tecnologia em Gestão Ambiental	Tecnologia presencial	Noturno	Câmpus

Fonte: DEPE/Poços de Caldas.

Tabela 23: Cursos do Câmpus Pouso Alegre

Curso	Curso e modalidade	Turno	Polos/Local de oferta
Técnico em Administração	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus

Técnico em Edificações	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Edificações	PROEJA	Noturno	Câmpus
Técnico em Informática	Integrado presencial	Integral	Câmpus
Técnico em Informática	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Química	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente presencial	Noturno	Câmpus
Bacharelado em Engenharia Civil	Bacharelado presencial	Integral	Câmpus
Bacharelado em Engenharia Química	Bacharelado presencial	Integral	Câmpus

Fonte: DEPE/Pouso Alegre

Ações educacionais

Tabela 24: Programa de auxílio estudantil

Denominação do programa ou do projeto				
Programa Auxílio Estudantil, Programa Mobilidade Estudantil, Auxílio para Eventos Científicos, Tecnológicos e Acadêmicos (EVACT), auxílio para visitas técnicas e Alimentação Escolar				
Objetivos				
Selecionar e acompanhar discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, oferecendo, por meio de editais, as seguintes modalidades de auxílios: moradia, alimentação, transporte e material didático-pedagógico.				
Ações para atingir os objetivos				
Acompanhamento dos alunos pelos assistentes sociais dos Câmpus e Reitoria. Entrosamento com setores financeiros para o repasse do recurso aos estudantes mensalmente e com as Secretarias dos Câmpus para conferência das matrículas mensalmente dos alunos beneficiados pelo Programa Auxílio Estudantil e Alimentação Escolar.				
Resultados				
Foram atendidos 13.894 benefícios.				
Avaliação: os resultados				
	Cumpriram os objetivos.			
X	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Ampliação em relação a 2013.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	-	-	-	0,00%
2012	-	-	-	0,00%
2013	-	3.994.336,00	3.965.513,00	99,28%
2014	0,00	6.931.775,34	4.481.819,86	64,66%
Análise da execução				
Em 2014 o orçamento executado pela assistência estudantil foi inferior a 2013, pois as ações destinadas a capital, como compra de equipamentos para salas dos NAPNEs e ônibus para o Câmpus Avançado de Três Corações não foram executadas devido ao corte orçamentário ocorrido no final de 2014, no entanto 92,15% do orçamento destinado a custeio, ou seja, bolsas e auxílios, foram gastos, atendendo assim a todos os estudantes selecionados pelos Programas que compõem a Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS.				

Tabela 25: Reestruturação e consolidação da educação a distância

Denominação do programa ou do projeto	
Reestruturação e organização da educação a distância	
Objetivos	
<p>1) Estruturar a política de Educação a Distância do IFSULDEMINAS.</p> <p>2) Reestruturar, consolidar e implementar a educação a distância através da ampliação de vagas, polos presenciais e diversificação dos cursos na modalidade de educação a distância, em consonância com o programa e-Tec Brasil, do Governo Federal.</p> <p>3) Acompanhamento das propostas de ofertas de Ensino Superior na modalidade a distância no IFSULDEMINAS junto ao Ministério da Educação.</p> <p>4) Ampliar as propostas de capacitação dos educadores envolvidos com a Educação a Distância do IFSULDEMINAS.</p> <p>5) Conclusão das atividades de parceria entre o IFSULDEMINAS e o IFPR.</p>	
Ações para atingir os objetivos	
<p>Para consolidação das políticas públicas de educação a distância, foram implementadas as seguintes ações:</p> <p>1) Criação da Diretoria de Educação a Distância e organização da equipe de trabalho da Reitoria.</p> <p>2) Constituição de Grupo de Trabalho formada por servidores da Reitoria e por representantes de cada Câmpus, através da Portaria nº 1.633, de setembro de 2014, emitida pela Reitoria do IFSULDEMINAS.</p> <p>3) Acompanhamento das ações institucionais para credenciamento da EAD junto à CAPES visando a oferta de cursos de graduação nesta modalidade. Conclusão da “visita in-loco” na Reitoria, no polo Muzambinho. Envio de documentos para “visita in-loco” dos polos Machado e Inconfidentes para oferta de curso superior a Distância.</p> <p>4) Reuniões com o Grupo de Trabalho para elaboração do documento base, que em segundo momento será apreciado pelos mecanismos de avaliação regimental do IFSULDEMINAS.</p> <p>5) Implementação financeira para os cursos técnicos Informática, Cafeicultura, Meio Ambiente, Alimentos, Análises Clínicas, Segurança do Trabalho, Administração e Vigilância em Saúde.</p> <p>6) Conclusão dos Cursos e acompanhamento diário do encerramento das atividades de parceria entre o IFSULDEMINAS e o IFPR.</p> <p>7) Realização do III Workshop de Educação a Distância.</p> <p>8) Realização do I Encontro de Educação a Distância.</p> <p>9) Acompanhamento e colaboração com a proposta de criação e execução do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras.</p> <p>10) Participação de membros da equipe no III Seminário de Educação a Distância da UFSJ e I Congresso de Educação Profissional e Tecnologias Aplicadas.</p> <p>11) Elaboração com a equipe de pedagogos de todos os Câmpus do IFSULDEMINAS de um curso de formação online para professores ingressantes. O projeto será retomado conforme demanda dos Câmpus.</p> <p>12) Encerramento do curso de capacitação de tutores a distância do IFSULDEMINAS, com duração de 160 horas.</p>	
Resultados	
Oferta de 8 cursos técnicos em 26 municípios que possuem polos com estrutura técnica para apoio presencial, atendendo 10516 alunos, dos quais 3900 ingressaram em 2014.	
Avaliação: os resultados	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.
	NÃO cumpriram os objetivos.
Indicadores do programa ou do projeto	
Acompanhamento pelos sistemas de controle a oferta, matrículas de rematrículas dos alunos nos cursos técnicos ofertados: Informática, Cafeicultura, Meio Ambiente, Alimentos, Análises Clínicas, Segurança do Trabalho, Administração e Vigilância em Saúde.	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual

	de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	-	-	-	0,00%
2012	-	-	-	0,00%
2013	-	9.179.227,00	9.179.227,00	100,00%
2014	0,00	147.505,00	221.021,46	149,84%
Análise da execução				
--				

Fonte: Diretoria de Educação a Distância

Tabela 26: Emissão e registro de diplomas e certificados

Denominação do programa ou do projeto				
Emissão e registro de diplomas e certificados.				
Objetivos				
Confeccionar e registrar diplomas de graduação, dos cursos de formação inicial e continuada, do Programa Especial de Formação Docente e certificados de conclusão do ensino médio pelo ENEM. Os certificados dos cursos técnicos são expeditos nos próprios Câmpus.				
Ações para atingir os objetivos				
Conferência documental, confecção dos certificados e arquivamento dos processos.				
Resultado				
<ul style="list-style-type: none"> • 209 certificados de graduação • 122 apostilamentos de diploma do programa especial de formação pedagógica docente • 945 certificados de cursos de formação inicial e continuada • 192 certificados do ensino Médio com base no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) 				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Atendimento da demanda.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
X	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	-	-	-	0,00%
2012	-	-	-	0,00%
2013	-	-	-	0,00%
2014	-	-	-	-
Análise da execução				
-				

Fonte: PROEN

Tabela 27: Fomento à pesquisa

Denominação do programa ou do projeto				
Fomento à pesquisa				
Objetivos				
Financiar projetos para melhoria da estrutura de pesquisa científica e tecnológica.				
Ações para atingir os objetivos				
1) Edital pró-equipamentos 2) Editais de fomento interno 3) Renovação do contrato com o Sistema FINANCIAR 4) Estímulos ao envio de projetos para a Chamada CNPq-SETEC/MEC nº 17/2014 - Apoio a projetos cooperativos de pesquisa aplicada e de extensão tecnológica				
Resultados				
1) 11 projetos atendidos no edital pró-equipamentos 2) 115 projetos atendidos no edital de fomento interno 3) 428 servidores cadastrados no Sistema FINANCIAR 4) 15 projetos aprovados da Chamada CNPq-SETEC/MEC nº 17/2014				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Atendimento à demanda com qualidade				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
X	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	-	R\$ 948.582,76	R\$ 948.582,76	100,00%
Análise da execução				
Os processos foram bem executados. É necessária a revisão dos editais para o exercício de 2015 e a informatização de todas as ações.				

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Tabela 28: Iniciação científica e tecnológica

Denominação do programa ou do projeto				
Iniciação científica e tecnológica				
Objetivos				
- Despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação; - Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores e para a formação de recursos humanos para a pesquisa; - Estimular uma maior articulação entre graduação e pós-graduação; - Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; - Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.				
Ações para atingir os objetivos				
1) Distribuição de bolsas de fomento interno. 2) Captação de bolsas de fomento externo.				
Resultados				

1) 160 bolsistas do fomento interno. 2) 98 bolsistas de agências de fomento.				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Atendimento das solicitações enviadas e permanência dos bolsistas durante o programa.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	-	R\$ 762.120,00	R\$ 762.120,00	100,00%
Análise da execução				
Os processos foram bem executados. É necessária a revisão dos editais para o exercício de 2015 e a informatização de todas as ações.				

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Tabela 29: Programa institucional de qualificação

Denominação do programa ou do projeto				
Programa institucional de qualificação – PIQ				
Objetivos				
Qualificar servidores visando melhorar o desempenho individual e institucional.				
Ações para atingir os objetivos				
1) Lançamento de edital em todas as unidades (Câmpus e Reitoria). 2) Parcerias com instituições de ensino				
Resultados				
1) 146 servidores atendidos. 2) Convênio com 08 instituições de ensino.				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Número de servidores em qualificação e qualificados.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
X	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	-	R\$ 508.550,00	R\$ 417.055,00	82,01%
Análise da execução				

Os processos foram bem executados.

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Tabela 30: Pós-graduação lato sensu

Denominação do programa ou do projeto				
Pós-graduação Lato sensu				
Objetivos				
Possibilitar a qualificação de pessoas que já se encontram desempenhando atividades no mercado de trabalho.				
Ações para atingir os objetivos				
Abertura de cursos e novas turmas				
Resultados				
- 926 estudantes cursando 11 cursos; - 148 concluíram o curso.				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Número de alunos concluintes.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	-	-	-	-
Análise da execução				
Os processos foram bem executados.				

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Tabela 31: Comunicação e divulgação científica e tecnológica

Denominação do programa ou do projeto				
Comunicação e divulgação científica e tecnológica				
Objetivos				
- Disseminar e popularizar a ciência, a tecnologia e a inovação – CT&I; - Divulgar o que é produzido no IFSULDEMINAS; - Aproximar o universo de investigação científica e a sociedade; - Possibilitar o aperfeiçoamento de servidores e discentes.				
Ações para atingir os objetivos				
1) Edital de auxílio à publicação em eventos científicos. 2) Edital de apoio à comunicação científica - publicação em periódicos. 3) Edital de auxílio para impressão de banners para apresentação de trabalhos de servidores em eventos científicos. 4) Edital de auxílio para participação de servidores em eventos científicos internacionais. 5) Edital de publicação de livros. 6) Revista Agrogeoambiental. 7) Jornada científica e tecnológica. 8) Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP).				

Resultados				
1) 22 servidores atendidos (R\$ 13.152,05)				
2) 06 atendimentos (R\$ 5.396,29)				
3) 157 banners confeccionados (R\$ 7.360,16)				
4) 06 servidores atendidos (R\$ 12.536,98)				
5) 04 autores contemplados no edital (livros)				
6) 04 volumes publicados/distribuídos (tiragem de 1000 cada) Revista Agrogeoambiental (R\$ 30.800,00)				
7) 353 trabalhos publicados, 606 participantes de 19 instituições (R\$ 12.611,45)				
8) 2416 participantes (R\$ 10.357,00)				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Demanda atendida para as ações criadas.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	-	R\$ 92.213,93	R\$ 92.213,93	100,00%
Análise da execução				
Os processos foram bem executados. É necessária a revisão dos editais para o exercício de 2015 e a informatização de todas as ações.				

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Tabela 32: Programa de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

Denominação do programa ou do projeto				
Núcleo de inovação tecnológica – NIT				
Objetivos				
- Catalogar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa;				
- Estimular a proteção das criações, licenciamentos, inovações e transferências de tecnologia;				
- Avaliar e estimular a proteção das criações desenvolvidas no IFSULDEMINAS;				
- Manter o escritório de Propriedade Intelectual (PI) para acompanhamento dos processos de pedidos e manutenção dos títulos de PI do IFSULDEMINAS.				
Ações para atingir os objetivos				
1) Catalogar projetos passíveis de proteção.				
2) Participar e realizar palestras, cursos, oficinas, workshops, eventos, reuniões e pagamento de taxas de PD&I no IFSULDEMINAS.				
3) Participar de editais de fomentos de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.				
4) Conceder bolsas de inovação para alunos.				
5) Buscar parcerias com empresas privadas para desenvolvimento de inovação.				
6) Atendimento interno a servidores e alunos, e externo a comunidade.				
Resultados				
1) 34 projetos passíveis proteção, 1 depósito patente (R\$70,00), 2 registros de software e 3 marcas no INPI (prestação de serviço), registro da marca NIT (R\$ 298,00) e GRU do registro da marca – Da Escola de Muzambinho (R\$ 142,00).				
2) 8 cursos, 2 benchmarking, 2 reuniões externas, 2 encontros e 1 workshop. (R\$ 14.429,15).				
3) FAPEMIG – Edital 09/2012 (Venc: 06/11/2014) R\$ 61.850,76), e Edital 9/2013 (Venc:31/12/14) R\$ 33.968,13				

4) 02 bolsas BIC (FACEPE); 03 bolsas BGCT III (FACEPE) (R\$ 36.826,00).				
5) 1 contrato de parceria com empresa privada.				
6) 90 atividades internas (reuniões, atendimentos a professores e alunos).				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Demanda atendida para as ações criadas.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2014	-	R\$ 51.765,15	R\$ 51.765,15	100,00%
Análise da execução				
Os processos foram bem executados. É necessária a revisão contínua dos processos para o exercício de 2015 e a informatização de todas as ações.				

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Tabela 33: Assessoria internacional

Denominação do programa ou do projeto
Assessoria internacional
Objetivos
Assessorar as Pró-reitorias do IFSULDEMINAS com o intuito de articular a elaboração de acordos internacionais de cooperação técnica, científica e cultural, estimulando e tornando viáveis trocas de experiências deste IFSULDEMINAS e instituições nacionais e internacionais. Oferecer cursos de idiomas, capacitando estudantes e servidores para o programa Ciência sem Fronteiras e demais projetos de mobilidade internacional, sendo uma ferramenta importante para o processo de internacionalização e cooperação internacional. Firmar acordos internacionais de cooperação técnica, científica e cultural, estimulando e tornando viáveis trocas de experiências entre o IFSULDEMINAS e instituições nacionais e internacionais, tais como: desenvolvimento de projetos interinstitucionais, intercâmbio de alunos e servidores (docentes/pesquisadores, técnico-administrativos), sempre priorizando as atividades relacionadas à cooperação nacional e internacional. Receber alunos estrangeiros com o intuito de proporcionar aos estudantes com vínculo universitário uma experiência prática relevante, dentro da sua área de formação, além de oferecer ao Instituto a contribuição temporária de estudantes qualificados e altamente motivados. O acolhimento de estagiários é fonte de enriquecimento cultural, tanto para os alunos estrangeiros como para os ambientes que se beneficiam de sua atuação. Aplicação do teste TOEFL ITP aos alunos de graduação e servidores efetivos do IFSULDEMINAS cujo objetivo é medir a proficiência do candidato na língua inglesa
Ações para atingir os objetivos
1)Intercâmbio I - Via edital de mobilidade estudantil; 2)Intercâmbio II – Via Ciência Sem Fronteiras; 3)Cursos de idiomas – Oferecido a servidores e alunos do IFSULDEMINAS e alunos da rede pública de ensino; 4)Convênios com Institutos Politécnicos e universidades estrangeiras; 5)Recebimento de alunos estrangeiros 6)Aplicação de teste de proficiência em inglês- via TOEFL ITP
Resultados

1) Intercâmbio I (edital de mobilidade estudantil) – 30 alunos				
2) Intercâmbio II (Ciência sem Fronteiras) – 11 alunos				
3) Cursos de Idiomas inglês e espanhol(e-Tec idiomas) 1.320 vagas distribuídas entre alunos da rede pública de ensino, alunos do IFSULDEMINAS e servidores.				
4) Convênios com Institutos e universidades estrangeiras – 51 acordos internacionais				
5) Recebimento de alunos estrangeiros – 7 alunos				
6) Aplicação de teste de proficiência em inglês(TOEFL ITP)- 98 exames				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Número de participantes atendidos pelos programas e ações de internacionalização.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013*	-	R\$ 500.000,00	R\$ 479.460,00	95,89%
2014	-	R\$ 936.441,00	R\$ 756.740,00	80,81%
Análise da execução				
Para a execução do edital de mobilidade estudantil-Intercâmbio I foi utilizado recurso oriundo da Pró-Reitoria de ensino, os Cursos de Idiomas (e-Tec Idiomas) foram executados com recursos oriundos da rede e-tec Brasil e FNDE, executado pelo Câmpus Muzambinho e gerenciado pela Assessoria Internacional. Com o recurso oriundo da Pró-Reitoria de Extensão e pagamento feito através de encargos em cursos e concursos executamos a Aplicação de Teste de proficiência em Inglês (TOEFL ITP) , beneficiando 98 alunos de graduação e servidores IFSULDEMINAS.				
Foi efetuado pagamento de auxílio mensal a estudante de intercâmbio, Margaux Rita Marie Torrandell com recurso oriundo da LOA.				
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão				

Tabela 34: Estágios

Denominação do programa ou do projeto
Estágios
Objetivos
Criar um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, atenuando o impacto dessa transformação, base de emancipação e autonomia; Desenvolver habilidades, hábitos e atitudes pertinentes e necessárias para aquisição das competências profissionais.
Ações para atingir os objetivos
Em relação às questões pertinentes ao apoio no enriquecimento do processo educativo, mais especificamente estágios e egressos, a análise também é positiva. Foram ofertadas vagas para 155 estágios não obrigatórios (remunerado), em diferentes áreas, resultando em 6.352 vagas para estágios obrigatórios. No caso dos estágios obrigatórios, todos os alunos elaboram um relatório de conclusão, onde apresentam e defendem seu projeto a uma banca composta pelos orientadores e professores da área, de forma a valorizar o estágio e ainda avaliar o estagiário, o acompanhamento pela empresa e o projeto desenvolvido. No caso dos estágios não obrigatórios, os alunos também elaboram um projeto para ser desenvolvido na

Instituição e apresenta ao coordenador que avalia sua participação. Por este processo avaliativo, podemos concluir que os estágios têm atingido seus objetivos, dentre outros o de propiciar experiência prática do educando, enriquecendo sua formação e desenvolver habilidades, hábitos e atitudes pertinentes e necessárias para aquisição das competências profissionais.

Resultados				
1) Foram realizados no ano de 2014 6.507 estágios, sendo 6.352 obrigatórios e 155 não obrigatórios				
2) Foram realizadas no ano de 2014, 263 convênios de estágios				
3) Foram realizados 03 encontro de ex-alunos				
4) Foram encaminhados para o mercado de trabalho: 387 ex-alunos				
5) Feira de Estágios: 1907 participantes				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Acompanhamento efetivo junto aos Câmpus para orientação aos alunos e coordenadores de Curso sobre a funcionalidade dos estágios.				
Reunião com os Coordenadores de Curso				
Reuniões mensais nos Câmpus para favorecer uma integração nas atividades de estágios				
Visita aos Polos no sentido de acompanhar e orientar os alunos dos cursos presenciais e a distância				
Utilização do Site de Estágios para divulgação de vagas empregos e estágios, Sistemas de cadastro de Convênios, cadastro de alunos, de empresas, cadastro de egressos e questionários de egressos				
Visita as dependências das Empresas e Reunião com os RH, no sentido de viabilizar parcerias para concessão de estágios				
Articulação, divulgação e organização da II Feira de Estágios				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	-	-	-
2014	-	-	-	-
Análise da execução				
-				
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão				

Tabela 35: Eventos

Denominação do programa ou do projeto
Eventos
Objetivos
Interação com a comunidade, difusão e integração do conhecimento.
Ações para atingir os objetivos
1. Articulação com diversos órgãos, setores e instituições da sociedade;
2. Composição de diversas comissões com envolvimento de estudantes;
3. Captação de recursos externos, especialmente os eventos científicos;
4. Investimento financeiro e pessoal dos diversos setores dos Câmpus;
5. Criação do calendário de eventos;
6. Processo de compra centralizado para materiais gráficos;

7. Investimento em equipamentos e materiais de apoio, projetor e tela de multimídias, tendas, câmeras fotográficas, disponibilização de materias gráficos aos Câmpus.				
Resultados				
Foram realizados 127 eventos, dos quais podemos destacar:				
1) II Feira de Estágios atingindo um público de 1907 pessoas				
2) 7 ° concurso de qualidade do café				
3) 1 Congresso Brasileiro de Tecnologia Educacional				
4) 1 Seminário de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar nas Instituições da Rede Federal				
5) III Encontro Internacional da Rede de Sementes Livres				
6) VI Vitrine do Milho				
7) II Seminário de Educação Inclusiva e II Encontro de Pais e Educadores de Crianças Autistas				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Não há critério comum para medir o sucesso dos eventos.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	-	R\$ 145.446,00	-
2014	-	-	R\$ 155.862,95	-
Análise da execução				
* Os valores lançados como executados são dos Câmpus e da Pró-Reitoria de Extensão. Fomento externo CR\$ 55.708,96 MAPA				
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão				

Tabela 36: Cursos de Formação Inicial e Continuada Institucional (FIC)

Denominação do programa ou do projeto				
Cursos de Formação Inicial e Continuada Institucional (FIC)				
Objetivos				
Qualificar e requalificar trabalhadores, preparando-os para que se dediquem a um tipo de atividade profissional a fim de promover seu ingresso e/ou reiningresso no mercado de trabalho.				
Ações para atingir os objetivos				
1. Construção de uma rede de parcerias para levantamento de demandas e divulgação dos cursos. Abertura de editais para oferta de cursos e contratação de professores.				
2. Flexibilização para oferta de cursos (carga horária, local, datas e horários de acordo com a necessidade do público interessado).				
Resultados				
1) Realização de 102 cursos FIC ,com quase todas as vagas preenchidas pela comunidade externa.				
2) 3.824 estudantes concluíram os cursos.				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			

Indicadores do programa ou do projeto				
Considerando como objetivo principal dos cursos FIC a qualificação e requalificação do trabalhador, podemos dizer que cumprimos o objetivo em função do número de cursos e vagas ofertadas.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	-	R\$ 129.199,00	-
2014	-	R\$ 116.880,00	R\$ 116.417,70	99,60%
Análise da execução				
Os recursos gastos com os cursos FICs, são oriundos da Pró-Reitoria de Extensão.				
Fonte: PROEX				

Tabela 37: Projetos de Extensão

Denominação do programa ou do projeto
Projetos de Extensão
Objetivos
Estimular a participação dos estudantes nos programas de extensão da Instituição e desenvolver a sensibilidade dos estudantes para os problemas sociais e para diversas formas de manifestações culturais da população, materializando a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.a) Integrar o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico a outros saberes; b) Incentivar a prática acadêmica de forma que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais cidadãos; c) Participar criticamente das propostas que objetivem o desenvolvimento regional, econômico, educativo, científico, tecnológico, social, esportivo, cultural e artístico;
Ações para atingir os objetivos
Abertura de Editais específicos para projetos de extensão e extensão com interface com a pesquisa. Abertura de 1 edital específico para Agroecologia, com levantamento prévio de demandas junto ao público beneficiário. Concessão de bolsas de extensão. Divulgação de editais de fomento para projetos de extensão. Composição de comissão para análise de projetos Utilização do sistema de gerenciamento de projetos (GPPEX). Descentralização de recursos específicos para os Câmpus para fomento de projetos. Interlocução direta com a sociedade por meio de reuniões, fóruns e eventos para conhecimento das demandas existentes.
Resultados
142 projetos de extensão atendendo a um público de 12.733 pessoas, dos quais podemos destacar: 1) 8 projetos de Agroecologia, beneficiando 7 associações de produtores orgânicos, 1 cooperativa e 2 assentamentos de reforma agrária, resultando em assistência técnica para agricultores orgânicos em fase de conversão, implantação de um Sistema Participativo de Garantia para viabilizar certificação de produtores orgânicos, 22 agricultores orgânicos certificados, construção de fossas sépticas em propriedades orgânicas, cursos de capacitação, implantação de feira livre (em andamento); 2) 6 projetos de Agroecologia com aporte de 122.792,14 (Consultoria para acesso ao Crédito Fundiário, 3) Consolidação do Sistema Participativo, Preservação e estudos qualitativos de sementes crioulas; 4) Melhorias no manejo de bananeiras orgânicas, Desenvolvimento de Rede Comercialização via entrega

em domicílio de alimentos orgânicos;				
5) 15 projetos na área de Esportes, artes e cultura atendendo cerca de pessoas das comunidades envolvidas (idosos, crianças, portadores de necessidades especiais, mulheres e outros);				
6) 1 Projeto de equinoterapia aprovado pelo edital Proext 2014 executado no exercício de 2014;				
7) 1 Projeto de agroecologia aprovado pelo CNPq para em área de reforma agrária(em andamento);				
8) Foram destinadas cerca de 71 bolsas de Extensão para alunos dos cursos de graduação e técnicos;				
9) 12 projetos aprovados pela Edital 94 do MEC/SETEC/CNPQ onde podemos citar o de artesanato e rosas para o grupo MOBI que serão executados em 2015.				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Os critérios são baseados nos avanços de 2013 em comparação aos anos anteriores, como: número de projetos desenvolvidos na instituição, número de estudantes bolsistas e colaboradores envolvidos nos projetos, demandas levantadas em comparação com o atendimento dessas demandas e volume de recursos destinados aos projetos de extensão.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
X	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	R\$ 531.113,00	R\$ 531.113,00	100,00%
2014	-	R\$ 553.044,31	R\$ 553.044,31	100,00%
Análise da execução				
Os recursos descritos são estimativas baseadas nos recursos da pró-reitoria de extensão e dos Câmpus e ainda R\$ 125.000,00 referente ao edital de Agroecologia e R\$ 62.458,67 do Edital de Esporte, cultura e lazer oriundo de recurso discricionário do Gabinete da Reitoria. Existem ainda a captação de recursos externos de agências de fomento, que não foram relatados devido à dificuldade de obtenção de informações nos Câmpus e com os pesquisadores.				
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão				

Tabela 38: PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência)

Denominação do programa ou do projeto				
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID/CAPES				
Objetivos				
Promover a qualificação para a docência de estudantes de licenciatura, incentivando a inserção destes em escolas públicas de educação básica desde o início de sua formação acadêmica por meio de concessão de bolsas e de recursos de custeio, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.				
Ações para atingir os objetivos				
1) Promover reunião nos Câmpus entre todos os envolvidos no projeto para conhecimento da proposta e esclarecimento de dúvidas;				
2) Conhecer o contexto das escolas parceiras em relação à infraestrutura física e perfil da comunidade escolar através de observação com registros em diários, questionários, entrevistas e estudo do projeto político pedagógico das escolas;				
3) Participar das reuniões de planejamento das atividades em cada semestre, conhecimento do calendário escolar e contribuição na organização dos eventos previstos pela escola dando prioridade aos				

que envolvem a área dos subprojetos:

- 40 Promover encontros entre os alunos de iniciação à docência e professores das áreas dos subprojetos para troca de experiências;
- 5) Supervisores deverão elaborar e executar projetos interdisciplinares com os alunos da iniciação à docência promovendo o trabalho coletivo nas escolas parceiras;
- 6) Criar grupos de estudo com foco em referenciais teóricos contemporâneos na área de formação;
- 7) Organizar grupos entre os estudantes da iniciação a docência para o exercício do trabalho coletivo no cotidiano das escolas parceiras;
- 8) Observar as aulas da área de formação para diagnóstico, aproximação e desenvolvimento de futuras atividades práticas na sala de aula;
- 9) Estudar as orientações curriculares das áreas de atuação dos subprojetos tais como PCNs e planos de curso das disciplinas;
- 10) Participar das reuniões com a comunidade escolar, tais como: reuniões de pais, módulos II, colegiados e de planejamento;
- 11) Planejar e organizar eventos nas escolas, tais como: festivais de poesias, paródias, teatros, histórias, ruas de lazer, gincanas, feiras tecnológicas e de ciências;
- 12) Desenvolver, testar, executar e avaliar atividades de inovação pedagógica, incluindo a utilização das novas tecnologias, jogos, softwares educacionais, experimentos nas áreas dos subprojetos;
- 13) Registrar as atividades desenvolvidas nas escolas parceiras através de diário de campo, relatórios, álbuns de fotografias, blog, atas e portfólios;
- 14) Realizar reuniões semanais nos Câmpus para avaliação e monitoramento das ações dos subprojetos;
- 15) Alunos bolsistas da iniciação a docência deverão organizar visitas dos alunos do ensino médio das escolas parceiras aos Câmpus do IFSULDEMINAS, com o objetivo de conhecer os laboratórios de pesquisa e despertar o interesse pelos cursos de licenciatura;
- 16) Leitura e produção de estudos de casos didáticos que possam servir como exemplos de boas práticas pedagógicas.

Resultados

- 1) Câmpus envolvidos: 3 Câmpus
Licenciaturas participantes: Ciências Biológicas (Câmpus Machado, Muzambinho e Inconfidentes)
Licenciatura em Computação (Câmpus Machado)
Licenciatura em Matemática (Câmpus Inconfidentes)
- 2) Bolsistas participantes:
Câmpus Machado: 46(24 alunos bolsistas do curso licenciatura em ciências biológicas e 22 alunos bolsistas do curso licenciatura em computação
Câmpus Muzambinho: 46(22 alunos do curso de licenciatura em ciências biológicas e 24 alunos do curso de Educação Física)
Câmpus Inconfidentes: 38(26 alunos bolsistas do curso licenciatura em ciências biológicas e 12 alunos bolsistas do curso licenciatura em Matemática)
- 3) Professores do IFSULDEMINAS participantes: 13 professores
1 coordenador institucional
1 coordenador de gestão
11 coordenadores de área
- 4) Professores da rede pública participantes:
22 supervisores
- 5) Escolas públicas participantes: 12
Escola Estadual Irracema Rodrigues Estadual- Machado/MG
Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro Estadual Machado/MG
Escola Estadual Gabriel Odorico -Machado/MG
Escola Municipal Dona Francisca A. Bianchi - Muzambinho/MG
Escola E PROFESSOR SALATIEL DE ALMEIDA Estadual Muzambinho/MG
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul de Minas, Câmpus Muzambinho-MG
Escola Estadual Cesario Coimbra- Muzambinho/MG
Escola Estadual Coronel Jose Martins - Muzambinho/MG
Escola Estadual Felipe dos Santos- Inconfidentes/MG
Escola Estadual Francisco Ribeiro da Fonseca- Ouro Fino/MG
Escola Estadual Horacio Narciso de Goes -Ouro Fino/MG
Escola Estadual Lauro Afonso Megale- Borda da Mata/MG
- 6) Alunos de escolas públicas envolvidos: aproximadamente 1.800

Avaliação: os resultados

X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.

NÃO cumpriram os objetivos.				
Indicadores do programa ou do projeto				
Ações previstas no projeto e ações realizadas				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	-	-	-
2014	-	R\$ 47.710,00	-	-
Análise da execução				
Projeto em execução.				
Fonte: Pró-Reitoria de Extensão				

Tabela 39: PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego)

Denominação do programa ou do projeto				
PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego)				
Objetivos				
A Bolsa-Formação é uma ação no âmbito do Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, que diz respeito à oferta de vagas gratuitas em cursos técnicos e de formação inicial e continuada, ou de qualificação profissional para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes. Tem como principal objetivo aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores e estudantes por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, criando oportunidades de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.				
Ações para atingir os objetivos				
Para o ano de 2014, foram previstas ações destinadas à oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada, Cursos Técnicos Concomitante e Cursos Técnicos Subsequentes, em consonância com os perfis profissionais estabelecidos no Guia Pronatec. Segue abaixo ações realizadas para tender os objetivos do programa:				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Mobilização nos Câmpus; 2. Pactuações via sistema; 3. Mobilização na Comunidade e Demandantes; 4. Elaboração de Projetos; 5. Pré-matrículas; 6. Matrículas; 7. Editais para contratação de Profissionais; 8. Monitoramento; 9. Certificação dos candidatos. 				
Resultados				
Foram aprovadas pela SETEC para 1º Semestre de 2014, 11.671 vagas, foram homologadas pela SETEC 7.727 vagas para o 1º Semestre de 2014 (Pactuação 204.1) e 379 vagas para o 2º Semestre de 2014 (1ª Fase de Pactuação 2014.2), totalizando nos dois semestres 8.106 vagas. Sendo efetivamente matriculados no ano de 2014, 7.472 alunos, destes foram capacitados até o presente momento 4.971, sendo que existem 503 alunos matriculados com curso em andamento no ano de 2015				
Avaliação: os resultados				

X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dos Cursos • Avaliação dos Bolsistas • Avaliação do Programa 				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	R\$ 3.560.220,00	R\$ 1.892.999,62	53,17%
2013	-	R\$ 18.458.700,00	R\$ 11.097.617,91	60,12%
2014	-	R\$ 15.414.920,61	R\$ 15.220.364,16	98,74%
Análise da execução				

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão				

Tabela 40: Programa Mulheres Mil

Denominação do programa ou do projeto	
Programa Mulheres Mil	
Objetivos	
Promover a qualificação das mulheres pertencentes às comunidades de Inconfidentes, Machado, Pouso Alegre, a partir dos conhecimentos adquiridos por essas cidadãs no decorrer da vida, de modo a favorecer a inserção destas no mundo do trabalho, seja de forma independente ou por meio de associações e/ou cooperativas, gerando, assim, autonomia e renda.	
Ações para atingir os objetivos	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Buscar apoio permanente dos segmentos envolvidos com Programa (Nacionais, Estaduais e Municipais); 2. Realizar Acompanhamento e Avaliação das ações do Programa em cada Câmpus; 3. Possibilitar capacitação das equipes executoras do Programa; 4. Mobilização da população para participar do Programa por meio de divulgação. 	
Resultados	
Em 2014 foram atendidas 136 mulheres sendo: 40 mulheres Câmpus Inconfidentes, 58 mulheres Câmpus Machado e 38 mulheres do Câmpus Pouso Alegre.	
Avaliação: os resultados	
x	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.
	NÃO cumpriram os objetivos.
Indicadores do programa ou do projeto	
Os critérios foram predeterminados pelo Pronatec e em conformidade com Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil.	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005	
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)

x	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	R\$ 200.000,00	R\$ 36.890,00	18,45%
2012	-	R\$ 200.000,00	R\$ 163.110,00	81,56%
2013	-	R\$ 300.000,00	R\$ 98.963,19	32,99%
2014	-	R\$ 384.000,00	R\$ 313.420,00	81,62%
Análise da execução				

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão				

Ações de administração e gestão

Tabela 41: Construção do prédio da Reitoria do IFSULDEMINAS

Denominação do programa ou do projeto				
Construção do prédio da Reitoria do IFSULDEMINAS				
Objetivos				
Prover um prédio próprio para a Reitoria do IFSULDEMINAS e evitar pagamento de aluguel.				
Ações para atingir os objetivos				
Elaboração do projeto, aquisição da obra, acompanhamento da licitação, fiscalização dos contratos e da execução da obra, medições e recebimento provisório e depois definitivo da obra concluída, inclusão dos dados das obras no SIMEC OBRAS (Sistema de Monitoramento das Obras do Governo Federal).				
Resultados				
O projeto possui um único objeto: construção do prédio da Reitoria em área construída de 1.726 m ² assim distribuídos: Primeiro pavimento (610,60 m ²): acessos aos estacionamentos e jardins, lobby/recepção e esperas, salas para pequenos eventos, treinamento, protocolo, manutenção, processamento, almoxarifado, depósito e serviços, cozinha e refeitório, elevador, banheiros, circulação, escada e sala de descanso para motoristas; Segundo pavimento (453,10 m ²): auditório para 96 lugares, salas para assessoria de comunicação, elaboração de projetos, diretores-gerais, colegiados, ensino a distância, assistência estudantil, tecnologia da informação, <i>coffee break</i> , copa, elevador, circulações e escada, banheiros e depósito; Terceiro pavimento (453,10 m ²): salas para reitoria, vice-reitoria, pró-reitores, chefe de gabinete, coordenação do patrimônio, auditoria e procuradoria, video conferência e reuniões, secretarias, copa, banheiros, circulações, elevador e escada.				
Avaliação: os resultados				
	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
X	Não cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
O critério é a entrega da obra e sua plena utilização pelo IFSULDEMINAS.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2010	-	R\$ 2.549.490,82	R\$ 0,00	0,00%

2011	-	R\$ 2.549.490,82	R\$ 464.202,90	18,21%
2012	-	R\$ 1.969.481,66	R\$ 531.460,75	26,98%
2013	-	R\$ 1.432.188,00	R\$ 269.526,25	18,82%
2014	-	R\$ 1.820.879,36	R\$ 1.177.916,48	64,69%
2015	-	R\$ 919.685,94	R\$ 0,00	0,00%

Análise da execução

A licitação foi homologada em 25/10/2010, o que impossibilitou a execução do projeto em 2010. As baixas percentagens de execução de 2011, 2012 e 2013 decorreram de problemas com as empresas contratadas: duas empresas diferentes trabalharam nesse período, ambas quebraram o contrato e abandonaram a obra. A licitação homologada em 2010 foi extinta em 2013 sem ter atingido sucesso ou esgotado os créditos previstos. Uma nova licitação contratou uma terceira empresa e foi homologada em 22/11/2013. Essa empresa executou o projeto com os créditos previstos para 2014. Devido a mudanças no projeto para adequação dos servidões dentro do prédio, a execução da obra atrasou, houve aditivo de tempo e de valor. A previsão é terminar a obra em março de 2015.

Fonte: PRODI

Tabela 42: Construção do Câmpus Passos

Denominação do programa ou do projeto
Construção do Câmpus Passos
Objetivos
Atender as demandas do Câmpus Passos.
Ações para atingir os objetivos
Elaboração dos projetos, requisição das obras, acompanhamento da licitação, fiscalização dos contratos e da execução da obra, medições e recebimento provisório, definitivo das obras concluídas e inclusão dos dados das obras no SIMEC OBRAS (Sistema de Monitoramento das Obras do Governo Federal).
Resultados
O projeto é composto por quatro subprojetos, que estão com os dados orçamentários discriminados separadamente:
1) Auditório/salas de aula Construção de continuidade do Bloco 3 com a construção de um espaço destinado a um auditório projetado de maneira versátil a futura utilização como salas de aula, caso haja a necessidade cumprimento de uma maior demanda de alunos no Câmpus Passos. Área total: 406,46 m ²
2) Biblioteca Área Construída: 616,58 m ² O prédio é composto com os seguintes ambientes: Recepção - Guarda volume - Sala de acervo - Sala para estudo coletivo (40 alunos) - Sala para estudo individual para 10 alunos - Sala de internet para 11 alunos - 4 salas de estudo em grupo para 20 alunos - Sala de administração - Sala de processamento técnico - DML - Cozinha - Sanitário M e F para servidores atende portadores de necessidades especiais - Sanitário Masculino e Feminino ambos com box para portadores de necessidades especiais;
3) Restaurante estudantil Construção de um Restaurante no Câmpus Passos de acordo com a descrição: Área Construída 726,00 m ² , em um único pavimento, de formato retangular, é composto por: Um salão para refeição com capacidade para 144 pessoas, duas salas de higienização, uma sala de preparo de vegetais, uma cozinha, uma sala de preparo de carne, uma sala para nutricionista, uma sala para recebimento de vegetais, câmara fria, depósito, DML, cantina, dois sanitários masculino e feminino com box portadores de necessidades especiais, depósito de gás e depósito de lixo, área de circulação interna e uma varanda frontal.
4) Bloco pedagógico Construção de um Bloco Pedagógico no Câmpus Passos para atender as demandas pedagógicas, de acordo com a descrição: Área Construída de 3.235,85 m ² O prédio será composto de 3 níveis, sendo o inferior destinado a garagem e almoxarifado em 1 só ambiente, pavimento térreo: Será composto por seis salas de aula, uma sala de professores, dois salões para administração, e quatro conjunto de sanitários, sendo dois conjuntos para estudantes e dois para os servidores e em todos contendo box para portadores de necessidades especiais. Em suas laterais dois corredores para circulação e escada e rampa para acesso ao pavimento superior, no pavimento superior encontramos doze salas de aula, uma sala para professores, uma sala para assistente social, uma sala para pedagogo e uma sala para psicólogo, dois conjuntos de sanitários masculino e feminino. Com box para portadores de necessidades especiais e um corredor central.

Avaliação: os resultados				
	Cumpriram os objetivos.			
X	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
O critério é a entrega da obra e sua plena utilização pelo Câmpus Passos. Dos quatro projetos, três foram concluídos: o projeto 1 (auditórios e salas de aula), o projeto 2 (biblioteca) e o projeto 6 (restaurante estudantil); apenas o projeto 4 ainda está em andamento.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
X	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários (1) Auditório e salas de aula				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012	-	R\$ 412.132,24	R\$ 412.132,24	100,00%
Análise da execução				
A obra está concluída e em uso.				
Dados orçamentários (2) Biblioteca				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012	-	R\$ 740.050,31	R\$ 322.037,14	43,52%
2013	-	R\$ 418.013,17	R\$ 485.070,12	116,04%
Análise da execução				
A obra está concluída e em uso. Houve aditivo que elevou o valor total da obra para R\$ 807.107,26, por isto que a percentagem de execução de 2013 ficou acima de 100%.				
Dados orçamentários (3) Restaurante estudantil				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012	-	R\$ 781.560,36	R\$ 0,00	0,00%
2013	-	R\$ 781.560,36	R\$ 523.346,24	66,96%
2014	-	R\$ 328.081,45	R\$ 328.081,45	100,00%
Análise da execução				
Obra concluída. Houve aditivo que elevou seu valor total para R\$ 851.427,69				
Dados orçamentários (4) Bloco pedagógico				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012	-	R\$ 3.341.517,21	R\$ 0,00	0,00%
2013	-	R\$ 3.341.517,21	R\$ 443.246,91	13,26%
2014	-	R\$ 2.898.270,30	R\$ 1.431.421,28	49,39%
Análise da execução em 2013				
O projeto começou com a licitação que contratou a empresa em 26/11/2012. Contudo, a empresa contratada atrasou a entrega do seguro de riscos de engenharia e errou na construção das colunas de fundação da obra. Posteriormente, houve problema com o projeto elétrico, que não supria as necessidades do prédio. O projeto elétrico foi revisado pela empresa que o havia elaborado. Previsão de entrega da obra em 30 de abril de 2015.				

Fonte: PRODI

Tabela 43: Construção do Câmpus Poços de Caldas

Denominação do programa ou do projeto
Construção do Câmpus Poços de Caldas
Objetivos
Atender as demandas do Câmpus, oferecer educação para 1.200 estudantes

Ações para atingir os objetivos				
Elaboração dos projetos, requisição das obras, acompanhamento da licitação, fiscalização dos contratos e da execução da obra, medições e recebimento provisório, definitivo das obras concluídas e inclusão dos dados das obras no SIMEC OBRAS (Sistema de Monitoramento das Obras do Governo Federal).				
Resultados				
O projeto é composto por quatro subprojetos, que estão com os dados orçamentários discriminados separadamente:				
1) Construção do Câmpus Poços de Caldas, com área construída de 5.577,39m ² : 12 salas de aula; 06 laboratórios básicos; 1 auditório; 1 biblioteca; Refeitório e área de vivência; 1 quadra poliesportiva coberta; 2 grandes laboratórios para a preparação do jovem para o mercado de trabalho. (completo)				
2) Construção do laboratório de materiais (Edificações), com área Construída 867,35 m ² , em formato retangular de um pavimento, composto de uma sala de aula, um laboratório de instalações elétricas, um laboratório de mecânica de solos, um laboratório de hidrossanitário, um laboratório de concreto, um laboratório de materiais e canteiro de obras, um almoxarifado, uma sala de professores, dois conjuntos de sanitários masculino e feminino, ambos com box PNE e uma área de circulação interna. (completo)				
3) Reforma do Câmpus provisório de Poços de Caldas, o que inclui paisagismo; recomposição dos gramados; remoção de alamedas deterioradas; recomposição de pisos com blocos de concreto intertravados; piso em concreto com juntas de dilatação nos caminhamentos e ligações entre os prédios\alamedas para fechamento do local; reforma da guarita; pintura de muros; instalações elétricas para iluminação dos pátios. (completo)				
4) Instalação e construção varanda em policarbonato e rampa para portadores de necessidades especiais, com área construída: 449m ² de rampa e 354m ² de cobertura. Rampa para acessibilidade principalmente Portadores de Necessidades Especiais. Atende todos os alunos do Câmpus. Cobertura para proteção de portas, corredores e de passarela, de professores e alunos entre as salas de aula e administração. (completo)				
5) Montagem e execução dos sistemas elétricos, lógicos e telefônicos, para fornecimento de energia, iluminação, instalação de tomadas, tubulações, instalações do sistema de lógica e telefonia, sistema de proteção contra descargas atmosféricas, para o conjunto de edificações do Câmpus. Montagem do padrão de entrada de energia elétrica. Montagem da entrada de telefone. Montagem do QDF-G. Montagem do DG. Instalação dos eletrodutos, caixas de passagem e cabos, iluminação externa. Instalação elétrica lógica e de telefonia onde for necessário, nas 7 salas de aula do bloco 1, nas 5 salas do bloco 2, que é voltado a Administração do Câmpus, e no bloco 3, 6 salas para laboratório de elétrica e 2 salas para laboratório de informática. (completo)				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
O critério é a entrega da obra e sua plena utilização pelo Câmpus Poços de Caldas.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
X	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários (1) Construção do Câmpus Poços de Caldas				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011		R\$ 7.738.004,71	R\$ 0,00	0,00%
2012		R\$ 7.738.004,71	R\$ 3.350.579,61	43,30%
2013		R\$ 4.386.962,11	R\$ 3.725.584,63	84,92%
2014		R\$ 2.166.345,82	R\$ 2.166.345,82	100,00%
Análise da execução				
A obra está concluída e em uso pelo Câmpus Poços de Caldas				
Dados orçamentários (2) Construção do laboratório de materiais				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012		R\$ 816.081,11	R\$ 0,00	0,00%
2013		R\$ 816.081,11	R\$ 928.081,02	113,72%
Análise da execução				

A obra está concluída e em uso. Os créditos executados em 2013 superaram os créditos previstos em 13.72% devido ao termo aditivo de valor que aperfeiçoou o projeto.				
Dados orçamentários (3) Montagem e execução dos sistemas elétrico, lógico e telefônico				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011		R\$ 141.627,96	R\$ 141.627,96	100,00%
Análise da execução				
A obra está concluída e em uso desde 2011.				
Dados orçamentários (4) Construção da varanda em policarbonato e rampa para portadores de necessidades especiais				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012	-	R\$ 143.150,70	R\$ 143.150,70	100,00%
Análise da execução				
A obra está concluída e em uso.				
Dados orçamentários (5) Reforma do Câmpus provisório de Poços de Caldas				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012	-	R\$ 64.923,60	R\$ 64.923,60	100,00%
Análise da execução				
A obra está concluída e em uso.				

Fonte: PRODI

Tabela 44: Construção do Câmpus Pouso Alegre

Denominação do programa ou do projeto
Construção do Câmpus Pouso Alegre
Objetivos
Prover a infraestrutura física do Câmpus Pouso Alegre.
Ações para atingir os objetivos
Elaboração dos projetos, requisição das obras, acompanhamento da licitação, fiscalização dos contratos e da execução da obra, medições e recebimento provisório, definitivo das obras concluídas e inclusão dos dados das obras no SIMEC OBRAS (Sistema de Monitoramento das Obras do Governo Federal).
Resultados
O projeto é composto por quatro subprojetos, que estão com os dados orçamentários discriminados separadamente: 1) Construção do Câmpus Pouso Alegre Área construída de 5.269,32 m ² ; possui 12 salas de aula, 6 laboratórios básicos, auditório, biblioteca, refeitório e área de vivência, quadra poliesportiva coberta e 2 grandes laboratórios para a preparação do jovem para o mercado de trabalho. 2) Construção da biblioteca Construção de uma Biblioteca no Câmpus Pouso Alegre de acordo com a descrição: Área Construída 616,58 m ² O prédio será composto com os seguintes ambientes: Recepção - Guarda volume - Sala de acervo - Sala para estudo coletivo (40 alunos) - Sala para estudo individual para 10 alunos - Sala de internet para 11 alunos - 4 salas de estudo em grupo para 20 alunos - Sala de administração - Sala de processamento técnico - DML - Cozinha - Sanitário M e F para servidores. Atende PNE - Sanitário Masc. e Fem. ambos com box. Para atendimento de 1.200 alunos nos três turnos 3) Construção do bloco administrativo Construção de um Bloco Administrativo no Câmpus Pouso Alegre cuja área será de 1.164,72 m ² e com a seguinte descrição: O bloco será composto por um espaço de convivência, 17 salas administrativas que atende ABNT NBR 9050, com cinco banheiros, 1 sala de arquivo e 1 depósito que atenderá as demandas do setor administrativo do Câmpus. Sendo 1 sala para administração Geral, 1 sala de supervisão de estágio, 1 sala de seção de estagiários, 1 sala de reunião, 1 sala para bolsistas, 1 sala para coordenação de Cursos superiores, 1 sala para o DDE, 1 sala para atendimento psicológico, assistência social e pedagógico, banheiros para atendimento a PNE, masculino e feminino, salas para chefia de gabinete, assessoria de comunicação e direção. 4) Construção do laboratório de edificações Prédio para Laboratórios dos Cursos Técnicos em Edificações e Engenharia Civil com área de 2.951,95m ² . - 2 pavimentos. - 10 salas de aula. - 7 Laboratórios - 4 conjuntos de sanitários com sanitários para PNE - 2 sanitários para professores - 12 baias (Depósito de materiais)
Avaliação: os resultados

	Cumpriram os objetivos.			
X	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
O critério é a entrega da obra e sua plena utilização pelo IFSULDEMINAS.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
X	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários (1) Construção do Câmpus Pouso Alegre				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2010	-	R\$ 4.559.746,29	R\$ 0,00	0,00%
2011	-	R\$ 4.559.746,29	R\$ 1.182.631,44	25,94%
2012	-	R\$ 3.377.114,85	R\$ 2.050.740,53	60,72%
2013	-	R\$ 1.326.374,32	R\$ 2.875.857,95	216,82%
2014	-	R\$ 83.867,19	R\$ 83.867,19	100,00%
Análise da execução				
O projeto começou em 28/10/2010, com a homologação da licitação que contratou a empresa para construir o Câmpus por R\$ 4.559.746,29. No correr do projeto, três aditivos de valor e uma correção de valor da planilha elevaram os créditos previstos para R\$ 6.193.097,11. Por isso, a soma dos créditos executados – R\$ 6.109.229,92 – supera o valor que fora previsto em 2010 e a percentagem de execução em 2013 foi de 216,82%. A execução do projeto vem desde 2010 devido a intempéries climáticas e escassez de mão de obra na região. A obra foi parcialmente entregue em 2013 e o Câmpus Pouso Alegre já funciona em sua sede própria. Porém, o IFSULDEMINAS emitiu apenas o termo de recebimento provisório, uma vez que a empresa precisava executar reparos e acabamentos, no total de R\$ 83.867,19. A obra foi concluída no primeiro semestre de 2014.				
Dados orçamentários (2) Construção da biblioteca				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012	-	R\$ 747.272,40	R\$ 0,00	0,00%
2013	-	R\$ 747.272,40	R\$ 289.684,07	38,77%
2014	-	R\$ 346.555,14	R\$ 346.555,14	100,00%
Análise da execução				
O projeto começou em dezembro de 2012, quando a empresa foi contratada por licitação. A taxa de execução em 2013 deveu-se a um cabo de alta tensão que passava por cima do pátio da obra e impedia sua execução. A CEMIG demorou para retirá-lo. Apenas então o projeto teve condições de iniciar efetivamente. A obra foi concluída em 2014. Devido a supressões na planilha, a obra custou menos do que previsto.				
Dados orçamentários (3) Construção do bloco administrativo				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012	-	R\$ 1.123.305,28	R\$ 0,00	0,00%
2013	-	R\$ 1.123.305,28	R\$ 549.055,97	48,88%
2014	-	R\$ 506.537,13	R\$ 506.537,13	100,00%
Análise da execução				
O projeto começou em dezembro de 2012, quando a empresa foi contratada por licitação. A taxa de execução em 2013 deveu-se a um cabo de alta tensão que passava por cima do pátio da obra e impedia sua execução. A CEMIG demorou para retirá-lo. Apenas então o projeto teve condições de iniciar efetivamente. A obra foi concluída em 23/10/2014.				
Dados orçamentários (4) Laboratório de edificações				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2010	-	R\$ 2.422.790,23	R\$ 0,00	0,00%
2011	-	R\$ 2.422.790,23	R\$ 917.169,59	37,86%
2012	-	R\$ 1.505.620,64	R\$ 912.537,32	60,61%
2013	-	R\$ 722.511,93	R\$ 722.511,93	100,00%

2014	-	R\$ 1.040.258,69	R\$ 1.040.258,69	100,00%
Análise da execução				
A licitação que contratou a empresa para executar este projeto foi homologada em 20/12/2011. A empresa vencedora quebrou o contrato e abandonou a obra em 2012. Uma segunda empresa assumiu o contrato a partir de então. A obra foi concluída 2014.				
Fonte: PRODI				

Tabela 45: Ampliação da infraestrutura pedagógica do Câmpus Inconfidentes

Denominação do programa ou do projeto				
Ampliação da infraestrutura pedagógica do Câmpus Inconfidentes				
Objetivos				
Expandir a infraestrutura pedagógica do Câmpus Inconfidentes				
Ações para atingir os objetivos				
Elaboração de projetos, requisição de obras, acompanhamento da licitação, fiscalização dos contratos e da execução da obra, medições e recebimento provisório/definitivo das obras concluídas e inclusão dos dados das obras no Sistema de Monitoramento das Obras do Governo Federal - SIMEC OBRAS				
Resultados				
O projeto é composto por seis subprojetos do Câmpus Inconfidentes, que estão com os dados orçamentários discriminados separadamente: 1) Construção do complexo aquático, com piscina oficial e vestiário, com área total construída de 857,93 m ² ; 2) Restaurante estudantil com área de refeição, cozinha, hall de entrada, conjuntos de sanitários, depósitos, câmaras frias, área de higienização, com área total construída de 1.074,04 m ² ; 3) Prédio para alojamento estudantil, totalizando 12 apartamentos com conjunto de sanitários, salas de estudos, cozinhas e corredores, composto de três pavimentos, com 4 apartamentos por andar, com área total construída de 1.741,38 m ² ; 4) Construção do prédio pedagógico V, com quatro salas de aula e sanitários masculino e feminino, com área total construída de 279,83 m ² ; 5) Construção de 502 m ² de alambrado e 238,50 m ² de passeio do complexo aquático e alojamento estudantil; 6) Construção do calçamento do restaurante estudantil, alojamento estudantil, laboratório de bromatologia, centro de procedimentos ambientais – CPA e bovino de leite, com área total construída de 3.517,20 m ² , conforme projetos, planilhas orçamentárias, memoriais descritivos e declarações de conformidade do preço estimado com a Tabela SINAPI, que acompanham os projetos.				
Avaliação: os resultados				
	Cumpriram os objetivos.			
x	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
O critério é a entrega da obra e sua plena utilização pelo Câmpus Inconfidentes. Dos seis projetos, dois foram concluídos: o 03 alojamento estudantil e o 04 bloco pedagógico V, outros quatro encontram-se em fase de execução/adequação.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
x	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
x	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
x	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários (1) Construção do complexo aquático				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2013	-	R\$ 494.126,64	R\$ 52.067,30	10,54%
2014	-	R\$ 447.485,94	R\$ 399.803,10	89,34%
Análise da execução				
A obra foi orçada em R\$ 416.449,03 com previsão de término para 2014, porém, houve aditivos de valor de R\$ 83.104,21 e de prazo para a adequação do projeto. Além disso, a obra encontra-se paralisada para nova adequação do projeto em fase final da execução, com encerramento previsto para o primeiro semestre de 2015.				
Dados orçamentários (2) Construção do restaurante estudantil				

Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012	-	R\$ 873.759,13	R\$ 0,00	0,00%
2013	-	R\$ 995.317,76	R\$ 735.383,19	73,88%
2014	-	R\$ 323.640,47	R\$ 268.155,23	82,86%
Análise da execução				
A obra foi orçada em R\$ 873.759,13 com previsão de término para 2013, porém, houve aditivos de valor de R\$ 145.099,11 e de prazo para a adequação do projeto, bem como um apostilamento de reajuste de preço de R\$ 40.165,42. A obra esteve paralisada, dependendo da aprovação do projeto de incêndio pelo Corpo de Bombeiros, com previsão de término para o primeiro semestre de 2015.				
Dados orçamentários (3) Construção do alojamento estudantil				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012	-	R\$ 1.511.272,10	R\$ 0,00	0,00%
2013	-	R\$ 1.843.173,35	R\$ 1.598.344,71	86,72%
2014	-	R\$ 250.129,24	R\$ 250.129,54	100,00%
Análise da execução				
A obra foi orçada em R\$ 1.511.272,10 com previsão de término para 2013, porém, houve aditivos no valor de R\$ 337.202,25 e de prazo para a adequação do projeto, totalizando R\$ 1.848.474,35. A obra foi encerrada, contudo, para sua utilização, ainda há necessidade de implantação do projeto contra incêndio que encontra-se em fase de elaboração para posterior licitação, bem como, da pavimentação que encontra-se empenhada com previsão de término para o primeiro semestre de 2015.				
Dados orçamentários (4) Construção do bloco pedagógico V				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2014	-	R\$ 299.640,84	R\$ 299.640,84	100,00%
Análise da execução				
A obra foi orçada em R\$ 299.640,84 e executada/entregue de acordo com o planejado. A obra encontra-se concluída e em uso.				
Dados orçamentários (5) Construção do alamedão e passeio do complexo aquático e alojamento estudantil				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2014	-	R\$ 143.805,68	R\$ 0,00	0,00%
Análise da execução				
A obra foi orçada em R\$ 143.805,68 com previsão de término para março de 2015.				
Dados orçamentários (6) Construção do calçamento do restaurante estudantil, alojamento estudantil, laboratório de bromatologia, centro de procedimentos ambientais – CPA e bovinocultura de leite				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2014	-	R\$ 241.692,22	R\$ 0,00	0,00%
Análise da execução				
A obra foi orçada em R\$ 241.692,22 com previsão de término para março de 2015.				

Fonte: DAP/Inconfidentes

Tabela 46: Construção do Câmpus Machado 1

Denominação do programa ou do projeto
Reestruturação do Câmpus Machado
Objetivos
Construção de salas de aula para ampliação dos cursos e melhoria na condição de atendimento dos alunos. Visando atender através da construção das salas de aula um maior número de alunos e possibilitar a abertura de novos cursos.
Ações para atingir os objetivos
Elaboração dos projetos, requisição das obras, acompanhamento da licitação, fiscalização dos contratos e da execução da obra, medições e recebimento provisório, definitivo das obras concluídas e inclusão dos dados das obras no SIMEC OBRAS (Sistema de Monitoramento das Obras do Governo Federal).
Resultados
O projeto é composto por um projeto de construção de salas de aula com área construída de 947,31 metros quadrados. O prédio é composto por 7 salas de aulas que estão sendo utilizadas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de banheiros masculinos e femininos construídos de acordo com as leis de acessibilidade. As salas de aula já estão em uso e sendo de grande importância para crescimento e

desenvolvimento do Câmpus, possibilitando oferecer maior número de vagas a comunidade e maior conforto aos alunos do Câmpus.				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
O critério é a entrega da obra e sua plena utilização pelo IFSULDEMINAS.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
x	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
x	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
x	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários (1) Construção Salas de Aula				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012		766.601,64	0,00	0,00%
2013		766.601,64	739.254,38	96,43%
2014		27.347,26	78.269,38	106,64%
Análise da execução				
A obra teve atrasos na sua execução devido à grande quantidade de chuvas e falta de mão de obra na região. Foram feitos aditivos de prazo e valores, sendo o valor final da obra 6,4% maior que o estimado inicialmente. Também houve atraso devido a mudanças no projeto de incêndio, pânico e SPDA o que ocasionou a paralização da obra por alguns dias. A obra está concluída e em uso.				

Fonte: Simec obras e análise da Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços

Tabela 47: Construção do Câmpus Machado 2

Denominação do programa ou do projeto	
Reestruturação do Câmpus Machado	
Objetivos	
Construção de laboratórios de Informática para melhor atendimento dos alunos e melhoria na qualidade de ensino. Os laboratórios serão utilizados em aulas práticas e atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com a nova estrutura será possível ampliar e abrir novas turmas, oferecendo assim mais oportunidades de estudos a população da região.	
Ações para atingir os objetivos	
Elaboração dos projetos, requisição das obras, acompanhamento da licitação, fiscalização dos contratos e da execução da obra, medições e recebimento provisório, definitivo das obras concluídas e inclusão dos dados das obras no SIMEC OBRAS (Sistema de Monitoramento das Obras do Governo Federal).	
Resultados	
O projeto é composto por dois subprojetos sendo: 1- Projeto de construção de laboratório de Informática com área construída de 947,31 metros quadrados e 2- Projeto de construção de Lajes e Rampas em Laboratório de Informática com 947,31 metros quadrados. O Laboratório deverá ser utilizado para ensino, pesquisa e extensão e em aulas praticas em todos os cursos do Câmpus com previsão de atendimento de aproximadamente mil alunos. A laje que está sendo construída e as rampas darão mais conforto e segurança ao usuário, além de melhorar o acesso ao laboratório e cumprir as determinações legais referentes à acessibilidade. O prédio terá sete salas, além de banheiros masculino e feminino construídos de acordo com a lei de acessibilidade. A obra está em fase final e será finalizada e disponibilizada para uso a partir de Março de 2015.	
Avaliação: os resultados	
	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.
X	NÃO cumpriram os objetivos.
Indicadores do programa ou do projeto	
O critério é a entrega da obra e sua plena utilização pelo IFSULDEMINAS.	

Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
x	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
x	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
x	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários (2) Construção do laboratório de informática				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2012	-	856.161,27	0,00	0,00%
2013	-	989.118,88	409.599,18	47,84%
2014	-	1.030.013,03	830581,85	97,01%
Análise da execução				
A licitação foi homologada em 26/10/2012, porém com atraso no início da obra devido mudança na locação da obra e a grande quantidade de chuvas, o que acarretou em aditivos de prazo. Além disso, foram necessárias alterações no tipo de estaca a ser utilizada na construção devido a diferenças do terreno. Houve termos aditivos de valores, correção de planilha orçamentária e aditivos de prazo devido intemperes e falta de mão de obra na região. No decorrer do projeto, aditivos de valor e correções de valor da planilha elevaram os créditos previstos para o projeto para R\$ 1.030.013,03, deste modo, a soma dos créditos executados supera o valor inicialmente previsto em 2012.				
Dados orçamentários (3) Lajes e Rampas Laboratório de Informática				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2013	-	191.587,47	0,00	0,00%
2014	-	191.587,47	147.963,15	77,23%
Análise da execução				
A licitação foi homologada em 16/10/2013, porém devido ao atraso na obra de construção do Laboratório de Informática não foi possível concluir a obra, as lajes e rampas são complementações do Laboratório de Informática deste modo também não foram concluídas.				

Fonte: Simec obras e análise da Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços

Tabela 48: Construção do Câmpus Muzambinho

Denominação do programa ou do projeto	Expansão da infraestrutura do Câmpus Muzambinho.
Objetivos	Atender as demandas do Câmpus Muzambinho.
Ações para atingir os objetivos	Elaboração dos projetos, requisição das obras, acompanhamento da licitação, fiscalização dos contratos e da execução da obra, medições e recebimento provisório, definitivo das obras concluídas e inclusão dos dados das obras no SIMEC OBRAS (Sistema de Monitoramento das Obras do Governo Federal).
Resultados	<p>O projeto é composto por seis subprojetos, que estão com os dados:</p> <p>1) Guarita Obra com dois pavimentos, com área total de 272,63 m², sendo 01 pavimento com área de 250 m² e 01 pavimento com área de 22,63 m². A obra atenderá 4.000 pessoas/dia;</p> <p>2) Construção de Prédio de Alojamento de alunos, com área total de 3.890,80 m², composto de 4 pavimentos de 972,70 m² cada. Cada pavimento será composto por 12 apartamentos, com capacidade para 6 alunos cada. Serão construídas 4 unidades para pessoas com necessidades especiais. Capacidade total: 288 alunos;</p> <p>3) Construção do Centro de treinamento de Cão Guia do Câmpus Muzambinho, com área construída de 2.040,28 m², contando com 01 conjunto de 09 prédios. Capacidade para cerca de 500 pessoas por ano.</p> <p>4) Construção do Prédio de Salas de Aula do Câmpus Muzambinho, com área construída de 1.698 m². Constituído de 03 pavimentos, com 07 salas de aula por pavimento, com toda infraestrutura de acesso e atendimento básico às pessoas. Capacidade para atender, ao mesmo tempo, 840 alunos por turno, totalizando 2.520 alunos/dia.</p> <p>5) Construção da Garagem para carros oficiais do Câmpus Muzambinho, com área construída de 1.576,36 m² Constituída de 01 barracão com 01 sala de apoio aos motoristas e 01 sanitário para os motoristas. Capacidade</p>

para alojar até 40 veículos. De acordo com a demanda de viagens técnicas e científicas, em média de 50 alunos/dia, o número de veículos deverá ser ampliado e ao mesmo tempo garantir manutenção e segurança dos mesmos para as referidas viagens. (completo)

6) Construção do Prédio Pedagógico do Curso de Veterinária do Câmpus Muzambinho, com área construída de 1.698 m². Constituído de 03 pavimentos, com 07 salas de aula por pavimento, com toda infraestrutura de acesso e atendimento básico às pessoas. Capacidade para atender, ao mesmo tempo, 840 alunos por turno, totalizando 2.520 alunos/dia.

Avaliação: os resultados

	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.
	Não cumpriram os objetivos.

Indicadores do programa ou do projeto

O critério é a entrega da obra e sua plena utilização pelo Câmpus Muzambinho. Dos seis projetos, um foi concluído: o projeto 5 (garagem para carros oficiais); os outros cinco ainda estão em andamento.

Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005

X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)
X	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.

Dados orçamentários (1) Construção da Guarita

Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2013	-	580.000,00	0,00	0,00%
2014	-	693.671,36	528.085,58	76,13%
2015	-	165.585,78	0,00	0,00%

Análise da execução

A obra está em execução com previsão de término para janeiro de 2015. Em 2014, houve termo aditivo de valor de R\$ 113.671,36 por falta de itens na planilha orçamentária. Valor da obra com aditivo em 2014 de R\$ 693.671,36. Também houve aditivo de prazo devido a problemas na execução.

Dados orçamentários (2) Construção do alojamento para os alunos do Câmpus Muzambinho

Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2014	-	4.477.098,64	1.247.103,38	27,86%
2015	-	3.348.543,68	0,00	0,00%

Análise da execução

A obra está em execução com previsão de término para agosto de 2015. Houve termo aditivo de valor de R\$ 118.548,42 por falta de itens na planilha orçamentária. Valor da obra com aditivo em 2014 de R\$ 4.595.647,06.

Dados orçamentários (3) Construção do Centro de Treinamento de Câo Guia do Câmpus Muzambinho

Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2013	-	2.796.433,78	495.785,72	17,73%
2014	-	2.731.584,96	2.262.663,90	82,83%

Análise da execução

A obra está em execução com previsão de término para janeiro de 2015. Houve necessidade de aditivar a obra em prazo e valor devido a problemas iniciais de execução e itens não inclusos na planilha orçamentária. Valor do aditivo até o final de 2014 de R\$ 430.936,90. Esta obra é um projeto da Casa civil no qual o Câmpus Muzambinho foi selecionado para executá-lo.

Dados orçamentários (4) Construção do Prédio de salas de aula do Câmpus Muzambinho

Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2013	-	1.531.146,73	719.926,34	47,02%
2014	-	1.190.784,98	938.288,27	78,80%

Análise da execução

A obra está em execução com previsão de término para janeiro de 2015. Houve termo aditivo de valor de R\$ 379.564,59 por falta de itens na planilha orçamentária. Valor da obra com aditivo em 2014 de R\$ 1.910.711,32.

Dados orçamentários (5) Construção da garagem para carros oficiais do Câmpus

Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
---------	------------	-----------	-----------	---------------

2013	-	873.886,05	644.230,37	73,72%
2014	-	262.023,63	262.023,63	100,00%
Análise da execução				
A obra está em uso. Com termo aditivo de valor de R\$ 32.367,95.				
Dados orçamentários (6) Construção do Prédio Pedagógico do Curso de Veterinária do Câmpus Muzambinho				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2014	-	1.998.172,40	0,00	0,00%
Análise da execução				
A obra está em execução com previsão de término para novembro de 2015. Foram emitidas NEs 2014NE801113 valor de 90.951,70 e reforços 2014NE801123 valor 58.716,45 e 2014NE801158 valor de 197.573,10.				

Fonte: DAP/Muzambinho

Tabela 49: Concurso Público para Docente

Denominação do programa ou do projeto	
Concurso Público para Docente	
Objetivos	
Contratação das equipes de docentes para os Câmpus, através de concurso público.	
Ações para atingir os objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento das demandas dos Câmpus; • Preparação do edital, contendo as vagas, as datas, os conteúdos programáticos e todas as informações que regulamentam o processo; • Envio do edital para o Diário Oficial da União e abertura de inscrições, através de sistema via web, com o apoio da DTIC; • Providenciar o contato com as universidades e demais instituições para a composição das bancas avaliadoras, que tem a responsabilidade de elaborar as questões das provas escritas, avaliar os candidatos na prova de desempenho didático-pedagógico e avaliar os títulos, além de responder aos recursos referentes a essas situações; • receber e responder e-mail com dúvidas dos candidatos; • Após o término das inscrições, dar as baixas, conforme arquivo retirado do sistema do Banco do Brasil, para verificar quais os candidatos pagaram as inscrições; • Com o número exato de pagantes, providenciar o local para realizar as provas e recrutar o pessoal para trabalhar na aplicação da prova escrita; • Realização da prova escrita; • Levar os malotes para os professores da banca corrigirem a prova escrita; • Buscar os malotes referidos; • Lançar os resultados da prova escrita; • Abertura de recursos e consequente encaminhamento aos professores da banca; • Convocação dos candidatos para o sorteio e prova de desempenho didático-pedagógico; • Realização do sorteio (24 horas antes) para a prova de desempenho didático-pedagógico; • Realização da prova de desempenho didático-pedagógico; • Análise dos títulos; • Divulgação dos resultados das provas didático-pedagógico e de títulos; • Abertura de recursos contra os resultados; • Publicação do resultado final; • Homologação do resultado final e encaminhamento ao DGP para convocação dos aprovados. 	
Resultados	
Os concursos para docentes no ano de 2013 obtiveram êxito, pois das 9 vagas oferecidas, somente duas vagas de Engenharia Civil não foram preenchidas, por não ter candidatos aprovados.	
Avaliação: os resultados	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.
	NÃO cumpriram os objetivos.
Indicadores do programa ou do projeto	
O critério é a aprovação de candidatos para ocupar as vagas constantes no edital.	
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005	
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de

	alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	R\$ 76.168,51	R\$ 76.168,51	100,00%
2014	-	R\$ 503.579,19	R\$ 503.579,19	100,00%
Análise da execução				
-				

Fonte: Coordenação-Geral de Ingressos

Tabela 50: Concurso Público para Técnico Administrativo

Denominação do programa ou do projeto	
Concurso Público para Técnico Administrativo	
Objetivos	
Contratação de Técnicos Administrativos para composição da equipe dos Câmpus e da Reitoria, através de concurso público	
Ações para atingir os objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento das demandas dos Câmpus; • Providenciar o contato com a instituição que atua em parceria com o IFSULDEMINAS. Essa instituição fica com a responsabilidade de elaborar e imprimir as provas do concurso, efetuar a correção dos cartões de resposta da Prova Escrita, emitir os resultados da Prova Escrita e da Prova Prática, analisar os recursos e elaborar parecer técnico, que justifique as respostas aos recursos; • Preparação do edital, contendo as vagas, as datas, os conteúdos programáticos e todas as informações que regulamentam o processo; • Envio do edital para o Diário Oficial da União e abertura de inscrições, através de sistema via web, com o apoio da DTIC; • receber e responder e-mail e telefonemas com dúvidas dos candidatos; • Após o término das inscrições, dar as baixas, conforme arquivo retirado do sistema do Banco do Brasil, para verificar quais os candidatos pagaram as inscrições; • Com o número exato de pagantes, providenciar o local para realizar as provas e recrutar o pessoal para trabalhar na aplicação da prova escrita; • Realização da prova escrita; • Divulgação dos gabaritos; • Abertura de recursos e consequente encaminhamento à instituição parceira; • Correção da prova escrita pela instituição parceira; • Lançar os resultados da prova escrita; • Abertura de recursos e consequente encaminhamento à instituição parceira; • Convocação dos candidatos para a prova prática (para os cargos específicos); • Publicação do resultado final (para os cargos que não foi necessária a prova prática); • Realização da prova prática, com o apoio da instituição parceira; • Lançar os resultados da prova prática; • Abertura de recursos e consequente encaminhamento à instituição parceira; • Publicação do resultado final (para os cargos que houve a prova prática); • Homologação do resultado final e encaminhamento ao DGP para convocação dos aprovados. 	
Resultados	
O concurso para Técnico Administrativo do ano de 2014 obteve êxito, pois das 10 vagas oferecidas, todas tiveram candidatos aprovados.	
Avaliação: os resultados	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.

NÃO cumpriram os objetivos.				
Indicadores do programa ou do projeto				
O critério é a aprovação de candidatos para ocupar as vagas constantes no edital.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	R\$ 321.231,34	R\$ 321.231,34	100,00%
2014	-	R\$ 70.974,36	R\$ 70.974,36	100,00%
Análise da execução				

Fonte: Coordenação-Geral de Ingressos

Tabela 51: Vestibular

Denominação do programa ou do projeto	
Vestibular	
Objetivos	
Seleção de alunos para ingressar no IFSULDEMINAS, que ocorre no primeiro e no segundo semestre do ano (2014/2 e 2015/1).	
Ações para atingir os objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reunião preparatória, em que são discutidos os aspectos positivos e negativos do processo anterior e são levantadas as demandas de cursos e de divulgação do vestibular; • Auxiliar o setor de Comunicação na preparação do processo de divulgação que é enviado para o setor de Licitações, na modalidade Concorrência • Levantar os orçamentos e preparação do processo de compras de material gráfico, que não se enquadra na Concorrência citada, para envio ao setor de Licitações, para preparação de um pregão do tipo Registro de Preço; • Após o término do Registro de Preço, solicitar o empenho ao setor Financeiro; • Preparação do edital, contendo as vagas, as datas, os conteúdos programáticos e todas as informações que regulamentam o processo; • Solicitar aos Câmpus a elaboração das provas, que são feitas conjuntamente pelos Câmpus, em sistema de rodízio; • Envio do edital para o Diário Oficial da União e abertura de inscrições, através de sistema via web, com o apoio da DTIC; • Receber e responder e-mail com dúvidas dos candidatos; • Após o término das inscrições, dar as baixas, conforme arquivo retirado do sistema do Banco do Brasil, para verificar quais os candidatos pagaram as inscrições; • Com o número exato de pagantes, encaminhar a cada Câmpus para que ele providencie o local para realizar as provas e recrute o pessoal para trabalhar na aplicação da prova escrita; • Realização da prova escrita (questões objetivas mais uma redação); • Divulgação dos gabaritos; • Abertura de recursos e consequente encaminhamento aos Câmpus responsáveis pelas provas; • Leitura dos cartões, realizada pela DTIC com o apoio dos TI's dos Câmpus; • Preparação dos arquivos com as notas, realizada pela DTIC; • Divulgação das notas da prova objetiva e da redação; • Abertura de recursos e consequente encaminhamento à DTIC; • Publicação do resultado final e encaminhamento aos Câmpus para realização das matrículas. 	
Resultados	
O vestibular, tanto no primeiro quanto no segundo semestre de 2014, obteve êxito na seleção de candidatos,	

pois das 3195 vagas, somente alguns cursos não formaram turma, tais como Técnico em Informática Concomitância Externa (Poço Fundo/Machado), Especialização Técnica em Urgência e Emergência e Técnico em Alimentos PROEJA (Guaxupé e Muzambinho) e Técnico em Informática Concomitância Externa (Machado).				
Avaliação: os resultados				
	Cumpriram os objetivos.			
X	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
O critério é a aprovação de candidatos para ocupar as vagas constantes no edital.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013*	-	R\$ 168.481,74	R\$ 168.481,74	100,00%
2014*	-	R\$ 198.000,06	R\$ 198.000,06	100,00%
Análise da execução				
* Os gastos com a divulgação não estão incluídos, cabendo à ASCOM (citar quadro da ASCOM). Eventuais impostos também não estão na conta, pois são calculados pela PROAD.				

Fonte: Coordenação-Geral de Ingressos

Tabela 52: Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professores Substitutos e Temporários

Denominação do programa ou do projeto	
Processo Seletivo Simplificado para contratação de Professores Substitutos e Temporários	
Objetivos	
Seleção de professores para ingressar no IFSULDEMINAS, em caráter substituto e temporário.	
Ações para atingir os objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento do ofício, com a demanda dos Câmpus; • Montagem do edital e envio aos Câmpus para aprovação; • Envio do edital para o Diário Oficial da União e abertura de inscrições, através de formulário de inscrição disponibilizado no site; • Receber e responder e-mail com dúvidas dos candidatos; • Após o término das inscrições, publicar a relação no site com as inscrições que atendem a habilitação mínima solicitada no edital; • Encaminhar para a Pró-Reitoria de Ensino os títulos dos candidatos para análise ou executar a prova didática; • Divulgação do Resultado Parcial; • Abertura de recursos e consequente resposta ao candidato, consultando o Câmpus solicitante se necessário ou a banca examinadora; • Publicação do resultado final; • Homologação do resultado final e encaminhamento ao DGP para realização da contratação. 	
Resultados	
Todos os processos para professor substituto e temporário tiveram êxito, no total de 28 vagas.	
Avaliação: os resultados	
X	Cumpriram os objetivos.
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.
	NÃO cumpriram os objetivos.

Indicadores do programa ou do projeto				
O critério é a aprovação de candidatos para ocupar as vagas constantes no edital.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	R\$ 30.519,64	R\$ 30.519,64	100,00%
2014	-	R\$ 31.038,04	R\$ 31.038,04	100,00%
Análise da execução				

Fonte: Coordenação-Geral de Ingressos

Tabela 53: Processo de vagas remanescentes, transferência e SISU do vestibular

Denominação do programa ou do projeto				
Publicações de editais de vagas remanescentes, transferência, SiSU, prorrogações, etc, que são processos executados nos Câmpus.				
Objetivos				
Seleção de alunos para ingressar no IFSULDEMINAS (Vagas remanescentes, transferências, SISU,ETEC, etc) ou prorrogar processos seletivos ou concursos para novas convocações.				
Ações para atingir os objetivos				
<ul style="list-style-type: none"> • Recebimento do ofício, com a demanda dos Câmpus no caso de ingressos de alunos; • Montagem do edital e envio aos Câmpus para aprovação, no caso de ingressos de alunos; • Envio do edital para o Diário Oficial da União e abertura de inscrições, que são gerenciadas pelos Câmpus; • Verificar quais processos seletivos ou concursos estão vencendo no ano e consultar os Câmpus ou DGP possível interesse na prorrogação; • Envio da prorrogação para o Diário Oficial da União e comunicação ao DGP, para futuros aproveitamentos. 				
Resultados				
Todos os processos obtiveram êxito.				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
O critério é a aprovação de candidatos para ocupar as vagas constantes no edital.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	-

2012	-	-	-	-
2013	-	-	-	-
2014	-	R\$ 22.868,61	R\$ 22.868,61	100,00%
Análise da execução				

Fonte: Coordenação-Geral de Ingressos

Tabela 54: Novos servidores efetivos para a assessoria de comunicação

Denominação do programa ou do projeto				
Novos servidores efetivos para a assessoria de comunicação				
Objetivos				
Estruturação da Assessoria de Comunicação dos Câmpus e Reitoria				
Ações para atingir os objetivos				
Nomeação dos candidatos aprovados; posse; entrada em exercício; treinamento e ambientação dos novos profissionais.				
Resultados				
Nomeação de novos servidores: 1 programador visual; 1 técnico em audiovisual; 1 relações públicas.				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
A entrada em exercício dos novos servidores.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
X	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	-	-	-
2014	-	-	-	-
Análise da execução				

Fonte: Ascom/Reitoria

Tabela 55: Campanha de divulgação do vestibular

Denominação do programa ou do projeto				
Campanha de divulgação do vestibular				
Objetivos				
Divulgar os editais dos processos seletivos para ingresso nos cursos técnicos e superiores do IFSULDEMINAS.				
Ações para atingir os objetivos				
Contratação de agência de publicidade via licitação, com base na Lei nº 12.232, de 29 de abril de 2010. Nesse ano de 2014, com valor superior aos anteriores para que pudessem ser realizadas um número mais assertivo de ações; levantamento das demandas de divulgação com os servidores responsáveis pelo processo seletivo; elaboração da campanha publicitária, definindo artes gráficas, slogan, mídia e estratégia de divulgação; execução da divulgação e pagamento de fornecedores; avaliação e balanço das ações realizadas.				

Resultados				
Vestibular 2014 – 2º semestre: 1.627 inscritos para 450 vagas ofertadas. Vestibular 2015 – 1º semestre: 11.851 inscritos para 3.135 vagas ofertadas.				
Avaliação: os resultados				
	Cumpriram os objetivos.			
X	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
A licitação foi realizada com sucesso, mas sua finalização ocorreu após o planejamento da campanha. Apesar do expressivo número de inscritos nos dois processos seletivos e dos esforços que o IFSULDEMINAS tem realizado no sentido de manter esse índice na confirmação de inscrições, o número de pagantes e de candidatos presentes no dia da prova é consideravelmente baixo em relação ao total de inscritos, comprometendo o preenchimento de vagas em alguns cursos.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	-	-	-
2014	-	R\$ 199.212,43	R\$ 196.692,13	98,73%
Análise da execução				

Fonte: Ascom/Reitoria

Tabela 56: Boletim eletrônico institucional

Denominação do programa ou do projeto				
Boletim eletrônico institucional				
Objetivos				
Divulgar notícias e projetos do IFSULDEMINAS para os públicos interno e externo.				
Ações para atingir os objetivos				
Elaboração de projeto gráfico, definição de pautas, produção de notícias e coberturas fotográficas, edição de conteúdo, diagramação, envio por e-mail.				
Resultados				
13 edições mensais				
Avaliação: os resultados				
	Cumpriram os objetivos.			
X	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Apesar do expressivo número de cadastro de e-mails no mailing list da Ascom, ainda é necessário uma forte atualização deste para garantir que o boletim chegue a todo o público pretendido.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			

	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
X	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	-	-	-
2014	-	-	-	-
Análise da execução				

Fonte: Ascom/Reitoria

Tabela 57: Organização de eventos e cerimoniais

Denominação do programa ou do projeto				
Organização de eventos e cerimoniais				
Objetivos				
Realizar eventos institucionais, de extensão e acadêmicos para promover o IFSULDEMINAS junto a seus públicos.				
Ações para atingir os objetivos				
Reuniões de preparação para planejar os eventos; definição da programação, local, data, palestrantes, alimentação, artes gráficas, divulgação, inscrições, credenciamento, sonorização; elaboração do cerimonial; produção do material de consumo; montagem da alimentação; assessoria de relações públicas para organização das atividades prestando um caráter mais profissional.				
Resultados				
Foram realizadas mais de 110 atividades acadêmicas, que envolveram a participação dos públicos interno e externo: alunos, professores, funcionários, autoridades, parceiros e sociedade em geral. Mais de 20 mil pessoas estiveram presentes nos eventos.				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Presença do público-alvo no evento, divulgação da instituição, participação e envolvimento dos estudantes, docentes e comunidade. Houve ainda um alto índice de satisfação dos participantes.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	-	-	-
2014	-	-	-	-
Análise da execução				
A Assessoria de Comunicação auxilia toda a execução logística do evento, mas não administra o orçamento deste projeto.				

Fonte: Ascom/Reitoria

Tabela 58: Assessoria de imprensa

Denominação do programa ou do projeto				
Assessoria de imprensa				
Objetivos				
Divulgar projetos e ações do IFSULDEMINAS para a imprensa.				
Ações para atingir os objetivos				
Produção de releases sobre assuntos de interesse público e envio para a imprensa (jornais impressos, sites, rádios, emissoras de TV); atendimento de demandas da imprensa, por meio do agendamento de entrevistas, esclarecimentos de dúvidas e apuração de informações; clipagem do material divulgado.				
Resultados				
Foram enviados cerca de 437 releases e detectadas 414 notícias sobre o IFSULDEMINAS divulgadas de forma espontânea na imprensa. A Ascom emplacou ainda entrevistas e participações em programas de Tv e Rádio, além de participar ativamente da produção do Programa Educação em Foco, exibido pela TV Câmara em Pouso Alegre. Foram realizadas diversas coberturas de eventos promovidos pela instituição por parte de emissoras de TV e ainda participações ao vivo.				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
O trabalho tem apresentado boa recepção por parte das emissoras EPTV, afiliada da Globo no Sul de Minas, principal veículo de comunicação na região. TV Libertas (Pouso Alegre) e TV Poços (Poços de Caldas).				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
X	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	-	-	-
2014	-	-	-	-
Análise da execução				

Fonte: Ascom/Reitoria

Tabela 59: Portal institucional e redes sociais

Denominação do programa ou do projeto				
Portal institucional e redes sociais				
Objetivos				
Manter um canal de comunicação e informação com os públicos do IFSULDEMINAS e publicizar ações institucionais.				
Ações para atingir os objetivos				
Produção de conteúdos (notícias, fotos, artes gráficas etc.); atualização diária do portal; publicação de editais; operação do sistema joomla; revisão de textos; edição de imagens etc., além de ampliação da participação em redes sociais. Abertura de um canal da instituição no Youtube.				
Resultados				
No portal institucional da Reitoria, foram publicadas aproximadamente 288 artigos. Contabilizando as publicações das mais diversas naturezas (editais, avisos, eventos etc.) em todos os Câmpus foram mais de 2.288				

notícias publicadas. As atividades da Ascom envolveram ainda a atualização de mídias sociais. A página do Facebook registrou elevação no número de seguidores, passando de 3.768, em 30 de dezembro de 2014, para 7.197 no final do ano. As curtidas na página contabilizaram 7.215. A abertura de um canal no youtube possibilitou ainda, além da postagem de vídeos, a transmissão das reuniões do Conselho Superior dando mais transparência a esse importante processo da instituição				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
O número de acessos no site e o aumento no número de seguidores dos perfis institucionais nas redes sociais.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
X	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	-	-	-
2014	-	-	-	-
Análise da execução				

Fonte: Ascom/Reitoria

Tabela 60: Revista de Extensão

Denominação do programa ou do projeto				
Revista de Extensão				
Objetivos				
Informar ações de extensão através de matérias e reportagens elaboradas pela Assessoria de Comunicação.				
Ações para atingir os objetivos				
Levantamento das ações a serem destacadas e dos conteúdos produzidos pelas assessorias dos Câmpus, revisão das informações, adequação dos conteúdos, elaboração do projeto editorial, diagramação, revisão final.				
Resultados				
Ampliação da divulgação de ações de extensão do IFSULDEMINAS, visibilidade para eventos, projetos e capacitações ofertadas à comunidade interna e externa. Destaque para diversas ações e atividades e conscientização da importância do envolvimento do IFSULDEMINAS com a comunidade. A Revista envolveu projetos realizados fora da região sul mineira, como o Projeto Rondon, entre outros que demonstram os esforços do IFSULDEMINAS em torno da extensão.				
Avaliação: os resultados				
	Cumpriram os objetivos.			
X	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
A Revista ainda está em fase final de diagramação para envio à gráfica e posterior processo de impressão.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de			

	gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
X	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Estimado	Empenhado	Liquidado	% de execução
2011	-	-	-	-
2012	-	-	-	-
2013	-	-	-	-
2014	-	-	-	-
Análise da execução				

Fonte: Ascom/Reitoria

Tabela 61: Programa institucional de qualificação (PIQ)

Denominação do programa ou do projeto				
Programa institucional de qualificação (PIQ)				
Objetivos				
Qualificar servidores visando melhorar o desempenho individual e institucional.				
Ações para atingir os objetivos				
<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento de edital em todas unidades; • Parcerias para pós-graduação. 				
Resultados				
<ul style="list-style-type: none"> • 146 atendidos; • 8 convênios. 				
Avaliação: os resultados				
X	Cumpriram os objetivos.			
	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.			
	NÃO cumpriram os objetivos.			
Indicadores do programa ou do projeto				
Número de servidores em qualificação e qualificados.				
Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
X	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2011	-	-	-	0,00%
2012	-	-	-	0,00%
2013	-	R\$ 68.090,00	R\$ 119.715,00	175,82%
2014	-	R\$ 508.550,00	R\$ 417.055,00	82,01%
Análise da execução				
O IFSULDEMINAS identifica o programa como satisfatório. Pois, o mesmo potencializa o componente da qualificação como elemento motivacional para a progressão na carreira, o desenvolvimento pessoal e institucional.				

Fonte: PPPI/DGP

Indicadores de Gestão (Acórdão TCU nº 2.267/2005)

O Acórdão TCU nº 2.267/2005 define o método de cálculo dos indicadores acadêmicos, administrativos e socioeconômicos que monitoram o desempenho dos institutos federais, dentre os quais o IFSULDEMINAS.

A Diretoria de Desenvolvimento da Rede da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (DDR/SETEC/MEC), objetivando padronizar o cálculo de obtenção de dados, extraiu os dados do SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica) e, com base neles, gerou os indicadores de gestão (Tabela 62). Coube ao IFSULDEMINAS produzir a análise dos indicadores, que lhe foram repassados pelos Ofícios Circulares nº 08/2015, de 31 de janeiro de 2015 e nº 11, de 2 de março de 2015, ambos da CGPG/DDR/ SETEC/MEC.

Um aspecto muito importante dos indicadores de gestão é que a forma de cálculo muda a cada exercício, o que dificulta comparações entre o desempenho de um ano com o de outro.

Levando em conta as mudanças para o exercício de 2014, o cálculo dos indicadores administrativos considerou os seguintes dados, todos extraídos do SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira):

1. Bolsa Formação: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos da ação 20RW (Bolsa Formação), em um total de R\$ 15.350.148,19;
2. e-Tec: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos na ação 8252 (Educação Profissional e Tecnológica a Distância), em um total de R\$ 2.102.713,14
2. Gastos Totais: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos de todos os grupos de despesa, exceto a ação 20RW e 8252. O Bolsa Formação e o e-Tec não foram contabilizados em nenhum componente porque os alunos do Bolsa Formação e do e-Tec foram excluídos dos indicadores acadêmicos. Os gastos totais foram de R\$ 206.879.396,40;
3. Gastos com Pessoal: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos do grupo de despesa "1 Pessoal e encargos sociais", em um total de R\$ 119.648.980,66;
4. Gastos com Inativos e Pensionistas: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos da ação "0181 Pagamento de Aposentarias e Pensões – Servidores Civis", em um total de R\$ 22.053.185,92;
5. Gastos com Investimentos: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos do grupo de despesa "4 – Investimentos", em um total de R\$ 33.413,607,39;
6. Gastos com Inversões Financeiras: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos do grupo de despesa "5 Inversões Financeiras", em um total de R\$ 4.250.000,00;
7. Benefícios: despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados pagos das ações 2004, 2010, 2011, 2012, e 00M1, em um total de R\$6.856.524,41;
8. PIS/PASEP: despesas liquidadas da natureza de despesa "33914712 - Contribuição para o PIS/PASEP", em um total de R\$ 28.877,55;
9. Gastos Correntes: soma de Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-TEC), Gastos com Inativos e Pensionistas, Gastos com Investimentos e Gastos com Inversões Financeiras, em um total de R\$147.162.602,48;
10. Gastos com Outros Custeios: soma de Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec), Gastos com Pessoal, Gastos com Investimentos, Gastos com Inversões Financeiras, Gastos com Benefícios e Gastos com PIS/PASEP, em um total de R\$42.681.386,38.

Tabela 62: Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios						
			2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Inscrições/Vaga	2,29	2,39	1,67	2,60	2,56	2,01	-
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressos/Total de Matriculados x 100	66,26%	50,91%	70,3%	57,77%	40,77%	52,5%	-
	Relação Concluintes/Aluno	Concluintes e Integralizados em fase escolar/Total de matriculados x 100	53,41%	28,83%	43,80%	37,63%	14,04%	18,79%	
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Concluintes e Integralizados em fase escolar/Matriculados finalizados x 100	86,42%	76,98%	82,2%	65,13%	35,22%	40,27%	-
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Alunos retidos/Total de matriculados x 100	22,53%	40,51%	25,40%	2,86%	6,16%	7,77%	-
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Total de matriculados/Total de docentes	42,93	68,21	85,45	74,70	42,94	37,54	-
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de gastos/Alunos matriculados	R\$7.074,44	R\$ 4.156,81	R\$ 2.959,33	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de gastos com pessoal/Gastos totais x 100	57,84	54,90	56,86	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de gastos com outros custeios/Gastos Totais x 100	20,62	22,31	21,34	-	-	-	-
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras/Gastos totais	18,21	19,27	18,33	-	-	-	-
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	Amostragem – Consulte a Tabela 70							
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Índice = $\frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$	3,91	3,88	3,81	3,71	3,73	3,47	-

Fonte: PROEN/PROAD

Análise dos Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica determinados no Acórdão 2.267/2005-TCU

1. Relação Candidato/Vaga

Objetivo

- Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

Definições

- Inscrições = o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s) em todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no Período de Análise;
- Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

Método de Cálculo

$$\text{Relação Candidato x Vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$$

Tabela 63: Quantitativo de inscritos e vagas

2013		2014	
Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas
34.899	14.601	32.677	14.265
2,39		2,29	

O indicador Candidato/Vaga de 2014 foi de 2,29 inscritos por vaga: uma redução de 4.18% em relação a 2013, quando o indicador era de 2,39 inscritos por vaga. Essa redução se liga a dois fatores:

1. Ofício Circular nº 11/2015, da CGPG/DDR/ SETEC/MEC, que determinou que o cálculo desconsiderasse as inscrições e as vagas para os cursos da Rede e-Tec;
2. Redução da oferta de cursos técnicos subsequentes, particularmente nos polos mantidos pelo Câmpus Inconfidentes.

No caso do Câmpus Inconfidentes, os cursos eram oferecidos através de parcerias com as Prefeituras Municipais e, por isso, os alunos estavam contabilizados como "alunos gratuitos", aos quais não correspondia um aporte orçamentário do Ministério da Educação nem a liberação de vagas para contratar funcionários. Consequentemente, a oferta ficou insustentável.

Em contrapartida, novos cursos foram abertos, dos quais se destacam:

1. Câmpus Pouso Alegre: Engenharia Civil e Engenharia Química;
2. Câmpus Poços de Caldas: Tecnologia em Gestão Ambiental e Técnico em Eletrotécnica Integrado.

Em contrapartida, novos cursos foram abertos e a divulgação dos vestibulares passou por aperfeiçoamentos.

A definição do cálculo dos indicadores e sua manutenção ano a ano parecem essenciais para que altas e baixas como as deste indicador não se repitam como decorrência mais da mudança de

critérios de cálculos do que das ações do IFSULDEMINAS.

2. Relação de Ingressos x Matrículas Atendidas

Objetivo

Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

Definições

- Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.
- Ingressos = Todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.

Método de Cálculo

Relação = $\frac{\text{Número de Ingressos} \times 100}{\text{Matrículas Atendidas}}$

Tabela 64: *Quantitativo de ingressantes e matrículas atendidas*

2013		2014	
Ingressos	Matrículas atendidas	Ingressos	Matrículas atendidas
14.723	28.922	13.784	20.802
50,91		66,26%	

A relação Ingressantes X Matrículas Atendidas em 2014 superou aquela de 2013, embora este indicador também tenha sofrido impacto do Ofício-Circular nº 11/2015, da CGPG/DDR/SETEC/MEC, que orienta a desconsideração destes dados da rede e-TEC.

A oferta de cursos do IFSULDEMINAS tende a ficar cada vez mais alinhada com as demandas sociais e com as possibilidades organizacionais.

Em 2014, o Conselho Superior do IFSULDEMINAS aprovou as Resoluções nº 009 e nº 052, que aperfeiçoaram o processo de criação de novos cursos. As resoluções estabeleceram procedimentos que abarcam a constituição do Núcleo Docente Estruturante, a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, o levantamento de demanda, a relação do corpo docente que atuará no novo curso e a descrição da infraestrutura necessária para atendimento ao novo curso. Outra exigência dessas resoluções é o estabelecimento de um Grupo de Trabalho do CEPE (Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão) com a responsabilidade de visitar o Câmpus proponente a fim de confirmar as reais possibilidades do novo curso. Nessa visita, cabe ao grupo de trabalho analisar e avaliar toda documentação exigida, checar as instalações destinadas ao curso e emitir parecer sobre a criação do curso, apontando medidas necessárias para aprovar o curso.

3. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida

Objetivo

- Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

Definições

- Matrículas Atendidas: Todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.

- Concluinte: Todas matrículas que tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.

Método de Cálculo

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de Concluintes/Integralizados em fase escolar} \times 100}{\text{Alunos Matriculados}}$$

Tabela 65: *Quantitativo de concluintes e matriculados*

Concluintes	Matrículas Atendidas	Concluintes	Matrículas Atendidas
8338	28922	11.111	20.802
28,83		53,41%	

A relação Concluintes X Matrículas Atendidas em 2014 superou aquela de 2013, embora este indicador também tenha sofrido impacto do Ofício-Circular nº 11/2015, da CGPG/DDR/SETEC/MEC, que orienta a desconsideração destes dados da rede e-TEC.

Entram nesse indicador os alunos que concluíram a parte teórica do curso técnico, mas ainda farão o estágio obrigatório.

O aumento do número de concluintes explica-se pela finalização de ciclos de matrícula nos cursos técnicos integrados e subsequentes, graduações, especializações e cursos FIC (Formação Inicial e Continuada).

4. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

Objetivo

- Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam .

Definições

- Concluintes: são todas as matrículas que tiveram alteração de status para Concluído ou Integralizado nos meses de referência do intervalo de análise.
- Matriculados finalizados: são todas as matrículas que tiveram alteração de status para Concluído, Integralizado, Evadido, Desligado ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.

Método de Cálculo

$$\text{Índice} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de concluintes/Integralizados em fase escolar} \times 100}{\text{Matriculados finalizados}}$$

Tabela 66: *Quantitativo de concluintes/integralizados em fase escolar e matriculados finalizados*

2013		2014	
Concluintes/Integralizados em fase escolar	Matriculados finalizados	Concluintes/Integralizados em fase escolar	Matriculados finalizados
8338	10832	11.111	12.857
76,98		86,42%	

A taxa de concluintes em 2014 aumentou com relação a 2013, o que indica o sucesso das

medidas de redução da evasão escolar, particularmente a constituição de equipes multidisciplinares de professores, pedagogos, psicólogos e assistentes sociais em todos os Câmpus; além de estruturas próprias de acompanhamento, orientação e apoio ao estudante, como o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais).

5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Objetivo

- Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

Definições

- Matrículas atendidas: são todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado.
- Retenção Escolar: são todas as matrículas que permanecem “Em Curso” após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.

Método de Cálculo

$$\text{Índice} = \frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)} \times 100}{\text{Matrículas atendidas}}$$

Tabela 67: *Quantitativo de retidos e total de matriculados*

2013		2014	
Retidos	Total de matriculados	Retidos	Matrículas atendidas
11717	28922	4.687	20.802
40,51		22,53	

O número de alunos retidos diminuiu em 2014, embora este indicador também tenha sofrido impacto do Ofício-Circular nº 11/2015, da CGPG/DDR/ SETEC/MEC, que orienta a desconsideração destes dados da rede e-TEC.

Assim como o índice de sucesso acadêmico, o resultado do índice de retenção escolar indica o sucesso das medidas de redução da evasão escolar, particularmente a constituição de equipes multidisciplinares de professores, pedagogos, psicólogos e assistentes sociais em todos os Câmpus; além de estruturas próprias de acompanhamento, orientação e apoio ao estudante, como o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais).

6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral

Objetivo

- Este indicador mede a capacidade de atendimento pela força de trabalho docente

Definições

- Matrículas atendidas: são todas as matrículas que estiveram “Em Curso” por pelo menos um dia no período analisado. O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.
- Docente em tempo integral: Para todos os professores efetivos ou temporários, considerar como 1,0 se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicção Exclusiva; e como 0,5 se for

contratado em regime de 20 horas.

Método de Cálculo

$$\text{Relação} = \frac{\text{Número de matrículas atendidas}}{\text{Número de Docentes}}$$

Tabela 68: Quantitativo de total de matriculados e número de docentes

2013		2014	
Matrículas atendidas	Número de docentes	Matrículas atendidas	Número de docentes
28.922	424	20.802	484,5
68,21		42,93	

A relação de alunos por professor em 2014 ficou abaixo daquela em 2013. Essa redução se liga a dois fatores:

1. Ofício Circular nº 11/2015, da CGPG/DDR/ SETEC/MEC, que determinou que o cálculo desconsiderasse as inscrições e as vagas para os cursos da Rede e-Tec;
2. Redução da oferta de cursos técnicos subsequentes, particularmente nos polos mantidos pelo Câmpus Inconfidentes.

No caso do Câmpus Inconfidentes, os cursos eram oferecidos através de parcerias com as Prefeituras Municipais e, por isso, os alunos estavam contabilizados como "alunos gratuitos", aos quais não correspondia um aporte orçamentário do Ministério da Educação nem a liberação de vagas para contratar funcionários. Consequentemente, a oferta ficou insustentável.

Entretanto, foi utilizada a somatória dos alunos matriculados em cursos presenciais e alunos matriculados nos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores), o que eleva o resultado.

O IFSULDEMINAS tem oito Câmpus, cinco novos, os quais possuíam cursos não integralizados ou em organização em 2014. À medida que esses cursos forem ofertados e integralizados, o índice "relação alunos/ docente" deverá passar por ajuste.

7. Gastos Correntes por Aluno

Objetivo

- Este indicador visa a quantificar os gastos por aluno, por região e para o país.

Definições

- Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas, bolsa formação e E-tec.
- O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Método de Cálculo

- Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\text{Gastos correntes por aluno} = \frac{\text{Total de gastos}}{\text{Alunos matriculados}}$$

Onde:

Total de gastos = Total de gastos – Investimentos – Precatórios – Inativos e pensionistas

Gastos Correntes por aluno – $\frac{147.162.602,48}{20.802}$ = R\$7.074,44

A alteração na metodologia de cálculo utilizada em 2014, a exclusão dos valores do e-Tec, causou o acréscimo verificado neste indicador com relação ao ano anterior. Caso os valores e as matrículas do e-Tec tivessem sido computados em 2014 como foram em 2013, o indicador teria se mantido estável, pois, em 2014, o cálculo teria sido o seguinte:

Gastos Correntes por aluno - $\frac{R\$ 149.265.316,22}{35.151}$ = R\$ 4.246,40

8. Percentual de gastos com pessoal

Objetivo

- Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

Definições

- Gasto com pessoal: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.
- Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Método de Cálculo

Percentual de gastos com pessoal = $\frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$

Onde:

Percentual de gastos com pessoal = $\frac{R\$ 119.648.980,66}{R\$ 206.879.396,40} \times 100 = 57,84$

Desde a criação dos institutos federais, observa-se uma elevação constante e paralela do número de servidores e do volume de investimentos (e conseqüentemente das despesas com manutenção e funcionamento), o que redundava em acréscimo deste indicador.

Em relação à 2013, o percentual de gastos com pessoal teve acréscimo de 2,94 pontos percentuais, passando de 54,90 para 57,84.

Os fatores que impactaram na elevação do indicador foram:

- a) Reajustes salarial;
- b) Elevação da titulação de docentes e técnicos administrativos, com conseqüente acréscimo salarial trazido respectivamente pela RT (retribuição por titulação) e pelo IQ (incentivo à qualificação) para os técnicos administrativos;
- c) Concessão do RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) para os docentes.

9. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

Objetivo

- Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

Definições

- Gastos com outros custeios: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras)
- Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Método de Cálculo

$$\text{Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)} = \frac{\text{Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

$$\text{Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)} = \frac{(\text{R\$ } 42.681.386,38)}{\text{R\$ } 206.879.396,40} \times 100 = 20,62$$

O cálculo deste indicador também foi influenciado pela exclusão dos valores do e-Tec. Caso os valores e as matrículas do e-Tec, a exemplo de 2013, tivessem sido computados, o cálculo seria o seguinte:

$$\text{Percentual de gastos com outros custeios (exclusive benefícios)} = \frac{(\text{R\$ } 44.784.119,52)}{\text{R\$ } 206.879.396,40} \times 100 = 21,64$$

Embora tenha apresentado uma pequena redução em relação ao exercício anterior, este indicador aponta para uma estabilização, já que apresentou pequenas variações desde o exercício de 2012 (Tabela 62).

A elevação apresentada no indicador anterior, despesas de pessoal sobre os gastos totais, consequentemente reduz o resultado apresentado neste indicador, pois as despesas com pessoal, inclusive benefícios, são contabilizadas nos gastos totais.

10. Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)

Objetivo

- Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais.

Definições

- Investimentos: despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.
- Inversões financeiras: despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.
- Gastos totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

Método de Cálculo

Percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras (em relação aos gastos totais) =
$$\frac{\text{Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais)}}{\text{Gastos Totais}}$$

Percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras (em relação aos gastos totais)
$$= \frac{(\text{R\$}33.413.607,39 + \text{R\$} 4.250.000,00) \times 100}{\text{R\$} 206.879.396,40} = 18.21$$

A falta de liberação de limites para empenho pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC) fez com que a execução do orçamento de investimento fosse baixa em 2014. Contudo, esse indicador se manteve estável com relação aos anos anteriores devido a sua fórmula de cálculo.

A fórmula de cálculo do indicador de gastos com investimentos contabiliza despesas liquidadas e Restos a Pagar Não Processados. No caso, havia R\$ 4.250,000,00 inscritos em Restos a Pagar Não Processados e despesas liquidadas em 2014. Esse montante fora acumulado na fase de expansão do IFSULDEMINAS, entre 2012 e 2013.

A liquidação desse montante ao longo de 2015, combinada com a baixa execução do orçamento de investimento em 2015, provavelmente determinará uma queda do indicador de gastos com investimentos no próximo relatório de gestão.

11. Índice de Titulação do Corpo Docente

Objetivo

- Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente.

Definições

- A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

Método De Cálculo

$$\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$$

Tabela 69: Cálculo de índice de titulação

Titulações	Quantitativo		Índice de titulação 2014
	Ano 2013	Ano 2014	
Graduação	18	33	3,91
Aperfeiçoamento	1	2	
Especialização	102	81	
Mestrado	197	227	
Doutorado	107	142	
Total de docentes	425	485	
Índice de titulação	3,88	3,91	

Onde:

G = quantidade de docentes graduados;

A = quantidade de docentes aperfeiçoados;

E = quantidade de docentes especialistas;

M = quantidade de docentes mestres;

D = quantidade de docentes doutores.

Para o cálculo do índice de titulação do corpo docente do IFSULDEMINAS, considerou-se o quantitativo de docentes do quadro efetivo e temporário.

Houve um pequeno aumento no índice, que passou de 3,88 em 2013 para 3,91 em 2014. Isso significou um aumento de 83,33% no número de docentes graduados, devido a criação de novos cursos e a entrada de novos professores. O número de professores especialistas diminuiu, aumentando o número de professores com mestrado ou doutorado. Em 2013, o IFSULDEMINAS contava com 304 docentes mestres e doutores; em 2014, o número saltou para 369, um aumento de 21,38%.

O aumento do quantitativo de professores com mestrado ou doutorado deve-se aos programas de incentivo à capacitação e qualificação do corpo docente. Dentre os programas do IFSULDEMINAS, destaca-se a Resolução do Conselho Superior nº 14, de 29 de abril de 2013, sobre o afastamento de docentes para cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

12. Alunos matriculados classificados por renda per capita familiar.

O perfil socioeconômico dos alunos foi estipulado pelas secretarias escolares através de amostragem. Dos 11.599 alunos da amostra, 6.741 (58,12%) possuem renda familiar de até dois salários mínimos, enquanto que 4.858 (41,88%) concentram-se na faixa acima de dois salários mínimos.

Para atender esses alunos, o IFSULDEMINAS oferece o Programa de Auxílio Estudantil, que disponibiliza os seguintes auxílios: transporte, moradia, alimentação, material didático e creche. O programa garante a igualdade de oportunidade no exercício das atividades acadêmicas e promove o acesso, a permanência na instituição e a conclusão dos cursos, o que reduz a evasão escolar.

Tabela 70: Renda per capita familiar dos alunos (amostragem)

Faixa de renda per capita familiar	Amostragem	Total de matrículas anual	Amostragem em relação à matrícula anual
RF < 0,5	176	20.802	0,85%
0,5 RF 1,0	1048		5,04%
1,0 RF 1,5	3409		16,39%
1,5 RF 2,0	2108		10,13%
2,0 RF 2,5	1541		7,41%
2,5 RF 3,0	1405		6,75%
RF > 3,0	1912		9,19%
Total da amostragem	11.599		55,76%

Capítulo 6. Gestão de fundos do contexto de atuação da unidade

Fundos de aval, fundos garantidores de créditos, fundos de investimentos e outras naturezas de fundos não fazem parte do contexto do IFSULDEMINAS.

Capítulo 7. Tópicos especiais de execução orçamentária e financeira

Este capítulo analisa a execução orçamentária e financeira.

Na análise de ações e subtítulos OFSS, parte-se do princípio de que o IFSULDEMINAS é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, de modo que executa somente partes ou subtítulos de ações de programas temáticos do governo, que são compartilhados pelos demais entes da rede federal de educação sob supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Tabelas 71 a 87).

As partes e subtítulos de ações executadas pelo IFSULDEMINAS se dividem em cinco grupos – despesas com pessoal; benefícios sociais de servidores; capacitação, qualificação e requalificação dos servidores; manutenção, reestruturação e expansão de infraestrutura e serviços; e formação de trabalhadores e auxílio estudantil.

A realização de despesas e os restos a pagar se mantiveram estáveis de 2013 a 2014.

Em 2014, o IFSULDEMINAS passou a ter mais três unidades gestoras, correspondentes aos novos Câmpus de Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Duas novas modalidades de despesa – por suprimento de fundos e por meio de fundação de apoio – se fortaleceram em 2014. A tendência é que sejam usadas com mais frequência, proporcionalmente ao amadurecimento de suas estruturas de controle.

Os investimentos com publicidade foram beneficiados por uma nova estratégia das Assessorias de Comunicação, que passaram a cuidar do planejamento de comunicação e contratar a execução dos serviços. Os resultados colhidos, como se verá no tópico próprio, superou e muito aqueles dos anos anteriores.

O IFSULDEMINAS não teve situação compatível com o seguinte quadro da Portaria TCU nº 90/2014:

- Custos. “Quadro A.5.5 Variações de Custos”, “Quadro A.5.5.1 Análise de Variações de Custos”, “Quadro A.12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas”. O IFSULDEMINAS carece de um sistema de apuração de custos estruturado.
- Programas temáticos. “Quadro A.5.2.3.1 Ações de responsabilidade da UJ – OFSS”, “Quadro A.5.2.3.4 Ações do Orçamento de Investimento” (no lugar deste foi preenchido o “Quadro A.5.2.3.2 Ação/Subtítulos – OFSS”).
- Reconhecimento de passivos. “Quadro A.6.3.1 Análise Crítica do reconhecimento de passivos”.
- Transferências. “Quadro A.6.5.3 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse”; “Quadro A.6.5.4 Visão Geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse”. As transferências realizadas pelo IFSULDEMINAS foram para pagamento de gratificação de curso e concurso a servidores que participaram de bancas de concurso público ou ministraram capacitações, nos termos do Decreto nº 6.114, de 15 maio de 2007 e estão na Tabela 91.

Despesas com pessoal

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão gerencia o pagamento de despesas com pessoal (Tabelas 71 a 77); cabe à Diretoria de Gestão de Pessoas, órgão da Reitoria do

IFSULDEMINAS, apenas alimentar o SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoal) para que processe as informações e gere a folha de pagamentos. As dotações orçamentárias finais e iniciais vêm estabelecidas pelo Ministério da Educação, cuja Secretaria de Planejamento e Orçamento as registra no projeto da LOA (Lei Orçamentária Anual), restando ao IFSULDEMINAS acompanhar se são suficientes e, quando necessário, solicitar suplementos.

O aumento das despesas com pessoal nos últimos dois anos deve-se à conjugação da relativa ampliação do quadro de servidores com os reajustes salariais do período. Porém, o aumento dos gastos com pessoal ativo deveu-se também à concessão de retribuições referentes ao RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) dos servidores ocupantes do cargo de professor, a qual chegou a ocasionar a reprogramação dessa categoria de despesa (Tabela 80).

Em 2014, houve 343 beneficiários de aposentadorias e pensões (Tabela 72) e 953 beneficiários de pagamento de custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais (Tabela 73).

Benefícios sociais aos servidores e seus dependentes

Os benefícios sociais são concedidos aos servidores que cumprem os requisitos da legislação específica.

Em 2014, foram atendidos todos os que solicitaram assistência médica e odontológica, e cumpriram os requisitos da Portaria Normativa nº 1, de 27 de dezembro de 2007, da SRH/MPOG (Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão), em um total de 1.823 servidores (Tabela 74).

O aumento constante desse benefício reflete a expansão do quadro de funcionários. Em 2011, foram 1.411 beneficiários; em 2012, foram 1.570; em 2013, foram 1.634.

Mesmo com o atendimento de 1823 servidores em 2014, a ação restou apenas parcialmente executada, pois, devido à complexidade de sua logística em uma organização distribuída em oito cidades, foram realizados exclusivamente os exames periódicos mais simples, que ficaram inscritos nos "Restos a Pagar".

A assistência pré-escolar foi concedida a todos os servidores e empregados que solicitaram e que cumpriram os requisitos do Decreto nº 977, de 10 de setembro de 1993. A diferença entre a dotação inicial e final deveu-se à impossibilidade de prever o perfil dos ingressantes através de concurso público (Tabela 75).

Este benefício também registra alta nos últimos anos. Se, em 2014, houve 174 beneficiados, houve 140 beneficiados em 2013, contra 115 em 2012 e 101 em 2011.

O auxílio-transporte foi concedido conforme a Lei nº 7.418, de 16 de dezembro de 1985, a Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001, e a Instrução Normativa nº 04 de 2011, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (Tabela 76). Embora a dotação inicial não tenha sido inteiramente executada, todas as demandas que cumpriram os requisitos legais foram atendidas, em um total de 45 servidores beneficiados.

O auxílio-alimentação pecuniário, previsto pela Lei nº 9.527, de 10 de dezembro de 1997, teve uma dotação inicial complementada por créditos adicionais em decorrência das novas contratações em 2014 (Tabela 77).

Capacitação, qualificação e requalificação dos servidores

A ação de capacitação, qualificação e requalificação dos servidores recebeu um planejamento com o propósito de otimizar o investimento através de medidas coordenadas entre a Reitoria e os Câmpus (Tabelas 82 e 83). As iniciativas partiram de um levantamento de necessidades para capacitação e consolidação da estrutura do Programa Institucional de Qualificação (PIQ).

Os valores inscritos em “Restos a Pagar” (Tabela 82) se destinam à capacitação de 30 servidores em 2015.

Em geral, os resultados foram positivos. Foram atendidos pelo Programa Institucional de Qualificação 127 servidores; as iniciativas de capacitação viabilizaram o treinamento de 260 servidores em áreas correlatas às suas atribuições funcionais. Uma capacitação em fiscalização e gestão de contratos atingiu 35 servidores que trabalham nessa área.

Manutenção, reestruturação e expansão de infraestrutura e serviços

As ações deste grupo buscaram dotar as unidades do IFSULDEMINAS de infraestrutura e serviços que permitissem ampliar o número de vagas e melhorar a qualidade dos serviços educacionais, reduzir a evasão escolar e aperfeiçoar os serviços administrativos (Tabelas 78, 79, 84 e 87).

A ação representada pela Tabela 81, embora tenha indicadores de metas físicas derivados do Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), tem seus recursos destinados a investimentos de infraestrutura que ocasionem expansão e reestruturação dos Câmpus. Os recursos do Pronatec não se encontram nessa tabela, pois foram descentralizados por meio de termo de cooperação na ação 20RW, intitulada “Apoio à formação profissional, científica e tecnológica”, e seus recursos encontram-se nos itens de instrumentos celebrados (Tabela 101).

Os resultados alcançados pelas ações de manutenção, reestruturação e expansão de infraestrutura e serviços concentraram-se na edificação de obras principalmente nos Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre e na construção da sede da Reitoria.

A meta física da ação 20RL (Tabela 79) foi superada. Embora se esperassem 20 mil matrículas em 2014, este ano registrou 23.681 matrículas.

Formação de trabalhadores e auxílio estudantil

As ações voltadas para formação de trabalhadores e auxílio estudantil permitiram impactar positivamente populações marginalizadas, através programas especiais de profissionalização, e reduzir a evasão escolar, através de auxílio estudantil para estudantes carentes.

O Pronatec, com um investimento de R\$ 15 milhões, capacitou 7.472 estudantes (Tabela 78 e 101).

O maior obstáculo para o sucesso do Pronatec esteve nos morosos procedimentos do FNDE (Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação), que ocasionaram atrasos no pagamento de bolsas aos estudantes e de serviços contratados de prestadores de serviços; a consequente evasão estudantil e o cancelamento de contratos de prestação de serviços prejudicaram o programa.

O esforço e a disponibilidade da gestão do IFSULDEMINAS e de seus servidores compensaram em parte os problemas e permitiram que se obtivesse o sucesso alcançado e que inovações como o Pronatec Campo chegasse a populações geralmente excluídas de oportunidades educacionais.

Outras capacitações de trabalhadores atingiram populações excluídas, como detentos dos presídios de Minas Gerais e mulheres em situação de vulnerabilidade (Tabelas 39, 40, 83 e 84).

A assistência estudantil atendeu mais alunos do que estava previsto inicialmente (Tabela 81). Esse resultado se conecta ao planejamento assertivo da divulgação do programa, à diversificação das modalidades de auxílio e à capilaridade social do IFSULDEMINAS.

Em 2014, os auxílios se diversificaram em Programa Assistência Estudantil Vulnerabilidade Social; Auxílio para Eventos Acadêmicos, Científicos ou Tecnológicos; Auxílio para Visitas Técnicas; Auxílio Mobilidade Estudantil; Alimentação Escolar para Câmpus em expansão; Camisetas de Uniforme.

Como consequência, os principais resultados consistiram em:

1. Diminuição da evasão dos estudantes em condições de vulnerabilidade;
2. Participação dos estudantes em intercâmbios, visitas técnicas e eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos, nacionais e internacionais;
3. Concessão de uniformes a todos os estudantes do ensino técnico.

Os valores inscritos em “Restos a Pagar” na Tabela 81 se referem a obras de infraestrutura em andamento nos Câmpus. Tais obras se destinam a alojamentos e melhorias das instalações, que aperfeiçoarão as condições de permanência dos estudantes.

O principal obstáculo para o sucesso do programa de auxílio estudantil foi a falta de liberação de cotas de limite para emissão de empenhos. Para driblar os prejuízos causados pela falta de liberação de cotas de limite para emissão de empenhos, o IFSULDEMINAS precisou transformar limite de capital em limite de custeio para assim custear os auxílios estudantis pendentes e cumprir os editais. Essa medida emergencial obrigou a anular empenhos destinados a adquirir ônibus e vans para os Câmpus Avançados Carmo de Minas e Três Corações e materiais didáticos para salas multifuncionais (impressoras Braille, dicionário trilingue Capovilla e outros recursos para portadores de necessidades especiais).

O problema das cotas de limites de empenho

A falta de liberação de cotas de limite de empenho prejudicou diversas ações. Trata-se, entretanto, de um problema fora do controle do IFSULDEMINAS, pois a liberação é de competência da SOF/MPOG (Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão).

Em outubro, a liberação de cotas de limite de empenho escapou do ritmo que vinha caracterizando o exercício de 2014 e sobre o qual o IFSULDEMINAS programou sua execução orçamentária e financeira. Entre os problemas provocados por essa perda de ritmo, contam-se os seguintes:

- a) Dificuldade de custear o auxílio estudantil, como discutido anteriormente;
- b) Execução apenas parcial do orçamento de manutenção, reestruturação e expansão, com paralisação de obras de infraestrutura licitadas, que deveriam iniciar em 2014 e atender os serviços educacionais em 2015 (Tabela 78);
- c) A dotação inicial para capacitação, qualificação e requalificação não foi executada integralmente porque não houve liberação de cotas de limite para emissão de empenho (Tabela 82). Por outro lado, algumas iniciativas dessa ação foram canceladas para que se pudesse custear iniciativas da ação 20RL, o que reduziu o impacto da falta de limites para emissão de empenhos sobre as ações de manutenção, reestruturação e expansão de infraestrutura e serviços (Tabela 79).

Em síntese: no final do exercício de 2014, a falta da disponibilização da cota limite para emissão de empenho gerou um cenário de reorganização interna. Empenhos foram cancelados para viabilizar o remanejamento orçamentário e atender prioridades essenciais e compromissos pregressos, o que evitou a paralisação de determinados serviços educacionais. Os prejuízos foram minimizados, mas suas sequelas se mostram em 2015. O exercício 2015 começou com problemas operacionais, como salas de aula ainda por terminar, principalmente nos Câmpus novos, falta de materiais de consumo, não contratação de serviços terceirizados, dentre outros.

Tabela 71: Ação/Subtítulos – OFSS 00M1

Identificação da Ação

Código	00M1					Tipo	
Descrição	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Minsitério da EducaçãoCódigo:2109Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	57.639,00	57.639,00	39.455,79	39.455,79	39.455,79	0,00	0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Não há			---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	0,00	0,00	0,00	---	---	---	

Fonte: PROAD

Tabela 72: Ação/Subtítulos – OFSS 0181

Identificação da Ação							
Código	0181					Tipo	
Descrição	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da união Código: 0089 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	21.088.076,00	22.256.315,00	22.053.185,92	22.053.185,92	22.053.185,92	0,00	0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
---	Não há			---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	0,00	0,00	0,00	---	---	---	

Fonte: PROAD

Tabela 73: Ação/Subtítulos – OFSS 09HB

Identificação da Ação							
Código	09HB					Tipo	
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	9.392.670,00	14.555.453,00	12.880.871,86	12.880.871,86	12.880.871,86	0,00	0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
---	Não há		---	---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	0,00	0,00	0,00	---	---	---	

Fonte: PROAD

Tabela 74: Ação/Subtítulos – OFSS 2004

Identificação da Ação							
Código	2004					Tipo	
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	2.147.028,00	2.188.770,00	2.062.317,89	2.055.276,59	2.055.276,59	0,00	7.041,30
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
---	Não há		---	---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	17.727,71	17.468,26	0,00	---	---	---	

Fonte: PROAD

Tabela 75: Ação/Subtítulos – OFSS 2010

Identificação da Ação							
Código	2010					Tipo	
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	132.000,00	171.000,00	158.776,55	158.776,55	158.776,55	0,00	0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
---	Não há	---	---	---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	0,00	0,00	0,00	---	---	---	

Fonte: PROAD

Tabela 76: Ação/Subtítulos – OFSS 2011

Identificação da Ação							
Código	2011					Tipo	
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	126.000,00	126.000,00	102.098,54	102.098,54	102.098,54	0,00	0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
---	Não há	---	---	---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor	Valor	Descrição da Meta	Unidade de	Realizada	

		Liquidado	Cancelado		medida	
---	0,00	0,00	0,00	---	---	---

Fonte: PROAD

Tabela 77: Ação/Subtítulos – OFSS 2012

Identificação da Ação							
Código	2012			Tipo			
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Iniciativa							
Objetivo				Código			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Minsitério da Educação Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	3.992.028,00	4.542.028,00	4.483.448,68	4.483.448,68	4.483.448,68	0,00	0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
---	Não há		---	---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
---	0,00	0,00	0,00	---		---	---

Fonte: PROAD

Tabela 78: Ação/Subtítulos – OFSS 20RG

Identificação da Ação							
Código	20RG			Tipo			
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.						
Iniciativa	02AO - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

0031	35.416.239,00	35.428.904,00	6.552.714,07	4.018.987,43	4.017.493,50	1.493,93	2.533.726,64
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0001	vaga disponibilizada			un	10		7.472
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	2.226.730,07	2.098.940,93	0,00	---	---	---	

Fonte: PROAD

Tabela 79: Ação/Subtítulos – OFSS 20RL

Identificação da Ação							
Código	20RL			Tipo			
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.						
Iniciativa	02AO - Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e dos recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	54.327.539,00	55.785.708,00	48.529.554,53	40.688.518,83	38.220.195,96	2.569.314,38	7.821.265,31
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
	Gestão administrativa, financeiro e técnico, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos das instituições federais de educação profissional e tecnológica			Aluno matriculado	20.000	23.692	23.692
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	12.298.387,88	9.990.583,19	978.926,73	---	---	---	

Fonte: PROAD

Tabela 80: Ação/Subtítulos – OFSS 20TP

Identificação da Ação			
Código	20TP		Tipo
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União		

Iniciativa							
Objetivo				Código			
Programa				Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo:			
Unidade Orçamentária				26412			
Ação Prioritária				() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras			
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	61.453.672,00	84.812.686,00	84.714.922,88	84.714.922,88	84.714.922,88	0,00	0,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
---	Não há		---	---	---	---	---
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
---	0,00	0,00	0,00	---	---	---	

Fonte: PROAD

Tabela 81: Ação/Subtítulos – OFSS 2994

Identificação da Ação							
Código		2994			Tipo		
Descrição		Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa		02A5 - Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais					
Objetivo		Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 0582					
Programa		Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:					
Unidade Orçamentária		26412					
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	11.252.959,00	11.252.959,00	8.973.186,31	6.729.443,94	6.298.369,65	642.099,85	2.243.742,37
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
---	Fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto		Aluno assistido				

	legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031	4.272.903,23	3.792.951,11	423.689,95	---	---	---

Fonte: PROAD

Tabela 82: Ação/Subtítulos – OFSS 4572

Identificação da Ação							
Código	4572					Tipo	
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Iniciativa							
Objetivo						Código	
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Minsitério da Educação Código: 2109						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	137.000,00	137.000,00	70.808,24	54.738,24	54.738,24	0,00	16.070,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
---	Realização de ações diversa voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrições em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas a capacitação de pessoal.			Servidor capacitado	100	90	90
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	6.553,96	6.212,85	341,11	---	---	---	

Fonte: PROAD

Tabela 83: Ação/Subtítulos – OFSS 6358

Identificação da Ação			
Código	6358		Tipo
Descrição	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica		
Iniciativa	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-		

	pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante						
Objetivo	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional Código: 0588						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031	500.000,00	500.000,00	434.174,00	424.424,00	424.424,00	0,00	9.750,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			Realizado	
			Previsto	Reprogramado (*)			
---	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios, visita, teleconferência, etc, elaboração de material de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimento dos profissionais que atuam na educação profissional.	Pessoa capacitada	200	170	170		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	2.550,00	0,00	0,00	---	---	---	

Fonte: PROAD

Tabela 84: Ação/Subtítulos – OFSS 6380

Identificação da Ação							
Código	6380			Tipo			
Descrição	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica						
Iniciativa	02º2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.						
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 0582						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26412						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

0031	149.985,00	149.985,00	149.886,15	89.282,30	89.282,30	0,00	60.603,85
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
---	Suporte a iniciativas referentes a modernização, qualificação e expansão da rede profissional e tecnológica.	Instituição apoiada	1	1	1		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031	30.411,44	30.411,44	0,00	---	---	---	

Fonte: PROAD

Tabela 85: Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – OFSS 0005

Identificação da Ação						
Código	0005			Tipo:		
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) no Estado de Minas Gerais					
Iniciativa						
Objetivo				Código		
Programa	Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26412					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
77.828,00	63.957,37	13.870,63	---	---	---	

Fonte: PROAD

Tabela 86: Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – OFSS 2992

Identificação da Ação						
Código	2992			Tipo:		
Título	Funcionamento da Educação Profissional - No Estado de Minas Gerais					
Iniciativa						
Objetivo				Código		
Programa						
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
34.760,65	1.001,30	33.279,35				

Fonte: PROAD

Tabela 87: Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar – OFSS 6301

Identificação da Ação						
Código	6301			Tipo:		
Título	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal De Educação Profissional - No Estado de Minas Gerais					
Iniciativa						

Objetivo			Código		
Programa	Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo:				
Unidade Orçamentária	26412				
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
383,10	0,00	383,10	---	---	---

Fonte: PROAD

Determinação do orçamento anual do IFSULDEMINAS

A estimativa do orçamento anual do IFSULDEMINAS seguiu a metodologia de distribuição dos recursos que o CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) estabeleceu para todos os institutos federais do país para o exercício de 2014 (Tabela 88).

A matriz orçamentária CONIF, tal qual nos exercícios anteriores, foi composta por blocos:

- Pré-expansão;
- Expansão;
- Reitoria;
- Ensino a distância;
- Assistência estudantil;
- Pesquisa aplicada (pesquisa e extensão).

Os parâmetros utilizados para o cálculo dos valores foram cinco:

1. Dados extraídos do SISTEC referentes ao segundo semestre de 2012 e ao primeiro semestre de 2013;
2. IPCA(Índice de Preços ao Consumidor Amplo);
3. IDH (Índice de Desenvolvimento Humano);
4. Categoria dos Câmpus, tipos e pesos dos cursos;
5. Desconsideração de matrículas em cursos custeados por orçamentos próprios.

Programação de despesas com pessoal

O exercício de 2014 registrou um acréscimo no orçamento total de pessoal e encargos sociais de 26,95% em relação ao exercício de 2013. Essa variação ficou praticamente igual àquela apresentada entre os exercícios de 2012 e 2013, que foi de 26,92%. Em 2014, o acréscimo decorreu do aumento no número de servidores, da concessão dos reajustes salariais e, no final do exercício, da concessão da RSC (Reconhecimento de Saberes e Competências) aos docentes efetivos.

O IFSULDEMINAS detém um papel bastante operacional na realização das despesas de pessoal. Os limites da programação orçamentária originária para as despesas com pessoal e encargos sociais quem os estabelece na Lei Orçamentária Anual é a SPO/MEC (Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação). Resta ao IFSULDEMINAS executar por meio de registros no SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos), que processa as informações e gera a folha de pagamento, bem como acompanhar os saldos e, quando cabível, solicitar aportes orçamentários adicionais para execução das despesas.

Programação de despesas correntes

O orçamento de despesas correntes, e parte do orçamento de despesas com investimentos, são disponibilizados pela SPO/MEC (Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação) e administrados pelo CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica).

O CONIF recebe um limite total para a rede federal de educação profissional e o distribui entre os institutos federais de acordo com critérios convencionados. Cabe a cada instituto federal, então, estabelecer os montantes entre despesas correntes e investimento.

Dessa forma, a estimativa do orçamento anual do IFSULDEMINAS seguiu a metodologia de distribuição dos recursos que o CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) estabeleceu para todos os institutos federais do país para o exercício de 2014 (Tabela 88).

A matriz orçamentária CONIF, tal qual nos exercícios anteriores, foi composta por blocos:

- Pré-expansão;
- Expansão;
- Reitoria;
- Ensino a distância;
- Assistência estudantil;
- Pesquisa aplicada (pesquisa e extensão).

Os parâmetros utilizados para o cálculo dos valores foram cinco:

1. Dados extraídos do SISTEC referentes ao segundo semestre de 2012 e ao primeiro semestre de 2013;
2. IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo);
3. IDH (Índice de Desenvolvimento Humano);
4. Categoria dos Câmpus, tipos e pesos dos cursos;
5. Desconsideração de matrículas em cursos custeados por orçamentos próprios.

As despesas correntes aumentaram em 21,98% em relação ao exercício de 2013. O aumento entre os exercícios de 2012 e 2013 foi praticamente igual: 23,34%.

Os créditos suplementares apresentados vieram de resultados de exercícios anteriores.

O orçamento disponibilizado na LOA (Lei Orçamentária Anual) acrescido dos saldos provenientes de exercícios anteriores (contemplados como créditos suplementares) eram suficientes para cobrir as despesas correntes do exercício de 2014 e possibilitar aos gestores a manutenção adequada das suas respectivas unidades. No entanto, como os valores não foram disponibilizados integralmente na Conta 29311.0601 (quota de limite a empenhar), a execução dos planejamentos das unidades foi frustrada.

Embora o IFSULDEMINAS dispusesse de orçamento para executar as ações que esperava executar, e embora muitas dessas ações estivessem licitadas, elas não puderam ser executadas devido à falta de quota de limite para empenhar. Em consequência, empenhos e ações foram cancelados.

Uma vez que o IFSULDEMINAS trata a assistência estudantil como prioridade estratégica, saldos foram remanejados para custeá-la.

As despesas de capital, destinadas a investimentos, apresentaram acréscimo de 124% em relação ao exercício de 2013. Contudo, embora a LOA tenha sido aprovada com esses valores, foi o grupo de despesa que sofreu maior prejuízo com a falta de limites para emissão de empenhos.

Dos valores originais constantes da LOA, R\$ 35.416.239,00 estão alocados na ação 20RG – Expansão da Rede Federal. Destes, R\$ 25.000.000,00 se referem a uma emenda parlamentar cuja

execução não foi autorizada e R\$ 10.136.239,00 se referem à ação 20RG, dos quais somente R\$6.552.838,00 foram liberados limites para emissão de empenho no valor. Ou seja, dos R\$ 35 milhões previstos, apenas R\$ 6 milhões puderam efetivamente ser usados.

Houve limitações em outros montantes.

Embora R\$ 4.814.783,00 estivessem alocados para a assistência estudantil, apenas R\$3.430,320,00. Na ação 20RL, fonte tesouro, dos valores consignados na matriz CONIF R\$ 14.352.439,00 estavam consignados na matriz CONIF, porém foram liberados para emissão de empenhos apenas R\$ 10.191.353,11. Na fonte de arrecadação própria, com R\$ 1.063.000,00 consignados, somente 213.072,70 foram liberados. Esse último caso ilustra com precisão a situação gerada pela falta de liberação de cotas limite para empenho: apenas ¼ de valores que o IFSULDEMINAS arrecada diretamente com atividades pedagógicas dos cursos agrícolas puderam ser usados.

Diante do exposto, mesmo que o orçamento originário consignado na LOA para investimento fosse suficiente e adequado para suprir o planejamento das unidades do IFSULDEMINAS, e mesmo que as licitações estivessem prontas, a execução foi prejudicada pela falta de liberação de cotas limite de empenho por parte da SPO/MEC. Conseqüentemente, o IFSULDEMINAS deixou de realizar investimentos em infraestruturas tais como laboratórios, salas de aula, ginásios, blocos administrativos, biblioteca, rede lógica, rede elétrica, ônibus e mobiliário.

Tabela 88: Indicadores de composição do orçamento anual do IFSULDEMINAS

Indicador	2013	2014
IPCA	5,08%	6,67
Valor da matrícula ponderada Expansão 2014	R\$ 446,00	R\$ 557,00
Assistência Estudantil	R\$ 8.453.706,00	R\$ 10.491.987,00
Total matriz Conif	R\$ 56.242.004,00	R\$ 62.285.450,00
Total de matrículas ponderadas	23.304	24.049
Valor por aluno (pré-expansão)	R\$ 1.466,00	R\$.1589,00
Total de matrículas ponderadas	1894	2.846
Valor por aluno (expansão)	R\$ 446,00	R\$ 557,00
EAD	R\$ 1.502.904,00	R\$ 1.590.068,00

Tabela 89: Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: 26412		Código UO: 26412		UGO: 158137
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes		
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		R\$91.934.418,00	R\$0,00	R\$52.551.956,00
CRÉDITOS	Suplementares	R\$29.690.036,00	R\$0,00	R\$1.659.522,00
	Especiais Abertos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00

		Reabertos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
	Extraordinários	Abertos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
		Reabertos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
	Créditos Cancelados		R\$0,00	R\$0,00	R\$78.258,00
Outras Operações			R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
Dotação final 2014 (A)			R\$121.624.454,00	R\$0,00	R\$54.133.220,00
Dotação final 2013(B)			R\$95.801.860,00	R\$0,00	R\$44.378.915,00
Variação (A/B-1)*100			R\$26,95	R\$0,00	R\$21,98
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		R\$55.686.461,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
CRÉDITOS	Suplementares		R\$820.312,00	R\$0,00	R\$0,00
	Especiais	Abertos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
		Reabertos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
	Extraordinários	Abertos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
		Reabertos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
	Créditos Cancelados		R\$300.000,00	R\$0,00	R\$0,00
Outras Operações			R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
Dotação final 2014 (A)			R\$56.206.773,00	R\$0,00	R\$0,00
Dotação final 2013(B)			R\$25.041.302,00	R\$0,00	R\$0,00
Variação (A/B-1)*100			R\$124,46	R\$0,00	R\$0,00

Fonte: PROAD

Análise da movimentação orçamentária externa

Tal qual em exercícios anteriores, as movimentações externas do IFSULDEMINAS como concedente ou receptor concentram ações de programas específicos de governo e gratificações de cursos e concursos (Tabela 91).

A movimentação orçamentária externa concedida se refere à descentralização de créditos para outras instituições públicas federais, geralmente para custear bancas examinadoras dos concursos públicos, conforme Decreto nº 6.114, de 5 de maio de 2007.

A movimentação externa recebida se refere predominantemente às descentralizações de créditos que foram recebidas pelo IFSULDEMINAS e que se vinculam a programas específicos que não constam da LOA (Lei Orçamentária Anual). Desde o final de 2013 e a partir de 2014, tais créditos são formalizados através do módulo de execução orçamentária do SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle), onde são inseridos objeto, justificativa, prazo de execução, e plano de trabalho.

Os créditos recebidos foram fundamentais em 2014, pois complementaram o orçamento anual e permitiram a execução de programas específicos, destacadamente PRONATEC, E-Tec e E-Tec Idiomas.

Tabela 90: Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158137	153061	12363203120RL0031	-	-	R\$53.799,62
	158137	153062	12363203120RL0031	-	-	R\$1.731,60

	158137	153015	12363203120RL0031	-	-	R\$6.993,00
	158137	153028	12363203120RL0031	-	-	R\$110.822,40
	158137	153030	12363203120RL0031	-	-	R\$60.938,47
	158137	153032	12363203120RL0031	-	-	R\$166.699,80
	158137	154049	12363203120RL0031	-	-	R\$3.862,27
	158137	158151	12363203129940031	-	-	R\$48.011,70
	158137	158379	12363203120RL0031	-	-	R\$2.498,62
	158137	158154	12363203120RL0031	-	-	R\$11.921,40
Recebidos	26101	158137	12363203163800001	-	-	R\$159.334,64
	26246	158137	12364203220RK0042	-	-	R\$2.789,61
	26258	158137	12364203220RK0041	-	-	R\$439,56
	26263	158137	12364203220RK0031	-	-	R\$3.657,06
	26298	158137	12306203087440001	-	-	R\$404.608,29
	26298	158137	12363203120RW0001	-	-	R\$15.220.694,16
	26298	158137	12363203182520001	-	-	R\$640.639,10
	26409	158137	12363203120RL0031	-	-	R\$2.306,66
	26438	158137	12363203120RL0042	-	-	R\$2.241,80
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebida		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	
Recebidos	26101	158137	12363203163800001	R\$2.561.611,66	-	-
	26298	158137	12363203182520001	R\$1.353.416,83	-	-

Fonte: PROAD

Tabela 91: Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebida		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
Recebidos	51101	158137	27812203520JP0001	R\$0,00	R\$0,00	R\$900,00
	22101	158305	20665201486060001	R\$0,00	R\$0,00	R\$28.637,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebida		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
Recebidos	-	-	-	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00

Fonte: PROAD

Tabela 92: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$33.428.586,20	R\$29.783.915,34	R\$32.732.149,27	R\$28.974.777,66
a) Convite	R\$0,00	R\$38.824,77	R\$0,00	R\$38.824,77
b) Tomada de Preços	R\$547.182,54	R\$1.463.107,26	R\$547.182,54	R\$1.461.748,44
c) Concorrência	R\$4.824.188,06	R\$3.201.159,24	R\$4.379.268,53	R\$2.975.189,33
d) Pregão	R\$28.057.215,60	R\$25.080.824,07	R\$27.805.698,20	R\$24.499.015,12
e) Concurso	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
f) Consulta	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00

2. Contratações Diretas (h+i)	R\$8.661.944,99	R\$5.951.891,21	R\$7.341.373,32	R\$5.710.157,03
h) Dispensa	R\$6.548.737,89	R\$3.793.252,95	R\$5.239.925,88	R\$3.574.856,00
i) Inexigibilidade	R\$2.113.207,10	R\$2.158.638,26	R\$2.101.447,44	R\$2.135.301,03
3. Regime de Execução Especial	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
j) Suprimento de Fundos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	R\$129.228.931,27	R\$102.963.310,00	R\$129.169.626,80	R\$101.119.808,22
k) Pagamento em Folha	R\$128.447.108,15	R\$102.165.659,50	R\$128.388.052,53	R\$100.322.157,72
l) Diárias	R\$781.823,12	R\$797.650,50	R\$781.574,27	R\$797.650,50
5. Outros	R\$7.173.966,09	R\$5.541.973,18	R\$6.349.391,07	R\$5.053.129,39
6. Total (1+2+3+4+5)	R\$178.493.428,55	R\$144.241.089,73	R\$175.592.540,46	R\$140.857.872,30

Fonte: PROAD

Tabela 93: Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
Modalidade de Contratação	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$33.428.586,20	R\$29.783.915,34	R\$28.352.880,74	R\$28.974.777,66
a) Convite	R\$0,00	R\$38.824,77	R\$0,00	R\$38.824,77
b) Tomada de Preços	R\$547.182,54	R\$1.463.107,26	R\$547.182,54	R\$1.461.748,44
c) Concorrência	R\$4.824.188,06	R\$3.201.159,24	4.379.268,53	R\$2.975.189,33
d) Pregão	R\$28.057.215,60	R\$25.080.824,07	R\$27.805.698,20	R\$24.499.015,12
e) Concurso	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
f) Consulta	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	R\$8.611.574,93	R\$5.951.891,21	R\$7.291.003,26	R\$5.710.157,03
h) Dispensa	R\$6.548.737,89	R\$3.793.252,95	R\$5.239.925,88	R\$3.574.856,00
i) Inexigibilidade	R\$2.062.837,04	R\$2.158.638,26	R\$2.051.077,38	R\$2.135.301,03
3. Regime de Execução Especial	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
j) Suprimento de Fundos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	R\$128.865.216,68	R\$102.656.170,94	R\$128.805.912,21	R\$100.822.902,67
k) Pagamento em Folha	R\$128.084.139,21	R\$101.858.520,44	R\$128.025.083,59	R\$100.025.252,17
l) Diárias	R\$781.077,47	R\$797.650,50	R\$780.828,62	R\$797.650,50
5. Outros	R\$7.140.545,25	R\$5.801.278,64	R\$6.315.967,23	R\$5.302.201,34
6. Total (1+2+3+4+5)	R\$178.045.923,06	R\$144.193.256,13	R\$170.765.763,44	R\$140.810.038,70

Fonte: PROAD

Análise da realização da despesa

A realização das despesas nos exercícios de 2013 e 2014 está subdividida em créditos iniciais recebidos diretamente da LOA (Lei Orçamentária Anual) ou de leis de créditos adicionais (Tabelas 92 e 95) e créditos recebidos por movimentação (Tabelas 96 e 97).

O IFSULDEMINAS executa quase todo seu orçamento diretamente, o que correspondeu a 99,75% da despesa liquidada em 2014 e a 99,96% em 2013 (Tabelas 92 e 93).

Dos créditos recebidos diretamente da LOA ou de leis de créditos adicionais, os valores que não foram executados diretamente pelo IFSULDEMINAS se referem a movimentação orçamentária externa concedida. Tratam-se de descentralizações de créditos para outras instituições públicas federais, geralmente com o fim de custear bancas examinadoras de concursos públicos, conforme Decreto nº 6.114, de 5 de maio de 2007 (Tabela 90).

Em 2014, o IFSULDEMINAS executou a maioria de seu orçamento por meio de licitação (Tabela 93). A relação da despesa liquidada por modalidade de licitação representou 79,43% das contratações totais; somente 20,57% foram contratações diretas. Do montante do orçamento, 72,40% se referem a pagamento de pessoal, 18,73% a valores licitados, 4,85% a contratações diretas e 4,02% a outras modalidades.

Para as contratações diretas executadas por meio da dispensa de licitação prevista no artigo 24 da lei 8.666/93, usa-se preferencialmente o sistema de cotação eletrônica de preços para aquisição de materiais e de consulta de preços para contratações como prestação de serviços. As dispensas correspondem a 75,60% do montante total das contratações diretas, já as despesas enquadradas como inexigíveis correspondem a 24,39% e são as previstas no artigo 25 da lei 8.666/93: imprensa nacional, fornecimento de energia elétrica, software, dentre outras.

Houve um acréscimo no percentual gasto com dispensa de licitação em razão de problemas com as empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados, como descumprimento das obrigações contratuais (pagamentos de salários e recolhimentos dos encargos sociais), que obrigaram à rescisão contratual e à contratação emergencial de novos postos de prestação de serviços.

Nas execuções por grupo de despesa de 2014 (Tabela 94), as despesas com vencimentos e vantagens fixas (no grupo de despesas com pessoal) representaram 65,65% da execução, aposentadorias e reformas representam 13,56%, obrigações patronais representaram 11,58% e outros elementos representam 9,19%. Essas porcentagens são semelhantes às dos exercícios anteriores, apresentando pequenas variações, o que aponta para uma estabilização na execução orçamentária nesse grupo de despesa.

Pelo terceiro exercício consecutivo, as execuções do grupo “outras despesas correntes” também apresentaram a mesma ordem de gasto. Em 2013, locação de mão de obra, outros serviços de terceiros pessoa jurídica, material de consumo e demais elementos representaram respectivamente 31,58%, 22,58%, 13,22% e 32,59% do montante total executado. Em 2014, representaram respectivamente 34,86%; 18,65%; 12,16% e 34,30%. A análise comparativa demonstra uma tendência a estabilização, uma vez que as porcentagens apresentam pequenas variações entre os dois exercícios, mas também significa que os percentuais já estão comprometidos com a manutenção dessas despesas.

No grupo de investimentos, ocorreram alterações na ordem de classificação da execução das despesas em relação ao exercício de 2013. Tais alterações demonstram a continuidade do programa de expansão da rede federal. Cada unidade do IFSULDEMINAS se encontra em uma fase de estruturação, algumas com estruturas físicas concluídas, necessitando de equipamentos e mobiliários, outras em fase de conclusão, e ainda projetos em fase de edificações que estão sendo elaborados para execução nos próximos exercícios.

As maiores dificuldades encontradas na execução das despesas em 2014 foram provocadas pelas limitações das quotas de empenho, as quais não foram liberadas e por isso geraram incertezas sobre os valores que seriam liberados, fatores que cercearam a autonomia da execução orçamentária e prejudicaram o planejamento institucional.

No exercício de 2014, os créditos por movimentação estiveram predominantemente vinculados a programas específicos que não constavam da Lei Orçamentária Anual (Tabelas 96 e 97). Esses créditos foram importantes para a consolidação do papel dos institutos federais, com programas como PRONATEC, E-Tec e E-tec Idiomas.

O valor mais significativo de créditos de movimentação se refere à execução do PRONATEC, que, por sua natureza, provocou – em 2013 como em 2014 – alterações na execução total das despesas

executadas quando comparada ao exercício de 2012, pois elevou os montantes realizados na categoria "Outros", tanto por modalidade de licitação quanto por elementos de despesas.

Das despesas liquidadas, 71% foram executadas na modalidade "não se aplica" ("Outros"), e referem-se ao pagamento de auxílio financeiro aos estudantes, serviços pessoa física, pagos aos profissionais externos contratados para execução do programa; 3,5% foram executados na modalidade de dispensa e inexigibilidade e 24,48% foram licitados, em sua maioria na modalidade de pregão eletrônico (Tabela 96).

Na análise da despesa por grupo elemento de despesa, observa-se também o impacto da execução do PRONATEC no grupo de outras despesas correntes. As despesas com "outros serviços de terceiros – pessoa física" representam 29,60%, "auxílio financeiro a estudantes" representou 28,58%; material de consumo, 16,47%; e demais elementos do grupo, 25,33% (Tabela 97).

No grupo de investimento, destaca-se a aquisição de equipamentos como primeiro elemento, evidenciando que a não liberação de quota de limites para emissão de empenhos relativos aos recursos da Expansão – ação 20RG dos recursos disponibilizados na LOA –, impossibilitou que as unidades do IFSULDEMINAS equipassem e mobiliassem laboratórios e salas de aulas concluídas no exercício (Tabela 97). Foi possível, entretanto, contratar empresa para execução do bloco administrativo no Câmpus Poços de Caldas, uma vez que, para a execução dos créditos por movimentação, estão assegurados os limites para emissão de empenho, diferentemente do que ocorre com o orçamento da LOA.

No exercício de 2014, foram criadas as unidades de gestão (UG) dos Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. O orçamento destinado a essas unidades foi parcialmente descentralizado, e, à medida que os servidores forem capacitados, a execução será integralmente realizada por essas unidades.

A principal consequência das limitações de empenho foi a execução parcial do orçamento aprovado pela Lei Orçamentária Anual. Até os últimos instantes do fechamento do exercício de 2014, prevalecia a incerteza sobre a liberação de quota de limites para emissão de empenhos e qual o valor poderia ser liberado. No grupo de despesas correntes, despesas prioritárias como terceirização de mão de obra estavam descobertas, aguardando limites. O IFSULDEMINAS optou por priorizar despesas diretamente relacionadas aos alunos, tais como assistência estudantil, terceirização de mão de obra, materiais de laboratórios para pesquisas já iniciadas e despesas com a manutenção dos cursos em andamento. Em investimentos, priorizou obras em andamento que corriam risco de enfrentar paralisações.

Outra dificuldade enfrentada no exercício se refere às liberações financeiras para pagamento de despesas liquidadas. Nas datas limites estipuladas pelo Ministério da Educação para emissão de empenho, o IFSULDEMINAS tinha os processos licitatórios concluídos e aguardando as liberações. Até o primeiro trimestre, as liberações ocorriam pontualmente duas vezes por semana; porém, a partir de então, passaram a quinzenais, depois mensais e logo deixaram de cobrir os valores necessários.

Em consequência, a gestão do financeiro adotou a seguinte ordem de prioridade:

- 1) Existência de mandatos judiciais;
- 2) Obras com risco de paralisação por falta de pagamento;
- 3) Bolsa de alunos;
- 4) Contratos terceirizados, quando a empresa não havia efetuado o pagamento aos funcionários alegando o não recebimento;
- 5) Outras liquidações.

As consequências para 2015, além da inexecução de alguns projetos, incluem a inscrição de

Restos a Pagar.

Ficaram inscritas em Restos a Pagar Processados as despesas que não contaram com liberação de recursos para o respectivo pagamento; e ficaram inscritas em Restos a Pagar Não Processados as despesas que tiveram as quotas de limite de empenho liberadas com atrasos que impossibilitaram a execução dos contratos.

A demora de liberar as quotas de limite de empenho e o atraso na liberação de recursos financeiros provocaram um realinhamento interno e uma prorrogação nos prazos de execução das obras em andamento e da aquisição de equipamentos e mobiliários. Ações que deveriam ter sido concluídas em 2014 foram prorrogadas para 2015, tais como salas de aulas, laboratórios, restaurantes, alojamentos e ginásios.

Permanente									
3º Aquisição de imóveis	3º Auxílio Financeiro a Pesquisadores	R\$1.500.000,00	R\$606.965,90	R\$1.500.000,00	R\$606.965,90	R\$0,00	R\$0,00	R\$440.000,00	R\$306.588,58
Demais elementos do grupo		R\$633.417,22	R\$279.168,70	R\$382.857,22	R\$275.438,65	R\$250.560,00	R\$3.730,05	R\$236.708,54	R\$275.438,65
5. Inversões Financeiras									
1º elemento de despesa		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
2º elemento de despesa		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
3º elemento de despesa		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
Demais elementos do grupo		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
6. Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
2º elemento de despesa		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
3º elemento de despesa		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
Demais elementos do grupo		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00

Fonte: PROAD

Tabela 96: Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	R\$4.017.683,98	R\$2.316.319,81	R\$3.184.787,30	R\$1.649.613,17
a) Convite	R\$29.000,00	R\$0,00	R\$29.000,00	R\$0,00
b) Tomada de Preços	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
c) Concorrência	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
d) Pregão	R\$3.988.683,98	R\$2.316.319,81	R\$3.155.787,30	R\$1.649.613,17
e) Concurso	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
f) Consulta	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	R\$575.898,74	R\$360.960,48	R\$552.657,98	R\$341.465,57
h) Dispensa	R\$189.531,55	R\$164.547,23	R\$170.790,79	R\$156.512,08
i) Inexigibilidade	R\$386.367,19	R\$196.413,25	R\$381.867,19	R\$184.953,49
3. Regime de Execução Especial	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
j) Suprimento de Fundos	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	R\$111.299,55	R\$66.239,96	R\$111.211,05	R\$66.239,96
k) Pagamento em Folha	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
l) Diárias	R\$111.299,55	R\$66.239,96	R\$111.211,05	R\$66.239,96
5. Outros	R\$11.704.400,66	R\$8.470.788,71	R\$11.668.350,99	R\$7.882.823,83
6. Total (1+2+3+4+5)	R\$16.409.282,93	R\$11.214.308,96	R\$15.517.007,32	R\$9.940.142,53

3º elemento de despesa		R\$0,00							
Demais elementos do grupo		R\$0,00							

Fonte: PROAD

Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Um conjunto de procedimentos garante a gestão dos restos a pagar pelo IFSULDEMINAS:

1. Os setores acompanham o processo de contratação, compra, execução e entrega de produtos e serviços de maneira a evitar, ou pelo menos minimizar, a devolução de orçamento à União;
2. Os setores contábeis dos Câmpus e da Reitoria, sob coordenação dessa, apuram saldos inscritos em restos a pagar e orientam ações cabíveis, dentre as quais pode ser recomendada a anulação de empenhos.

Obstáculos à qualidade da gestão de restos a pagar:

1. Muitas vezes, os vencedores das aquisições e contratações públicas são de localidades distantes, o que alarga os prazos de cumprimento dos contratos e pressiona para inscrever mais valores nos restos a pagar;
2. O pequeno número de funcionários da Reitoria, unidade que se encarrega de coordenar a gestão de restos a pagar, são muito restritos e acumulam muitas atividades, o que às vezes atrapalha a tempestividade de algumas medidas.

A escassez de funcionários para gerir os restos a pagar fica evidente quando se leva em conta o ritmo de expansão do IFSULDEMINAS. Atualmente, uma equipe de três contadores da Reitoria precisa, paralelamente a outras atividades, gerir os restos a pagar de seis Câmpus, dotados cada qual de unidades de gestão e ordenadores de despesas, enquanto que o volume de trabalho da Reitoria engloba as despesas dos Câmpus Avançados Carmo de Minas e Três Corações.

Dos valores inscritos em restos a pagar, constam como pendentes somente os Restos a Pagar não Processados (Tabela 98).

Em 2013, foram inscritos em Restos a Pagar R\$ 22.218.846,11, dos quais 4,90% foram cancelados, 83,83% foram pagos – houve, então, um resto de saldo a pagar de 11,27%. Do montante inscrito em 2012, encontram-se pendentes 32,69% dos valores inscritos.

Os Restos a Pagar Não Processados referentes a 2011 foram anulados em 2015.

Os valores de 2012 se referem a obras em andamento. Do total, R\$ 1.673.624,44 se destinavam a obras no Câmpus Pouso Alegre e no prédio novo da Reitoria. A empresa vencedora do certame licitatório, todavia, paralisou a execução do contrato, o que ensejou ações judiciais que envolvem o IFSULDEMINAS. O valor foi mantido em Restos a Pagar para custear eventuais condenações advindas dos processos judiciais em andamento.

Tabela 98: Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	R\$22.218.846,11	R\$18.625.673,34	R\$1.089.088,97	R\$2.504.083,80
2012	R\$11.040.667,72	R\$6.967.504,16	R\$463.404,92	R\$3.609.758,64
2011	R\$48.291,43	R\$4.996,68	R\$42.814,75	R\$480,00
2010	R\$1.410,00	R\$0,00	R\$1.410,00	R\$0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	R\$4.657.383,86	R\$4.624.159,44	R\$29.707,33	R\$3.517,09
2012	R\$5.184.119,66	R\$5.182.224,66	R\$0,00	R\$1.895,00

Análise da gestão das transferências vigentes no exercício

Desde 2013, o módulo "SPO-Programação Orçamentária/Termo de execução descentralizada", do SIMEC, é usado pelo IFSULDEMINAS para cadastrar os instrumentos de transferências recebidas, executar as transferências e prestar contas a respeito, o que traz um controle mais efetivo sobre os prazos, valores e resultados. A prestação de contas relativas a instrumentos de transferências realizados antes do mencionado módulo do SIMEC foram encaminhadas aos concedentes após a execução, sem que, contudo, o IFSULDEMINAS fosse informado sobre a sua aprovação.

Em 2014, algumas transferências foram realizadas pelo IFSULDEMINAS a outras unidades jurisdicionadas para pagar gratificação de curso e concurso a servidores que participaram de bancas de concurso público ou ministraram capacitações, nos termos do Decreto nº 6.114, de 15 maio de 2007 (Tabela 91).

Tabela 99: Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência – SETEC

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica									
CNPJ: 00.394.445/0532-13					UG/GESTÃO: 150016/00001				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	2104	158137/26412	R\$1.535.860,00	-	R\$1.535.860,00	R\$1.535.860,00	09/2014	09/2014	1
3	1841	158137/26412	R\$137.549,30	-	R\$137.549,30	R\$137.549,30	05/2014	12/2014	1
3	1776	158137/20412	R\$431.910,06	-	R\$431.910,06	R\$431.910,06	06/2014	01/2015	1
3	1775	158137/26412	R\$432.230,55	-	R\$432.230,55	R\$432.230,55	06/2014	01/2015	1
3	1405.1	158137/26412	R\$331.895,25	-	R\$331.895,25	R\$331.895,25	05/2014	02/2015	1

Fonte: PROAD

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Tabela 100: Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência – FNDE

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FNDE/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação									
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/GESTÃO: 153173/15253				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	2051	158137/26412	R\$415.085,00	-	R\$415.085,00	R\$415.085,00	08/2014	12/2014	1

3	1175.2	158137/26412	R\$15.414.920,61	-	R\$15.414.920,61	R\$15.414.920,61	01/2014	01/2014	1
---	--------	--------------	------------------	---	------------------	------------------	---------	---------	---

Fonte: PROAD

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Tabela 101: Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – FNDE

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FNDE/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação					
CNPJ:	00.378.257/0001-81					
UG/GESTÃO:	153173/15253					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	---	---	---	---	---	---
Contrato de Repasse	---	---	---	---	---	---
Termo de Cooperação	2	3	3	R\$15.830.005,61	R\$13.083.576,56	R\$3.164.354,11
Termo de Compromisso	---	---	---	---	---	---
Totais	2	3	3	R\$15.830.005,61	R\$13.083.576,56	R\$3.164.354,11

Fonte: PROAD

Tabela 102: Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – SETEC

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica					
CNPJ:	00.394.445/0532-13					
UG/GESTÃO:	150016/00001					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	---	---	---	---	---	---
Contrato de Repasse	---	---	---	---	---	---
Termo de Cooperação	5	7	20	R\$2.869.445,16	R\$3.074.679,52	R\$26.988.369,96
Termo de Compromisso	---	---	---	---	---	---
Totais	5	7	20	R\$2.869.445,16	R\$3.074.679,52	R\$26.988.369,96

Fonte: PROAD

Investimentos em publicidade

Os investimentos com publicidade destinaram-se à campanha de divulgação do vestibular 2014/2º semestre, através do Contrato nº 44/2013 com a Agência de Publicidade Lume Comunicação Ltda. Em 2014, R\$ 27.636,67 foram empenhados neste contrato para complementar a divulgação do processo seletivo realizado no 1º semestre.

A campanha de divulgação compreendeu todos que ofertaram vagas: Câmpus Inconfidentes,

Muzambinho, Machado, Poços de Caldas e Câmpus avançado Três Corações.

Em consequência, 1627 pessoas se inscreveram para o Vestibular 2014/2º semestre. Desse total, 738 confirmaram através de pagamento da taxa de inscrição para concorrer a 450 vagas.

A Assessoria de Comunicação do IFSULDEMINAS elaborou a estratégia da campanha do vestibular 2015/1º semestre e contratou a maioria dos materiais e serviços através de pregão eletrônico – um investimento total de R\$ 119.389,26, com a seguinte discriminação:

- Faro Comunicação Ltda, para confecção de Adesivo de carro, por R\$ 3.740,00
- TL Publicidade e Assessoria, para veiculação em sites e carro de som, por R\$ 10.968,88
- TL Publicidade e Assessoria, para placas de outdoor, por R\$ 30.254,33
- TL Publicidade e Assessoria, para veiculação em rádio, por R\$ 54.928,29
- Fachineli Comunicação Ltda., para veiculação em cinemas, por R\$ 5.438,99
- Fachineli Comunicação Ltda., para distribuição de cartazes e divulgação em sites, por R\$ 14.058,77

Um contrato firmado com a Agência dos Correios para envio de mala direta às cidades prioritárias da campanha ficou em R\$ 15.910,00.

Também foi empenhado para a empresa vencedora da concorrência de contratação de agência de publicidade (Contrato nº 21/2014) R\$ 36.276,50 para ações como a gravação de *spot* para veiculação em rádio, contratação de TV *Indoor*, veiculação em *busdoor*, contratação de divulgação em mídias sociais, links patrocinados no Google, envio de mensagens SMS, rádios e pontos de outdoor que não participaram do pregão eletrônico, cuja a divulgação era necessária para atender o público de determinadas regiões.

Essa campanha contemplou todos os Câmpus do IFSULDEMINAS.

O resultado foi expressivo se comparado ao Vestibular 2014/2º semestre. No Vestibular 2015/1º semestre, houve 11.851 inscrições, das quais 7.537 foram confirmadas através de pagamento da taxa de inscrição para concorrer a 3135 vagas.

A diferença, portanto, entre número de inscritos e número de pagantes caiu 18,23%.

Tabela 103: Despesas com publicidade em 2014

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	-	-	-
Mercadológica	Campanha do Vestibular	199.212,43	196.692,63
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Ascom/Reitoria

Suprimento de fundos: mais ciência com o Cartão BB Pesquisa

Na busca pela excelência e qualidade do ensino e da pesquisa, o Governo Federal, em parceria com o Banco do Brasil, criou o Cartão de Pagamento BB Pesquisa, que visa melhorar o processo de aquisição de bens e serviços destinados à pesquisa científica.

O IFSULDEMINAS, por meio de contrato com o Banco do Brasil, implementou essa ferramenta, que permite a realização de compras em qualquer estabelecimento apto a receber pagamento via cartão, o que diminuiu o tempo de espera para usar equipamentos e serviços.

Trata-se de um dos primeiros institutos federais a adotar o cartão BB pesquisa. O processo de abertura da conta destinada ao cartão e a implementação da ferramenta são bastante complexos e

demorados. Foi preciso quase um ano para consolidação do programa, concluído apenas na última semana de 2013.

A agilidade trazida pelo Cartão Pesquisador permitiu o fomento a 61 projetos de pesquisa em 2014, além do investimento em equipamentos para pesquisa científica (Tabela 104).

Os pesquisadores têm acesso ao Cartão Pesquisador através do envio de projetos para editais, que preveem condições de aprovação e prestação de contas.

A prestação de contas comporta as seguintes etapas:

1. Entrega de relatório técnico, relatório financeiro, formulário de prestação de contas, termo de encaminhamento de prestação de contas, termo de doação de bens, notas fiscais, orçamentos e cotações, recibos e guias de recolhimento, extratos do cartão, GRU de recursos não usados e devolução do Cartão BB Pesquisa;
2. Análise da documentação, que pode resultar na aceitação ou na negativa da prestação de contas;
3. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação notificará pesquisadores cujas contas forem consideradas irregulares para que, em 30 dias, sanem as irregularidades;

O Cartão BB Pesquisa começou a ser usado em 2014. Nenhum projeto foi ainda finalizado, daí a inexistência de prestação de contas até o momento. A finalização dos projetos de pesquisa de 2013 está prevista para ocorrer em março de 2015, enquanto os projetos de pesquisas de 2014, estão previstos para serem finalizados até dezembro de 2015. Quando houver finalização de projetos, haverá prestação de contas.

Em 2014, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação modificou a administração da conta bancária vinculada ao Cartão BB Pesquisa. Em um primeiro momento, optou por alocar os recursos em nome de cada pesquisador. Depois, visando maior agilidade e presteza, e em decorrência de conhecer melhor o funcionamento do Cartão BB Pesquisa, a Pró-Reitoria alocou o recurso para a Unidade de Gestão do IFSULDEMINAS. Essa mudança não afeta o procedimento de prestação de contas.

Tabela 104: Programa de fomento interno a projetos de pesquisa (Cartão Pesquisador)

Denominação do programa ou do projeto	
Cartão de pagamento BB pesquisa para fomento interno a projetos de pesquisa	
Objetivos	
Atender as necessidades de aquisição de bens e serviços destinados a pesquisa com intuito de promover estruturação institucional e qualidade no ensino e na pesquisa científica	
Ações para atingir os objetivos	
1. Edital pró equipamentos; 2. Editais de fomento à pesquisa; 3. Elaboração de manual de utilização do cartão BB pesquisa; 4. Elaboração de manual de classificação de despesas.	
Resultados	
Foram atendidos 13 projetos de pesquisa para o edital de pró-equipamentos 2013 e 39 projetos de pesquisa do pró-equipamentos 2014; além de 57 projetos de pesquisas dos editais de fomento para pesquisa do ano de 2013 e 61 projetos atendidos para o ano de 2014.	
Avaliação: os resultados	
	Cumpriram os objetivos.
X	Cumpriram os objetivos PARCIALMENTE.
	NÃO cumpriram os objetivos.
Indicadores do programa ou do projeto	
a) Execução dos projetos de pesquisas. b) Números de projetos atendidos. c) Infraestrutura da instituição.	

Impacto em indicadores de gestão do Acórdão TCU nº 2.226/2005				
X	Acadêmicos (Relação candidato/vaga, Relação ingressos/alunos, Relação concluintes/aluno, Índice de eficiência acadêmica/concluintes, Índice de retenção do fluxo escolar, Relação de alunos/docente em tempo integral)			
	Administrativos (Gastos correntes por aluno, Percentual de gastos com pessoal, Percentual de gastos com outros custeios, Percentual de gastos com investimentos)			
	Socioeconômicos (Número de alunos matriculados por renda per capita familiar)			
	Gestão de pessoas (Índice de titulação do corpo docente)			
	O programa ou o projeto não tem relação com os indicadores de gestão.			
Dados orçamentários				
Período	Necessário	Previstos	Executado	% de execução
2013	-	R\$ 822.674,51	R\$ 614.149,58	74,65%
2014	-	R\$ 822.604,43	R\$ 190.840,04	23,20%
Análise da execução				
* Orçamento de 2013 foi executado em 2014				
Os projetos de pesquisa de 2013 só conseguiram orçamento para 2014. O orçamento de 2014 foi repassado em meados do mês de setembro, dando morosidade na execução dos mesmos.				
Como ainda é um meio de utilização recente deste programa, tendo sofrido alguns percalços ao longo da execução, considera-se a porcentagem de execução satisfatória, mas ainda, aquém do que pode ser realizado. Em relação ao orçamento de 2014, R\$ 14.132,19 dos R\$ 190.840,04 foram executados em 2015.				

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Tabela 105: Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	-	-	1	R\$ 822.604,43	R\$ 56.055,00
2013	158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	-	-	2	R\$ 822.674,51	R\$ 39.968,00

Fonte: PPPI/PROAD

Tabela 106: Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	-	-	98	R\$ 348.569,65	R\$ 442.287,78	R\$ 790.857,43
2013	158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	-	-	0	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: PPPI/PROAD

Tabela 107: Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158137	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUL DE MG	339020	1	R\$ 167.894,75
		449020	1	R\$ 654.709,68

Fonte: PPPI/PROAD

Tabela 108: Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio – FADEMA/IFSULDEMINAS

Fundação de Apoio													
Nome:		FADEMA - FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E ENSINO DE MACHADO						CNPJ:		03.049.886/0001-56			
Projeto		Instrumento Contratual Contrato						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
-	1-2	35/2013	Projeto Solos 2013 / 2014	27/09/2013	27/09/2014	R\$ 13.487,00	R\$ 18.736,18	35/2013	Projeto Solos 2013 / 2014 (aditivo)	27/09/2014	27/10/2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00
-	1-2	34/2013	Projeto Café 2013 / 2014	27/09/2013	27/09/2014	R\$ 12.989,10	R\$ 14.827,48	35/2013	Projeto Solos 2013 / 2014 (aditivo)	27/10/2014	17/11/2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00
-	1	06/2014	OBAP (Olimpíada Brasileira Agropecuária)	07/04/2014	31/12/2014	R\$ 1.200,00	R\$ 1.180,93	34/2013	Projeto Café 2013 / 2014 (aditivo)	27/09/2014	27/10/2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00
-	1	40/2014	Projeto Gincana	30/10/2014	30/11/2014	R\$ 10.366,70	R\$ 9.095,11	34/2013	Projeto Café 2013 / 2014 (aditivo)	27/10/2014	17/11/2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00
-	1	38/2014	Projeto Teatro	23/10/2014	31/12/2014	R\$ 7.617,98	R\$ 6.670,54	-	-	-	-	-	-
-	1-2	36/2014	I Semana Administração	08/09/2014	31/10/2014	R\$ 3.630,00	R\$ 2.297,10	-	-	-	-	-	-
-	1-2	37/2014	I Semana Ciências Agrárias	15/09/2014	31/10/2014	R\$ 10.434,00	R\$ 6.883,34	-	-	-	-	-	-
-	3	-	Encontro Bibliotecários IFSULDEMINAS	08/09/2014	08/12/2014	R\$ 1.700,00	R\$ 1.700,00	-	-	-	-	-	-
-	3	-	Projeto Minas Olímpica Geração Esporte	06/06/2014	06/06/2016	R\$ 29.412,32	R\$ 29.412,32	-	-	-	-	-	-
-	1-2	41/2014	Projeto Solos 2014 / 2015	18/11/2014	18/11/2015	R\$ 4.200,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
-	1-2	42/2014	Projeto Café 2014 / 2015	18/11/2014	18/11/2015	R\$ 4.620,00	R\$ 0,00	-	-	-	-	-	-
						Total	R\$ 99.657,10	R\$ 90.803,00			Total	0,00	0,00
Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos													
Projeto			Recursos das IFET										
N°	Tipo	Financeiros			Materiais			Humanos					
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor							
35/2013	Projeto Solos 2013 / 2014	R\$ 13.487,00	-	-	-	-							
34/2013	Projeto Café 2013 / 2014	R\$ 12.989,10	-	-	-	-							
06/2014	OBAP - Olimpíada Brasileira Agropecuária	R\$ 1.200,00	-	-	-	-							
40/2014	Projeto Gincana	R\$ 10.366,70	-	-	-	-							
38/2014	Projeto Teatro	R\$ 7.617,98	-	-	-	-							
36/2014	I Semana Administração	R\$ 3.630,00	-	-	-	-							
37/2014	I Semana Ciências Agrárias	R\$ 10.434,00	-	-	-	-							
-	Encontro Bibliotecários IFSULDEMINAS	R\$ 1.700,00	-	-	-	-							
-	Projeto Minas Olímpica Geração Esporte	R\$ 29.412,32	-	-	-	-							
41/2014	Projeto Solos 2014 / 2015	R\$ 4.200,00	-	-	-	-							

42/2014	Projeto Café 2014 / 2015	R\$ 4.620,00	-	-	-	-
35/2013	Projeto Solos 2013 / 2014 (aditivo)	R\$ 0,00	-	-	-	-
35/2013	Projeto Solos 2013 / 2014 (aditivo)	R\$ 0,00	-	-	-	-
34/2013	Projeto Café 2013 / 2014 (aditivo)	R\$ 0,00	-	-	-	-
34/2013	Projeto Café 2013 / 2014 (aditivo)	R\$ 0,00	-	-	-	-
TOTAL		R\$ 99.657,10				

Fonte: FADEMA

Tipo:

(1) Ensino

(2) Pesquisa e Extensão

(3) Desenvolvimento Institucional

(4) Desenvolvimento Científico

(5) Desenvolvimento Tecnológico

Capítulo 8. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e despesas relacionadas

Este capítulo retrata a força de trabalho e os principais desafios de sua gestão. O IFSULDEMINAS teve em 2014 um total de 958 servidores, dentre docentes e técnicos. A contratação de terceirizados e de professores em regime substituto e temporário completam a força de trabalho.

A terceirização de mão de obra teve procedimentos melhor estabelecidos em 2014, o que reduziu os incidentes com as empresas contratadas. Os setores contábeis iniciaram procedimentos de desoneração de folha de pagamentos, atualmente em fase de diálogo com empresas.

Força de trabalho, indicadores e riscos

Os índices de estrutura de pessoal mantiveram-se estáveis de 2012 a 2014, o que caracteriza um quadro de estagnação e escassez de mão de obra se for considerado que, nesse período, o IFSULDEMINAS:

1. Concluiu a construção dos Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre;
2. Inaugurou os Câmpus Avançados de Carmo de Minas e de Três Corações;
3. Reformou e ampliou as instalações educacionais dos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho.

Tais realizações, que concretizam o plano de expansão da rede federal apoiado pelo Ministério da Educação através de sua Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, ampliaram o número de vagas e a variedade dos serviços educacionais, em contraste com a escassez de mão de obra.

De fato, os Decretos nº 7.311, de 22 de setembro de 2010, e o nº 7.312, de 22 de setembro de 2010, criaram respectivamente o banco de professor-equivalente e o quadro referência de técnicos administrativos dos institutos federais de modo a permitir a reposição imediata das vacâncias ocasionadas por falecimento, exoneração e aposentadoria. A liberação de vagas pelo Ministério da Educação mantém alguma consistência, o que permite planejar a lotação dos servidores e registrar um acréscimo razoável de servidores ano a ano.

Entretanto, certas situações reduzem a força de trabalho disponível.

Há 11 técnicos administrativos e 45 docentes afastados para qualificação. No caso dos professores, são contratados professores substitutos em contratos de 2 anos para suprir as ausências, mas o mesmo não ocorre para os técnicos. Nesse caso, são procuradas alternativas como remanejamento.

Os Câmpus de Poços de Caldas, Passos e Pouso Alegre, construídos e inaugurados nos últimos cinco anos, trabalham com a perspectiva de completar um quadro de 45 técnicos administrativos e 60 docentes em 2015.

Os Câmpus Avançados Três Corações e Carmo de Minas começaram a receber servidores em 2014; o primeiro tem 4 técnicos administrativos e 3 docentes efetivos; o segundo, 5 técnicos

administrativos e 4 professores efetivos. A progressiva composição dos quadros dos Câmpus Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e dos Câmpus Avançados deve reduzir a dependência de contratação de professores temporários.

O nível de formação de docentes e técnicos administrativos é bastante forte. Em 2014, dos 444 docentes, 80% são mestres ou doutores; dos 514 técnicos administrativos, 68% são graduados ou especialistas e 10% são mestres ou doutores.

O IFSULDEMINAS ainda não tem indicadores para gestão de pessoas. Em 2013, foram indicadas algumas ações que poderiam gerar indicadores, mas não foram concluídas.

Dados coletados em diversas áreas, assim como os que constam deste relatório, poderão contribuir para superar essa situação em 2015. Destacam-se, por exemplo, dados em quantitativo de pessoal, custos de mão de obra, acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e desenvolvimento funcional.

Assim como carece de indicadores, o IFSULDEMINAS também ainda não tem um processo estruturado de gestão de riscos de gestão de pessoas.

Em uma primeira análise, a gestão de pessoas apresenta riscos na seleção e retenção de capital humano.

O processo de seleção usa concursos e enfrenta dificuldades para usar critérios avaliativos além daqueles que medem o desempenho dos candidatos em provas objetivos ou discursivas de conhecimento. Alguns concursos, principalmente os de docentes, conseguem avaliar as habilidades práticas dos candidatos para os assuntos de competência do cargo, mas dificilmente avaliam habilidades interpessoais.

É complicado prever a adequação entre a quantidade de servidores e as demandas dos programas de governo, uma vez que há desconexão entre a formulação desses programas e a composição da mão de obra das unidades da rede federal de educação profissional.

A falta de autonomia do IFSULDEMINAS para influenciar benefícios financeiros aos servidores públicos reduz suas opções para reter talentos. As estratégias que sobram devem lidar com incentivos outros que não recursos financeiros.

Essa situação é agravada pela estrutura da carreira dos técnicos administrativos, cuja progressão por capacitação se limita até certo nível. Passado esse nível, qualquer progressão não traz nenhum benefício financeiro ao servidor, o que traz a necessidade de pensar outros mecanismos de incentivo à capacitação.

Tabela 109: Força de trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	958	199	35
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	958	199	35
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	958	199	35
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	72	87
2. Servidores com Contratos Temporários	98	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	1
4. Total de Servidores (1+2+3)	99	958	271	123

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 110: Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	274	685
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	274	685
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	272	681
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	4
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	98
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	274	783

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 111: Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	1	56	27	23
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	1	56	27	23
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	56	27	22
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	1
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	0	224	102	83
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	1	280	129	106

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 112: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Carmo de Minas

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas					0
Regime 40 horas					0
Dedicação exclusiva			4		4
Total	0	0	4	0	4

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 113: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Inconfidentes

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	-	-	-	-	-
Dedicação exclusiva	2	22	40	35	99
Total	2	22	40	35	99

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 114: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Machado

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	-	-	-	1	1
Dedicação exclusiva	2	7	48	30	87
Total	2	7	48	31	88

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 115: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Muzambinho

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	-	-	-	1	1
Dedicação exclusiva	5	18	51	40	114
Total	5	18	51	41	115

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 116: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Passos

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	1	-	2	-	3
Dedicação exclusiva	1	13	21	3	38
Total	2	13	23	3	41

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 117: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Poços de Caldas

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	-	1	1	-	2
Dedicação exclusiva	1	2	29	16	48
Total	1	3	30	16	50

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 118: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Pouso Alegre

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	1	1	-	-	2
Dedicação exclusiva	5	4	22	11	42
Total	6	5	22	11	44

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 119: Composição do corpo docente efetivo do Câmpus Três Corações

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	-	-	-	-	-
Dedicação exclusiva	1	1	1	-	3
Total	1	1	1	-	3

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 120: Composição do corpo docente substituto do Câmpus Inconfidentes

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	1	6	5	3	15
Dedicação exclusiva	-	-	-	-	-
Total	1	6	5	3	15

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 121: Composição do corpo docente substituto do Câmpus Machado

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	-	2	3	4	9
Dedicação exclusiva	-	-	-	-	-
Total	-	2	3	4	9

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 122: Composição do corpo docente substituto do Câmpus Muzambinho

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	2	7	5	2	16
Dedicação exclusiva	-	-	-	-	-
Total	2	7	5	2	16

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 123: Composição do corpo docente substituto do Câmpus Passos

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	-	2	3	2	7
Dedicação exclusiva	-	-	-	-	-
Total	-	2	3	2	7

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 124: Composição do corpo docente substituto do Câmpus Poços de Caldas

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	1	-	1
Regime 40 horas	1	-	1	1	3
Dedicação exclusiva	-	-	-	-	-
Total	1	-	2	1	4

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 125: Composição do corpo docente substituto do Câmpus Pouso Alegre

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	1	-	-	-	1
Dedicação exclusiva	-	-	-	-	-
Total	1	-	-	-	1

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 126: Composição do corpo docente temporário do Câmpus Carmo de Minas

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	1	3	1	-	5
Dedicação exclusiva	-	-	-	-	-
Total	1	3	1	-	5

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 127: Composição do corpo docente temporário do Câmpus Inconfidentes

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	2	-	-	1	3
Dedicação exclusiva	-	-	-	-	-
Total	2	-	-	1	3

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 128: Composição do corpo docente temporário do Câmpus Machado

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	1	1	3	2	7
Dedicação exclusiva	-	-	-	-	-
Total	1	1	3	2	7

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 129: Composição do corpo docente temporário do Câmpus Muzambinho

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	1	3	2	2	8
Dedicação exclusiva	-	-	-	-	-
Total	1	3	2	2	8

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 130: Composição do corpo docente temporário do Câmpus Passos

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	-	1	-	-	1
Dedicação exclusiva	-	-	-	-	-
Total	-	1	-	-	1

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 131: Composição do corpo docente temporário do Câmpus Três Corações

Níveis de formação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Regime 20 horas	-	-	-	-	-
Regime 40 horas	6	13	3	-	22
Dedicação exclusiva	-	-	-	-	-
Total	6	13	3	-	22

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 132: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Carmo de Minas

Qualificação	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	-	-	2	-	-	2
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	2	1	-	-	-	3
Total	2	1	2	-	-	5

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 133: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Inconfidentes

Qualificação	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	-	2	20	2	-	24
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	20	9	43	5	1	78
Total	20	11	63	7	1	102

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 134: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Machado

Qualificação	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	-	-	13	11	-	24
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	28	15	35	1	-	79
Total	28	15	48	12	-	103

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 135: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Muzambinho

Qualificação	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	-	2	20	6	-	28
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	22	28	18	4	-	72
Total	22	30	38	10	-	100

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 136: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Passos

Qualificação	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	-	1	9	1	1	12
Efetivos em cargos de nível médio ou	4	12	9	-	-	25

fundamental						
Total	4	13	18	1	1	37

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 137: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Poços de Caldas

Qualificação	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	-	1	9	1	1	12
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	9	10	8	1	-	28
Total	9	11	17	2	1	40

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 138: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Pouso Alegre

Qualificação	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	-	3	7	4	-	14
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	8	9	8	1	-	26
Total	8	12	15	5	-	40

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 139: Composição do corpo técnico administrativo do Câmpus Três Corações

Qualificação	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	-	-	-	1	-	1
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	2	-	1	-	-	3
Total	2	-	1	1	-	4

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 140: Composição do corpo técnico administrativo da Reitoria

Qualificação	Ensino médio ou fundamental	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Efetivos em cargos de nível superior	-	6	28	8	-	42
Efetivos em cargos de nível médio ou fundamental	15	11	13	2	-	41
Total	15	17	41	10	-	83

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 141: Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes	Despesa no exercício
-----------------------	---	----------------------

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	95	122	109	108	699.150,46
1.1 Área Fim	44	50	45	48	313.347,31
1.2 Área Meio	51	72	64	60	385.803,15
2. Nível Médio	6	8	5	3	24.205,17
2.1 Área Fim	-	-	-	-	476,00
2.2 Área Meio	6	8	5	3	23.729,17
3. Total (1+2)	101	130	114	111	723.355,63

Análise Crítica:

A contratação dos estagiários se dá por meio de edital simplificado, onde os estagiários serão avaliados seguindo alguns critérios: análise do currículo, análise do histórico escolar e entrevista, após realização da entrevista é emitida uma listagem com a relação dos classificados. Os estagiários são contratados conforme as áreas divulgadas no edital e que são correlatas ao curso em que estão matriculados. Mensalmente entregam um relatório das atividades realizada no mês e a frequência mensal. Vejo como positivo os números acima mencionados e vejo que é necessário a atuação dos estagiários dentro do IFSULDEMINAS para com isso fortalecermos a nossa política de estágios e ao mesmo tempo favorecermos a inserção dos mesmos no mundo do trabalho, pois com a realização do estágio ganham e acumulam experiências nas áreas estagiadas. Todos os estagiários são assegurados e possuem o termo de compromisso devidamente assinado.

Fonte: DGP/Reitoria

Tabela 142: Custos de pessoal (Valores em R\$)

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	40.604.957,00	3.912.324,83	6.239.166,19	22.148.341,97	5.350.380,52	2.280.395,40	183.757,96	49.652,82	82.644,12	80.851.620,81
	2013	32.323.738,08	2.983.348,60	4.596.516,49	2.129.673,51	4.212.563,64	2.217.352,82	14.901.737,01	255.647,00	54.266,52	63.674.843,67
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	-	48.666,01	4.061,68	416,47	24.012,55	-	-	-	-	77.156,71
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	-	24.743,46	2.048,30	7.920,09	2.862,95	-	-	-	-	37.574,80
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	135.472,32	-	23.305,55	120.914,24	19.845,25	5.278,04	-	-	-	304.815,40
	2013	142226,86	-	17749,94	7624,03	28044,22	8464,41	61624,6	-	-	265.734,06
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	629.988,26	-	338.854,44	305.765,51	474.111,72	-	762,42	-	-	1.749.482,35
	2013	3931964,34	-	330653,96	136965,9	376741,85	-	147491,31	-	-	4.923.817,36

Fonte: DGP/Reitoria

Terceirizações

O IFSULDEMINAS emprega força de trabalho terceirizada em tarefas que foram excluídas de seu plano de cargos após a promulgação da Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998. Por outro lado, a expansão da estrutura predial e do número de alunos e funcionários desde 2008 aumentou a demanda por faxineiros, motoristas, vigilantes, recepcionistas, porteiros, jardineiros e copeiros. Apenas para citar um exemplo, o Câmpus Inconfidentes teve 165 funcionários terceirizados em 2014 e 201 servidores públicos; em 2013, eram 150 terceirizados e 200 servidores públicos.

O alto número de contratações tornou agudos os problemas com empresas terceirizadoras, que eventualmente deixam de arcar com responsabilidades trabalhistas ou simplesmente abandonam os contratos sem maiores explicações. Para evitar a oneração do IFSULDEMINAS, que pode ter responsabilidade subsidiária em processos trabalhistas entre os funcionários terceirizados e as empresas terceirizadoras, medidas como as seguintes são adotadas:

1. Fiscalização dos contratos de terceirização pelos setores de gestão de contratos, o que exigiu a equipagem destes setores com servidores, mobiliário e computadores, ou, no caso de alguns Câmpus, a própria criação de tais setores;
2. Treinamento de servidores em fiscalização de contratos de terceirização, o que deve trazer a necessidade de equilibrar a permanência dos servidores nos setores de gestão de contratos e o interesse deles nos processos de remoção;
3. Uso de parâmetros mais rígidos para as licitações de novas terceirizações;
4. Recurso a contratos emergenciais de terceirização apenas em decorrência de inadimplemento grave de obrigações por parte de empresa terceirizadora já contratada;
5. Assinaturas de termo de cooperação técnica com agências do Banco do Brasil para operacionalizar contas vinculadas para cada empresa terceirizadora, conforme previsto no artigo 19-A da Instrução Normativa nº 3/2009, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG), que alterou a Instrução Normativa nº 2/2008;
6. Acompanhamento do impacto das terceirizações no orçamento de custeio;
7. Estruturação progressiva dos setores administrativos dos Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, para que realizem totalmente as licitações e fiscalizações de terceirizações, sem que o processo se reparta entre essas unidades e a Reitoria;
8. Contratação de servidores técnicos administrativos, pois a escassez crônica de mão de obra dificulta a designação de fiscais em número adequada aos contratos;
9. Aderência aos critérios da Instrução Normativa nº 2/2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPOG), tais como designação dos fiscais, registro semanal de ocorrências em livros próprios, notificação das empresas em caso de irregularidades, abertura de processos para penalização.

Todavia, o IFSULDEMINAS enfrenta obstáculos que estão fora de sua órbita de influência. É o caso das contas vinculadas para quitação de obrigações trabalhistas e o contingenciamento orçamentário no final do ano:

1. O desconhecimento das agências bancárias acerca de como operacionalizar as contas vinculadas;
2. Os contingenciamentos orçamentários do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e do Ministério da Educação, que podem prejudicar o ritmo de pagamentos de terceirizações.

Tabela 143: Terceirização de cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do IFSULDEMINAS

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Secretário Executivo	1	3	4	-	1
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
O contrato de terceirização com cargos de carreira foi mantido até 2014 porque não havia código de vaga para que se pudesse efetivar através de concurso. Em 2014, com a concessão do primeiro código de vaga de secretário executivo, o contrato não foi mais renovado. O último terceirizado em cargo de secretário executivo foi egresso em 2014. Em 2015, não deverá mais haver nenhum terceirizado em cargo e atividades inerentes ao plano de cargos.					

Fonte: PROAD

Tabela 144: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Reitoria

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Reitoria													
UG/Gestão: 158137/26412							CNPJ: 10.648.539/0001-05						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	V	E	13/2014	15.615.069/0001-05	01/06/14	01/12/14	-	-	4	4	-	-	E
2012	L	O	64/2012	12.904.815/0001-84	01/11/12	02/11/15	3	3	-	-	-	-	P
2014	V	O	25/2014	11.499.545/0001-00	05/12/14	05/12/15	-	-	4	4*	-	-	A
Observações													

Fonte: PROAD

* Em 2015, há 5 contratados, pois a Reitoria contratou mais um vigilante para o prédio de sua nova sede.

Legenda:

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Tabela 145: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Inconfidentes

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes													
UG/Gestão: 158305/26412							CNPJ: 10.648.539/0004-58						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	L	O	01/2013	12.408.674/0001-09	02/01/2013	31/07/2014	24	24	1	1	-	-	E
2013	V	O	11/2013	09.167.445/0001-35	01/09/2013	31/08/2015	-	-	10	10	-	-	P
2014	L	O	27/2014	09.564.708/0001-40	01/08/2014	31/05/2015	24	24	1	1	-	-	A
Observações:													

Fonte: DAP/Inconfidentes

Legenda:

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Tabela 146: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Machado

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado													
UG/Gestão: 158304/26412							CNPJ: 10.648.539/0003-77						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	48/2013	131609010001-92	16/12/13	16/12/14	-	-	2	2	-	-	E
2011	V	O	17/2011	075342240001-22	01/10/11	31/12/14	-	-	18	22	-	-	P
2013	L	O	47/2013	2908313/0001-78	09/12/13	09/12/14	21	21	-	-	-	-	P
Observações													

Fonte: DAP/Machado

Legenda:

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Tabela 147: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Passos

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – Câmpus Passos													
UG/Gestão: 154810/26412							CNPJ: 10.648.539/0007-09						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	06/2011	10.423.276/0001-36	15/06/11	15/06/15	-	-	2	2	-	-	P
2013	V	O	49/2013	09.167.445/0001-35	25/09/13	25/09/14	-	-	4	4	-	-	E
2013	12	O	53/2013	07.655.416/0001-97	04/10/13	31/12/14	2	2	-	-	-	-	E
2014	12	O	02/2014	13.964.979/0001-60	08/12/14	08/12/15	-	-	4	4	-	-	A
2013	L	O	62/2013	09.422.027/0001-47	18/11/13	18/11/15	8	8	-	-	-	-	P
Observações													
A empresa MEG SEGURANÇA apresentava até 15/06/14, 4(quatro)trabalhadores. Após essa data houve a supressão para 2 (dois) trabalhadores.													

Fonte: DAP/Passos

Legenda:

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Tabela 148: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Poços de Caldas

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Poços de Caldas													
UG/Gestão: 154809/26412							CNPJ: 10.648.539/0009-62						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	06/2011	10.423.276/0001-36	15/06/2011	15/06/2015	-	-	4	4	-	-	P
2012	V	O	16/2012	03.108.004/0001-86	02/04/2012	02/06/2014	-	-	2	4	-	-	E
2013	L	O	64/2013	13.682.207/0001-35	21/11/2013	21/11/2015	6	6	-	-	-	-	P
2014	V	E	02/2014	05.891.581/0001-01	02/06/2014	29/11/2014	-	-	4	4	-	-	E
2014	V	O	40/2014	05.891.581/0001-01	30/11/2014	29/11/2015	-	-	4	4	-	-	A
Observações													

Fonte: DAP/Poços de Caldas

Legenda:

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Tabela 149: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva – Câmpus Pouso Alegre

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Pouso Alegre														
UG/Gestão: 154811/26412							CNPJ: 10.648.539/0008-81							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2013	L	O	63/2013	13682207000140	21/11/13	21/11/14	6	6	-	-	-	-	-	E
2014	L	E	07/2014	12904815000184	05/12/14	05/06/14	10	10	-	-	-	-	-	A
2011	V	O	14/2011	3108004000186	15/08/11	02/06/14	-	-	4	4	-	-	-	E
2014	V	E	03/2014	15615069000106	02/06/14	02/12/14	-	-	4	4	-	-	-	E
2013	V	O	50/2013	10423276000136	25/09/13	25/09/14	-	-	2	2	-	-	-	P
Observações														

Fonte: DAP/Pouso Alegre

Legenda:

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Tabela 150: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Reitoria

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Reitoria														
UG/Gestão: 158137/26412							CNPJ: 10.648.539/0001-05							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2015	7, 5, 4, 11	O	1	08.491.163/0001-26	02/01/15	02/01/16	1	1	4	4	3	3	A	
2013	2	O	47	07.655.416/0001-97	22/09/13	22/09/15	-	-	4	4*	-	-	A	
Observações														

Fonte: PROAD

* Um dos motoristas presta serviços no Câmpus Pouso Alegre.

Legenda

Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; 12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Tabela 151: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Câmpus Inconfidentes

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes													
UG/Gestão: 158305/26412							CNPJ: 10.648.539/0004-58						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	9;12	O	Contrato 04/2009	10.414.599/0001-63	20/01/2009	28/02/2014	33	38	1	1			E
2012	4;12	O	Contrato 12/2012	09.564.708/0001-40	31/05/2012	31/05/2015	25	26	2	2	4	4	P
2012	3;5;12	O	Contrato 11/2012	02.780.863/0001-54	25/05/2012	24/05/2015	24	25	14	15	-	-	P
2013	9	E	Contrato 04/2009	10.434.353/0001-53	01/04/2013	31/03/2014	11	-	-	-	-	-	E
2014	9	O	Contrato 10/2014	01.693.815/0001-66	01/04/2014	31/03/2015	14	14	-	-	-	-	A
2014	9;12	O	Contrato 12/2014	06.982.630/0001-95	02/05/2014	01/05/2015	52	44	-	-	-	-	A
Observações													

Fonte: PROAD

Legenda

Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Tabela 152: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Câmpus Machado

Unidade Contratante:													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado													
UG/Gestão: 158304/26412							CNPJ: 10.648.539/0003-77						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	2-3-4-5-6-8-9-12	O	18/2012	06.090.065/0001-51	21/12/2012	31/05/2014	74	74	32	32	1	1	E
2014	2-3-4-5-6-8-9-12	E	30/2014	04.552.404/0001-49	02/06/2014	29/11/2014	75	75	31	31	3	3	E
2014	2-3-4-5-6-8-9-12	O	43/2014	04.552.404/0001-49	30/11/2014	30/11/2015	70	68	23	23	3	3	A
Observações													

Fonte: DAP/Machado

Legenda

Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Tabela 153: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Câmpus Muzambinho

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho													
UG/Gestão: 158303/26412							CNPJ: 10.648.539/0002-96						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	1	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2014	01/09/2015	6	2	-	-	-	-	A
2013	1	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2014	30/09/2015	7	7	-	-	-	-	A
2013	2	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2014	01/09/2015	-	-	5	5	-	-	A
2013	2	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2014	01/09/2015	-	-	5	5	-	-	A
2013	3	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2014	01/09/2015	-	-	6	5	-	-	A
2013	3	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2014	01/09/2015	-	-	6	5	-	-	A
2013	4	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2014	01/09/2015	-	-	1	0	-	-	A
2013	5	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2014	01/09/2015	-	-	5	5	-	-	A
2013	5	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2014	01/09/2015	-	-	1	1	-	-	A
2013	6	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2014	01/09/2015	-	-	1	0	-	-	A
2013	6	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2014	01/09/2015	-	-	3	1	-	-	A
2013	7	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2014	01/09/2015	-	-	1	-	-	-	A
2013	7	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2014	01/09/2015	-	-	3	3	-	-	A
2013	8	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2014	01/09/2015	-	-	2	2	-	-	A
2013	9	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2014	01/09/2015	16	14	3	3	-	-	A
2013	9	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2014	01/09/2015	11	9	5	5	-	-	A
2013	11	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2014	01/09/2015	-	-	6	5	-	-	A
2013	11	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2014	01/09/2015	-	-	8	8	-	-	A
2013	12	O	06/2013	07.681.483/0001-86	02/09/2014	01/09/2015	29	25	42	39	2	1	A
2013	12	O	09/2013	07.681.483/0001-86	01/10/2014	01/09/2015	22	17	32	25	1	1	A
Observações													

Fonte: DAP/Muzambinho

Legenda

Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 12.

Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Tabela 154: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Câmpus Passos

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Passos													
UG/Gestão: 154810/26412							CNPJ: 10.648.539/0007-09						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	4;5;9;12	O	39/2011	07.681.483/0001-86	08/12/2011	08/03/2015	3	3	2	2	-	-	P
2013	2	O	45/2013	07.655.416/0001-97	16/09/2013	16/09/2015	-	-	2	2	-	-	P
Observações													

Fonte: DAP/Passos

Legenda

Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10.

Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Tabela 155: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Câmpus Poços de Caldas

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Poços de Caldas													
UG/Gestão: 154809/26412							CNPJ: 10.648.539/0009-62						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	2	O	46/2013	07.655.416/0001-97	16/09/2013	16/09/2015			2	2	-	-	P
2013	1	O	54/2013	09.422.027/0001-47	08/10/2013	08/10/2015	2	2	-	-	-	-	P
2013	4	O	54/2013	09.422.027/0001-47	08/10/2013	08/10/2015	1	1	-	-	-	-	P
2013	5	O	54/2013	09.422.027/0001-47	08/10/2013	08/10/2015	-	-	1	1	-	-	P
2013	8	O	54/2013	09.422.027/0001-47	08/10/2013	08/10/2015	1	1	-	-	-	-	P
2013	12	O	54/2013	09.422.027/0001-47	08/10/2013	08/10/2015	2	2	-	-	-	-	P
2013	13	O	54/2013	09.422.027/0001-47	08/10/2013	08/10/2015	1	1	-	-	-	-	P
Observações													
Área 1 se refere a Vigia; Área 8 se refere a Auxiliar de jardinagem; Área 12 se refere a Porteiro; Área 13 se refere a Oficial de Serviços Gerais na Manutenção de Edificações.													

Fonte: DAP/Poços de Caldas

Legenda

Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10.

Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Tabela 156: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – Câmpus Pouso Alegre

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Pouso Alegre													
UG/Gestão: 154811/26412							CNPJ: 10648539000881						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2013	2	O	47/2013	7655416000197	22/09/13	22/09/14	-	-	1	1	-	-	P
2013	4	O	52/2013	129.048.15/0001-84	04/10/13	04/10/14	1	1	-	-	-	-	P
2013	5	O	52/2013	129.048.15/0001-84	04/10/13	04/10/14	-	-	1	1	-	-	P
2013	12	O	52/2013	129.048.15/0001-84	04/10/13	04/10/14	1	1	-	-	-	-	P
2013	12	O	52/2013	129.048.15/0001-84	04/10/13	04/10/14	1	1	-	-	-	-	P
Observações													

Fonte: DAP/Poços de Caldas

Legenda

Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; 12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Revisão de contratos para desoneração de folha de pagamento

A desoneração da folha de pagamento, prevista pelas Leis nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e nº 7.828, de 16 de outubro de 2012, começou a ser implementada no IFSULDEMINAS uma vez recebidas as recomendações do Ministério da Educação através dos Ofícios Circulares nº 001, de 21 de janeiro de 2014, e nº 002, de fevereiro de 2014, ambos da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Educação.

Os setores de contratos dos Câmpus e da Reitoria organizaram um plano de trabalho, ainda em andamento, que consiste nas seguintes etapas:

1. Estudo das legislações pertinentes ao tema, definição da metodologia para verificar os contratos com possível enquadramento no Plano Brasil Maior;
2. Identificação dos contratos que possivelmente se enquadraram nas especificações legais para opção da desoneração da folha de pagamento conforme critérios CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) e data de matrícula CEI (Cadastro Específico do INSS) das obras de edificações;
3. Estudo dos contratos selecionados na etapa anterior para confirmar enquadramento na opção tributária de desoneração da folha de pagamentos;
4. Para os casos em que a opção pelo Plano Brasil Maior era facultativo, os setores de contratos encaminharam ofício às empresas contratadas solicitando que declarassem opção ou não pela nova regra tributária;
5. Encaminhamento de e-mail com a relação dos contratos para a Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Educação, em resposta aos ofícios circulares;
6. Análise de documentação dos contratos cujos valores devem passar por revisão. Esta fase está em andamento, e providências diversas foram tomadas pelos setores de contratos dos Câmpus e da Reitoria para obter e averiguar informações das empresas contratadas.

A revisão de contratos para desoneração deve ser concluída no correr de 2015, quando então haverá informações detalhadas a respeito.

Capítulo 9. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário

Este capítulo apresenta os procedimentos de gestão da frota e de gestão de imóveis. Também destaca as boas práticas, as principais ações e prevê tabelas descritivas da frota e do patrimônio imobiliário.

O IFSULDEMINAS não teve situação compatível com o seguinte quadro da Portaria TCU nº 90/2014:

- Cessão de espaço físico. “Quadro A.8.2.2.2 Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ”.

Gestão da frota de veículos

Uma frota de veículos é essencial ao IFSULDEMINAS devido aos oito Câmpus em cidades diferentes, os polos avançados que os Câmpus administram em outras cidades, os cursos à distância e as atividades pedagógicas de cursos agrícolas.

O uso da frota se concentra nas seguintes atividades:

1. Eventos educacionais, que reúnem uma grande parte da comunidade escolar em cada Câmpus;
2. Reuniões de órgãos colegiados, como o Conselho Superior, que reúne os representantes dos Câmpus e da Reitoria;
3. Reuniões de grupos de trabalho formados por representantes dos Câmpus e da Reitoria;
4. Comparecimento de representantes do IFSULDEMINAS a reuniões da Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e aos fóruns da rede federal de educação profissional;
5. Treinamentos, capacitações e congressos com a participação de servidores;
6. Deslocamento de professores para os polos dos cursos a distância, necessidade particularmente agravada porque o Plano Anual da Educação à Distância (do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação) não prevê recursos para adquirir ou manter veículos, o que sobrecarrega o orçamento das unidades de ensino, que encontram no ensino a distância sua principal ferramenta educacional, como tem sido o caso do Câmpus Muzambinho do IFSULDEMINAS;
7. Deslocamento dentro dos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho, que possuem fazendas e unidades em diversos pontos da mesma cidade ou de cidades vizinhas;
8. Cultivo das fazendas escolas dos Câmpus Inconfidentes, Muzambinho e Machado. O manejo dessas unidades agrícolas em culturas como café, milho, banana, cana-de-açúcar, morango, feijão, pastagens e as criações de bovinos, suínos, aves, peixes e coelhos é explorado como recurso pedagógico das graduações e dos cursos técnicos de agricultura.

O pequeno porte das cidades do Sul de Minas Gerais eleva a necessidade de uma frota própria. Os Câmpus Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Três Corações e Carmo de Minas localizam-se em cidades com menos de 100 mil habitantes (7 mil, 41 mil, 21 mil, 77 mil e 14 mil, respectivamente, segundo o IBGE para 2014). Essas cidades dispõem de transporte público precário e transporte intermunicipal limitado. Os Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre

ficam em cidades com mais de 100 mil habitantes (112 mil, 162 mil e 142 mil, respectivamente). Apesar de o transporte público ser melhor nessas cidades, nenhuma possui aeroporto com linha comercial. Essas características reforçam a necessidade do IFSULDEMINAS possuir veículos próprios, seja para o transporte de servidores e materiais entre os Câmpus, seja para o transporte para cidades maiores que dispõem de aeroportos.

Nenhuma das unidades aluga veículos. Todas optaram por constituir frotas próprias, o que originou uma estrutura de controle de transportes, para utilização, manutenção e apoio, através de sistemas de abastecimento, pedágio, estacionamento e telemetria.

A utilização e a conservação dos veículos, os deveres e as obrigações de condutores e usuários estão estipulados pelas seguintes normas:

- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro);
- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008 (Utilização de Veículos Oficiais);
- Instrução Normativa SLTI-MPOG nº 3, de 15 de maio de 2008 (Classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais);
- Resolução IFSULDEMINAS nº 54, de 20 de dezembro de 2012 (Normas de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais do IFSULDEMINAS);
- Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996 (Condução de Veículo Oficial).

As frotas de veículos dos Câmpus Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Três Corações, Carmo de Minas e da Reitoria possuem sistema informatizado de gerenciamento de combustíveis.

As frotas de veículos dos Câmpus Passos, Três Corações, Carmo de Minas e da Reitoria possuem sistema de gerenciamento de passagens em pedágios e estacionamentos.

As frotas de veículos dos Câmpus Três Corações, Carmo de Minas e da Reitoria possuem sistema de telemetria e rastreamento de veículos.

A Reitoria não se desfez de nenhum veículo em 2014, pois a frota é nova e bem conservada. Porém, a Reitoria adquiriu cinco novos veículos em 2014.

O Câmpus Inconfidentes se desfez de um veículo e adquiriu outros dois.

O Câmpus Muzambinho perdeu um veículo em acidente rodoviário.

Todas as unidades planejam expandir o número de veículos em 2015, seja recebendo redistribuindo veículos entre elas ou adquirindo veículos novos.

A gestão de veículos evoluiu bastante nos últimos anos e caminha para consolidar boas práticas progressivamente disseminadas entre as unidades do IFSULDEMINAS. Dentre as boas práticas, podem ser destacadas:

1. Gerenciamento do consumo de combustíveis e a manutenção, em algumas unidades através de contratação de empresas;
2. Desenvolvimento ou aquisição de sistemas eletrônicos de monitoramento de veículos;
3. Procedimento de agendamento de viagens;
4. Estruturação de departamentos especializados em gerenciamento e controle de veículos;
5. Cessão de veículos entre as unidades, conforme a necessidade;
6. Aproveitamento de editais de desfazimento de material permanente através de doação para adquirir veículos descartados por outros órgãos públicos;
7. Compartilhamento de boas práticas comuns entre as unidades;
8. Estudos prévios para revisão da Resolução IFSULDEMINAS nº 54, de 20 de dezembro de 2012, com normas de condução, utilização e conservação dos veículos oficiais do IFSULDEMINAS;
9. Acompanhamento do envelhecimento dos veículos, para substituição oportuna através de aquisição de novos ou realocação do uso do veículo.

Tabela 157: Gestão da frota de veículos da Reitoria

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção (R\$)	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	1	20328,81	36108	-	5	1	-
Transporte	13	199938,07	289505	-	2,38	13	-
Agrícola	-	-	-	-	-	-	-
Total	14	220266,88	325613	0	-	14	0

Fonte: PROAD

Tabela 158: Gestão da frota de veículos da Reitoria para Carmo de Minas e Três Corações

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	3	R\$ 50.975,28	103.448	-	2,67	3	-
Agrícola	-	-	-	-	-	-	-
Total	3	R\$ 50.975,28	103.448	-	-	3	-

Fonte: PROAD

Tabela 159: Gestão da frota de veículos do Câmpus Inconfidentes

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	28	R\$ 219.328,43	476.089	-	11	28	-
Agrícola	7	R\$ 58.302,49	-	4.130	14	7	-
Total	35	R\$ 277.630,92	476089	4130	25	35	-

Fonte: DAP/Inconfidentes

Tabela 160: Gestão da frota de veículos do Câmpus Machado

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	37	R\$ 222.950,12	413.198	-	11,4	37	-
Agrícola	6	R\$ 31.818,06	-	2.163	20,2	6	-
Total	43	R\$ 254.768,18	413.198	2.163	31,6	43	-

Fonte: DAP/Machado

Tabela 161: Gestão da frota de veículos do Câmpus Muzambinho

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-

Transporte	37	R\$ 117.847,17	592.349	-	10,32	37	-
Agrícola	13	R\$ 42.824,12	-	2.898	14,54	13	-
Total	50	R\$ 16.0671,29	592.349	2.898		50	-

Fonte: DAP/Muzambinho

Tabela 162: Gestão da frota de veículos do Câmpus Passos

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	6	R\$ 90.645,62	149.438	-	3,6	6	-
Agrícola	-	-	-	-	-	-	-
Total	6	R\$ 90.645,62	149.438	-	-	6	-

Fonte: DAP/Passos

Tabela 163: Gestão da frota de veículos do Câmpus Poços de Caldas

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	5	R\$ 10.689,94	68.980	-	2,5	5	-
Agrícola	-	-	-	-	-	-	-
Total	5	R\$ 10.689,94	68.980	-	2,5	5	-

Fonte: DAP/Poços de Caldas

Tabela 164: Gestão da frota de veículos do Câmpus Pouso Alegre

Tipo de veículo	Quantidade de veículos	Custo de manutenção	Quilometragem ou horas por ano		Idade média (em anos)	Veículos próprios	Veículos contratados de terceiros
			Quilômetros rodados	Horas de uso			
Representação	-	-	-	-	-	-	-
Transporte	5	27.420,60	51.002	-	3	5	-
Agrícola	-	-	-	-	-	-	-
Total	5	27.420,60	51.002	-	-	5	-

Fonte: DAP/Pouso Alegre

Gestão do patrimônio imobiliário

O patrimônio imobiliário do IFSULDEMINAS atravessa uma fase de expansão que acompanha a criação e a reforma dos Câmpus.

As ações de gestão imobiliária se dividem nos seguintes grupos:

1. Reformas e ampliações na maioria dos Câmpus

O Câmpus Inconfidentes, por exemplo, construiu um Centro de Procedimentos Ambientais, oito novas salas de aula, um alojamento estudantil, e está a construir um complexo aquático, um

alojamento estudantil e um restaurante estudantil.

O Câmpus Muzambinho investiu na interligação da estrutura de redes e em alojamentos. Em 2012, o Câmpus adquiriu um imóvel de 6 hectares por R\$ 140 mil, mas, como esse imóvel está em processo de herança e inventário, até o momento não foi redigida uma escritura pública de "cessão de direitos hereditários" para o Câmpus Muzambinho. Assim que a escritura definitiva for realizada, o sistema SPIUNET será atualizado.

O RIP 4573.00015.500-3 é referente à Fazenda São Sebastião, recebida por doação da Superintendência do Patrimônio da União (Tabela 167).

Em 2014, o Câmpus Muzambinho adquiriu um imóvel urbano, medindo 2.574,106 m² e área construída de 1.006,686 m², no valor de R\$ 1,5 milhão. A escritura já foi lavrada, mas ainda não foi efetuado o Registro e nem o lançamento no SPIUNET.

O Câmpus Machado reformou os sanitários de professores e alunos, está construindo novas salas de aulas e laboratórios.

Em 2014, foram efetuados registros de 11 Obras concluídas pelo Câmpus, mas ainda não foram inseridas no SPIUNET, devido à orientação do setor contábil da Reitoria, que aguarda instruções da Setorial Contábil do Ministério da Educação.

O Câmpus Pouso Alegre concluiu a obra de uma biblioteca, um bloco administrativo e um laboratório de edificações em 2014, enquanto Passos entregou o restaurante estudantil e está concluindo um bloco pedagógico, com salas de aulas, laboratórios e salas administrativas.

2. Aquisições de patrimônio

Aquisições de patrimônio podem ser exemplificadas pela doação de terrenos para os Câmpus Poços de Caldas e Carmo de Minas pelas prefeituras dos respectivos municípios, a doação do terreno do Câmpus Pouso Alegre por empresário do município e a doação do terreno para o Câmpus avançado Carmo de Minas pela Secretaria Pública da União, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; ou pela compra de uma fazenda de 6 hectares por R\$ 140 mil pelo Câmpus Muzambinho e a compra do terreno do Câmpus Passos.

3. Construções

A construção da sede do Câmpus Poços de Caldas foi concluída e entregue no final de 2014; a sede da Reitoria deverá ser concluída em março de 2015. Os Câmpus Passos e Pouso Alegre já operam em sedes próprias, construídas e entregues ao longo de 2012 e 2013.

4. Aluguéis

Aluguel de dois prédios em Pouso Alegre, para que a Reitoria funcione provisoriamente enquanto aguarda a construção de sua sede na mesma cidade.

5. Regularização de registros

Como mencionado no caso da fazenda adquirida pelo Câmpus Muzambinho, alguns imóveis aguardam trâmite do registro de cartório para que possam ser inseridos no SPIUNET.

A transferência de registros de bens imóveis e móveis da Reitoria para os Câmpus Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre está planejada para 2015, conforme consolidarem as atividades de

orçamento, patrimônio e finanças.

6. Imóveis funcionais

Os Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho têm ao todo 25 imóveis alugados, em sua maioria, para servidores (Tabelas 168 a 170). Tratam-se de pequenas casas que foram construídas há tempos nas fazendas escolares e que não têm RIP próprio.

Os servidores recebem auxílio-moradia quando se mudam de cidade para exercer cargo de direção (CD), nos termos dos artigos 60, 60A, 60B, 60D e 60E da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Tabela 165: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS DELA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	Minas Gerais	4	3
	Pouso Alegre	3	2
	Poços de Caldas	1	1
Subtotal Brasil		4	3
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		4	3

Fonte: PRODI

Tabela 166: Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	Minas Gerais	22	22
	Guaxupé	1	1
	Inconfidentes	6	6
	Machado	2	2
	Muzambinho	5	5
	Passos	3	3
	Poço Fundo	1	1
	Poços de Caldas	1	1
	Pouso Alegre	2	2
	Três Corações	1	1
Subtotal Brasil		22	22
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		22	22

Fonte: PRODI

Tabela 167: Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade do IFSULDEMINAS

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158137	5049.00070.500-4	21	1	R\$ 345.800,00	1/10/2013	R\$ 2.939.300,00	-	-

158137	5049.00075.500-1	21	1	R\$ 525.000,00	13/12/2012	R\$ 525.000,00	-	-
158137	4957.00017.500-8	21	1	R\$ 2.060.000,00	13/12/2012	R\$ 2.772.572,00	-	-
158137	4957.00021.500-0	21	1	R\$ 2.588.000,00	26/12/2012	R\$ 2.588.000,00	-	-
158137	4957.00025.500-1	21	1	R\$ 650.000,00	4/10/2013	R\$ 650.000,00	-	-
158137	5035.00030.500-6	21	1	R\$ 1.205.541,19	27/6/2012	R\$ 1.205.541,19	-	-
158137	5385.00039.500-0	21	1	R\$ 4.250.000,00	04/12/13	R\$ 4.250.000,00	-	-
158305	4611.00034.500-3	12	3	*	7/2/2014	R\$ 10.720.446,67	-	-
158305	4611.00035.500-9	12	3	*	26/3/2013	R\$ 936.714,84	-	-
158305	4611.00036.500-4	12	3	*	19/2/2014	R\$ 10.158.394,47	-	-
158305	4611.00037.500-0	12	3	*	31/7/2013	R\$ 7.256.320,72	-	-
158305	4611.00038.500-5	21	4	R\$ 40.000,00	26/03/2013	R\$ 40.000,00	-	-
158305	4611.00039.500-0	21	4	R\$ 130.000,00	30/08/2013	R\$ 130.000,00	-	-
158304	4779.00004.500-5	21	3	R\$ 4.024.000,00	19/8/2013	R\$ 17.660.566,77	226.639,44	-
158304	4779.00010.500-8	21	2	R\$ 4.900.000,00	29/8/2013	R\$ 4.900.000,00	-	-
158304	5033.00003.500-2	21	3	R\$ 440.000,00	19/8/2013	R\$ 440.000,00	-	-
158303	4881.00019.500-5	21	3	R\$ 838.300,88	-	R\$ 838.300,88	-	-
158303	4881.00017.500-4	21	3	R\$ 210.000,00	-	R\$ 210.000,00	-	-
158303	4881.00015.500-3	21	3	R\$ 420.001,00	-	R\$ 420.001,00	-	-
158303	4881.00013.500-2	21	3	R\$ 1.800.000,00	-	R\$ 1.800.000,00	-	-
158303	4881.00004.500-3	21	3	**	-	R\$ 8.060.669,42	-	-
158303	4573.00015.500-3	21	3	R\$ 763.227,53	-	R\$ 763.227,53	-	-
Total							226.639,44	0,00

Fonte: PRODI.

* Imóvel adquirido nos anos de 1914, 1950 e 1967 – sem valor histórico.

** Imóvel adquirido em 1949, sem valor histórico.

*** A UG 158305 possui dois imóveis, RIP 4611.00038.500-5 e 4611.00039.500-0, que são de propriedade da própria unidade jurisdicionada, e por isto não constam do quadro.

Regimes: 1 – Aquicultura; 2 – Arrendamento; 3 – Cessão – Adm. Federal Indireta; 4 – Cessão – Outros; 5 – Cessão – Prefeitura e Estados; 6 – Cessão Onerosa; 7 – Comodato; 8 – Disponível para Alienação; 9 – Em processo de Alienação; 10 – Em regularização – Cessão; 11 – Em regularização – Entrega; 12 – Em regularização – Outros; 13 – Entrega – Adm. Federal Direta; 14 – Esbulhado (Invadido); 15 – Imóvel Funcional; 16 – Irregular – Cessão; 17 – Irregular – Entrega; 18 – Irregular – Outros; 20 – Locação para Terceiros; 21 – Uso em Serviço Público; 22 – Usufruto Indígena; 23 – Vago para Uso.

Estado de Conservação: 1 – Novo; 2 – Muito Bom; 3 – Bom; 4 – Regular; 5 – Reparos Importantes; 6 – Ruim; 7 – Muito Ruim (valor residual); 8 – Sem Valor

Tabela 168: Discriminação de imóveis funcionais da União sob responsabilidade do Câmpus Inconfidentes

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
Ocupado	4611000015003	3	*	07/02/2014	R\$ 10.720.446,67	-	-
Ocupado	461100075000	3	*	31/07/2013	R\$ 7.256.320,72	-	-
Vazios							
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
Total						0,00	0,00

Fonte: Setor de Patrimônio do Câmpus Inconfidentes e PRODI

Análise: O Câmpus Inconfidentes possui 19 imóveis alugados como moradia para técnicos administrativos e professores. Dos imóveis, 17 se encontram dentro do RIP 4611000015003 e 2 no RIP 461100075000.

* Imóveis adquiridos nos anos de 1950 e 1967 – sem valor histórico.

Tabela 169: Discriminação de imóveis funcionais da União sob responsabilidade do Câmpus Machado

Situação	RIP	Estado de	Valor do Imóvel	Despesa no Exercício
----------	-----	-----------	-----------------	----------------------

		Conservação	Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
Ocupado	4779.00004.500-5	3	R\$ 4.024.000,00	19/08/2013	R\$ 17.660.566,00	R\$ 226.639,44	-
Vazios							
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
Total						0,00	0,00

Fonte: Setor de Patrimônio do Câmpus Machado

Análise: O Câmpus Machado possui 1 imóvel alugado para a FADEMA (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado). O imóvel se encontra dentro do RIP 4779.00004.500-5

Tabela 170: Discriminação de imóveis funcionais da União sob responsabilidade do Câmpus Muzambinho

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
Ocupado	488100004500-3	3	*	-	R\$ 8.060.669,42	-	-
Vazios							
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
Total						0,00	0,00

Fonte: Setor de Patrimônio do Câmpus Muzambinho

* Imóvel adquirido em 1949, sem valor histórico.

Análise: O Câmpus Muzambinho possui 5 imóveis alugados como moradias para técnicos administrativos e professores. Todos os imóveis se encontram dentro do RIP 488100004500-3.

Capítulo 10. Gestão da tecnologia da informação e comunicações

A governança e a gestão de tecnologia da informação e comunicações amadureceram em 2014 em consequência principalmente de três realizações:

1. Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações: elaborado no segundo semestre de 2014, o documento foi aprovado em reunião do Conselho Superior no final de março de 2015 ([Resolução nº 003, de 23 de março de 2015](#)) e contribuirá para a integração dos departamentos de tecnologia da informação e comunicações dos Câmpus e da Reitoria;
2. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações: atualmente em desenvolvimento, deverá identificar projetos e investimentos anuais;
3. Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações: essa diretoria foi criada como um departamento da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e substituiu a antiga Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações com o objetivo de aperfeiçoar a governança de tecnologia da informação e comunicações.

Aquisições e contratações

Cada unidade do IFSULDEMINAS adota abordagens e metodologias específicas para conduzir projetos e serviços de tecnologia da informação e comunicações, o que faz com que cada uma conduza seus próprios processos de aquisição e contratação (Tabelas 171 a 186). Em 2014, entretanto, compras conjuntas de serviços e bens de tecnologia da informação e comunicações corresponderem a mais de 40% dos investimentos totais na área, o que comprova a relevância da prática (Tabela 187). Além disso, as contratações da Reitoria muitas vezes contemplaram as necessidades dos Câmpus Avançados Três Corações e Carmo de Minas, que, por estarem em fase de implantação, não conduziram aquisições e contratações. Com a criação de um núcleo de tecnologia da informação e comunicações no Câmpus avançado Três Corações, essa unidade passou a conduzir algumas aquisições e contratações.

Governança

A disseminação dos processos de aquisições e contratações através de sete Câmpus e uma Reitoria, bem como o montante investido em 2014, evidenciaram a oportunidade de investir na governança com o propósito de aprimorar os controles internos da área de tecnologia da informação e comunicações.

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações, que o Conselho Superior aprovou em março de 2015 para valer de 2015 a 2016, aproveitou essa oportunidade para propor um caminho de fortalecimento da governança e dos controles de tecnologia da informação e comunicações através oito objetivos estratégicos:

1. Manter pessoal de TIC capacitado e motivado;
2. Assegurar a manutenção e aprimoramento dos conhecimentos, práticas, processos e procedimentos de TIC na instituição;
3. Assegurar o alinhamento entre a estratégia institucional e de TIC;
4. Aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira de TIC;

5. Aprimorar a governança e gestão de TIC;
6. Aperfeiçoar a segurança das informações e comunicações da instituição;
7. Oferecer serviços, aplicações e infraestrutura que suportem os requisitos da instituição;
8. Aperfeiçoar a acessibilidade, a transparência e o acesso às informações;

A expectativa é que o cumprimento desses objetivos viabilize novas iniciativas, como, por exemplo, o cálculo do custo operacional dos serviços de tecnologia da informação e comunicações e do retorno sobre os investimentos.

Tabela 171: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Inconfidentes

Nº do Contrato	Objeto	Contrato renovado	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2014
				CNPJ	Nome		
18/2012	Contratação de Serviço de Internet	Sim	22/08/2014	06.711.384/0001-37	Hardonline	R\$ 66.090,00	R\$ 48.015,00
02/2013	Contratação de Reprografia	Não	24/06/2014	06.983.149/0001-14	RELCOPY COMÉRCIO DE MAQUINA LTDA – EPP	R\$ 84.600,00	R\$ 37.690,89
01/2014	Prestacao Servico De Manutencao E Suporte Tecnico Do Software Escrita Fiscal com Vigencia De 12 Meses, Destinado Ao Setor De Contabilidade	Sim	07/01/2015	36.462.778/0001-60	Alterdata Tecnologia Em Informatica Ltda	R\$ 3.410,75	R\$ 3.410,75
03/2014	Serviço de telefonia fixa comutado (STFC)	Não	09/02/2015	33.000.118/0001-79	TELEMAR NORTE LESTE SA	R\$ 79.205,96	R\$ 45.698,02
11/2014	Contratação de Reprografia	Não	01/05/2015	06.983.149/0001-14	RELCOPY COMÉRCIO DE MAQUINA LTDA – EPP	R\$ 188.000,00	R\$ 64.932,00
30/2014	Contratação de Serviço de Internet	Não	21/09/2015	06.711.384/0001-37	Hardonline	R\$ 15.499,92	R\$ 1.291,66
14/2014	Fornecimento de Licenças e Atualizações de Software Antivirus - Circuito das Águas (Vários Polos e Câmpus)	Não	11/06/2015	10.647.012/0001-66	Fast Security Tecnologia da Informação Ltda EPP	R\$ 21.847,00	R\$ 21.847,00
TOTAL						R\$ 458.653,63	R\$ 222.885,32

Fonte: DTIC/PRODI

Tabela 172: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Machado

Nº do Contrato	Objeto	Contrato renovado	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores desembolsados em 2014
				CNPJ	Nome		
03/2011	Acesso Dedicado de Internet (20 Mbps) – Câmpus Machado	Sim	30/09/2015	33.530.486/0001-29	EMBRATEL – Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A	R\$ 63.069,60	R\$ 63.630,17
15/2011	Telefonia fixa comutada na modalidade de longa distância	Sim	29/07/2015	33.000.118/0001-79	TELEMAR Norte Leste S/A	R\$ 71.214,00	R\$ 55.186,45
16/2011	Telefonia fixa local – Digitronco	Sim	28/07/2015	33.000.118/0001-79	TELEMAR Norte Leste S/A	R\$ 18.277,80	R\$ 18.079,56
01/2014	Acesso Dedicado de Internet para o Polo de Poço Fundo	Sim	31/12/2014	03.995.639/0001-42	FJR Telecomunicações Ltda – ME	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00
02/2014	Serviço de Reprografia	Sim	08/01/2015	68.533.967/0001-72	Papelaria e Copiadora Copysul Ltda EPP	R\$ 168.480,00	R\$ 72.746,94
29/2014	Suporte no Sistema PABX de Telefonia e Alarmes	Sim	01/06/2015	03.921.931/0001-10	Macrotel Comércio e Serviços Ltda – ME	R\$ 33.000,00	R\$ 17.016,50
33/2014	Acesso Dedicado de Internet (50 Mbps) – Câmpus Machado	Não	04/07/2015	00.538.593/0001-44	Axtelecom Telecomunicações Ltda.	R\$ 108.000,00	R\$ 53.129,03
14/2014	Fornecimento de Licenças e Atualizações de Software Antivirus - Circuito das Águas (Vários Polos e Câmpus)	Não	11/06/2015	10.647.012/0001-66	Fast Security Tecnologia da Informação Ltda EPP	R\$ 18.726,00	R\$ 18.726,00
TOTAL						R\$ 482.967,40	R\$ 300.714,65

Fonte: DTIC/PRODI

Tabela 173: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Muzambinho

Nº do Contrato	Objeto	Contrato renovado	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2014	
				CNPJ	Nome			
06/2010	Link de acesso à Internet	Não	16/11/2014	33.000.118/0001-79	OI	R\$ 92.104,08	R\$ 92.104,08	
002/2011	Serviço de cópias e impressão	Sim	31/12/2015	06.983.149/0001-14	REL COPY COMERCIO DE MAQUINAS LTDAEPP	R\$ 198.000,00	R\$ 155.818,65	
004/2014	Telefonia fixa	Sim	07/01/2015	33.000.118/0003-30	TELEMAR NORTE LESTE S/A	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	
022/2014	Tráfego de dados e acesso ponto a ponto	Sim	30/09/2015	04.817.856/0001-05	SULMINET INFORMATICA LTDA - EPP	R\$ 7.200,00	R\$ 1.800,00	
14/2014	Fornecimento de Licenças e Atualizações de Software Antivirus - Circuito das Águas (Vários Polos e Câmpus)	Não	11/06/2015	10.647.012/0001-66	Fast Security Tecnologia da Informação Ltda EPP	R\$ 40.573,00	R\$ 40.573,00	
						TOTAL	R\$ 372.877,08	R\$ 325.295,73

Fonte: DTIC/PRODI

Tabela 174: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Passos

Nº do Contrato	Objeto	Contrato renovado	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2014	
				CNPJ	Nome			
12/2011	Contratação de empresa para prestação de serviço de acesso dedicado à internet banda larga.	Sim	19/08/2015	33.530.486/0001-29	Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A	R\$ 57.568,20	R\$ 48.876,96	
29/2011	Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de locação de equipamento reprográfico.	Sim	31/03/2015	04.315.058/0001-85	Unicópia Ltda EPP	R\$ 13.740,00	R\$ 11.450,00	
03/2012	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de telefonia fixa.	Sim	31/01/2015	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste S.A	R\$ 93.629,95	R\$ 9.892,33	
08/2014	Aquisição/prestação de Serviço de monitoramento/telemetria de frota de veículos do IFSULDEMINAS	Não	10/04/2015	14.458.106/0001-48	Track Sete Sat Ltda-ME	R\$ 8.828,40	R\$ 8.828,40	
14/2014	Fornecimento de Licenças e Atualizações de Software Antivirus - Circuito das Águas (Vários Polos e Câmpus)	Não	11/06/2015	10.647.012/0001-66	Fast Security Tecnologia da Informação Ltda EPP	R\$ 10.923,50	R\$ 10.923,50	
						TOTAL	R\$ 184.690,05	R\$ 89.971,19

Fonte: DTIC/PRODI

Tabela 175: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Poços de Caldas

Nº do Contrato	Objeto	Contrato renovado	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2014
				CNPJ	Nome		
10/2011	Serviços de acesso dedicado à internet	Sim	15/01/2015	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste S/A	R\$ 61.103,28	R\$ 53.253,63

30/2011	Serviços de Locação de Equipamento Reprográfico	Sim	02/03/2015	04.315.058/0001-85	Unicópia Ltda EPP	R\$ 11.499,96	R\$ 8.624,97
03/2012	Serviços de Telefonia Fixa	Sim	31/01/2015	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste S/A	R\$ 93.629,95	R\$ 8.761,38
74/2013	Serviços de acesso dedicado à internet	Sim	05/12/2015	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste S/A	R\$ 132.399,94	R\$ 12.408,31
TOTAL						R\$ 298.633,13	R\$ 83.048,29

Fonte: DTIC/PRODI

Tabela 176: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Pouso Alegre

Nº do Contrato	Objeto	Contrato renovado	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2014
				CNPJ	Nome		
31/2011	Prestação de serviço de repografia	Sim	11/09/2014	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA	R\$ 11.496,00	R\$ 8.622,00
43/2013	Prestação de serviço de acesso a internet 4 mbps	Não	16/02/2014	07.071.093/0001-94	NETSI INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES LTDA - ME	R\$ 10.800,00	R\$ 1.800,00
72/2013	Prestação de serviço de acesso a internet 50mbps	Não	09/12/2014	33.000.118/0003-30	TELEMAR NORTE LESTE SA	R\$ 113.737,08	R\$ 70.401,00
05/2014	Prestação de serviço de repografia	Não	08/09/2015	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA	R\$ 74.900,00	R\$ 6.478,64
14/2014	Software antivírus MCAFEE	Não	10/06/2015	10.647.012/0001-66	FAST SECURITY TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 8.426,70	R\$ 8.426,70
TOTAL						R\$ 219.359,78	R\$ 95.728,34

Fonte: DTIC/PRODI

Tabela 177: Contratos na Área de Tecnologia da Informação do Câmpus Três Corações

Nº do Contrato	Objeto	Contrato renovado	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados em 2014
				CNPJ	Nome		
43/2012	Prestação de serviços de repografia - Circuito das Águas (Vários Pólos)	Sim	11/07/2015	04.315.058.0001-85	Unicópia Ltda EPP	R\$ 57.199,80	R\$ 47.183,23
06/2013	Prestação de serviço de acesso dedicado à internet banda larga - Polo Caxambú	Sim	30/11/2014	04.164.616.0001-59	TNL PCS S.A.	R\$ 21.660,00	R\$ 11.635,81
07/2013	Prestação de serviço de acesso dedicado à internet banda larga - Polo São Lourenço	Sim	21/01/2015	04.164.616.0001-59	TNL PCS S.A.	R\$ 13.298,04	R\$ 9.150,92
08/2013	Prestação de serviço de acesso dedicado à internet banda larga - Câmpus Av. Três Corações	Sim	21/04/2015	04.164.616.0001-59	TNL PCS S.A.	R\$ 13.802,04	R\$ 9.503,08
16/2013	Prestação de serviço de acesso dedicado à internet banda larga - Polo Cambuquira	Não	09/05/2014	09.181.254.0001-28	Alca Telecom e Multimídia Comércio e Serviços Ltda	R\$ 34.027,68	R\$ 17.745,67
23/2013	Prestação de serviço de acesso dedicado à internet banda larga - Polo Itanhandú	Não	09/05/2014	09.181.254.0001-28	Alca Telecom e Multimídia Comércio e Serviços Ltda	R\$ 34.027,68	R\$ 17.745,67
14/2014	Fornecimento de Licenças e Atualizações de Software Antivírus - Circuito das Águas (Vários Polos e Câmpus)	Não	11/06/2015	10.647.012/0001-66	Fast Security Tecnologia da Informação Ltda EPP	R\$ 9.363,00	R\$ 9.363,00
TOTAL						R\$ 183.378,24	R\$ 122.327,38

Fonte: DTIC/PRODI

Tabela 178: Contratos na Área de Tecnologia da Informação da Reitoria

Nº do Contrato	Objeto	Contrato renovado	Vigência atual	Fornecedores		Custo	Custo da renovação	Valores Desembolsados em 2014	
				CNPJ	Nome				
32/2011	Locação de equipamentos reprográficos	Sim	27/11/2015	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA – EPP	R\$ 33.799,95	R\$ 31.500,00	R\$ 33.608,26	
33/2011	Locação de equipamentos reprográficos	Sim	27/11/2015	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA – EPP	R\$ 5.950,00	R\$ 4.490,00	R\$ 5.296,32	
03/2012	Telefonia fixa	Sim	31/01/2015	33.000.118/0001-79	TELEMAR NORTE LESTE SA	R\$ 93.629,95	R\$ 93.629,95	R\$ 37.052,27	
44/2012	Locação de equipamentos reprográficos	Sim	08/07/2015	04.315.058/0001-85	UNICOPIA LTDA – EPP	R\$ 36.300,00	R\$ 27.000,00	R\$ 33.200,00	
88/2012	Link de internet – 20 Mbps	Sim	20/11/2015	02.983.428/0001-27	CEMIG TELECOM	R\$ 70.398,72	R\$ 66.000,00	R\$ 66.000,00	
28/2013	Suporte a plataforma GIZ	Sim	25/09/2015	08.173.813/0001-95	SOFTWARES DE GESTÃO	R\$ 27.913,60	R\$ 11.913,60	R\$ 11.913,60	
29/2013	Licença anual da plataforma de monitoramento de frota	Sim	24/05/2015	14.458.106/0001-48	TRACK SETE SAT	R\$ 26.485,20	R\$ 12.931,60	R\$ 12.931,60	
09/2014	Plataforma de monitoramento de frota: licenças e central de monitoramento	Não	15/04/2015	14.458.106/0001-48	TRACK SETE SAT	R\$ 3.531,36	R\$ 3.531,36	R\$ 3.531,36	
10/2014	Plataforma de monitoramento de frota: licenças e central de monitoramento	Não	16/04/2015	14.458.106/0001-48	TRACK SETE SAT	R\$ 1.765,68	R\$ 1.765,68	R\$ 1.765,68	
14/2014	Software antivírus MCAFEE	Não	10/06/2015	10.647.012/0001-66	FAST SECURITY TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 6.242,00	R\$ 116.101,60	R\$ 6.242,00	
						TOTAL	R\$ 459.806,06	R\$ 522.653,39	R\$ 370.340,95

Fonte: DTIC/PRODI

Tabela 179: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Inconfidentes

Nº do Processo no SUAP	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo estimado	Valores Desembolsados em 2014
23344.000277.2014-51	Aquisição de Cartuchos Para Impressoras	Compra direta (dispensa)			R\$ 2.955,00	R\$ 2.955,00
23344.000092.2013-65	Contratação de Reprografia	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 84.600,00	R\$ 37.690,89
23344.000097.2014-79	Contratação de Reprografia	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 188.000,00	R\$ 64.932,00
23344.000163.2014-19	Pregão Eletrônico SRP 15/2014 – Equipam. para Laborat. Bromatologia	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 1.470,63	R\$ 1.470,63
23344.000173.2013-65	Aquisição De Cartuchos Para Impressoras	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 2.879,06	R\$ 2.879,06
23344.000267.2014-15	Aquisição de 10 Access Point	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 3.522,00	R\$ 3.522,00
23344.000366.2014-05	Contratação de Serviço de Internet	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 15.499,92	R\$ 1.291,66
23344.000397.2014-58	Aquisição de materiais de processamento de dados diversos para o NTI	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 4.952,90	R\$ 4.952,90
23344.000401.2012-16	Contratação de Serviço de Internet	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 66.090,00	R\$ 48.015,00
23344.000530.2012-12	Prestacao Servico De Manutencao e Suporte Tecnico Do Software Escrita Fiscal com Vigencia de 12 Meses, Destinado Ao Setor De Contabilidade	Compra direta (inexigibilidade)			R\$ 3.410,75	R\$ 3.410,75

23344.000682.2013-98	Aquisição de componentes destinados ao Curso Manutenção de Computadores do PRONATEC	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 11.885,10	R\$ 11.885,10
23344.000716.2013-44	Serviço de telefonia fixa comutado (STFC)	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 79.205,96	R\$ 45.698,02
23344.002050.2014-00	Aquisição do Software GIZ	Compra direta (inexigibilidade)			R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
23344.002228.2014-52	Aquisição de Placa VoIP Digium Cancelador de Eco	Compra direta (dispensa)			R\$ 3.921,25	R\$ 3.921,25
23344.002229.2014-05	Aquisição de cabo de rede Cat6	Carona	Menor preço	Não	R\$ 2.475,00	R\$ 2.475,00
23345.000262.2013-00	AQUISICAO DE LICENCA DE SOFTWARE PARA O NUCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO - CARONA 01/2014 PR SRP 37/2013 DA_UG 158304 (MACHADO). PROC ORIGEM: 2013PR00037	Carona	Menor preço	Não	R\$ 49.600,00	R\$ 49.600,00
	Compras conjuntas				R\$ 352.367,90	R\$ 352.367,90
				TOTAL	R\$ 881.835,47	R\$ 646.067,16

Fonte: DTIC/PRODI

SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)

Tabela 180: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Machado

Nº do Processo no SUAP	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo estimado	Valores desembolsados em 2014
23345.000257.2014-70	Bateria Estacionária para Nobreak	Carona	-	-	R\$ 5.440,00	R\$ 5.440,00
23345.000015.2014-86	Antena NanoBridge M5 NB-5G 22dbi 5Ghz	Compra direta (dispensa)	-	-	R\$ 1.020,00	R\$ 1.020,00
23345.000073.2014-18	Software – Confeção de Script para alterar RA dos alunos no Sistema Acadêmico	Compra direta (inexigibilidade)	-	-	R\$ 680,00	R\$ 680,00
23345.000198.2014-30	Equipamento – Servidor de Rede	Carona	-	-	R\$ 240.000,00	R\$ 240.000,00
23345.000198.2014-30	Equipamento – Placa de Rede 10Gb	Carona	-	-	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
23345.000102.2014-33	Software – Licenças de acesso concorrente do Sistema Acadêmico	Compra direta (inexigibilidade)	-	-	R\$ 12.250,00	R\$ 12.250,00
23345.000102.2014-33	Software – Suporte das Licenças adquiridas de acesso concorrente do Sistema Acadêmico	Compra direta (inexigibilidade)	-	-	R\$ 1.310,00	R\$ 1.310,00
23345.000007.2014-30	Software – Renovação do Suporte do Sistema Acadêmico	Compra direta (inexigibilidade)	-	-	R\$ 11.320,16	R\$ 11.320,00
23345.000049.2013-90	Acesso Dedicado de Internet para o Polo de Poço Fundo	Compra direta (dispensa)	-	-	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00
23345.000168.2014-23	Acesso Dedicado de Internet (50 Mbps) – Câmpus Machado	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 108.000,00	R\$ 53.129,03
23345.000011.2011-55	Acesso Dedicado de Internet (20 Mbps) – Câmpus Machado	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 63.069,60	R\$ 63.630,17
23345.000619.2013-41	Serviço de Reprografia	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 168.480,00	R\$ 72.746,94
23345.000257.2011-27	Telefonia fixa comutada na modalidade de longa distância	Compra direta (dispensa)	-	-	R\$ 71.214,00	R\$ 55.186,45
23345.000256.2011-82	Telefonia fixa local – Digitronco	Compra direta (inexigibilidade)	-	-	R\$ 18.277,00	R\$ 18.079,56
23345.000139.2014-61	Suporte no Sistema PABX de Telefonia e Alarmes	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 33.000,00	R\$ 17.016,50
	Compras conjuntas				R\$ 53.636,00	R\$ 53.636,00
				TOTAL	R\$ 799.896,76	R\$ 617.644,65

Fonte: DTIC/PRODI

SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)

Tabela 181: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Muzambinho

Nº do Processo no SUAP	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo estimado	Valores Desembolsados em 2014
-	Cabos Cat6 Blindado	Compra direta (dispensa)	-	-	R\$ 905,00	R\$ 905,00
-	Link de acesso à Internet	Compra direta (inexigibilidade)	-	-	R\$ 92.104,08	R\$ 92.104,08
-	Serviço de cópias e impressão	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 198.000,00	R\$ 155.818,65
-	Telefonia fixa	Compra direta (inexigibilidade)	-	-	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
23346.000073.2014-08	Grupo motor gerador	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
23346.000101.2014-89	Equipamentos ponto a ponto	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 40.154,84	R\$ 40.154,84
23346.000326.2014-35	Tráfego de dados e acesso ponto a ponto	Compra direta (dispensa)	-	-	R\$ 7.200,00	R\$ 1.800,00
23346.001276.2014-11	Móveis	Carona	-	-	R\$ 151.300,70	R\$ 102.013,70
23346.001319.2014-51	Voip	Carona	-	-	R\$ 12.449,50	R\$ 12.449,50
23346.001524.2014-16	Monitor de vídeo	Carona	-	-	R\$ 17.407,50	R\$ 17.407,50
23346.002267.2014-30	Hd reposição	Carona	-	-	R\$ 2.774,85	R\$ 2.774,85
23346.002270.2014-53	Cabo Vga	Carona	-	-	R\$ 487,90	R\$ 487,90
23346.002284.2014-77	Tonners	Carona	-	-	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00
23346.002302.2014-11	Alicate de crimpagem	Carona	-	-	R\$ 207,50	R\$ 207,50
23346.002365.2014-77	Conector RJ45	Carona	-	-	R\$ 810,60	R\$ 810,60
23346.002366.2014-11	Localizador de cabos	Carona	-	-	R\$ 980,00	R\$ 980,00
	Compras conjuntas				R\$ 767.268,56	R\$ 767.268,56
				TOTAL	R\$ 1.436.051,03	R\$ 1.332.682,68

Fonte: DTIC/PRODI

SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)

Tabela 182: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Passos

Nº do Processo no SUAP	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo estimado	Valores Desembolsados em 2014
23501.000072.2014-15	Projetor Multimedia	Carona	-	-	R\$ 26.082,00	R\$ 26.082,00
23501.000100.2014-02	Tablet	Carona	-	-	R\$ 73.963,00	R\$ 73.963,00
23501.000037.2014-04	Contratação de Empresa para Elaboração de Projeto Executivo de Rede Lógica	Compra direta (dispensa)	-	-	R\$ 6.781,00	R\$ 6.781,00
23501.000081.2014-14	Toner MLT-D205L	Compra direta (dispensa)	-	-	R\$ 7.924,50	R\$ 7.924,50
23501.000096.2014-74	Lousa Interativa	Carona	-	-	R\$ 18.500,00	R\$ 18.500,00
23343.000397.2011-15	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - ACESSO DEDICADO DE LINK DE INTERNET DO CAMPUS PASSOS	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 57.568,20	R\$ 48.876,96
23343.000390.2011-01	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE IMPRESSORA PARA REITORIA,	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 13.740,00	R\$ 11.450,00

	CAMPUS PASSOS E CAMPUS POÇOS DE CALDAS					
23343.000184.2013-55	REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE LICENÇA PARA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE FROTA	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 8.828,40	R\$ 8.828,40
	Compras conjuntas				R\$ 231.972,39	R\$ 231.972,39
				TOTAL	R\$ 445.359,49	R\$ 434.378,25

Fonte: DTIC/PRODI

SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)

Tabela 183: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Poços de Caldas

Nº do Processo no SUAP	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo estimado	Valores Desembolsados em 2014
23343.000209.2011-59	Contrato 10/2011 - Serviços de acesso dedicado à internet	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 61.103,28	R\$ 53.253,63
23343.000390.2011-01	Contrato 30/2011 - Serviços de Locação de Equipamento Reprográfico	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 11.499,96	R\$ 8.624,97
23343.001252.2013-01	Contrato 74/2013 - Serviços de acesso dedicado à internet	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 132.399,94	R\$ 12.408,31
	Compras conjuntas				R\$ 144.041,19	R\$ 144.041,19
				TOTAL	R\$ 349.044,37	R\$ 218.328,10

Fonte: DTIC/PRODI

SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)

Tabela 184: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Pouso Alegre

Nº do Processo no SUAP	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo estimado	Valores Desembolsados em 2014
23158.000969.2012-34	Carona 05/2013 - Aquisição de equipamento de informática (servidores)	Carona	-	-	R\$ 80.000,00	R\$ 80.000,00
23502.002351.2014-11	Carona 40/2014 Aquisição de equipamento de informática CONSOLE KVT (Gaveta TFT)	Carona	-	-	R\$ 3.189,90	R\$ 3.189,90
23502.002198.2014-14	Carona 13/2014 Aquisição de equipamento de videoconferencia	Carona	-	-	R\$ 21.000,00	R\$ 21.000,00
23502.002313.2014-51	Carona 27/2014 - Aquisição de 4 nobreak de 5 kva	Carona	-	-	R\$ 26.392,00	R\$ 26.392,00
23502.000077.2014-38	Carona 05/2014 Aquisição de bancada para lab de hardware	Carona	-	-	R\$ 19.600,00	R\$ 19.600,00
23343.000390.2011-01	Contrato 31/2011 - Prestação de serviço de repografia	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 11.496,00	R\$ 8.622,00
23343.000926.2013-42	Contrato 43/2013 - Prestação de serviço de acesso a internet 4 mbps	Compra direta (dispensa)	-	-	R\$ 10.800,00	R\$ 1.800,00
23343.000954.2013-60	Contrato 72/2013 - Prestação de serviço de acesso a internet 50mbps	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 113.737,08	R\$ 70.401,00
23502.001358.2014-16	Contrato 05/2014 - Prestação de serviço de repografia	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 74.900,00	R\$ 6.478,64
	Compras conjuntas				R\$ 302.143,71	R\$ 302.143,71
				TOTAL	R\$ 663.258,69	R\$ 539.627,25

Fonte: DTIC/PRODI

SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)

Tabela 185: Contratação de bens e serviços de TIC no Câmpus Três Corações

Nº do Processo no SUAP	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo estimado	Valores Desembolsados em 2014
23343.000717.2012-18	Contrato 43/2012 - Prestação de serviços de repografia - Circuito das Águas (Vários Pólos)	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 57.199,80	R\$ 47.183,23
23343.001063.2012-40	Contrato 06/2013 - Prestação de serviço de acesso dedicado à internet banda larga - Polo Caxambú	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 21.660,00	R\$ 11.635,81
23343.001063.2012-40	Contrato 07/2013 - Prestação de serviço de acesso dedicado à internet banda larga - Polo São Lourenço	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 13.298,04	R\$ 9.150,92
23343.001063.2012-40	Contrato 08/2013 - Prestação de serviço de acesso dedicado à internet banda larga - Câmpus Av. Três Corações	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 13.802,04	R\$ 9.503,08
23343.000041.2013-43	Contrato 16/2013 - Prestação de serviço de acesso dedicado à internet banda larga - Polo Cambuquira	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 34.027,68	R\$ 17.745,67
23343.000041.2013-43	Contrato 23/2013 - Prestação de serviço de acesso dedicado à internet banda larga - Polo Itanhandú	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 34.027,68	R\$ 17.745,67
	Compras conjuntas				R\$ 10.322,92	R\$ 10.322,92
				TOTAL	R\$ 184.338,16	R\$ 123.287,30

Fonte: DTIC/PRODI

SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)

Tabela 186: Contratação de bens e serviços de TIC na Reitoria

Nº do Processo no SUAP	Objeto	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo estimado	Valores Desembolsados em 2014
23343.000795.2014-84	DISP 16 AQUISIÇÃO DE SOFTWARES DA ÁREA CONTÁBEIS PARA REITORIA E CÂMPUS MACHADO DO IFSULDEMINAS	Compra direta (dispensa)	-	-	R\$ 18.182,92	R\$ 18.182,92
23343.000404.2014-21	DISP 11/2014 AQUISIÇÃO DE LICENÇA DE SOFTWARE E INSTALAÇÃO PARA PABX DA REITORIA DO IFSULDEMINAS	Compra direta (dispensa)	-	-	R\$ 3.411,00	R\$ 3.411,00
23343.000637.2014-24	INEX 18/2014 TREINAMENTO PLATAFORMA GIZ PARA CÂMPUS MUZAMBINHO	Compra direta (inexigibilidade)	-	-	R\$ 2.160,00	R\$ 2.160,00
23343.000624.2014-55	CARONA 02/2014 AQUISIÇÃO DE IMPRESSO COLORIDA FULLDUPLEX DE CARTÃO PVC PARA O IFSULDEMINAS	Carona	-	-	R\$ 30.500,00	R\$ 30.500,00
23343.000944.2014-13	DISP 22 AQUISIÇÃO DE LICENÇA DE SOFTWARE DATAGEOSIS PARA REITORIA	Compra direta (dispensa)	-	-	R\$ 5.300,00	R\$ 5.300,00
23343.000735.2014-61	DISP 15/2014 SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM AR CONDICIONADO DA REITORIA DO IFSULDEMINAS	Compra direta (dispensa)	-	-	R\$ 450,00	R\$ 450,00
23343.001030.2014-61	Inex 26 Contratação de serviço de treinamento de administrador da	Compra direta	-	-	R\$ 12.600,00	R\$ 12.600,00

	plataforma giz	(inexigibilidade)					
23343.001151.2014-11	Pregão Eletrônico 35/2014 - Material Permanente Software, TV e Som	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 21.559,90	R\$ 21.559,90	
23343.000147.2013-43	PREGÃO 12-2014 - Aquisição de software para Reitoria - ifsuldeminas	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 34.786,95	R\$ 1.607,00	
23343.000622.2011-13	Contrato 32/2011 - Locação de equipamentos reprográficos	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 33.799,95	R\$ 33.608,26	
23343.000622.2011-13	33/2011 - Locação de equipamentos reprográficos	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 5.950,00	R\$ 5.296,32	
23343.000717.2012-18	44/2012 - Locação de equipamentos reprográficos	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 36.300,00	R\$ 33.200,00	
23343.001061.2012-51	88/2012 - Link de internet – 20 Mbps	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 70.398,72	R\$ 66.000,00	
23343.000505.2013-11	28/2013 -Suporte a plataforma GIZ	Compra direta (inexigibilidade)			R\$ 27.913,60	R\$ 11.913,60	
23343.000184.2013-55	29/2013 Licença anual da plataforma de monitoramento de frota	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 26.485,20	R\$ 12.931,60	
23343.000184.2013-55	09/2014 Plataforma de monitoramento de frota: licenças e central de monitoramento	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 3.531,36	R\$ 3.531,36	
23343.000184.2013-55	10/2014 Plataforma de monitoramento de frota: licenças e central de monitoramento	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 1.765,68	R\$ 1.765,68	
	Compras conjuntas				R\$ 307.744,68	R\$ 307.744,68	
				TOTAL	R\$ 15.921.047,78	R\$ 571.762,32	

Fonte: DTIC/PRODI

SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)

Tabela 187: Contratação de bens e serviços de TIC – Compras conjuntas

Nº do Processo no SUAP	Objeto	Unidade responsável	Abrangência	Modalidade da contratação	Tipo da contratação	Registro de preço?	Custo estimado	Valores Desembolsados em 2014		
23343.000060.2014-51	Pregão SRP 01/2014 - Material de Consumo de Informática	Reitoria	Institucional	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 1.172.846,50	Inconfidentes	R\$ 870,60	R\$ 146.381,53
								Machado	R\$ 0,00	
								Muzambinho	R\$ 40.953,06	
								Passos	R\$ 63.295,78	
								Poços de Caldas	R\$ 7.784,05	
								Pouso Alegre	R\$ 23.822,64	
								Reitoria	R\$ 9.655,40	
Três Corações	R\$ 0,00									
23343.000647.2013-89	PREGÃO ELETRÔNICO 22/2013 - SRP	Reitoria	Institucional	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 896.208,93	Inconfidentes	R\$ 14.136,00	R\$ 174.222,08
								Machado	R\$ 0,00	
								Muzambinho	R\$ 123.780,80	
								Passos	R\$ 0,00	
								Poços de Caldas	R\$ 0,00	
								Pouso Alegre	R\$ 13.841,07	
								Reitoria	R\$ 22.464,21	

								Três Corações	R\$ 0,00	
23343.001106.2013-78	Pregão 58-2013 - Material Permanente de Informática	Reitoria	Institucional	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 15.013.097,82	Inconfidentes	R\$ 252.660,60	R\$ 1.302.481,32
								Machado	R\$ 34.910,00	
								Muzambinho	R\$ 489.141,70	
								Passos	R\$ 147.860,78	
								Poços de Caldas	R\$ 127.495,76	
								Pouso Alegre	R\$ 17.121,76	
								Reitoria	R\$ 232.330,80	
								Três Corações	R\$ 959,92	
23343.001422.2012-69	PREGÃO ELETRONICO-SRP- 84/2012	Reitoria	Institucional	Pregão	Menor preço	Sim	R\$ 4.551.680,38	Inconfidentes	R\$ 62.853,70	R\$ 374.605,24
								Machado	R\$ 0,00	
								Muzambinho	R\$ 72.820,00	
								Passos	R\$ 0,00	
								Poços de Caldas	R\$ 0,00	
								Pouso Alegre	R\$ 238.931,54	
								Reitoria	R\$ 0,00	
								Três Corações	R\$ 0,00	
23343.001447.2013-43	Fornecimento de Licenças e Atualizações de Software Antivirus - Circuito das Águas (Vários Polos e Câmpus)	Reitoria	Institucional	Pregão	Menor preço	Não	R\$ 122.727,30	Inconfidentes	R\$ 21.847,00	R\$ 116.101,20
								Machado	R\$ 18.726,00	
								Muzambinho	R\$ 40.573,00	
								Passos	R\$ 10.923,50	
								Poços de Caldas	R\$ 0,00	
								Pouso Alegre	R\$ 8.426,70	
								Reitoria	R\$ 6.242,00	
								Três Corações	R\$ 9.363,00	
23343.000080.2012-60	Contrato 03/2012 - Serviços de Telefonia Fixa	Reitoria	Institucional	Carona			R\$ 93.629,95	Inconfidentes	R\$ 0,00	R\$ 55.705,98
								Machado	R\$ 0,00	
								Muzambinho	R\$ 0,00	
								Passos	R\$ 9.892,33	
								Poços de Caldas	R\$ 8.761,38	
								Pouso Alegre	R\$ 0,00	
								Reitoria	R\$ 37.052,27	
								Três Corações	R\$ 0,00	
							TOTAIS	Inconfidentes	R\$ 352.367,90	R\$ 2.169.497,35
								Machado	R\$ 53.636,00	
								Muzambinho	R\$ 767.268,56	
								Passos	R\$ 231.972,39	
								Poços de Caldas	R\$ 144.041,19	

	Pouso Alegre	R\$ 302.143,71	
	Reitoria	R\$ 307.744,68	
	Três Corações	R\$ 10.322,92	

Fonte: DTIC/PRODI

SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública)

Capítulo 11. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental

Comissões de sustentabilidade em atuação desde 2012 inserem progressivamente a gestão ambiental no cotidiano do IFSULDEMINAS. Tais comissões foram reformuladas em 2013 como um Comitê Gestor do Plano de Logística Sustentável, que desenvolveu o Plano de Logística Sustentável em vigor desde dezembro de 2013. O plano prevê, dentre outras ações, a destinação de resíduos recicláveis para associações de catadores e a conscientização da comunidade escolar acerca do consumo responsável de papel, água e energia elétrica. A transição da gestão do IFSULDEMINAS em 2014, com a eleição de novo Reitor, novos Diretores-Gerais, e indicação de novas equipes de gestão, afetou a implementação do Plano de Logística Sustentável.

O IFSULDEMINAS tem programas de sustentabilidade em andamento, como descarte de resíduos recicláveis para cooperativas de catadores e iniciativas de servidores, algumas até vencedoras de prêmios nacionais, e projetos que podem viabilizar a adesão à A3P (Agenda Ambiental da Administração Pública). Contudo, faltou ao Comitê Gestor do Plano de Logística Sustentável espaço para sistematizar essas ações e articulá-las para o cumprimento das metas do plano de sustentabilidade.

Em finais de 2014, o Comitê Gestor se reorganizou para executar o plano de sustentabilidade em 2015 de forma mais ordenada. Uma de suas principais medidas, já em 2015, é a coleta e organização de dados de consumo de energia elétrica e água, a realização de uma pesquisa de percepção de suas atividades, que permitirão gerar um plano de trabalho.

Tabela 188: Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado. http://www.ifsuldeminas.edu.br/images/stories/00-2013/setembro/pls/pls-ifsuldeminas-2013.pdf	X	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados. --		X

Fonte: PRODI/Reitoria

Capítulo 12. Atendimento de exigências legais e normativas e demandas de órgãos de controle

Este capítulo os resultados da conformidade normativa do IFSULDEMINAS em 2014.

Não houve registro de nenhum problema em recolhimento de declarações de bens e rendas ou identificação de acumulação indevida de cargos (Tabela 192). Todas as unidades inseriram e atualizaram dados no SIASG e no SICONV (Tabelas 193 a 199). Apenas uma deliberação do Tribunal de Contas da União permanece pendente de atendimento, enquanto pendem de atendimento 7 recomendações da Coordenação-Geral de Auditoria Interna e 10 recomendações da Controladoria-Geral da União (Tabelas 189 a 191). Os projetos executados por fundação de apoio encontram-se devidamente monitorados (Tabela 108). Não houve registro de nenhum fato que ensejasse medidas para ressarcimento de dano ao erário.

O IFSULDEMINAS não teve situação compatível com os seguintes quadros da Portaria TCU nº 90/2014:

- Dano ao erário. "Quadro A.11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014";
- Deliberações do Tribunal de Contas da União. "Quadro A.11.1.1 Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício".

Cumprimento de recomendações de controle externo e interno

Tabela 189: Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais					100915
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	015.036/2011-1	2315/2012-Plenário	9.9.1, 9.9.2.1, 9.9.3	DE	Ofício 1159/2012-TCU/SECEX-RN
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais					100915
Descrição da Deliberação					
Determinar ao IFSULDEMINAS que: 9.9.1 - apurem, em relação a seus servidores inativos, inclusive de seus Campi, a) eventual acumulação indevida de cargo público; b) percepção indevida de acréscimo remuneratório por servidores submetidos ao regime de dedicação exclusiva; 9.9.2.1 - fundamentem devidamente a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, com a anexação, no respectivo processo, da competente documentação comprobatória e com a indicação expressa do responsável pela medida adotada; 9.9.3 - promovam, caso confirmem a ocorrência das irregularidades, as medidas preconizadas pela Lei nº 8.112/90.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenações Gerais de Recursos Humanos dos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho					30308, 30347, 30472

Síntese da Providência Adotada
As Coordenações Gerais de Recursos Humanos dos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho foram notificadas através do Memorando nº 069/2014/DGP/IFSULDEMINAS, de 17/12/2014, a convocarem os servidores inativos para assinarem formulário de acumulação de cargos, empregos e funções públicas, conforme orientação da SECEX Minas Gerais.
Justificativa para o seu não Cumprimento:
Não houve tempo hábil no exercício para o cumprimento das determinações.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Ausência de orientações por parte dos órgãos de controle e informações desconhecidas atrasaram o cumprimento das determinações.

Fonte: CGAI/Consum

Tabela 190: Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

1

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201408056	1.1.1.2	Ofício nº 17974/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Descrição da Deliberação			
Implementar controles internos, de forma a verificar, periodicamente, a ocorrência de eventual infração ao cumprimento, por docentes, do regime de dedicação exclusiva.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			105219
Síntese da Providência Adotada			
A Diretoria de Gestão de Pessoas vem implementando métodos de controle para verificação de eventual infração ao cumprimento, por docentes, do regime de dedicação exclusiva. Um desses métodos é a assinatura pelos docentes, na data da posse, da "Declaração de não exercício de atividade remunerada para docente em regime de dedicação exclusiva". No dia da posse dos servidores ainda é feita uma apresentação onde também são informadas as proibições a que estão sujeitos, em virtude do regime de dedicação exclusiva. Será realizada também uma verificação anual através de informações obtidas através da RAIS.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior conhecimento por parte dos servidores das proibições inerentes ao exercício do regime de dedicação exclusiva e as penalidades aplicadas em caso de infração.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Desconhecimento/falta de acesso aos sistemas utilizados para consulta de eventuais infrações ao regime de dedicação exclusiva.			

Fonte: CGAI/Consum

2

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201408056	1.1.1.3	Ofício nº 17974/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais -			1197

Câmpus Inconfidentes	
Descrição da Deliberação	
Notificar o servidor de CPF ***.733.406-** para que adote as providências necessárias para a baixa da empresa individual perante o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, mantido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenação-Geral de Recursos Humanos - Câmpus Inconfidentes	30308
Síntese da Providência Adotada	
A Coordenação-Geral de Recursos Humanos do Câmpus Inconfidentes notificou o servidor a cumprir a recomendação da CGU.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
O servidor já iniciou o processo para baixa da empresa, conforme documentos apresentados.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
O servidor relatou dificuldades em cumprir a recomendação pois há muitos anos não mantinha a empresa em funcionamento.	

Fonte: CGAI/Consup

3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201316877	1.1.1.1	Ofício nº 18350/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Descrição da Deliberação			
Abster-se de adquirir materiais de consumo estocáveis por meio de rubrica de serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - Reitoria Departamento de Administração e Planejamento - Câmpus Inconfidentes Departamento de Administração e Planejamento - Câmpus Machado Departamento de Administração e Planejamento - Câmpus Muzambinho			105217 8063 7435 7170
Síntese da Providência Adotada			
As unidades foram informadas da recomendação através de Ofício emitida pela Reitoria do Instituto. A unidade de Auditoria Interna fará em 2015 o acompanhamento do atendimento à recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atenção das unidades ao enquadramento da despesa no caso de aquisição de materiais gráficos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Resistência das unidades para readequação do enquadramento das despesas.			

Fonte: CGAI/Consup

4

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201316877	1.1.1.1	Ofício nº 18350/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	100915
Descrição da Deliberação	
Efetuar a devida apropriação dos produtos nos estoques da Unidade Jurisdicionada, quando da aquisição de materiais gráficos, dentro dos critérios de conveniência e oportunidade, e, em atenção ao disposto à Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001, por meio de seu Anexo II, Item II, "D".	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - Reitoria Departamento de Administração e Planejamento - Câmpus Inconfidentes Departamento de Administração e Planejamento - Câmpus Machado Departamento de Administração e Planejamento - Câmpus Muzambinho	105217 8063 7435 7170
Síntese da Providência Adotada	
As unidades foram informadas da recomendação através de Ofício emitida pela Reitoria do Instituto. A unidade de Auditoria Interna fará em 2015 o acompanhamento do atendimento à recomendação.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Atenção das unidades ao enquadramento da despesa no caso de aquisição de materiais gráficos.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Resistência das unidades para readequação do enquadramento das despesas.	

Fonte: CGAI/Consumo

5

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201305748	1.1.1.1	Ofício nº 16628/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Descrição da Deliberação			
Observar a necessidade de exigência de credenciamento prévio das fundações de apoio quando da celebração de termos de cooperação, bem como de quaisquer instrumentos de ajuste ou de pactuação envolvendo essas entidades, conforme determinado pela Lei Federal nº 8.958/1994, artigo 2º, inciso III.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Administração e Planejamento - Câmpus Machado			7435
Síntese da Providência Adotada			
A FADEMA já obteve credenciamento junto aos Ministérios da Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação, em 20 de novembro de 2012.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Atendimento à recomendação da CGU-MG e à legislação vigente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A FADEMA já havia obtido o credenciamento solicitado quando da recomendação da CGU-MG.			

Fonte: CGAI/Consumo

6

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201412020	1.1.1.3	Ofício nº 32909/2014/CGUMG/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado		1196
Descrição da Deliberação		
Apresentar, para a CGU-R/MG, documentação que justifique o recebimento de 1/5 de FG 05 - Quintos pelo servidor CPF ***.140.326-**, comprovando que não houve interrupção do tempo de serviço/contribuição entre os dois cargos do servidor ou excluir o pagamento da referida vantagem.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Coordenação-Geral de Recursos Humanos - Câmpus Machado		30347
Síntese da Providência Adotada		
A Administração reconheceu que houve concessão por desconhecimento de que não seria devida tal incorporação, uma vez que houve a quebra de vínculo do servidor. Foi excluído o pagamento da referida vantagem.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Atendimento à recomendação da CGU e à legislação vigente.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Fonte: CGAI/Consum		

7

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201408056	1.1.1.2	Ofício nº 17974/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Muzambinho			1195
Descrição da Deliberação			
Promover, nos termos do "caput" do artigo 143 da Lei nº 8.112/90, apuração de responsabilidades pelo descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelo docente CPF ***.391.526-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Recursos Humanos - Câmpus Muzambinho			30472
Síntese da Providência Adotada			
Foi realizada a apuração de responsabilidade do servidor através de sindicância.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O processo foi arquivado, pois, conforme entendimento da comissão processante, não houve prova de má-fé ou dolo do servidor.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Dificuldades para compor a comissão processante, por falta de pessoal capacitado.			
Fonte: CGAI/Consum			

Tabela 191: Situação das recomendações do Órgão de Controle Interno (Controladoria-Geral da União) que permanecem pendentes de atendimento no exercício

1

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	100915
Recomendações do OCI	

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201305748	1.1.1.1	Ofício nº 16628/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Descrição da Recomendação			
Manter estrita observância ao Princípio da Unidade de Caixa consagrado na Lei Federal nº 4.320/1964, artigo 56, bem como ao Decreto Federal nº 4.950/2004, artigo 1º, ao executar todos os atos e fatos inerentes à gestão orçamentária e financeira do IFSULDEMINAS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			105217
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Após a emissão do referido Relatório foi enviado à CGU-MG o Parecer nº 14/2013/ CÂMARA PERMANENTE CONVÊNIO/DEPCONS/PGF/AGU, que contém elementos que embasam o entendimento deste IFSULDEMINAS, por isso aguardamos a manifestação da Controladoria para cumprimento ou não da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ausência de manifestação da CGU-MG quanto ao Parecer enviado a ela após a emissão do Relatório.			

Fonte: CGAI/Consum

2

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201305748	1.1.1.1	Ofício nº 16628/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Descrição da Recomendação			
Proceder à consulta formal à Secretaria do Tesouro Nacional com vistas à obtenção de todos os elementos necessários à arrecadação e à utilização, via Sistema Integrado de Administração Financeira do governo federal, das receitas oriundas dos termos de cooperação ou de instrumentos congêneres firmados com vistas à operacionalização das ações de que trata a Portaria MEC nº 129, de 05/05/2009, em especial em seus artigos 3º e 4º do retrocitado normativo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração			105217
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Após a emissão do referido Relatório foi enviado à CGU-MG o Parecer nº 14/2013/ CÂMARA PERMANENTE CONVÊNIO/DEPCONS/PGF/AGU, que contém elementos que embasam o entendimento deste IFSULDEMINAS, por isso aguardamos a manifestação da Controladoria para cumprimento ou não da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ausência de manifestação da CGU-MG quanto ao Parecer enviado a ela após a emissão do Relatório.			

Fonte: CGAI/Consum

3

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201412020	1.1.1.3	Ofício nº 32909/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Machado	1196
Descrição da Recomendação	
Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a título de Quintos do servidor de CPF ***.140.326-**, observando os princípios do contraditório e ampla defesa.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenação-Geral de Recursos Humanos - Câmpus Machado	30347
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A Coordenação Geral de Recursos Humanos do Câmpus Machado já efetuou os cálculos para efeito de restituição ao erário. Esses cálculos foram repassados à Diretoria de Gestão de Pessoas da Reitoria para confirmação e lançamento no sistema SIAPE, o que deve ser feito em breve.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
O Relatório da CGU com a referida recomendação foi recebido em 16/12/2014, por isso não houve tempo hábil para o atendimento dentro do exercício de 2014.	
Fonte: CGAI/Consum	

4

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201408637	1.1.1.1	Ofício nº 32724/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Descrição da Recomendação			
Revisar e retificar os pagamentos da vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei nº 8.112/90, referentes aos servidores CPF ***.141.016-**, ***.993.296-**, ***.473.006-**, ***.974.326-**, ***.252.141-**, ***.518.196-**, ***.108.976-**, ***.998.706-**, ***.408.716-**, ***.465.766-** e ***.407.586-**, apresentando o resultado dos referidos trabalhos à CGU-Regional/MG, com a respectiva documentação comprobatória.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			105219
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A administração não concordou com a referida recomendação da CGU-MG e encaminhou Ofício à Coordenação Geral de Gestão de Pessoas para análise do caso e orientações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Mesmo após as recomendações da CGU-MG, ainda restaram dúvidas por parte da administração quanto à aplicação da legislação pertinente ao caso e conseqüentemente à regularidade ou não dos procedimentos adotados.			
Fonte: CGAI/Consum			

5

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201408637	1.1.1.1	Ofício nº 32724/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Descrição da Recomendação			
Revisar e retificar os valores dos benefícios de pensão pagos às pensionistas dos instituidores de pensão CPF ***.376.816-** e ***.766.136-**, observando o correto valor da vantagem do art. 192, inciso I, da Lei nº 8.112/90, na data do óbito.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas	105219
Justificativa para o seu não Cumprimento	
A administração não concordou com a referida recomendação da CGU-MG e encaminhou Ofício à Coordenação Geral de Gestão de Pessoas para análise do caso e orientações.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Mesmo após as recomendações da CGU-MG, ainda restaram dúvidas por parte da administração quanto à aplicação da legislação pertinente ao caso e consequentemente à regularidade ou não dos procedimentos adotados.	
Fonte: CGAI/Consum	

6

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201408637	1.1.1.1	Ofício nº 32724/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Descrição da Recomendação			
Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a título de benefício de pensão dos servidores instituidores de pensão CPF ***.376.816-** e ***.766.136-**, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			105219
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A administração não concordou com a referida recomendação da CGU-MG e encaminhou Ofício à Coordenação Geral de Gestão de Pessoas para análise do caso e orientações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Mesmo após as recomendações da CGU-MG, ainda restaram dúvidas por parte da administração quanto à aplicação da legislação pertinente ao caso e consequentemente à regularidade ou não dos procedimentos adotados.			
Fonte: CGAI/Consum			

7

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201408637	1.1.1.1	Ofício nº 32724/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Descrição da Recomendação			
Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente, a partir de 08/11/2010, referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei nº 8.112/90 aos servidores CPF ***.141.016-**, ***.993.296-**, ***.473.006-**, ***.974.326-**, ***.252.141-**, ***.518.196-**, ***.108.976-**, ***.998.706-**, ***.465.766-** e ***.407.586-**, observando os princípios do contraditório e ampla defesa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			105219
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A administração não concordou com a referida recomendação da CGU-MG e encaminhou Ofício à Coordenação Geral de Gestão de Pessoas para análise do caso e orientações.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Mesmo após as recomendações da CGU-MG, ainda restaram dúvidas por parte da administração quanto à aplicação da legislação pertinente ao caso e conseqüentemente à regularidade ou não dos procedimentos adotados.
Fonte: CGAI/Consum

8

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201408637	1.1.1.1	Ofício nº 32724/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Descrição da Recomendação			
Providenciar o pagamento de exercícios anteriores dos valores recebidos a menor pelo servidor de CPF ***.408.716-**, referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei nº 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			105219
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A administração não concordou com a referida recomendação da CGU-MG e encaminhou Ofício à Coordenação Geral de Gestão de Pessoas para análise do caso e orientações.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Mesmo após as recomendações da CGU-MG, ainda restaram dúvidas por parte da administração quanto à aplicação da legislação pertinente ao caso e conseqüentemente à regularidade ou não dos procedimentos adotados.			
Fonte: CGAI/Consum			

9

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201408056	1.1.1.2	Ofício nº 17974/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Câmpus Muzambinho			1195
Descrição da Recomendação			
Providenciar o ressarcimento ao erário, observados os princípios do contraditório e ampla defesa, das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente ao docente de CPF ***.391.526-**.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Recursos Humanos - Câmpus Muzambinho			30472
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A comissão de sindicância que procedeu à apuração de responsabilidade do servidor pelo descumprimento da dedicação exclusiva entendeu pelo arquivamento do processo, dessa forma, houve entendimento da Procuradoria que não há necessidade de ressarcimento ao erário.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Houve dificuldade do Setor para compreender corretamente a recomendação da CGU-MG.			
Fonte: CGAI/Consum			

10

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201411704	1.1.1.1	Ofício nº 33747/2014/CGUMG/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			100915
Descrição da Recomendação			
Incluir, no PAINT/2015 e nos próximos, a contextualização e os resultados dos levantamentos que devem fundamentar o planejamento da Unidade de Auditoria Interna baseado em riscos, o qual pode ser explicitado pela utilização de uma matriz de riscos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			105220
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O referido Relatório foi recebido no dia 29/12/2014, por isso, não houve tempo para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A auditoria interna não tem os conhecimentos necessários para elaboração da matriz de risco e não houve suporte por parte da CGU-MG para tal. O prazo disponibilizado foi de apenas 30 dias, sendo insuficiente para atendimento satisfatório da recomendação. Foi elaborado pela Auditoria Interna e enviado à CGU-MG um Plano de Providências Permanente, que providenciará a elaboração da matriz de risco para o PAINT/2016.			
Fonte: CGAI/Consum			

Recolhimento de declaração de bens e rendas

A Diretoria de Gestão de Pessoas, órgão da Reitoria, e as Coordenações Gerais de Recursos Humanos, situadas nos Câmpus, gerenciam a recepção das declarações de bens e rendas. Esse gerenciamento acontece manualmente, pois o IFSULDEMINAS não dispõe de sistema informatizado para esse fim.

Os servidores do IFSULDEMINAS assinam um termo de permissão de acesso à base de dados da Receita Federal, o que elimina a necessidade de entrega anual da declaração de bens e rendas. Sempre que preciso, o Departamento de Gestão de Pessoas ou uma Coordenação Geral de Recursos Humanos pode consultar a declaração na base da Receita Federal.

O IFSULDEMINAS não analisa as declarações de bens e rendas com o propósito de identificar incompatibilidades entre o patrimônio e a remuneração por servidor. Caso haja necessidade, isso pode ser feito.

Como medida de desburocratização, o IFSULDEMINAS permite que os servidores optem por entregar a declaração em papel (e essa opção obriga à renovação anual) ou por entregar uma autorização de acesso eletrônico às declarações que apresenta à Receita Federal (e, se optar por isso, não precisará renovar anualmente a autorização – basta entregar uma autorização, uma única vez), conforme regulamentou a Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/1997.

Diante da facilidade, a maioria dos servidores optou por entregar a autorização de acesso eletrônico, o que os isenta da obrigação de entregar a cópia da declaração anual de bens que enviam à Receita Federal.

Em 2014, a Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas, departamento da Reitoria, solicitou à Coordenação Geral de Recursos Humanos do Câmpus Muzambinho que notificasse servidores dessa unidade ao descumprimento da obrigação, para que regularizassem a situação o quanto

antes.

No ato da posse dos cargos efetivos, o IFSULDEMINAS recolhe a cópia da última declaração anual de bens, conforme determina o § 5º do art. 13 da Lei 8.112/90, e já disponibiliza ao servidor nomeado a opção por assinar a autorização de acesso eletrônico às declarações de bens e rendas, de forma que o servidor recém-empessoado fica ciente de suas obrigações e escolhe a maneira que julgar mais viável.

A Diretoria de Gestão de Pessoas, órgão da Reitoria, e as Coordenações Gerais de Recursos Humanos dos Câmpus não gerenciam apenas as entregas das declarações anuais de bens e rendas dos ocupantes de cargos de direção (CD), funções gratificadas (FG) e função de coordenação de curso (FCC), mas de todos os servidores do IFSULDEMINAS.

O gerenciamento é feito de forma manual, pois não está disponível um sistema informatizado com esse fim. As declarações ou autorizações recebidas são arquivadas na pasta funcional de cada servidor, de acesso é restrito aos servidores lotados na Diretoria de Gestão de Pessoas e nas Coordenações Gerais de Recursos Humanos dos Câmpus.

Tabela 192: Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores do IFSULDEMINAS, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	4	-	-
	Entregaram a DBR	4	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	275	-	-
	Entregaram a DBR	266	-	-
	Não cumpriram a obrigação	9	-	-

Fonte: DGP/Reitoria

Providências para identificar acumulação indevida de cargos

No momento da posse, os servidores nomeados assinam uma “Declaração de Não-Acumulação de Cargo/Função/Emprego Público” e comprometem-se a comunicar qualquer alteração que ocorra em sua vida funcional, especialmente a assunção de atividade remunerada na área pública ou privada. No entanto, ainda não foi implantado um sistema formal de apuração da fidedignidade das informações prestadas pelos servidores no momento da posse.

Os professores nomeados para regime de dedicação exclusiva assinam também uma “Declaração de Não-Exercício de Atividade Remunerada para Docente em Regime de Dedicação Exclusiva”, em que se declaram cientes de que a violação do regime de dedicação exclusiva os sujeitará a repor ao erário a diferença entre o vencimento nesse regime e o vencimento no regime

de 40 horas semanais e a responder por eventuais desvios em processo disciplinar.

Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV

Tabela 193: Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Reitoria

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV
Eu, Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes, CPF nº 518.221.056-68, Coordenadora Geral de Contratos e Convênios, exercido no IFSULDEMINAS declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Pouso Alegre, 30 de março de 2015.
Márcia Aparecida Domingues Carvalhaes CPF nº 518.221.056-68 Coordenadora-Geral de Contratos e Convênios / Pró-Reitoria de Administração – IFSULDEMINAS

Tabela 194: Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Câmpus Inconfidentes

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV
Eu, Vladimir Fernandes, CPF nº 509.006.176-91, assistente de administração, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Inconfidentes/MG, 12 de janeiro de 2014.
Vladimir Fernandes 509.006.176-91 Assistente de Administração/IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes

Tabela 195: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Câmpus Machado

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV
Eu, Neiva Scalco Gonçalves, gestor responsável pela inclusão e atualização dos dados nos sistemas, CPF nº 005.791.876-75, Chefe do Departamento de Compras, exercido no IFSULDEMINAS – Câmpus Machado, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Machado/MG, 12 de janeiro de 2015.
Neiva Scalco Gonçalves 007.791.876-75 Chefe do Departamento de Compras/IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes

Tabela 196: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Câmpus Muzambinho

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV
Eu, Andrea Cristina Bianchi, CPF nº 928815136-20, Assistente em Administração, exercido no IFSULDEMINAS Câmpus Muzambinho declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Muzambinho, 23 de janeiro de 2015.
Andrea Cristina Bianchi CPF nº 928815136-20 Assistente em Administração/IFSULDEMINAS - Câmpus Muzambinho

Tabela 197: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Câmpus Passos

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV
Eu, Roger Louiz Sarno Gonçalves, CPF nº 041.859.596-80, assistente em administração, exercido no IFSULDEMINAS, Câmpus Passos, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Passos/MG, 20 de janeiro de 2015.
Roger Louiz Sarno Gonçalves CPF nº 041.859.596-80 Assistente em Administração – IFSULDEMINAS – Câmpus Passos

Tabela 198: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Câmpus Poços de Caldas

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV
Eu, Simone Borges Machado, CPF 118.396.538-92, Chefe do Setor de Compras, Licitações e Contratos, exercido no IFSULDEMINAS, Câmpus Poços de Caldas, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Poços de Caldas, 22 de janeiro de 2015.
Simone Borges Machado Chefe do Setor de Compras, Licitações e Contratos – IFSULDEMINAS – Câmpus Poços de Caldas

Tabela 199: Declarações de inserção e atualização de dados no SIASG e no SICONV – Câmpus Pouso Alegre

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV
Eu, Carla Aparecida de Souza Viana, CPF nº 055.596.636-46, assistente de administração, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Câmpus Pouso Alegre declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.
Pouso Alegre/MG, 15 de janeiro de 2015.
Carla Aparecida de Souza Viana 055.596.636-46 Assistente de Administração / IFSULDEMINAS - Câmpus Pouso Alegre

Capítulo 13. Informações contábeis

Este capítulo apresenta os procedimentos de gestão contábil. Os procedimentos que as equipes de contadores adotam tem garantido a qualidade da conformidade contábil dos registros, contudo, conforme se discute com mais vagar, a escassez de mão de obra se converte em pressão cotidiana dos responsáveis por essas tarefas.

Assim como nos anos anteriores, todas as unidades declararam que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial (Tabelas 200 a 206). A incorreção está ligada à macrofunção “02.03.30 – Reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na administração direta da União, suas autarquias e fundações”, ocasionando a restrição contábil 642.

Para corrigir o problema, os Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho criaram uma comissão de servidores para realizar a reavaliação ou o teste recuperabilidade dos bens adquiridos antes do 2010, o que já foi concluído. Mas os lançamentos dependem de um sistema confiável, que a equipe de tecnologia da informação está buscando no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), desenvolvido originalmente pelo IFRN (Instituto Federal do Rio Grande do Norte). Os técnicos de tecnologia da informação estudaram os módulos de almoxarifado e patrimônio com o intuito de suprir as necessidades de reavaliação dos bens. O trabalho evoluiu e atualmente a equipe de tecnologia da informação está a customizar o SUAP para que ele reflita as peculiaridades do IFSULDEMINAS e ajude a equipe de contadores a superar o problema da incorreção das declarações contábeis. Este assunto é discutido com vagar em um tópico inteiramente dedicado à depreciação contábil, o qual lista os valores de depreciação para cada uma das 7 unidades de gestão do IFSULDEMINAS.

O IFSULDEMINAS não teve situação compatível com o seguinte quadro da Portaria TCU nº 90/2014:

- Conformidade contábil. “Quadro A.12.4.1 Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis”, uma vez que todas as unidades preencheram o “A.12.4.2 Quadro Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis”;
- Auditoria independente. “Quadro A.13.7 Relatório de Auditoria Independente”.

Procedimentos para a qualidade da conformidade contábil

O IFSULDEMINAS realiza a conformidade contábil para certificar que os demonstrativos contábeis trazem informações confiáveis o suficiente para embasar a tomada de decisão dos gestores.

Destacam-se as seguintes precauções para garantir a qualidade do procedimento de conformidade contábil:

1. Atenção aos princípios e às normas contábeis aplicadas ao setor público, ao plano de contas da União, aos critérios de conformidade do registro de gestão e demais obrigações legais e fiscais;
2. Realização da conformidade contábil somente após o fechamento contábil de cada mês, por contador registrado no Conselho Regional de Contabilidade;
3. Aderência aos critérios da macrofunção “020315 – Conformidade contábil”, com verificação de ausência de ocorrências nas transações >CONCONTIR, >CONINCONS e >CONINDBAL e inexistência de contas contábeis com saldo invertido na transação >BALANCETE;

4. Respeito ao princípio da segregação de funções, de modo que o contador responsável pela conformidade contábil não exerça atividades conflitantes com a realização da conformidade contábil, tais como autorizações de gastos, aprovações, execução e controle;

5. Análise mensal da conformidade de todas as unidades gestoras da setorial contábil do IFSULDEMINAS, as quais correspondem aos oito Câmpus e à Reitoria.

A escassez crônica de mão de obra torna, às vezes, um desafio manter a segregação de funções ou mesmo realizar a conformidade contábil.

Em 2014, por exemplo, o contador do Câmpus Passos foi designado para o cargo de direção “Diretor de Administração e Planejamento”. Devido à segregação de funções, ele ficou impossibilitado de executar a conformidade contábil da unidade. Como não havia, até meados do ano, outro contador no Câmpus, a conformidade foi realizada pela Coordenação-Geral de Contabilidade da Reitoria.

Algo semelhante aconteceu no Câmpus Poços de Caldas, em que ocupante do cargo de contador se afastou do serviço, o que deixou a conformidade a cargo também da Coordenação-Geral de Contabilidade da Reitoria.

A implantação de módulo específico do SUAP permitirá o cálculo informatizado da amortização de ativos intangíveis em 2015.

Destaques da conformidade contábil na Reitoria e nos Câmpus em 2014

Reitoria

a) Restrição 674, indicando saldo alongado referente a fevereiro, o que foi regularizado em 8 de março;

b) Restrição 640, indicando divergência na conciliação entre os sistemas SIAFI e o relatório RMBM (Relatório Mensal de Bens Móveis) referente a abril, o que foi regularizado em maio;

c) Restrição 603, indicando divergência na conciliação entre os sistemas SIAFI e o relatório RMA (Relatório Mensal de Almoarifado) referente a maio, o que foi regularizado em junho.

Câmpus Inconfidentes

a) Restrição contábil 642, de Reavaliação, Redução e Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI, quanto aos bens adquiridos antes de 2010 (leia mais a respeito em “Análise de depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos”);

b) Restrição contábil 315 – falta de conformidade de registro de gestão – em 24 de fevereiro, 30 de junho, 26 de novembro e 31 de dezembro;

c) Restrição 603: foi encontrada, no subitem 04 da conta contábil 11318.01.00 (Material de consumo), uma diferença no valor de R\$ 1.342,35, que foi regularizada em setembro.

Câmpus Machado

a) Falta de registro no SIAFI da conformidade de registros de gestão em 21 de maio, 5 e 17 de junho, 2 e 29 de julho, 16 de setembro e 10 de novembro;

b) Restrição contábil 642, de Reavaliação, Redução e Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI, quanto aos bens adquiridos antes de 2010 (leia mais a respeito em “Análise de depreciação,

amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos”).

Câmpus Muzambinho

- a) Restrição 315, referente à falta de registro no SIAFI da conformidade de registros de gestão em 30 de janeiro, 28 de fevereiro, 30 de maio, 9 de junho, 17 e 18 de julho, 23 de dezembro;
- b) Restrição contábil 642, de Reavaliação, Redução e Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI, quanto aos bens adquiridos antes de 2010 (leia mais a respeito em “Análise de depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos”).

Câmpus Passos

- a) Falta de registro no SIAFI da conformidade contábil referente a janeiro;
- b) Restrição 315 – Falta de registro de gestão, em 6 de fevereiro;
- c) Restrição 674 – Saldo alongado/indevido das contas transitórias do Passivo Circulante, devido à devolução de diária por um servidor, o que foi regularizado em dezembro.

Câmpus Poços de Caldas

- a) Falta de registro no SIAFI da conformidade contábil referente a janeiro;
- b) Falta de registro no SIAFI da conformidade de registros de gestão de 7 de fevereiro, 9 de abril, 5 de agosto e 10 de novembro;
- c) Restrição 674, indicando saldo alongado referente a julho, regularizado em 01 de agosto.

Câmpus Pouso Alegre

- a) Restrição 315, devido à falta de conformidade de registro de gestão em 7 e 19 de fevereiro;
- b) Restrição 315, devido à falta de conformidade de registro de gestão em 21 de março e 16 de abril;
- c) Restrição 640, indicando que o saldo contábil dos bens móveis não conferia com o RMBM (Relatório Mensal de Bens Móveis) em junho;
- d) Emissão do empenho 2014NE800062 com natureza da despesa 449052.99, o que gerou inconsistência no momento da liquidação por ultrapassar o percentual estabelecido no >CONPARINC – esse empenho foi anulado em junho através do empenho 2014NE800072, foi então emitido o empenho 2014NE800073 com o subitem correto 449052.04, o que regularizou a inconsistência;
- e) Restrição 640, pois o saldo contábil bens móveis não confere com o RMBM (Relatório Mensal de Bens Móveis) em setembro.

Tabela 200: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IFSULDEMINAS – Reitoria

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Reitoria	158137
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as	

Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

- a) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizadas no SIAFI.
- b) Restrição 674, indicando saldo alongado referente a fevereiro, o que foi regularizado em 8 de março;
- c) Restrição 640, indicando divergência na conciliação entre os sistemas SIAFI e o relatório RMBM referente a abril, o que foi regularizado em maio;
- d) Restrição 603, indicando divergência na conciliação entre os sistemas SIAFI e o relatório RMA referente a maio, o que foi regularizado em junho.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Pouso Alegre	Data	05/02/2015
Contador Responsável	Elizângela Maria Costa Pimentel	CRC nº	MG-076817

Tabela 201: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – Câmpus Inconfidentes

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes		158305	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) A conta de Depreciação, amortização e exaustões do ativo permanente, imobilizado. Por haver restrição contábil do código 642 em todo o exercício de 2014, referente às depreciações dos bens móveis adquiridos nos anos anteriores a 2010, conforme foi estabelecido pela macrofunção 020330, e que ainda não foram depreciados devido não haver um sistema que auxilie neste processo e sem o qual não será possível realizar a depreciação destes bens. Todos os bens móveis adquiridos no exercício de 2014 foram depreciados.</p> <p>b) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizados no SIAFI.</p> <p>c) Falta de conformidade de registro de Gestão dos dias: 24 de Fevereiro, 30 de Junho, 26 de Novembro e 31 de Dezembro de 2014.</p> <p>d) Diferença encontrada em Agosto/2014 no subitem 04 da conta contábil 11318.01.00 (Material de consumo) no valor de R\$ 1.342,35 regularizada em Setembro/2014, ocasionando a restrição 603.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Inconfidentes	Data	12/01/2015
Contador Responsável	Thiago Caixeta Scalco	CRC nº	MG-092748/O-5

Tabela 202: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – Câmpus Machado

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
IFSULDEMINAS – Câmpus Machado		158304	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizadas no SIAFI.</p> <p>b) as contas do ativo imobilizado, por não estar cumprindo orientação da macrofunção 020330 REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES, do manual SIAFI, referente aos bens adquiridos anteriormente ao ano de 2010.</p> <p>c) Falta de conformidade de gestão nos meses de Maio (dia: 21), Junho (dias: 05 e 17), Julho (dias: 02 e 29), Setembro (dia: 16) e Novembro (dia: 10).</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Machado	Data	07/01/15
Contador Responsável	Joselaine Sales da Silva Vidigal	CRC nº	093398/O

Tabela 203: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – Câmpus Muzambinho

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
IFSULDEMINAS – Câmpus Muzambinho		158303	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizados no SIAFI.</p> <p>b) As contas do ativo imobilizado, por não estar cumprindo orientação da macrofunção 020330 REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL, DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DA UNIÃO, SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES, do manual SIAFI, referente aos bens adquiridos anteriormente ao ano de 2010.</p> <p>c) Falta de conformidade de gestão nos meses de Janeiro (dia: 30), Fevereiro (dia: 28), Maio (dia: 30), Junho (dia 09), Julho (dias: 17 e 18), e Dezembro (dia: 23)</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Muzambinho	Data	21/01/2015
Contador Responsável	Juliana Lima de Rezende	CRC nº	090309/O-6

Tabela 204: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – Câmpus Passos

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação Completa (UJ)		Código da UG	
IFSULDEMINAS – Câmpus Passos.		154810	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Fluxo de Caixa e Resultado do Exercício de 2014 que não estão disponibilizados no SIAFI;</p> <p>b) Ausência de Conformidade Contábil em Janeiro;</p> <p>c) Em Fevereiro restrição 315: não foi efetuada a Conformidade de Registro de Gestão no dia 06/02/2014;</p> <p>d) Restrição 674 apurada em novembro e corrigida no mês de dezembro.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Passos – Minas Gerais	Data	16/01/15
Contador Responsável *	Karen Kelly Marcon	CRC nº	MG-100525/O-0

* Contadora Responsável a partir de Setembro de 2014.

Tabela 205: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – Câmpus Poços de Caldas

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
IFSULDEMINAS – Câmpus Poços de Caldas		154809	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Fluxo de Caixa e Resultado Econômico, que não estão disponibilizadas no SIAFI.</p> <p>b) Falta de registro no SIAFI da conformidade contábil referente a janeiro;</p> <p>c) Falta de registro no SIAFI da conformidade de registros de gestão de 7 de fevereiro, 9 de abril, 5 de agosto e 10 de novembro.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Poços de Caldas	Data	05/02/2015
Contador Responsável	Elizângela Maria Costa Pimentel	CRC nº	MG-076817

Tabela 206: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial – Câmpus Pouso Alegre

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
IFSULDEMINAS – Câmpus Pouso Alegre			154811
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:			
a) Fluxo de Caixa e Resultado do Exercício de 2014, que não estão disponibilizadas no SIAFI.			
b) Falta de conformidade de gestão nos meses de fevereiro (dias 07 e 19), março (dia 21) e abril (dia 16).			
c) Diferença nos valores dos subitens da conta 14212.0000 x RMBM nos meses de junho e setembro; Gerando a restrição 640, que foi regularizada nos meses de julho e outubro, respectivamente.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Pouso Alegre	Data	16/01/15
Contador Responsável	Marina Gonçalves	CRC n°	MG-105637/O

Análise de depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos

O IFSULDEMINAS toma medidas para adotar critérios e procedimentos das normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público.

Em 2014, o IFSULDEMINAS continuou a aplicar os procedimentos de depreciação de bens móveis preconizados pelas normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, no caso a NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão). Foram depreciados os bens móveis adquiridos do ativo imobilizado da conta 1.4.2.1.2.00.00 – Bens Móveis, dos exercícios de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014. Os exercícios anteriores a 2010 ainda não foram depreciados, por isso as demonstrações contábeis do exercício, conforme declaração dos contadores responsáveis, não refletem corretamente a situação do IFSULDEMINAS (Tabelas 200 a 206).

Conforme foi estabelecido pela macrofunção 020330, os bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010 devem seguir o cronograma limite por conta contábil e sofrer depreciação obrigatória. Por esse motivo, foram nomeados servidores para compor a Comissão de Depreciação de Bens dos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Os servidores ficaram responsáveis pela reavaliação dos bens e pelos laudos de avaliação.

Atualmente, o IFSULDEMINAS utiliza taxas de depreciação condizentes com a tabela de vida útil padrão da Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União (da Secretaria do Tesouro Nacional e do Coordenação-Geral de Contabilidade – STN e CCONT, respectivamente) e com os procedimentos indicados pelo Manual SIAFI 2010 (Sistema Integrado de Administração Financeira).

No segundo semestre de 2014, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações reestruturou a implantação dos módulos de patrimônio e almoxarifado do SUAP e até o final do ano alguns dos Câmpus já utilizavam o sistema.

A implantação envolveu estudos preliminares que concluíram que, mesmo com algumas funcionalidades ainda não disponibilizadas pelo mantenedor do software, era válido iniciar a implantação e passar a manter os dados na base do sistema. Essa conclusão se deu, principalmente, pelo fato de que cada uma das unidades possuía ou ainda possui soluções próprias para manter esses dados com tecnologia e estrutura distintas. Dessa forma, a implantação do sistema deveria render no mínimo a padronização e consolidação das bases de dados. Além disso,

assim que as funcionalidades estivessem disponíveis, o IFSULDEMINAS estaria apto a utilizá-las com maior agilidade.

Entre as funcionalidades ainda não fornecidas estão a depreciação, a reavaliação, a gestão de bens intangíveis, a amortização e o aprimoramento do fluxo patrimonial e da carga contábil utilizado pelo sistema. Esperava-se a entrega das funcionalidades mencionadas em 2014, como planejando no sistema de gestão de projetos do IFRN (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte), mas elas ainda não foram concluídas.

O módulo de patrimônio está em uso pelos Câmpus Muzambinho, Pouso Alegre, Poços de Caldas e Passos. Os Câmpus Inconfidentes, Machado, Três Corações, Carmo de Minas e a Reitoria devem conduzir a transição em 2015.

Os dados do Câmpus Muzambinho foram migrados para o SUAP e a gestão do patrimônio passou a ser feita através do sistema. O Câmpus Machado iniciou o processo de importação com um levantamento patrimonial e o cadastro das novas aquisições passaram a ser feitas diretamente no sistema. Os Câmpus Passos e Pouso Alegre cadastraram manualmente todos os itens adquiridos no sistema e o cadastro das novas aquisições está sendo feita diretamente no sistema.

O SUAP ainda não suporta completamente as funcionalidades de depreciação e reavaliação. Para a depreciação, utiliza-se um mecanismo baseado no SIGA-ADM, no qual a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicações recebe mensalmente as informações dos Câmpus e encaminha os resultados aos setores de patrimônio. Essa abordagem tem produzido resultados aceitáveis, porém necessita ser automatizada, o que está planejado para 2015.

A equipe de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação e Comunicações não possui no momento recursos humanos capacitados para alterar ou expandir o SUAP de forma apropriada e sustentável. Há, no entanto, a intenção de captar e capacitar recursos humanos para que o IFSULDEMINAS possa colaborar com o desenvolvimento de novas funcionalidades e adequação da plataforma às necessidades locais, desde que não comprometa a base e os padrões fornecidos pelo IFRN.

As taxas utilizadas para as depreciações estão de acordo com a tabela de vida útil padrão fornecida pela Coordenação Geral de Contabilidade e Custos da União (STN/CCONT), com base legal na Lei nº 4.320/1964, macrofunção 02.03.30.

De acordo com o item 44 da Macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI 2010, os seguintes critérios devem ser considerados para estimar a vida útil econômica de um ativo:

- A capacidade de geração de benefícios futuros;
- O desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- A obsolescência tecnológica;
- Os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

Ainda de acordo com a referida macrofunção, consideram-se os seguintes critérios para o cálculo de depreciação:

- Descrição do bem: qualificação visando à individualização do bem cujo valor será controlado;
- Valor de entrada: é o custo de aquisição, de elaboração ou de construção do bem, valor pelo qual o bem foi registrado na contabilidade. O valor dessa coluna é constante, não se altera;
- Valor Atual Acumulado: é o valor líquido contábil (h) do período anterior mais a depreciação acumulada (g) do período anterior, mais a reavaliação (k) do período anterior menos a redução a valor recuperável (l) do período anterior;
- Valor Residual: é uma porcentagem do Valor Atual Acumulado (c), definida por esta macrofunção para cada conta contábil;
- Valor depreciável: a parcela do valor do bem que será depreciada. Corresponde ao valor atual

acumulado (c) menos o valor residual (d) determinado para o bem;

- Depreciação do mês corrente: é o resultado da fração calculada pelo valor depreciável (e) dividido pelo número de meses de vida útil do bem. É o valor da depreciação realizada no mês corrente. No último período de vida útil do bem, a depreciação do mês corrente deverá ser calculada observando-se também as seguintes regras: o valor residual deve coincidir com o valor líquido contábil e o valor depreciável deve coincidir com a depreciação acumulada;
- Depreciação, amortização ou exaustão acumulada: o valor total da depreciação, amortização ou exaustão sofrida pelo bem. Corresponde ao valor apresentado no Balanço Patrimonial como conta redutora do respectivo grupo de ativo. No período em que houver o registro de uma reavaliação ou uma redução a valor recuperável, a depreciação, amortização ou exaustão acumulada terá seu saldo baixado, portanto, nesse período, o valor apresentado nesta coluna será igual a zero. Essa é a única exceção às fórmulas apresentadas no cabeçalho das tabelas;
- Valor líquido contábil: o valor líquido contábil do bem será igual ao valor líquido contábil (h) do período anterior mais a Reavaliação (k) do período anterior menos a redução a valor recuperável (l) do período anterior menos a depreciação do mês corrente (f);
- Reavaliação acumulada: é o valor da reavaliação acumulada (i) do período anterior mais a reavaliação do período (k);
- Redução a valor recuperável Acumulada: é o valor da redução a valor recuperável acumulada (j) do período anterior mais a redução a valor recuperável do período (l);
- Reavaliação do Período: é o valor pelo qual o bem foi avaliado a maior no período;
- Redução a Valor Recuperável do Período: é o valor pelo qual o bem foi avaliado a menor no período.

No balanço patrimonial do IFSULDEMINAS, nas contas do ativo permanente imobilizado, a conta contábil 142900000 – Depreciações, Amortizações e Exaustões – apresenta o impacto da depreciação no exercício com um valor total de R\$ 7.717.378,34.

Os valores de depreciação para cada unidade gestora do IFSULDEMINAS estão abaixo:

- UG 158137/26412 – R\$ 2.143.019,10
- UG 158303/26412 – R\$ 2.731.374,85
- UG 158304/26412 – R\$ 1.483.090,50
- UG 158305/26412 – R\$ 1.324.708,36
- UG 154809/26412 – R\$ 1.457,42
- UG 154810/26412 – R\$ 31.679,48
- UG 154811/26412 – R\$ 2.048,63

Capítulo 14. Outras informações sobre a gestão

Todas as informações sobre a gestão 2014 do IFSULDEMINAS, tanto as exigidas pela Portaria TCU nº 90/2014 quanto aquelas que se houve por bem acrescentar, estão relatadas nos demais capítulos deste relatório.

Considerações finais

Em 2014, o IFSULDEMINAS manteve-se fiel à missão de prover educação técnica e profissional de qualidade.

Os serviços educacionais e administrativos prosseguiram a expansão quantitativa e qualitativa dos últimos 5 anos. Como consequência, cerca de 35 mil alunos se beneficiaram dos programas de educação técnica e profissional geridos e ministrados por aproximadamente mil servidores públicos efetivos.

O estrangulamento da mão de obra, dos espaços físicos e dos recursos financeiros foram um problema, como nos anos anteriores, para cuja superação o IFSULDEMINAS depende da cooperação do Ministério da Educação e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Há, entretanto, medidas discutidas neste relatório que podem melhorar o aproveitamento de recursos físicos, financeiros e humanos.

1. Aperfeiçoar os organogramas

- a) Rastrear vínculos de revogação entre as resoluções que afetam os organogramas;
- b) Espelhar fluxos de trabalho que conectam os setores funcionais entre si e com os órgãos de governança;
- c) Generalizar as atribuições dos setores, de modo que os organogramas ganhem maior estabilidade e os gerentes tenham mais agilidade para atribuir tarefas às equipes;
- d) Atrelar a modelagem do organograma ao cumprimento de objetivos e metas de planejamentos setoriais, por sua vez conectados com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018;
- e) Eliminar a imprecisão de normas de criação e atribuições de funções gratificadas e cargos de direção;
- f) Evidenciar a articulação Câmpus e Reitoria nos organogramas.

2. Aperfeiçoar o planejamento e a gestão

- a) Avaliar a qualidade da gestão através de questionários estruturados em lugar de textos livres por ocasião da produção do próximo relatório de gestão;
- b) Investir no desenvolvimento de indicadores conceitualmente adequados e vinculados a um planejamento formalizado de setores e unidades;
- c) Incentivar a adoção de metodologias de planejamento e gestão reconhecidas no mercado;
- d) Implementar Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicações e aprovar Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações;
- e) Estender o uso do quadro de projetos e ações para todas as unidades como etapa inicial de representação das atividades de modo mais organizado e padronizado;
- f) Aprimorar a precisão dos dados coletados nos quadros de projetos e ações e utilizá-los para revisar procedimentos;
- g) Determinar quais setores podem beneficiar-se caso sejam redefinidos como responsáveis pelo planejamento de ações e pela contratação de serviços técnicos especializados para executá-los;
- h) Estruturação de um sistema de custos operacionais.

3. Fortalecer o macroprocesso de parcerias

- a) Levantar estado atual das parcerias, separando aquelas vigentes daquelas desativadas e identificando os benefícios esperados;
- b) Regular procedimentos gerais para que unidades e setores firmem parcerias.

4. Investir no diagnóstico do mercado educacional sul-mineiro

- a) Providenciar diagnósticos e análises do mercado educacional sul-mineiro;
- b) Incorporar análises do mercado educacional sul-mineiro na decisão de abertura, desativação ou reestruturação de serviços educacionais e administrativos.

5. Aperfeiçoar a gestão da sustentabilidade e do acesso

- a) Diagnosticar a situação atual da acessibilidade arquitetônica;
- b) Formalizar encaminhamento para sanar falhas de acessibilidade arquitetônica;
- c) Implementar o Plano de Logística Sustentável vigente através de plano de trabalho com cronograma de atividades.

6. Sanar restrições que prejudicam declarações de conformidade contábil

- a) Solucionar o problema de cálculo da macrofunção 02.03.30 para bens móveis adquiridos antes de 2010 pelos Câmpus Inconfidentes, Machado e Muzambinho;
- b) Providenciar medidas que reduzam ou eliminem a ocorrência de restrições que obriguem a declarar que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial.

Essas recomendações, por muito amplas, não devem ser todas perseguidas em 2015, pelo menos não com o intuito de satisfazer todas integralmente, porém devem orientar as ações no próximo exercício e servir de base para medição de desempenho no respectivo relatório de gestão.

Anexos e apêndices

O relatório de gestão 2014 do IFSULDEMINASA não possui anexos e apêndices.